Grãos & Insumos: cenários para o agronegócio global e brasileiro em 2022/2023

COGO
inteligência em agronegócio

Maio/2022

ÍNDICE

No mercado internacional, as cotações da soja, milho, trigo e algodão seguem sustentadas em patamares elevados, com o prolongamento do conflito entre Rússia e Ucrânia e dificuldades logísticas impostas por novas ondas de Covid.

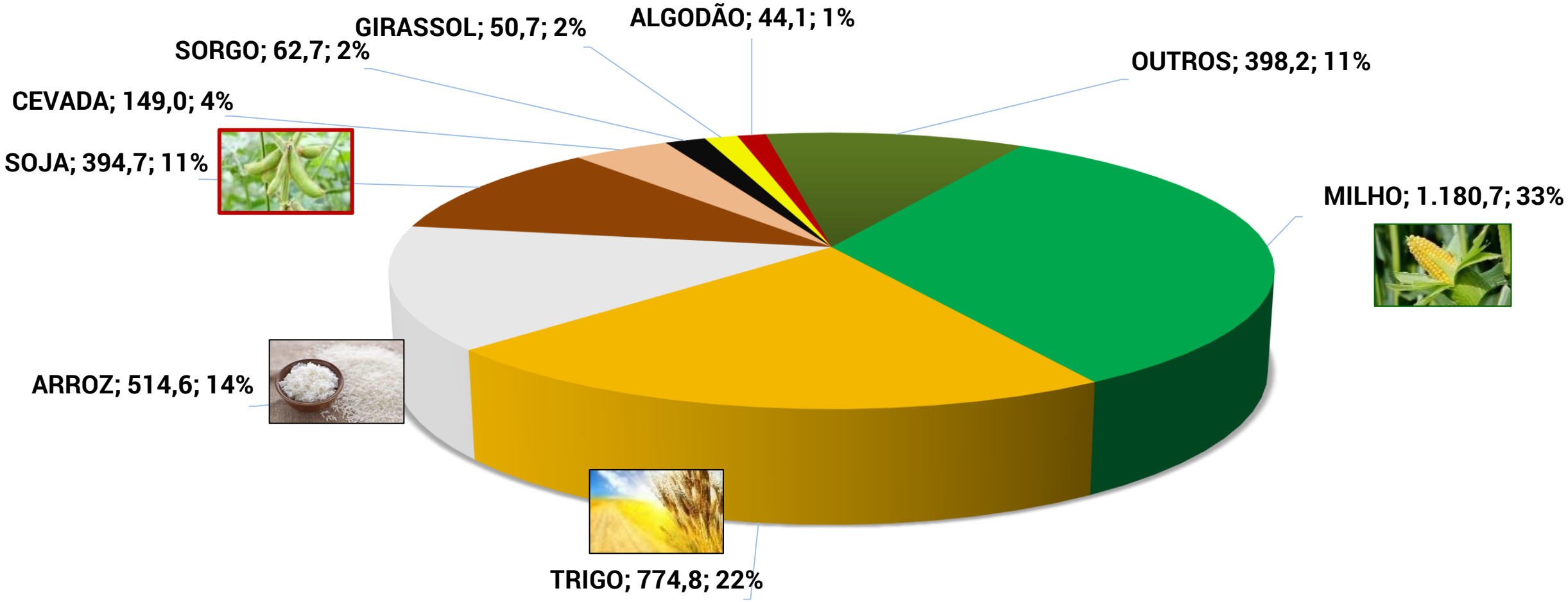
No mercado doméstico, com a valorização do dólar associada às cotações globais firmes, a tendência é altista para a soja, trigo e algodão.

Os preços do milho estão relativamente estáveis, com a aproximação de uma colheita recorde na 2ª safra de 2022, assim como os preços do arroz, pressionados pelas fracas exportações no mês de abril. Já os preços do feijão seguem sustentados em patamares elevados, com oferta ajustada ao consumo.

Item	Página
Agronegócio: cenários global e brasileiro	03
Insumos: cenários de preços e suprimentos em 2022/2023	21
Soja: tendências para 2022/2023	52
Milho: tendências para 2022/2023	81
Trigo: tendências para 2022/2023	110
Arroz: tendências para 2022/2023	137
Feijão: tendências para 2022/2023	162
Algodão: tendências para 2022/2023	174

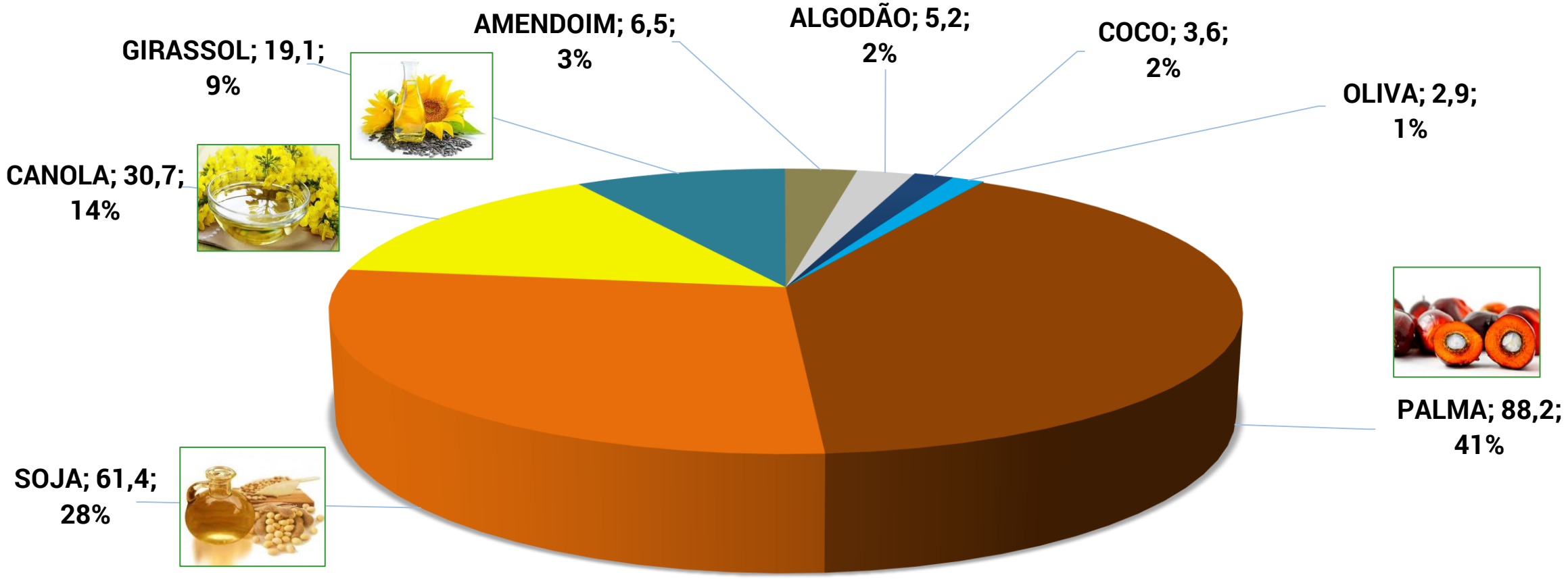
COGO inteligência em agronegócio

GRÃOS: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO GLOBAL EM 2022/2023
MILHÕES DE TONELADAS E %



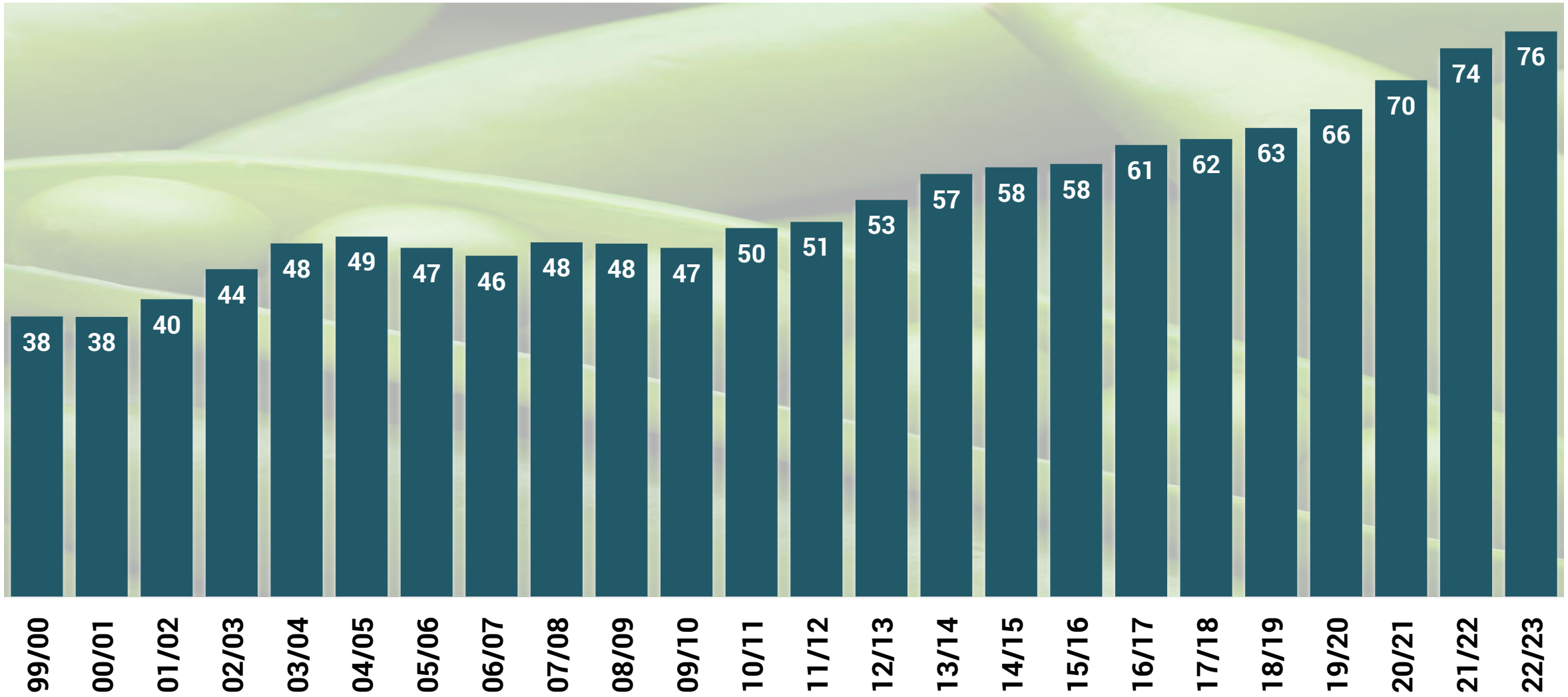
COGO inteligência em agronegócio

ÓLEOS VEGETAIS: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO GLOBAL EM 2022/2023
MILHÕES DE TONELADAS E %



COGO inteligência em agronegócio

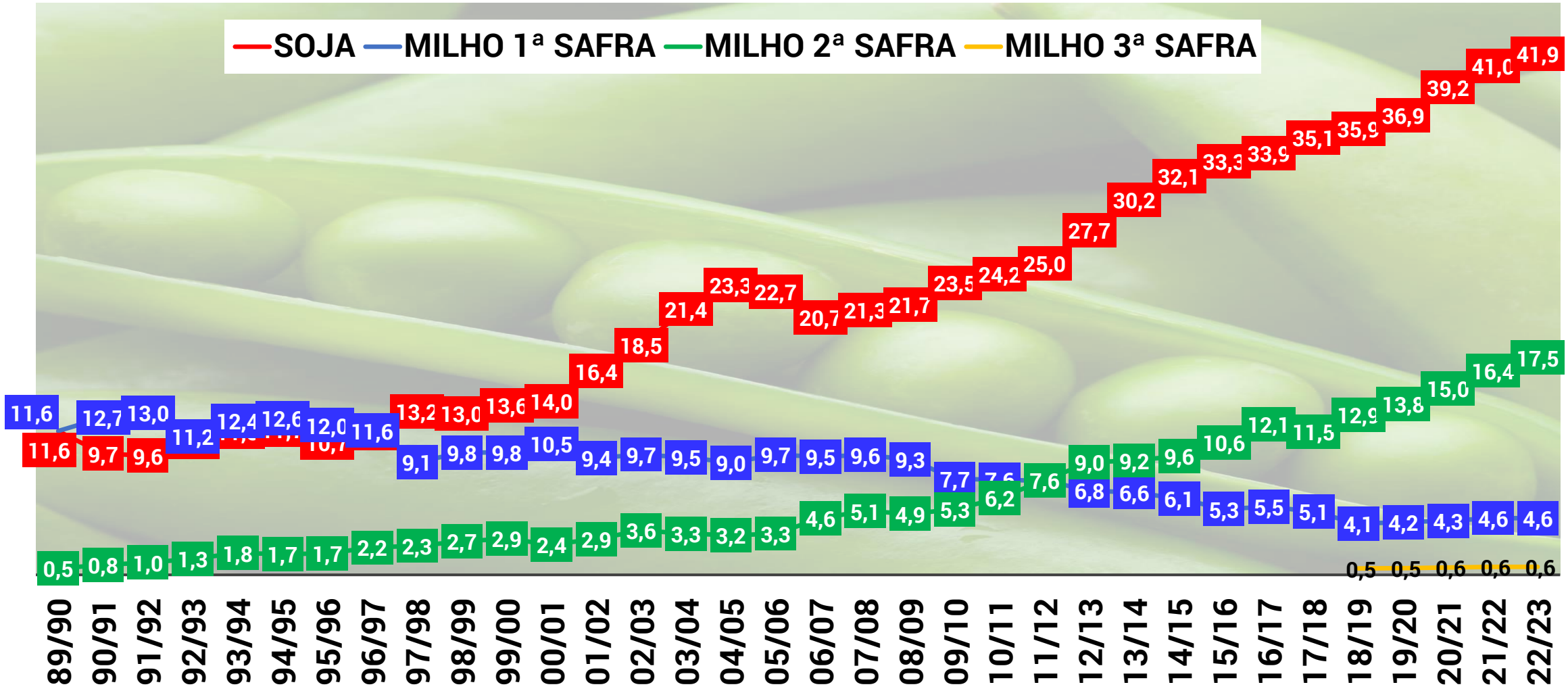
GRÃOS: ÁREA TOTAL DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



2022/2023: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

COGO inteligência em agronegócio

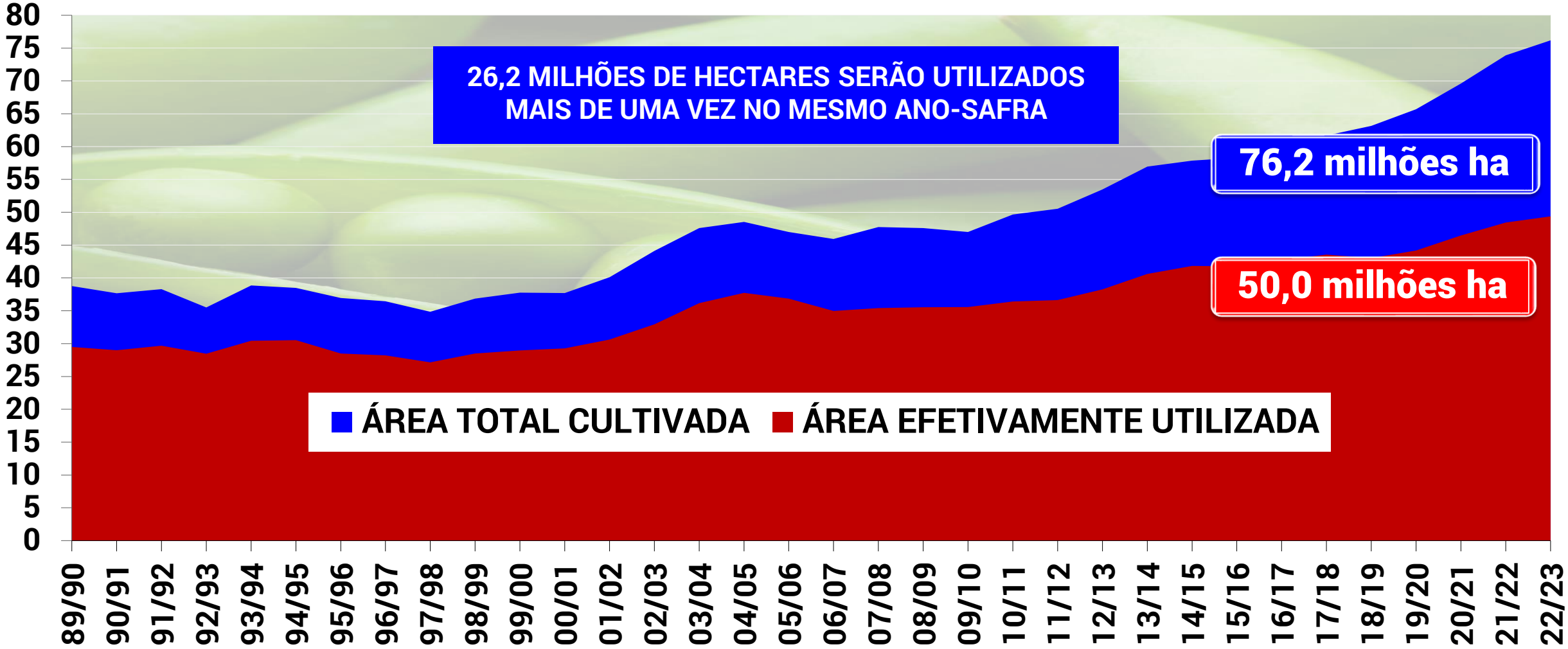
SOJA x MILHO 1ª SAFRA x MILHO 2ª SAFRA x MILHO 3ª SAFRA - BRASIL
MILHÕES DE HECTARES



2022/2023: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

COGO inteligência em agronegócio

ÁREA TOTAL DE CULTIVO DE GRÃOS NO BRASIL - 1ª, 2ª E 3ª SAFRAS
MILHÕES DE HECTARES

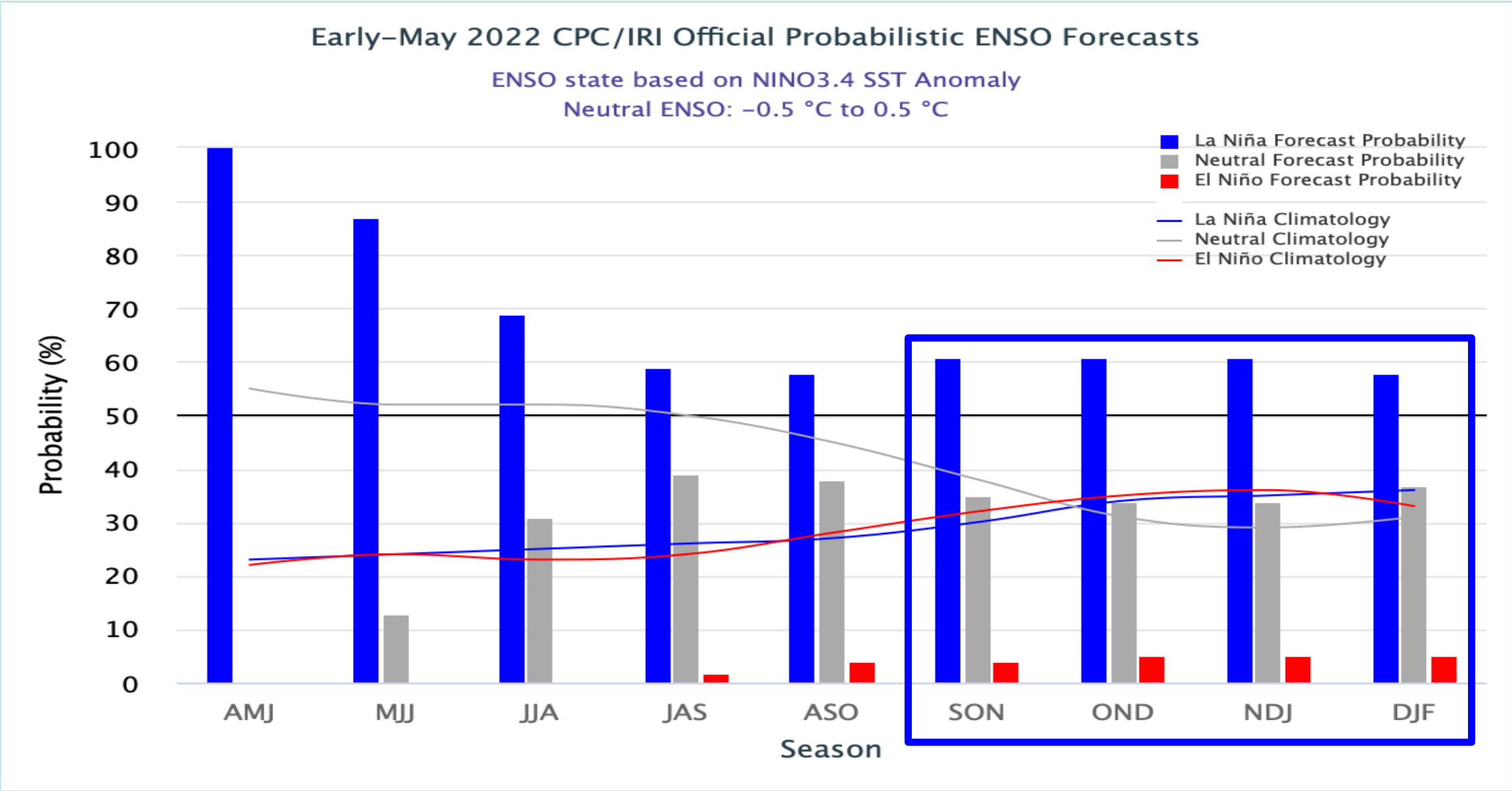


COGO inteligência em agronegócio

2022/2023: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

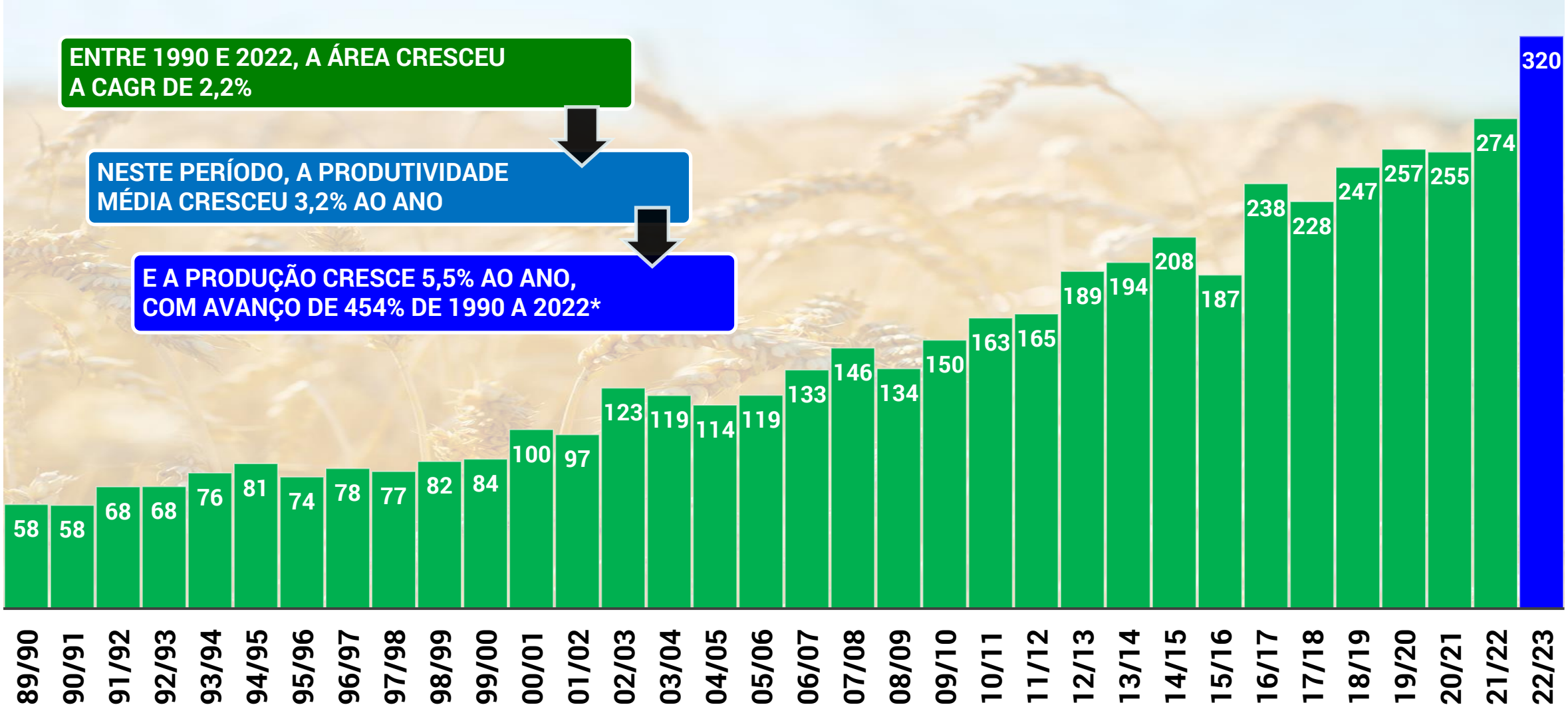
PROJEÇÕES PARA A SAFRA DE GRÃOS 2022/2023 NO BRASIL

- ✓ A 2ª pesquisa de intenção de plantio da safra brasileira de grãos 2022/2023, elaborada pela Cogo Inteligência em Agronegócio, aponta para uma produção recorde de 320,0 milhões de toneladas, puxada pela recuperação da produtividade nas lavouras de verão, com expansão, principalmente, das áreas de soja e de milho 2ª safra.
- ✓ Nesta pesquisa, nossas projeções consideram suprimentos normalizados de fertilizantes e defensivos e condições climáticas favoráveis em todas as regiões.
- ✓ Apesar das fortes quebras registradas na 1ª safra de milho, soja e arroz, a projeção da nossa Consultoria para a safra brasileira de grãos 2021/2022 foi revisada para um recorde de 274,1 milhões de toneladas, recuo de 8,6% ante as 300 milhões de toneladas projetadas em nossa primeira estimativa.
- ✓ A projeção de colheitas recordes na 2ª safra de milho e na safra de trigo de 2022, compensarão, em parte, as quebras na temporada de verão.



COGO inteligência em agronegócio

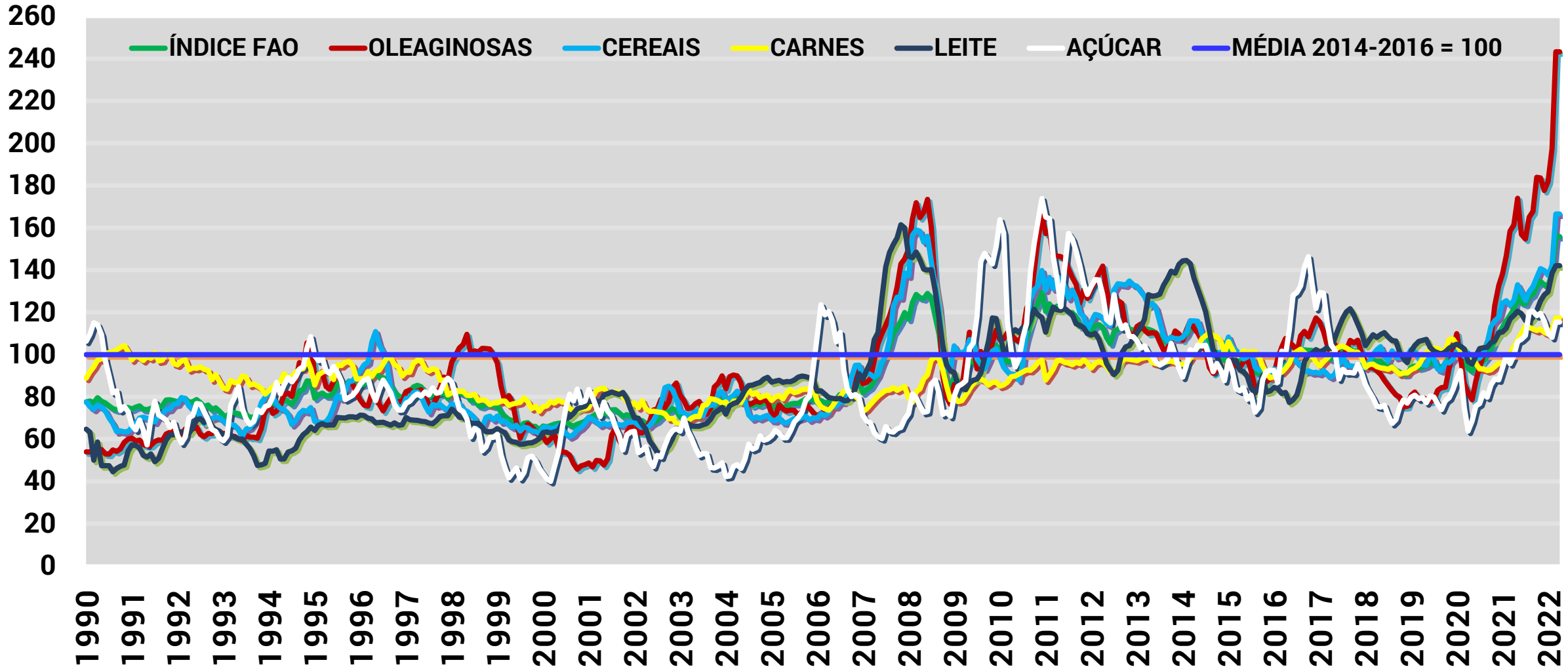
BRASIL: PRODUÇÃO TOTAL DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



* 2022/2023: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

COGO inteligência em agronegócio

FAO: ÍNDICE DE PREÇOS REAIS DE ALIMENTOS
2014-2016=100 - VALORES DEFLACIONADOS



COGO inteligência em agronegócio

ALTAS GENERALIZADAS DE ALIMENTOS E OS IMPACTOS GLOBAIS

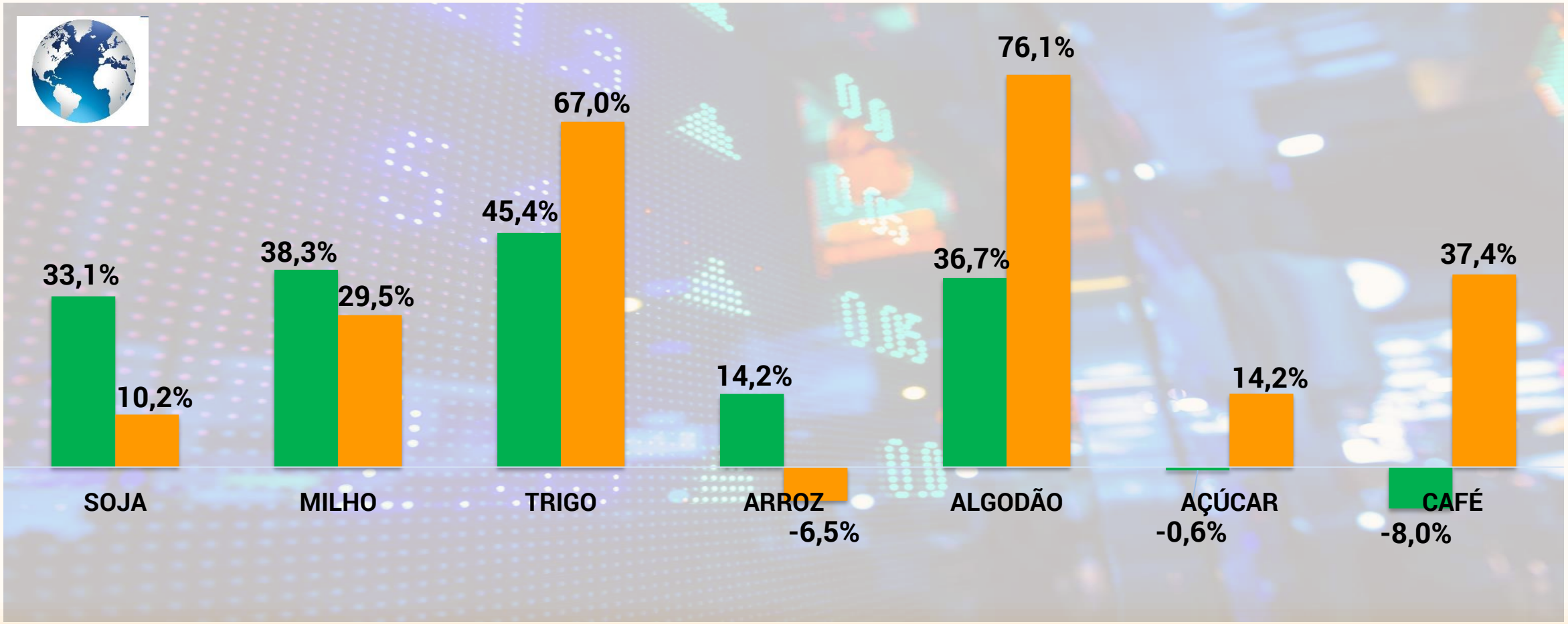
- ✓ A invasão russa da Ucrânia é a primeira guerra global: o conflito é o acontecimento mais importante depois da queda do Muro de Berlim.
- ✓ Aumentos acentuados da inflação criam um choque econômico com implicações sociais e políticas: isso só leva à instabilidade política aos países que já enfrentam fragilidades.
- ✓ Em 2020/2021, a Covid-19 causou um desequilíbrio no mercado: com a reabertura, a demanda reaquecida entrou em choque com uma capacidade de oferta reduzida, travada por gargalos de logística e produção.
- ✓ Os pacotes de estímulos pressionaram ainda mais a inflação: o Brasil injetou 12% do PIB na economia; os EUA colocaram US$ 6 trilhões (26% do PIB) e o Japão, 53,7% do PIB.
- ✓ O conflito não é a causa da crise global atual, mas jogou "gasolina na fogueira".
- ✓ A Rússia, o maior exportador de trigo do mundo, invadindo a Ucrânia, o 5º maior exportador do grão no meio de uma pandemia global: 20% das calorias em nível global.

COGO inteligência em agronegócio

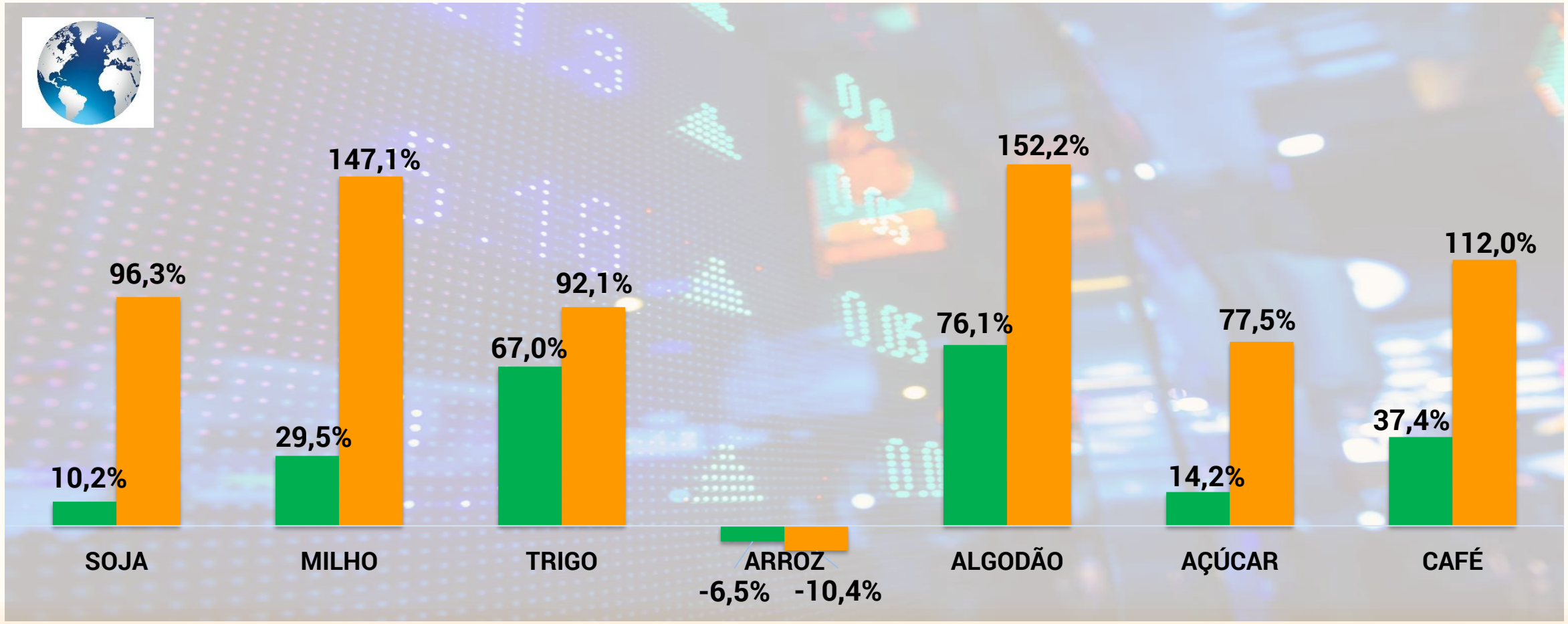
ALTAS GENERALIZADAS DE ALIMENTOS E OS IMPACTOS GLOBAIS

- ✓ A guerra na Ucrânia afetou 25% do comércio mundial de trigo, 20% do mercado global de milho e 12% de todas as calorias comercializadas globalmente.
- ✓ A África importa 85% dos alimentos que consome e 33% vêm de Rússia e Ucrânia.
- ✓ Há temores com relação ao surgimento de uma nova crise alimentar no mundo: tanto na questão de suprimentos, como de preços persistentemente elevados e insegurança alimentar (problemas de acesso aos alimentos).
- ✓ Além da escassez e alta dos alimentos, a inflação é puxada pela disparada do preço da energia, principalmente do gás e do petróleo.
- ✓ As quebras de safras e gargalos logísticos explicam apenas parte da disparada de preços.
- ✓ A maior pressão está vindo do aumento da energia, escassez de fertilizantes e do preço das rações: a Rússia é um dos maiores produtores globais de petróleo e fertilizantes.
- ✓ Há escassez global de petróleo, gás, carvão, cobre e alumínio.

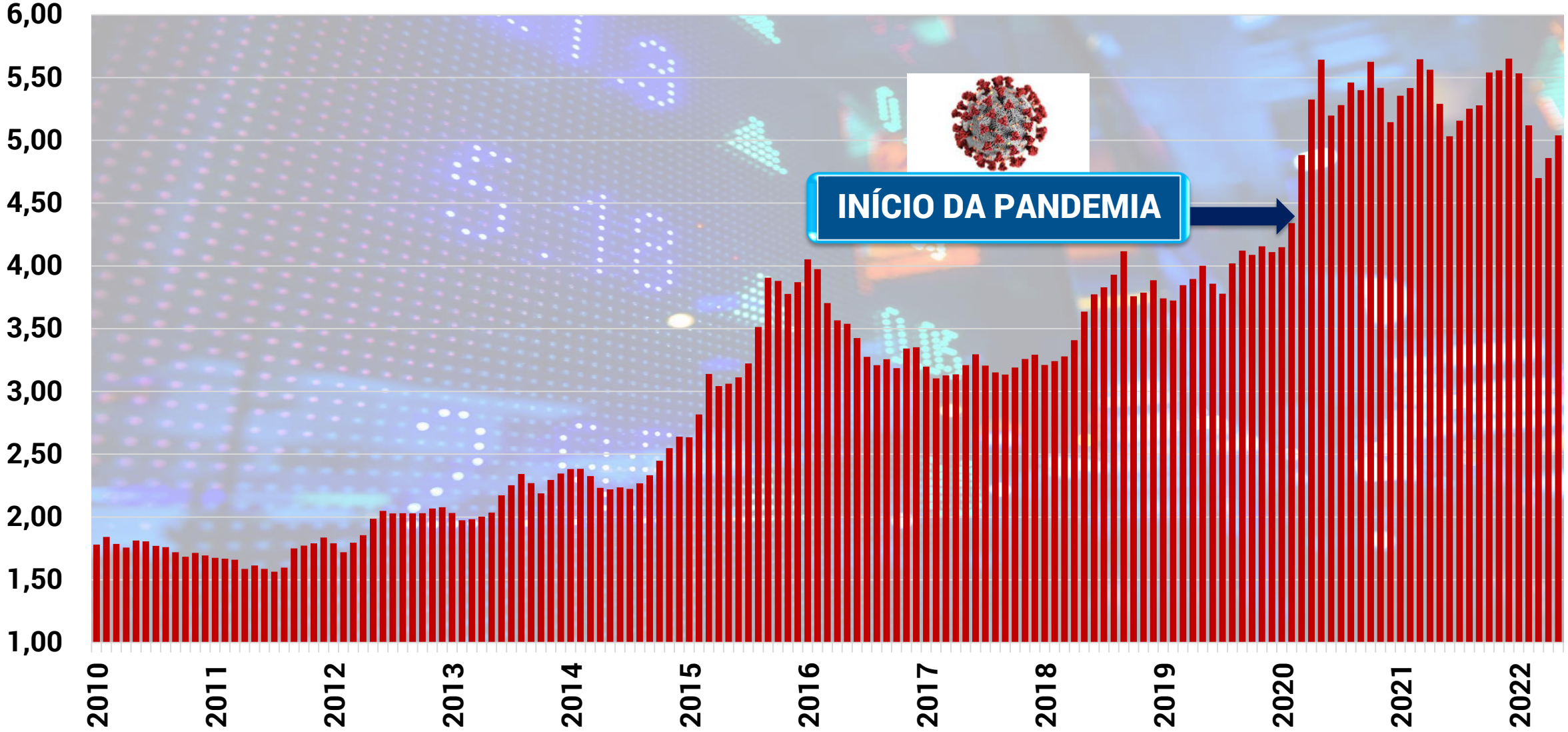
EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US$ (%)



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US$ (%)

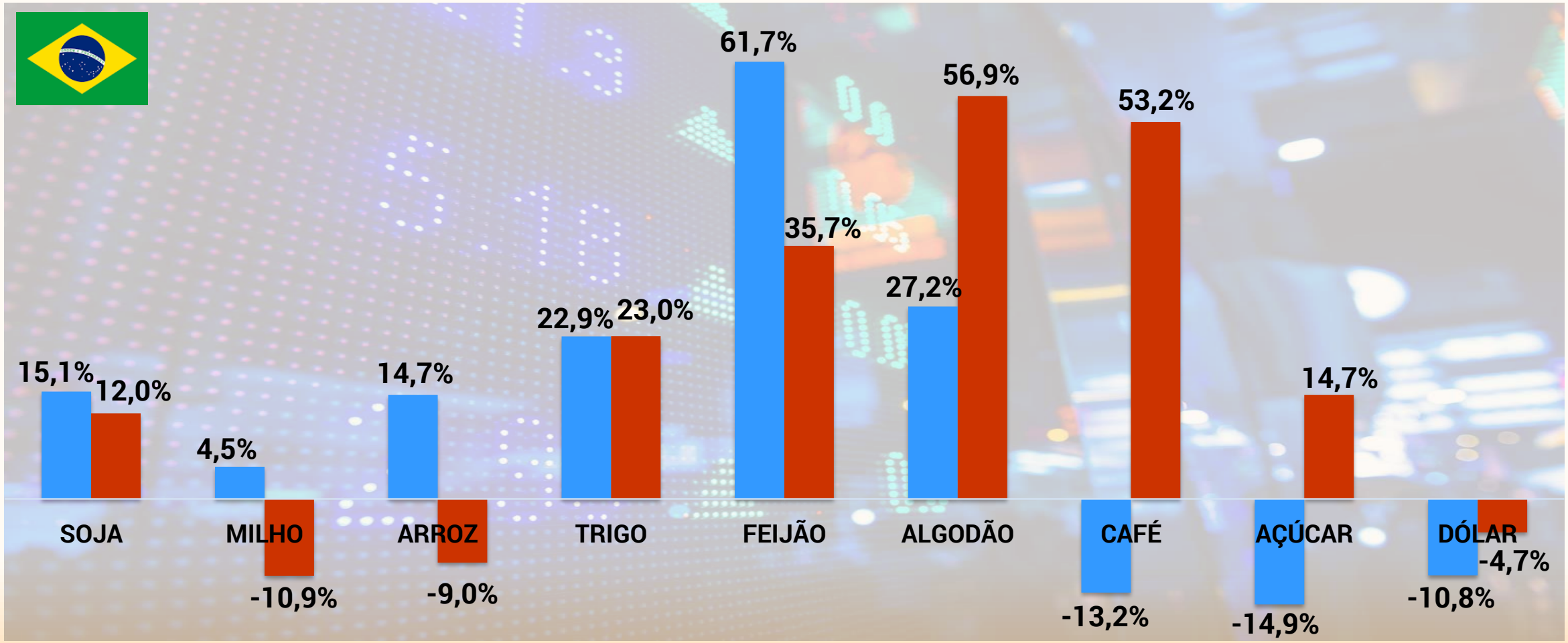


TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R$/US$) – MÉDIAS MENSAIS

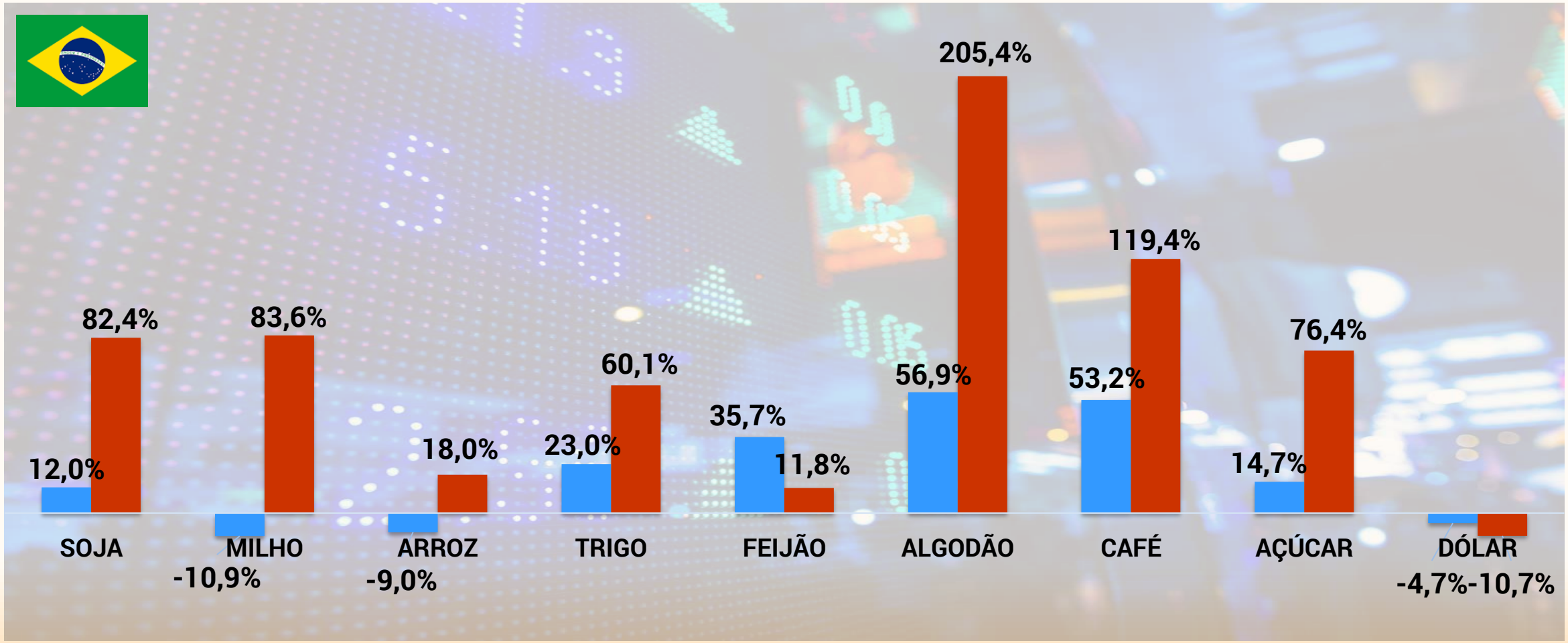


COGO inteligência em agronegócio

EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R$ (%)

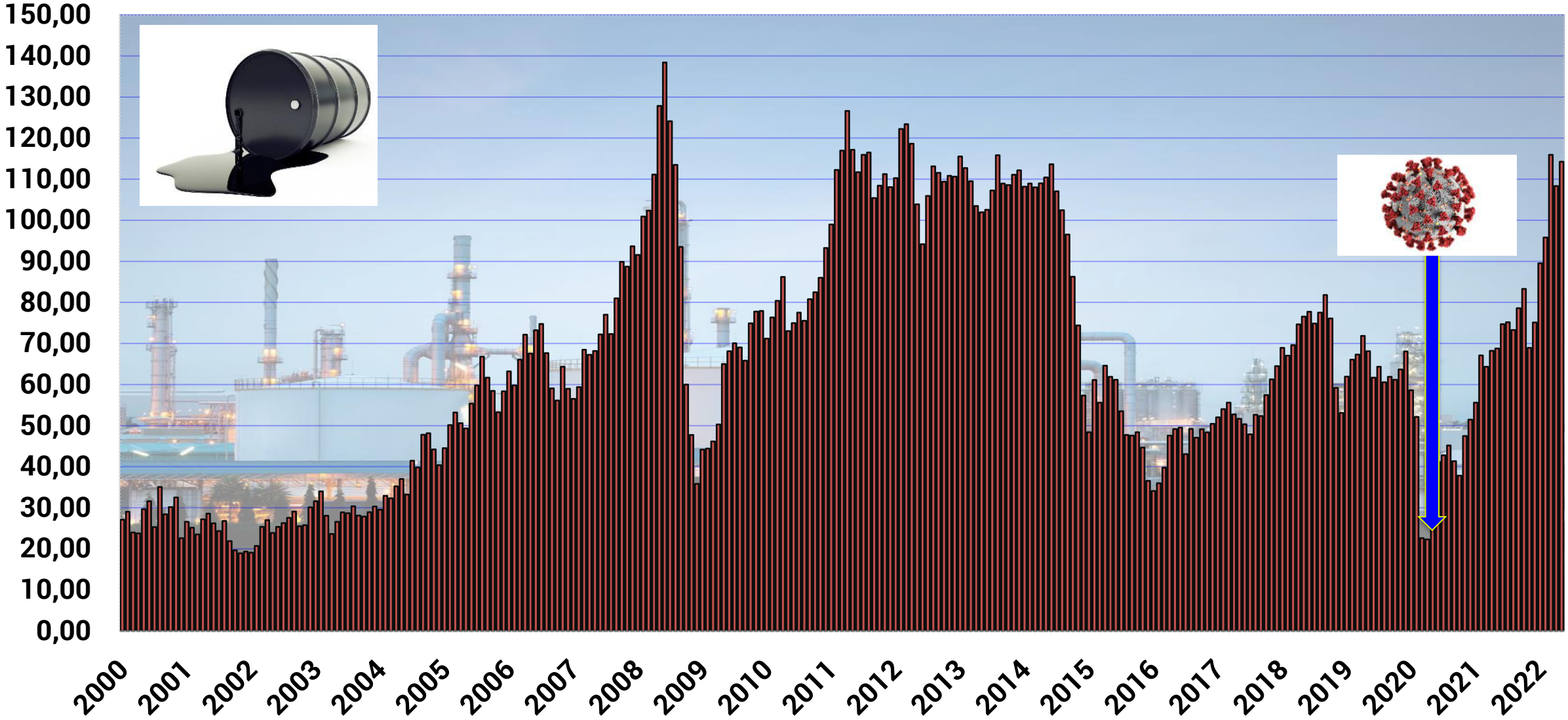


EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R$ (%)

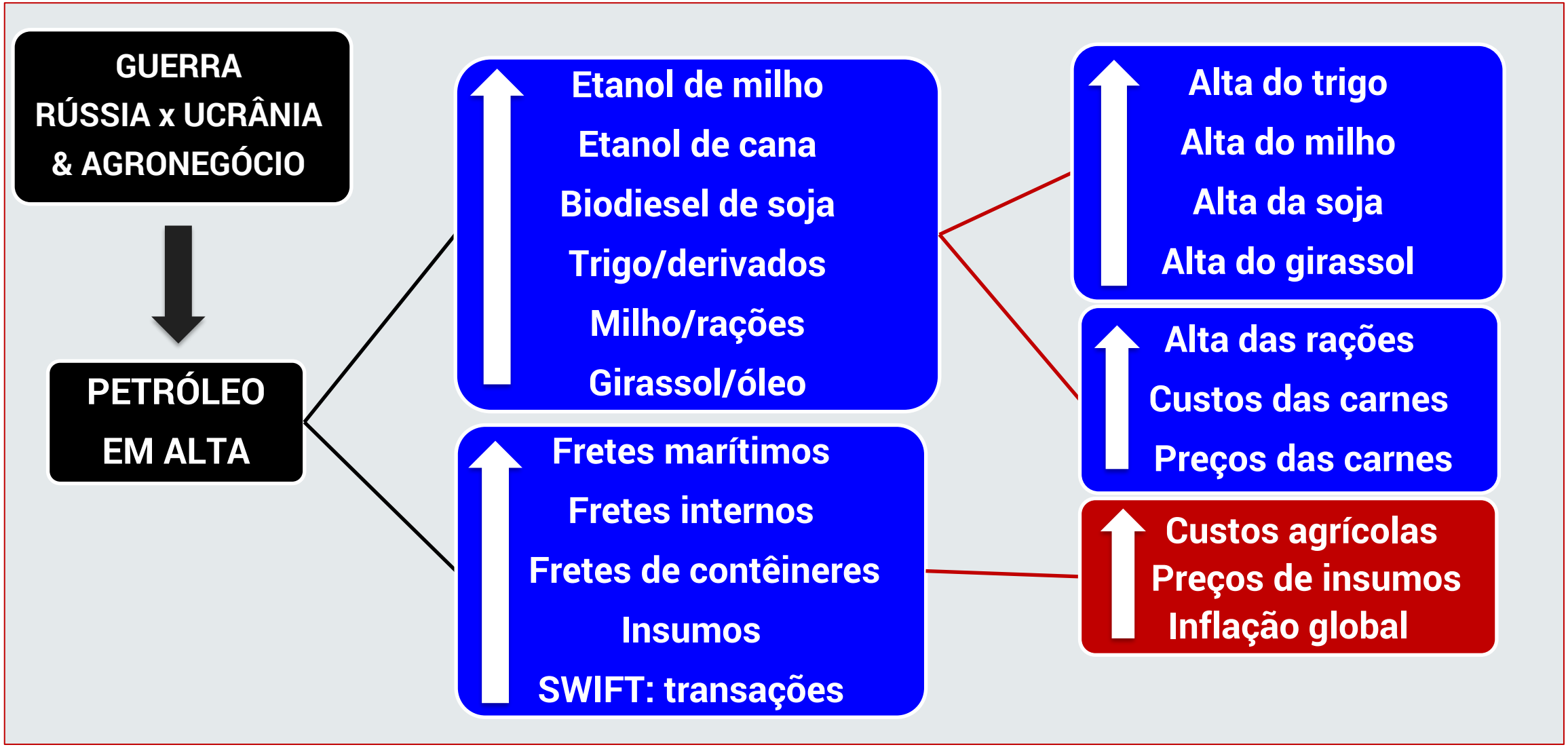


COGO inteligência em agronegócio

PETRÓLEO BRENT: COTAÇÕES MÉDIAS - US$/BARRIL



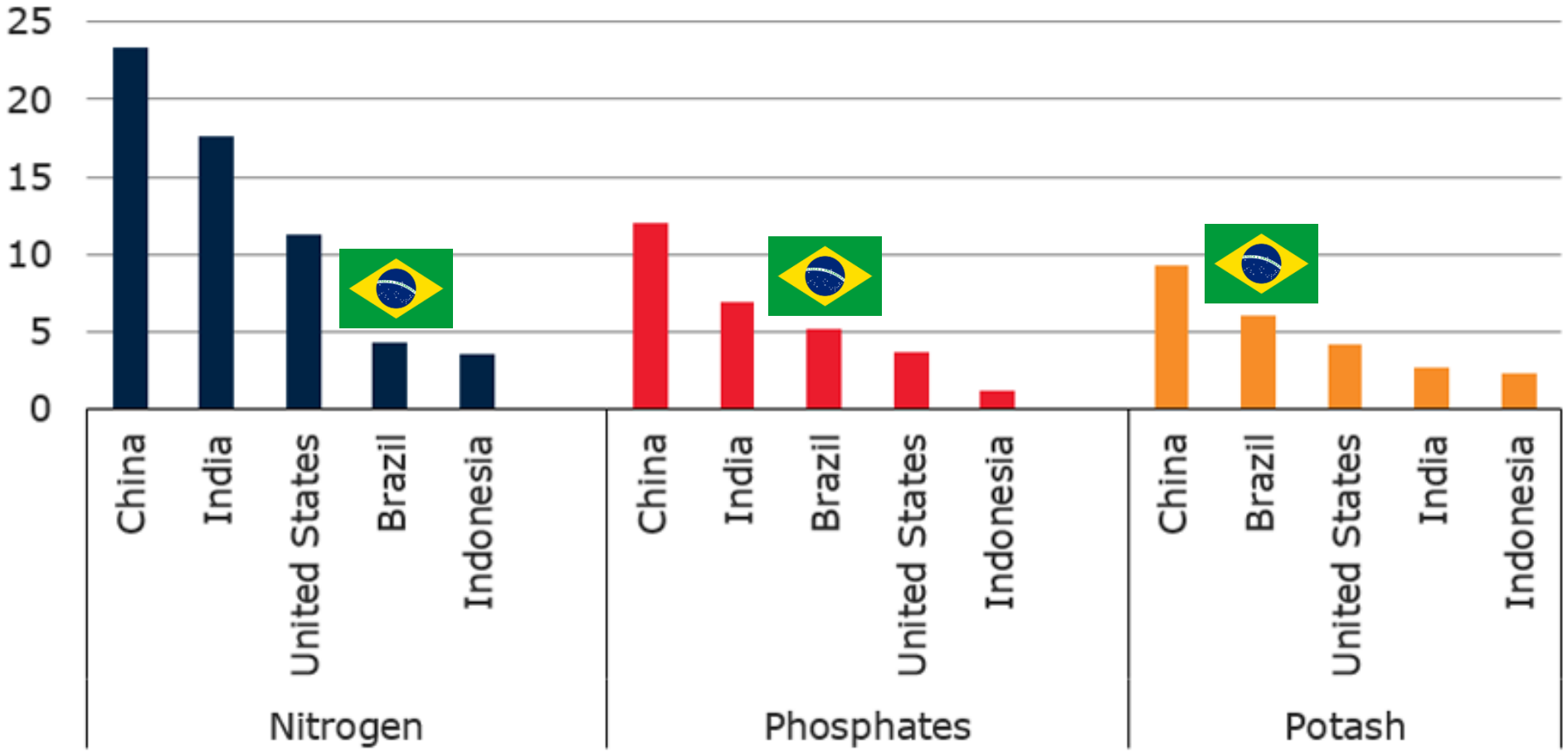
COGO inteligência em agronegócio


GUERRA
RÚSSIA x UCRÂNIA
& AGRONEGÓCIO
PETRÓLEO
EM ALTA
Etanol de milho
Etanol de cana
Biodiesel de soja
Trigo/derivados
Milho/rações
Girassol/óleo
Fretes marítimos
Fretes internos
Fretes de contêineres
Insumos
SWIFT: transações
Alta do trigo
Alta do milho
Alta da soja
Alta do girassol
Alta das rações
Custos das carnes
Preços das carnes
Custos agrícolas
Preços de insumos
Inflação global

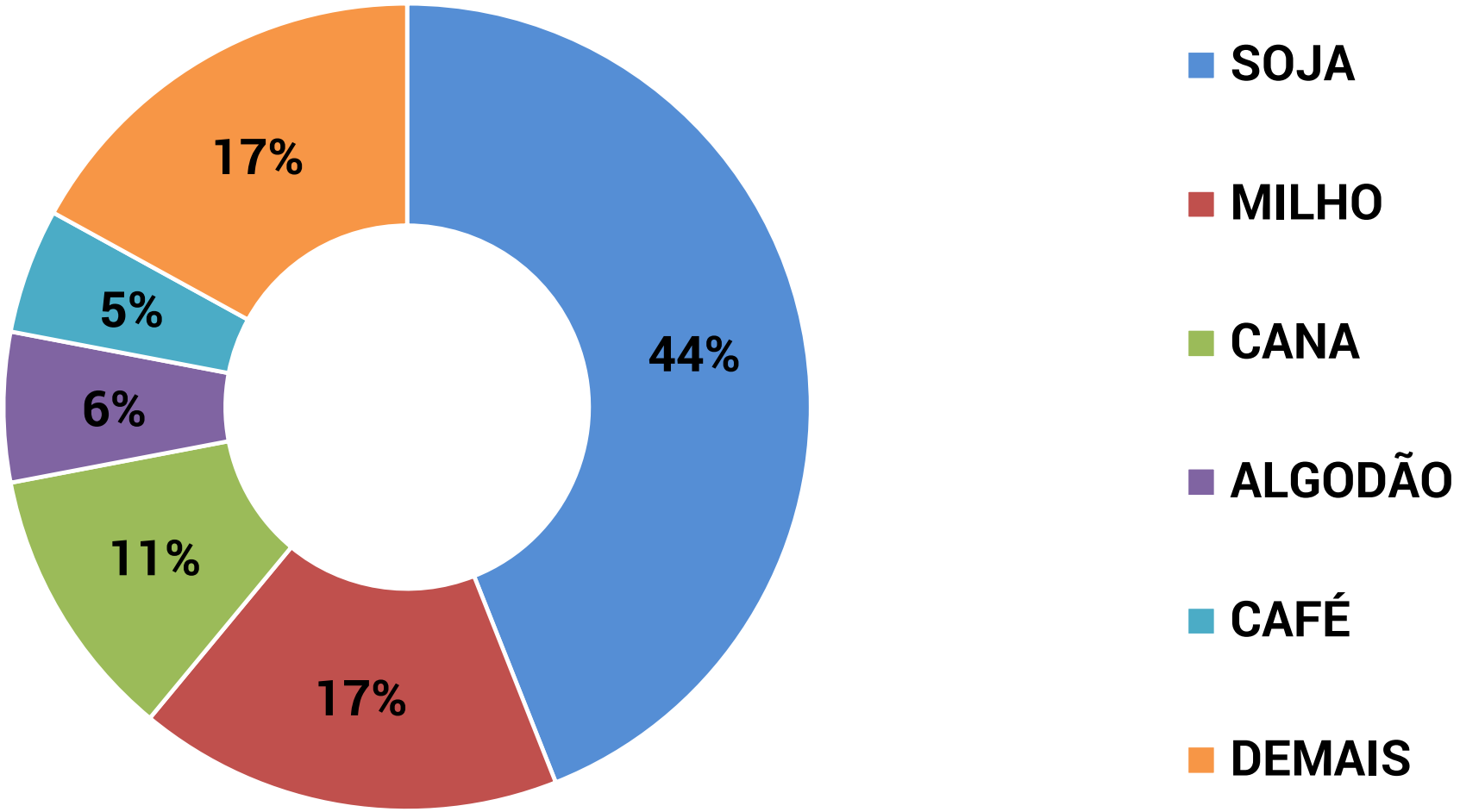
INSUMOS: TENDÊNCIAS DE SUPRIMENTOS E PREÇOS PARA 2022/2023

COGO
inteligência em agronegócio

TOP FERTILIZER CONSUMERS IN MMT

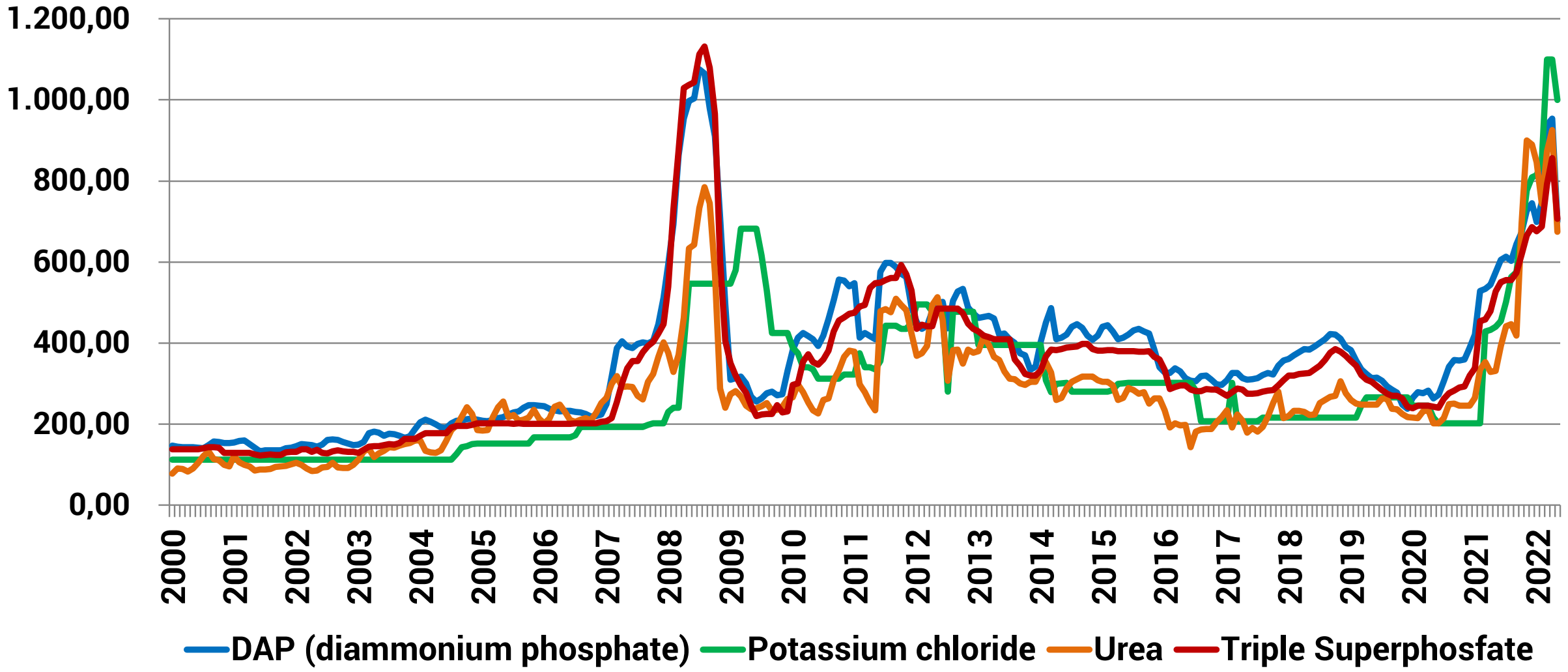


FERTILIZANTES: DEMANDA POR CULTURAS NO BRASIL EM 2021



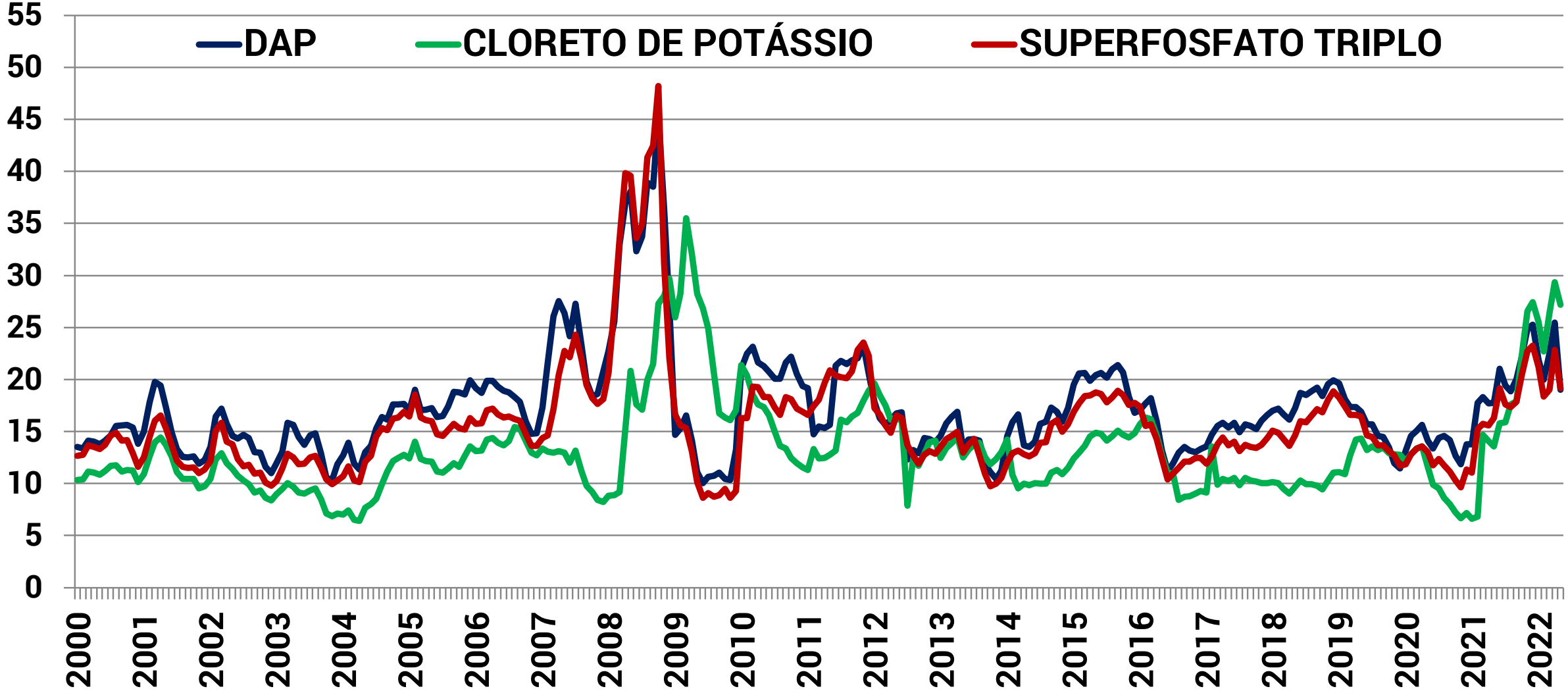
COGO inteligência em agronegócio

FERTILIZANTES: COTAÇÕES NO MERCADO INTERNACIONAL (US$/T)



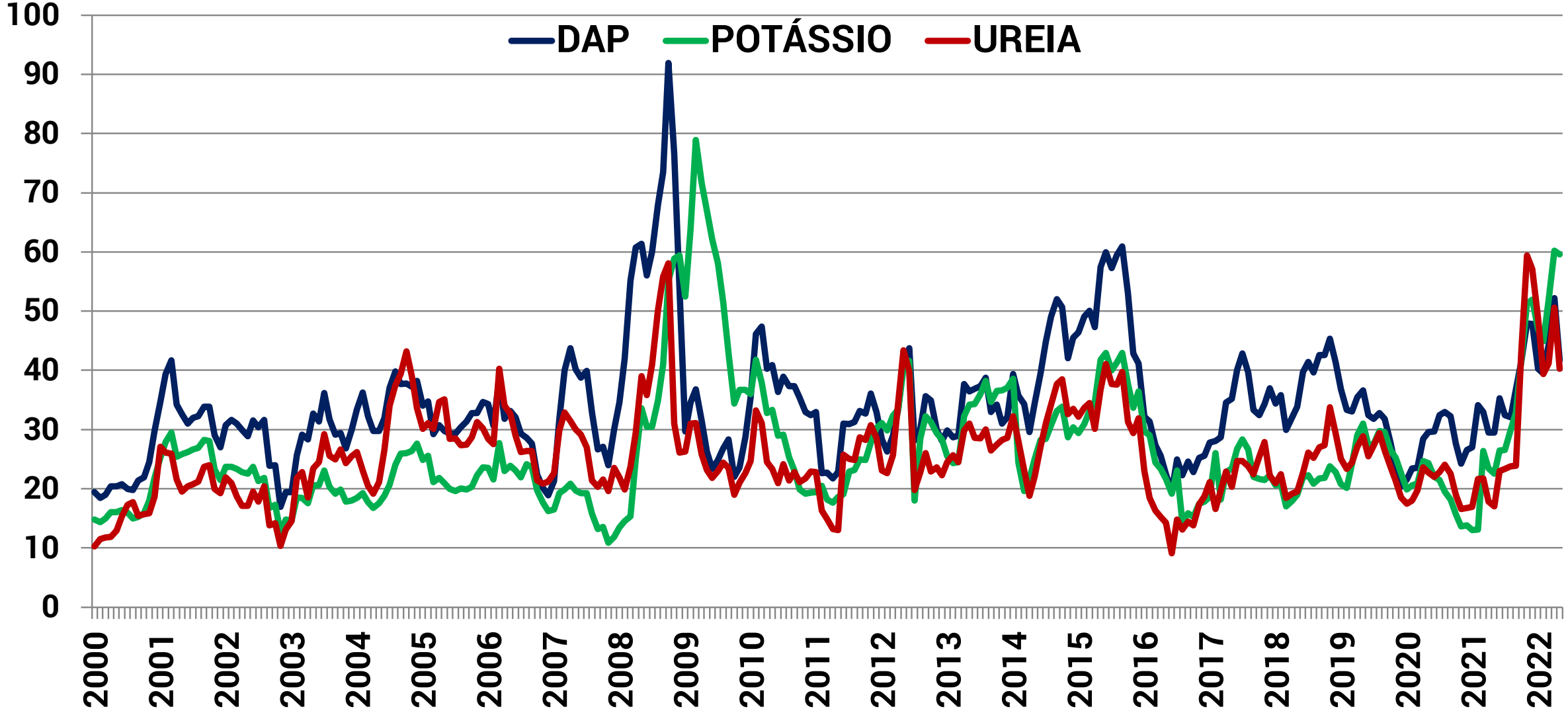
COGO inteligência em agronegócio

SOJA: SACAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DE 1 TONELADA



COGO inteligência em agronegócio

MILHO: SACAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DE 1 TONELADA



COGO inteligência em agronegócio

FERTILIZANTES: A DEPENDÊNCIA DAS IMPORTAÇÕES NO BRASIL

MÉDIA DOS ÚLTIMOS 5 ANOS-SAFRAS

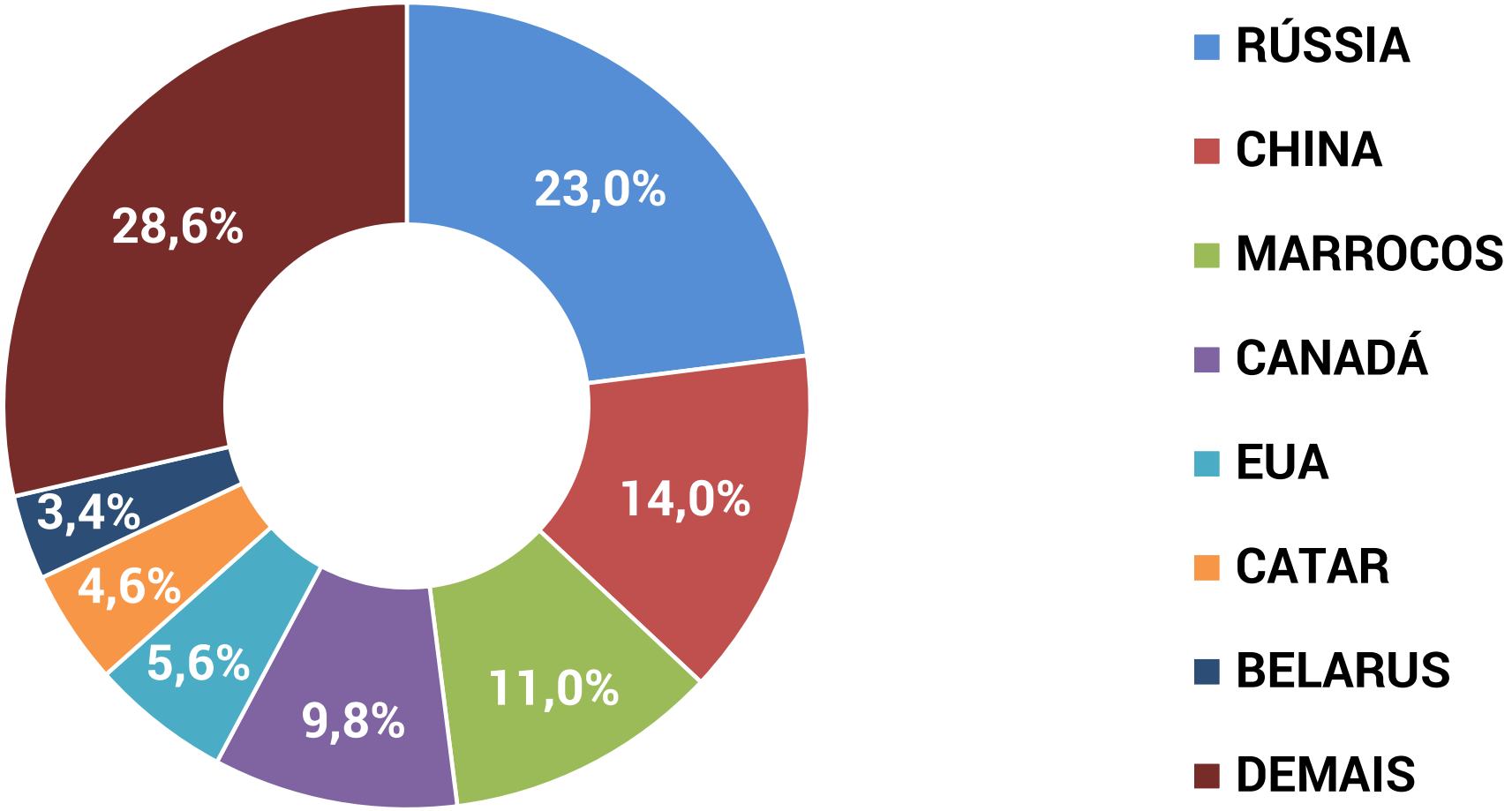
MATÉRIAS PRIMAS	% DO USO IMPORTADO	FORNECEDORES
NITROGENADOS (N)	95%	Rússia, China e países do Oriente Médio
FOSFATADOS (P)	75%	Marrocos, China, Rússia e Arábia Saudita
POTÁSSIO (K)	91%	Belarus, Canadá e Rússia

Fontes: COMEXSTAT, ANDA e ANDAV

Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio

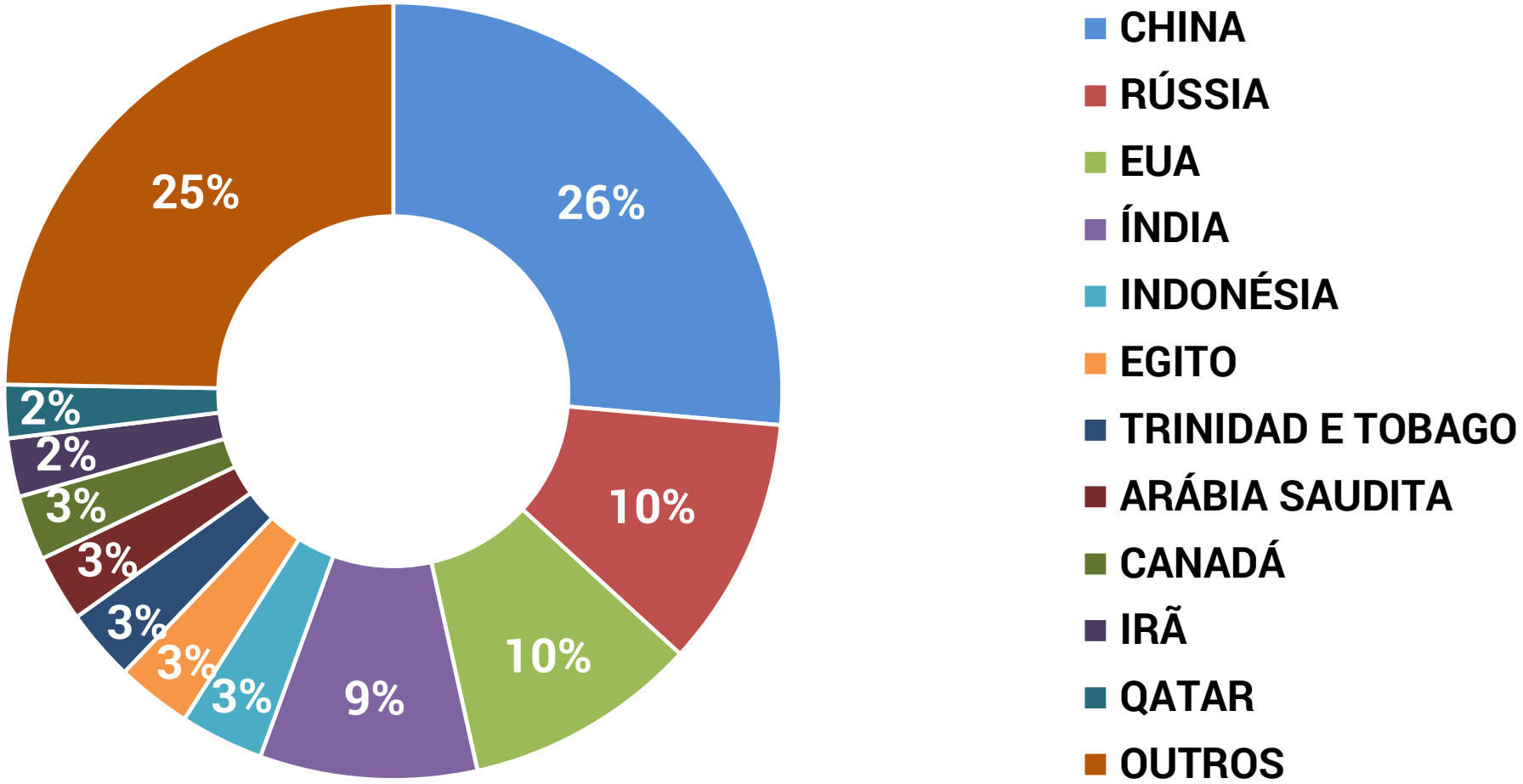
COGO inteligência em agronegócio

FERTILIZANTES: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ORIGENS EM 2021



COGO inteligência em agronegócio

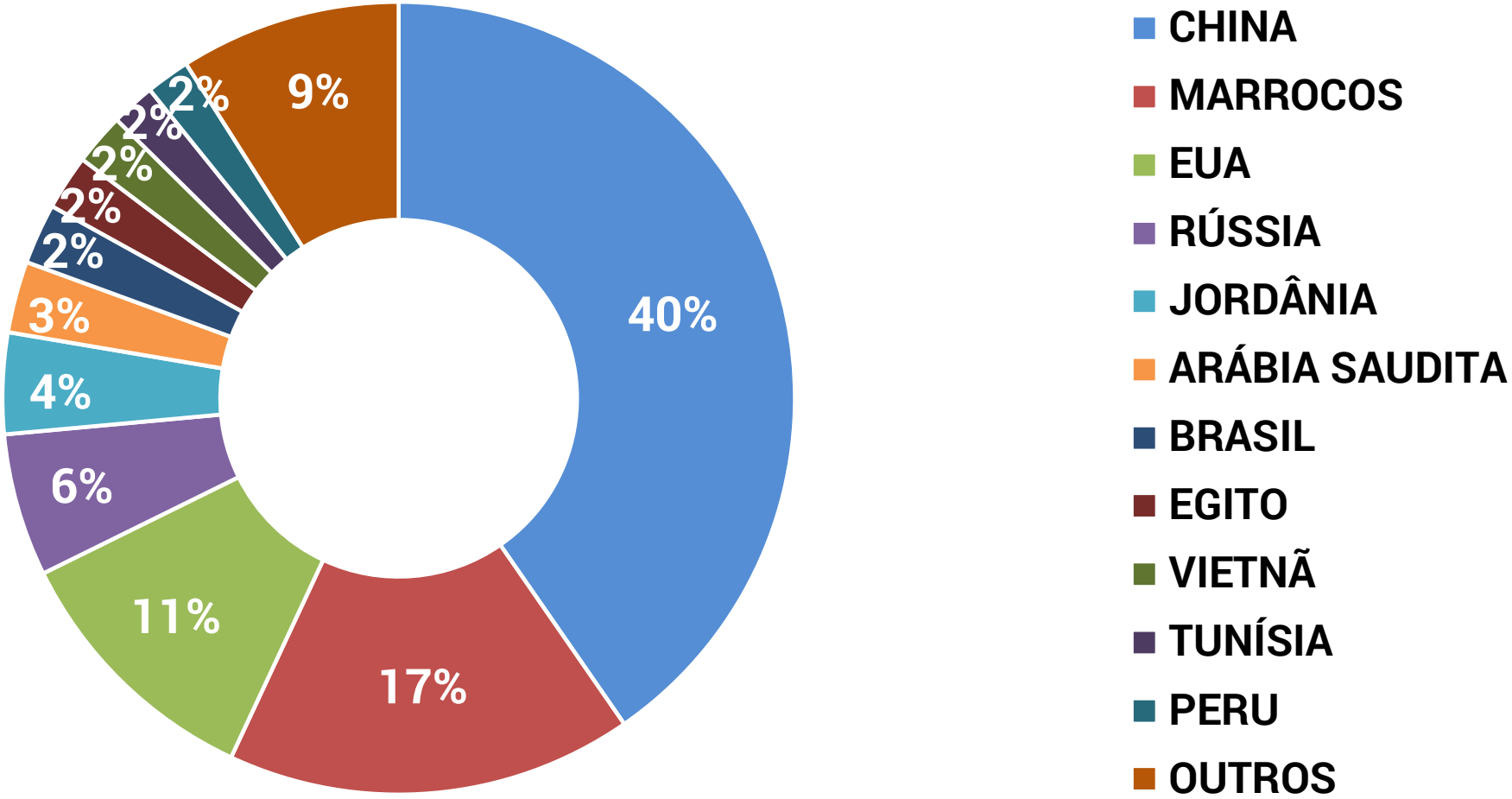
NITROGÊNIO: PRODUÇÃO GLOBAL EM 2021



144 MILHÕES DE TONELADAS

COGO inteligência em agronegócio

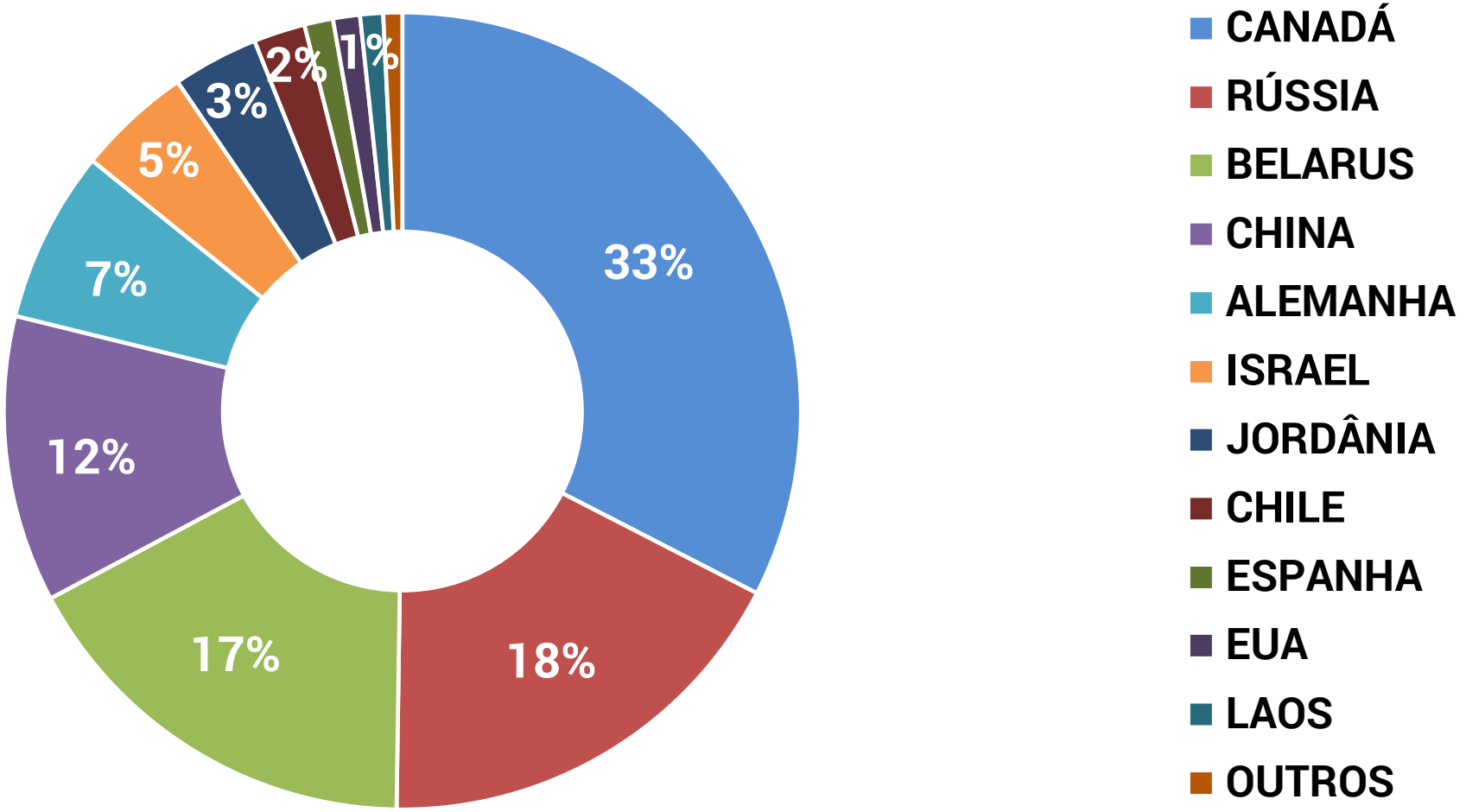
FOSFATO: PRODUÇÃO GLOBAL EM 2021



223 MILHÕES DE TONELADAS

COGO inteligência em agronegócio

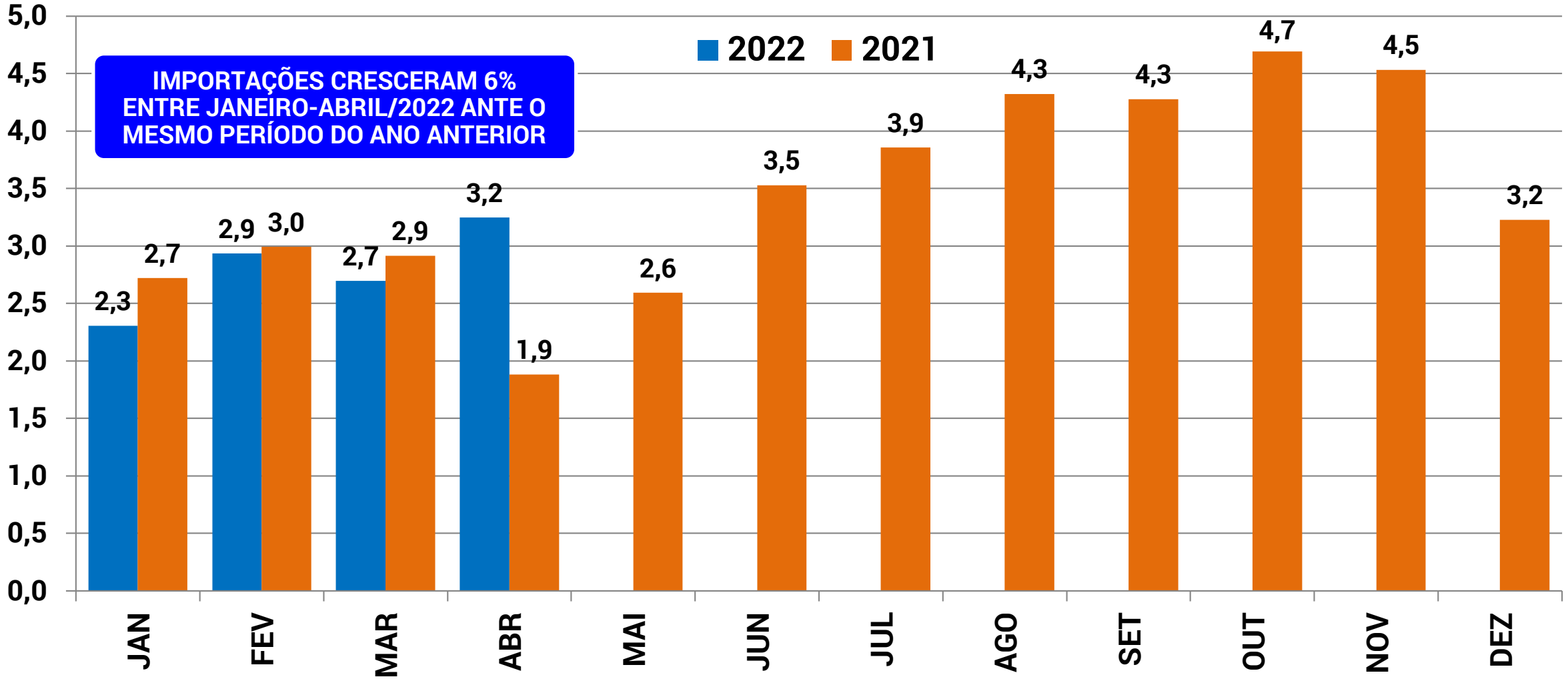
POTÁSSIO: PRODUÇÃO GLOBAL EM 2021



43 MILHÕES DE TONELADAS

COGO inteligência em agronegócio

FERTILIZANTES: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MILHÕES DE TONELADAS



COGO inteligência em agronegócio

FERTILIZANTES: SÍNTESE DA CONJUNTURA ATUAL

- ✓ As altas sucessivas nos preços dos fertilizantes iniciaram-se ainda ao longo de 2021.
- ✓ No 1º trimestre de 2022, a alta de preços foi intensificada, diante do conflito no Leste Europeu, que resultou em sanções econômicas impostas pelos EUA e UE sobre a Rússia.
- ✓ A perspectiva é de que as cotações dos fertilizantes permaneçam sustentadas, próximas ao patamar atual, pelo menos no médio prazo.
- ✓ Entre abril e maio, as cotações sofreram recuos ante às máximas vistas no 1º trimestre.
- ✓ O Brasil tende a ser o mais vulnerável às restrições no fornecimento russo, porque a América do Norte e a Europa já garantiram adubos para suas safras 2022/2023, enquanto o Brasil está no período de aquisições para a safra de verão (1ª safra 2022/2023).
- ✓ O Brasil importa 85% dos fertilizantes consumidos anualmente, sendo 23% da Rússia.
- ✓ Em contrapartida, o Brasil não necessita de grandes quantidades de adubos até setembro, com os insumos podendo chegar aos portos até julho-agosto.

FERTILIZANTES: SÍNTESE DA CONJUNTURA ATUAL

- ✓ Os preços dos fertilizantes praticamente dobraram em relação há um ano por causa da guerra, que interrompeu o fluxo de suprimentos da Rússia, o maior exportador mundial.
- ✓ Com a incerteza do conflito no Leste Europeu, a alta dos fertilizantes pode ter chegado para ficar e não é possível estabelecer uma previsão de preços nos curto e médio prazos.
- ✓ Atualmente, os embarques começaram a fluir e estão tentando retomar a logística pelo Mar Negro, mas essas remessas são em volume ainda baixo na comparação com o anterior à guerra em virtude das rupturas na cadeia logística.
- ✓ Haverá uma visão mais clara do fluxo de fertilizantes efetivo da Rússia ao Brasil somente nas estatísticas de junho a setembro da Secex.
- ✓ Os ingressos atuais são majoritariamente aqueles feitos anteriormente ao conflito, já que o trânsito de cargas do Leste Europeu ao Brasil e desembarque leva de 45 a 60 dias.
- ✓ Os números de importação continuam normais porque as cargas saíram antes do conflito.

FERTILIZANTES: SÍNTESE DA CONJUNTURA ATUAL

- ✓ Daqui para frente, é preciso observar, pois a situação logística continua complicada e há relatos de que algumas fábricas russas diminuíram a produção.
- ✓ Já se observam restrições pela redução da disponibilidade ou pela incapacidade de trazer produto para o Brasil, especialmente da Rússia – cloreto de potássio e nitrato de amônio.
- ✓ O fato é que é um ano de muitas incertezas e o risco de falta de produto ainda permanece.
- ✓ A recomendação para o agricultor é não deixar as compras para a última hora e buscar parcerias para garantir a disponibilidade.
- ✓ Os EUA e a UE pagaram caro pelos fertilizantes, mas compraram, enquanto o Brasil está atrasado nas compras: as aquisições para a 1ª safra 2022/2023 deveriam estar sendo concluídas para chegarem no período do plantio, a partir de setembro.
- ✓ Esse prazo considera o transporte marítimo de 45 a 60 dias, descarregamento, mistura pelas fabricantes e entrega dos produtos finais aos produtores.

FERTILIZANTES: SÍNTESE DA CONJUNTURA ATUAL

- ✓ A UE e os EUA não precisam comprar volumes expressivos para o 2º semestre, enquanto as compras do Brasil são concentradas para uso no 2º semestre.
- ✓ 66% dos adubos consumidos no Brasil são utilizados na segunda metade do ano.
- ✓ Mesmo em um cenário de encerramento em breve do conflito – o que aparenta estar distante diante da falta de sinalização de um cessar-fogo entre os países – ainda levará alguns meses para a Rússia normalizar a situação dos embarques.
- ✓ Além da resolução do conflito, o fim das sanções será determinante para restabelecer o fluxo de exportações russas, que dependem da solução dos entraves de pagamento e gargalos logísticos.
- ✓ Outras origens que poderiam contribuir com parte da oferta russa no abastecimento ao Brasil estão sobrecarregadas, como o Canadá, ou são recentes no fornecimento de fertilizantes ao País, como os países da Liga Árabe.

FERTILIZANTES: SÍNTESE DA CONJUNTURA ATUAL

- ✓ Apesar de os fertilizantes não estarem inclusos no rol de sanções europeias e norte-americanas sobre a Rússia, a efetivação dos embargos comprometeu a realização dos pagamentos em dólar, inviabilizou a ação de alguns bancos russos e prejudicou a logística física dos insumos tanto pelo Mar Negro como pelo Mar Báltico.
- ✓ Além disso, os custos de frete marítimo para cargas russas subiram expressivamente.
- ✓ Observa-se uma desaceleração das altas dos fertilizantes, após os preços terem disparado na eclosão do conflito e baterem recordes sucessivos.
- ✓ As cotações estão subindo menos porque atingiram um patamar que derruba a demanda.
- ✓ Entretanto, em meio à ausência de sinais de cessar-fogo no Leste Europeu, as cotações internacionais dos adubos seguirão sustentadas no médio prazo.
- ✓ Há uma boa parcela de oferta “ausente” do mercado, o que vai sustentar o preço até meados de junho e julho ou enquanto as sanções estiverem vigentes.

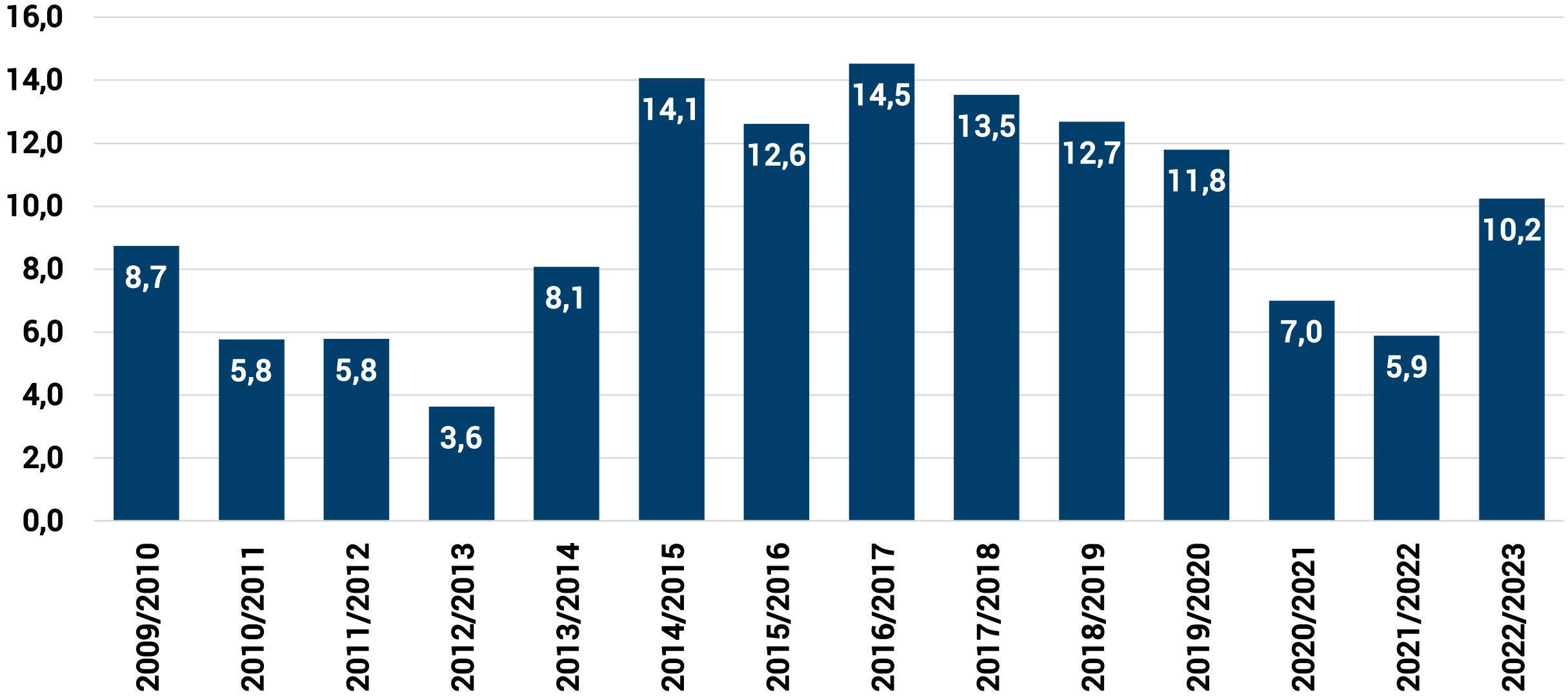
FERTILIZANTES: SÍNTESE DA CONJUNTURA ATUAL

- ✓ O mercado continua estressado, sem saber o que realmente está ocorrendo e tentando digerir os impactos do conflito sobre as exportações russas de fertilizantes.
- ✓ É muito mais que uma questão de preço: é uma questão de conseguir trazer o produto.
- ✓ No Brasil, os produtores mais capitalizados estão antecipando o pagamento de compras a fim de garantir o insumo, enquanto as misturadoras limitam as vendas por lotes determinados à medida que garantem o volume com fornecedores externos.
- ✓ Embora a compra de fertilizantes russos em si não tenha sido proibida, os compradores brasileiros tiveram que enfrentar sanções aos bancos russos e obstáculos logísticos.
- ✓ Mas os compradores conseguiram encontrar maneiras de contornar esses obstáculos.
- ✓ Os compradores brasileiros passaram a usar o Gazprombank, um grande banco russo poupado de sanções porque lida com muitas transações de energia para países que continuaram a comprar gás russo.

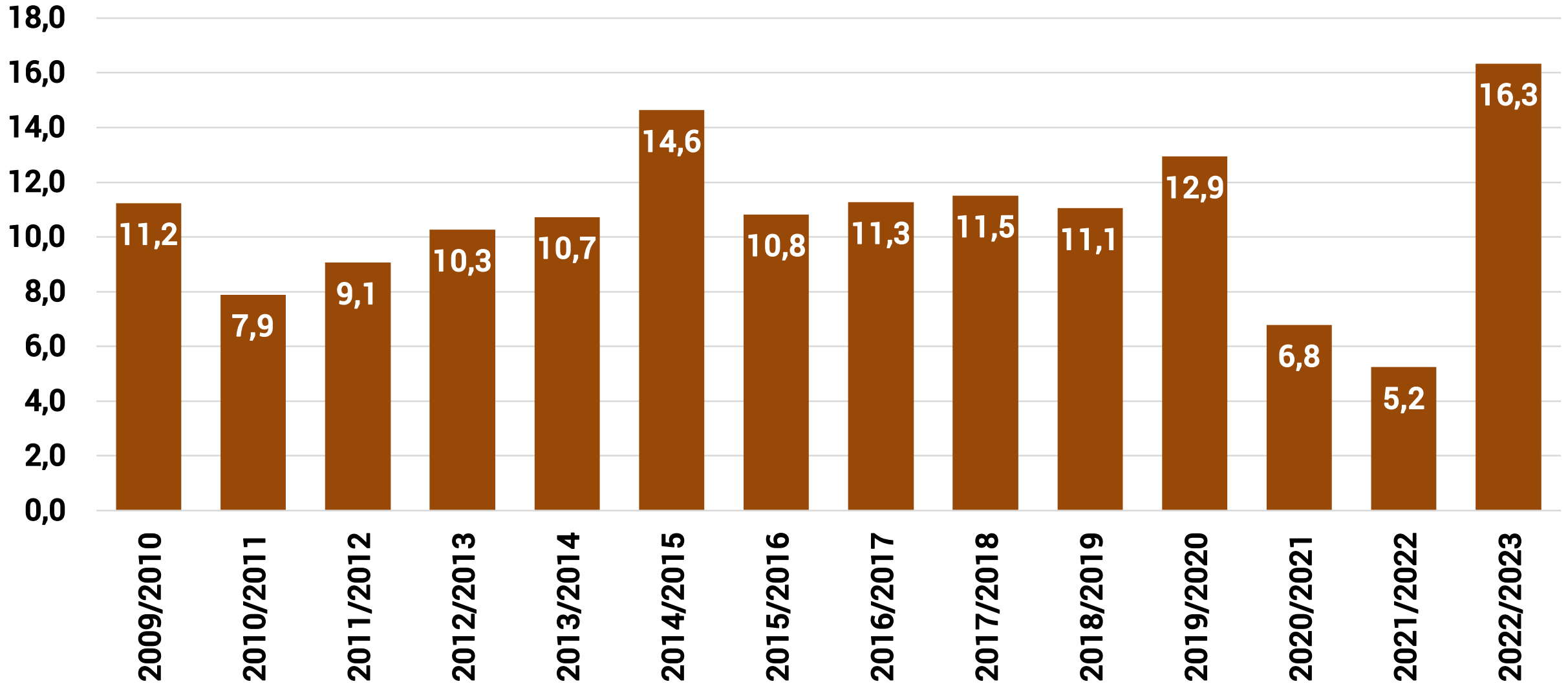
FERTILIZANTES: SÍNTESE DA CONJUNTURA ATUAL

- ✓ Os importadores brasileiros também têm usado o Citigroup como intermediário para as transações: bancos maiores geralmente ajudam a facilitar transações internacionais.
- ✓ Uma vez que os EUA deixaram claro que o fertilizante russo não estava sujeito a sanções, também ficou mais fácil encontrar carregadores dispostos a transportar a commodity.
- ✓ Porém, o que já é certo é que a disparada de preços dos fertilizantes elevará os custos da produção em 2022/2023 e poderá afetar o rendimento das lavouras.
- ✓ Até este momento, a crise ainda não põe em risco a safra de grãos de 2022/2023 e, por ora, não estimamos recuo das áreas de grãos decorrentes de insuficiência de insumos.
- ✓ Os produtores menos capitalizados poderão até optar por reduzir a aplicação nas lavouras, mesmo que a escassez não se aprofunde, o que poderia afetar a produtividade.
- ✓ Em média, os fertilizantes respondem por 20% a 25% do custo total de produção de grãos, mas, com as altas desde 2021, esse percentual sobe para cerca de 30% em 2022/2023.

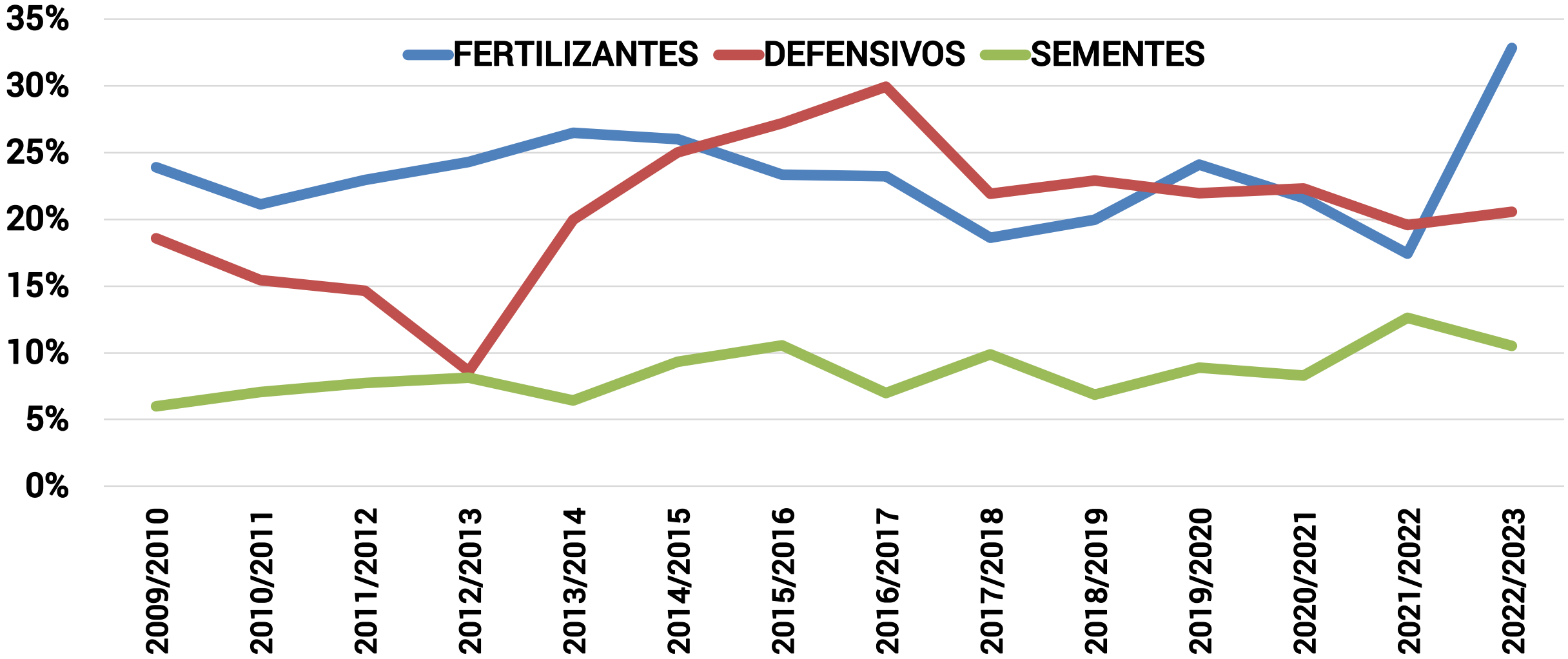
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



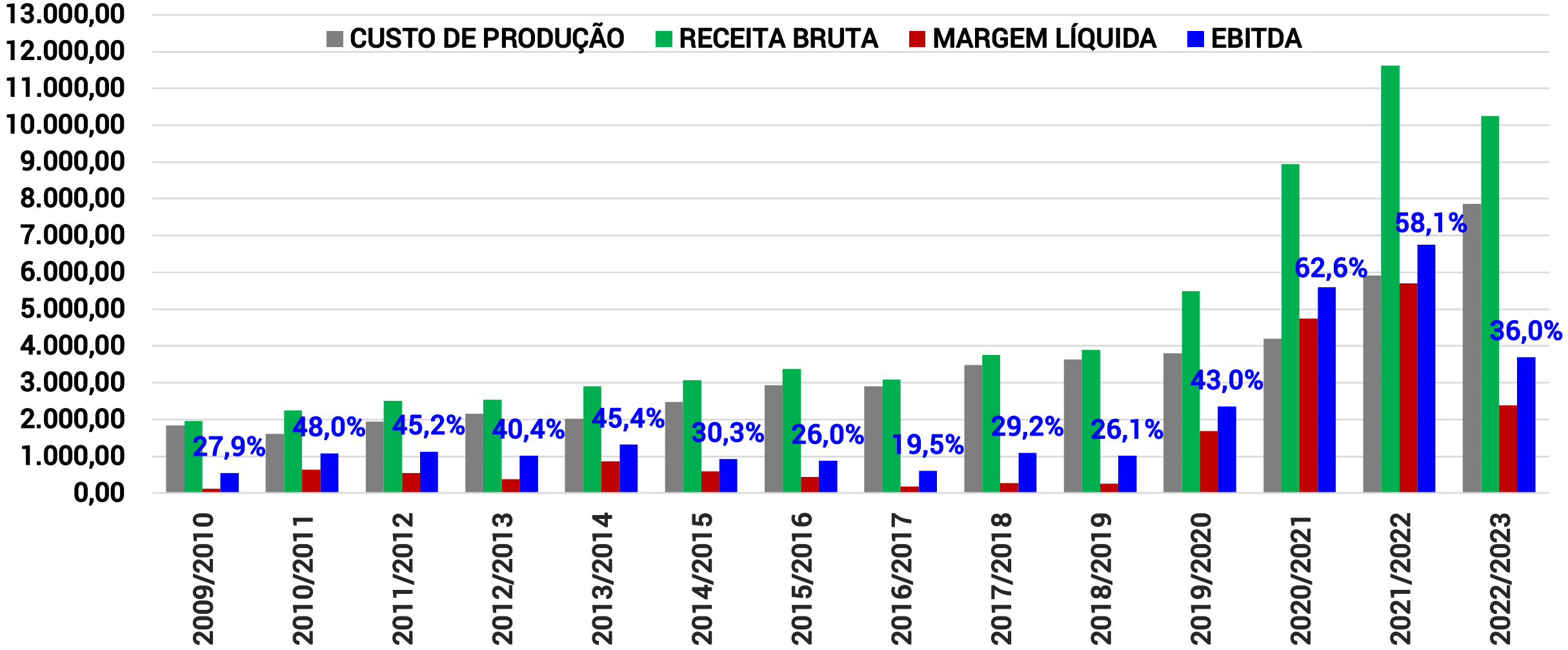
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÃO DOS CERRADOS



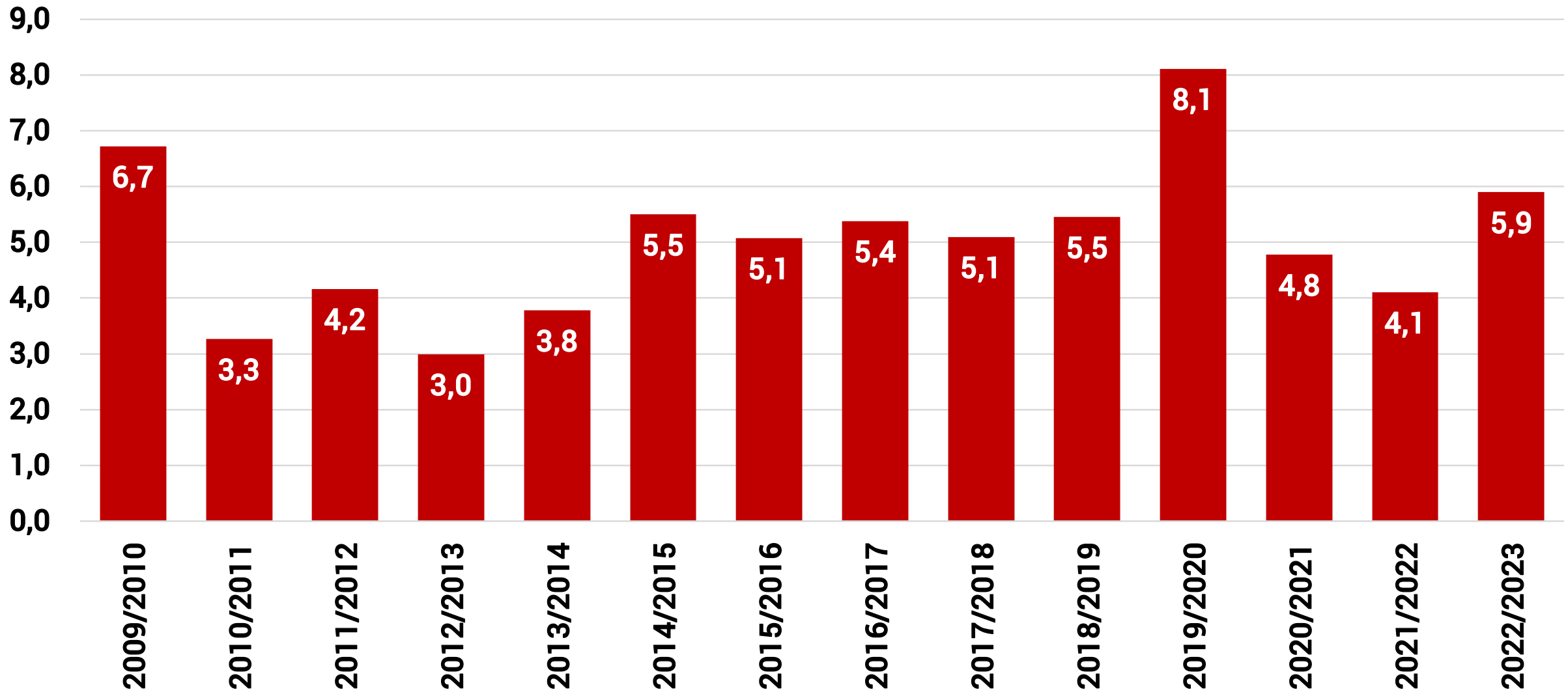
SOJA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO DO CERRADO



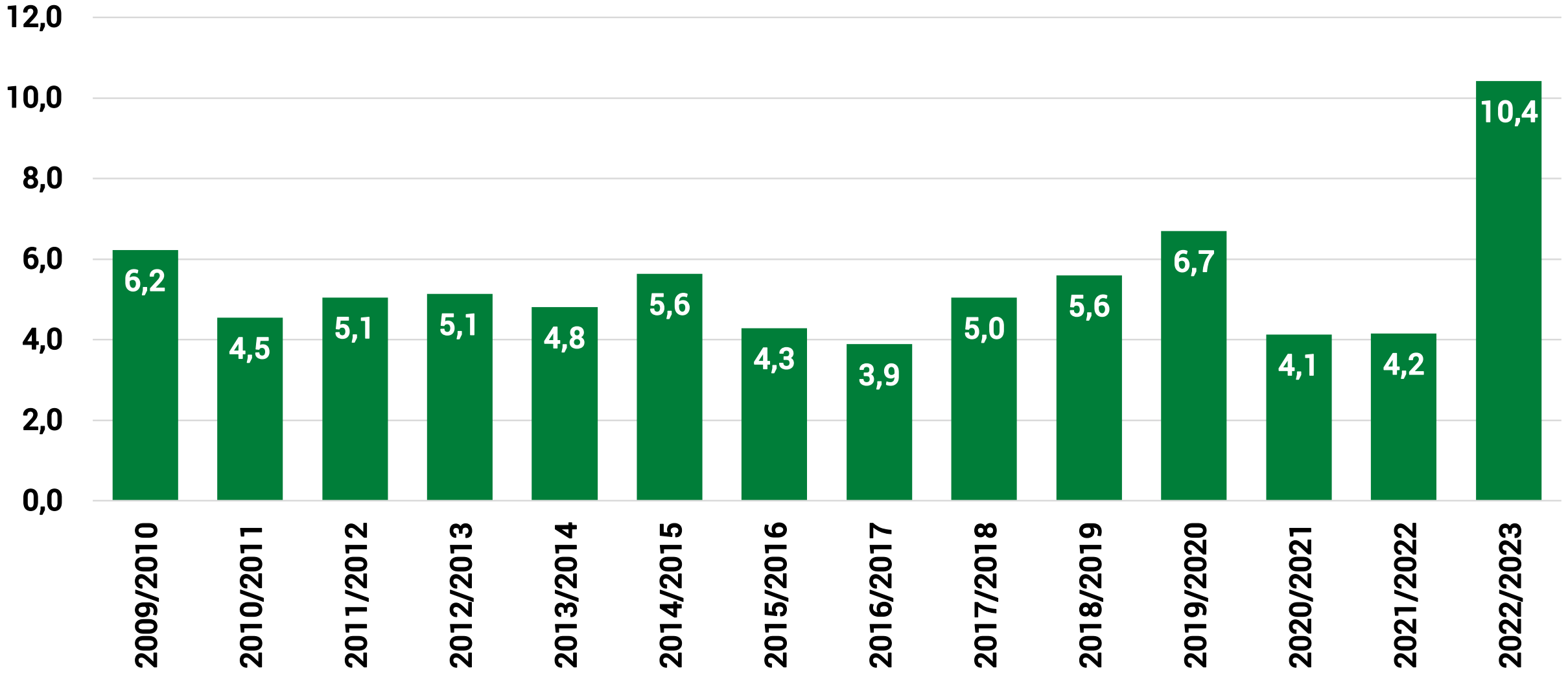
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



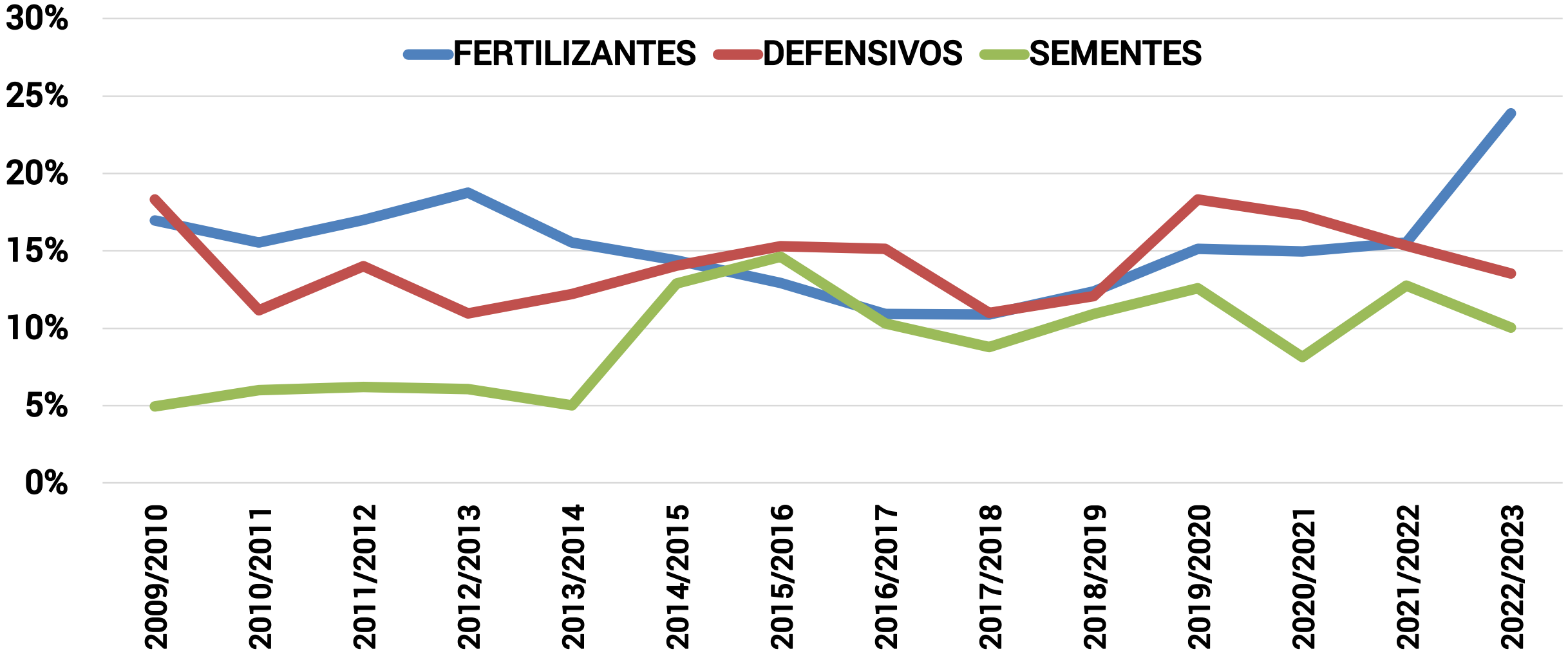
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



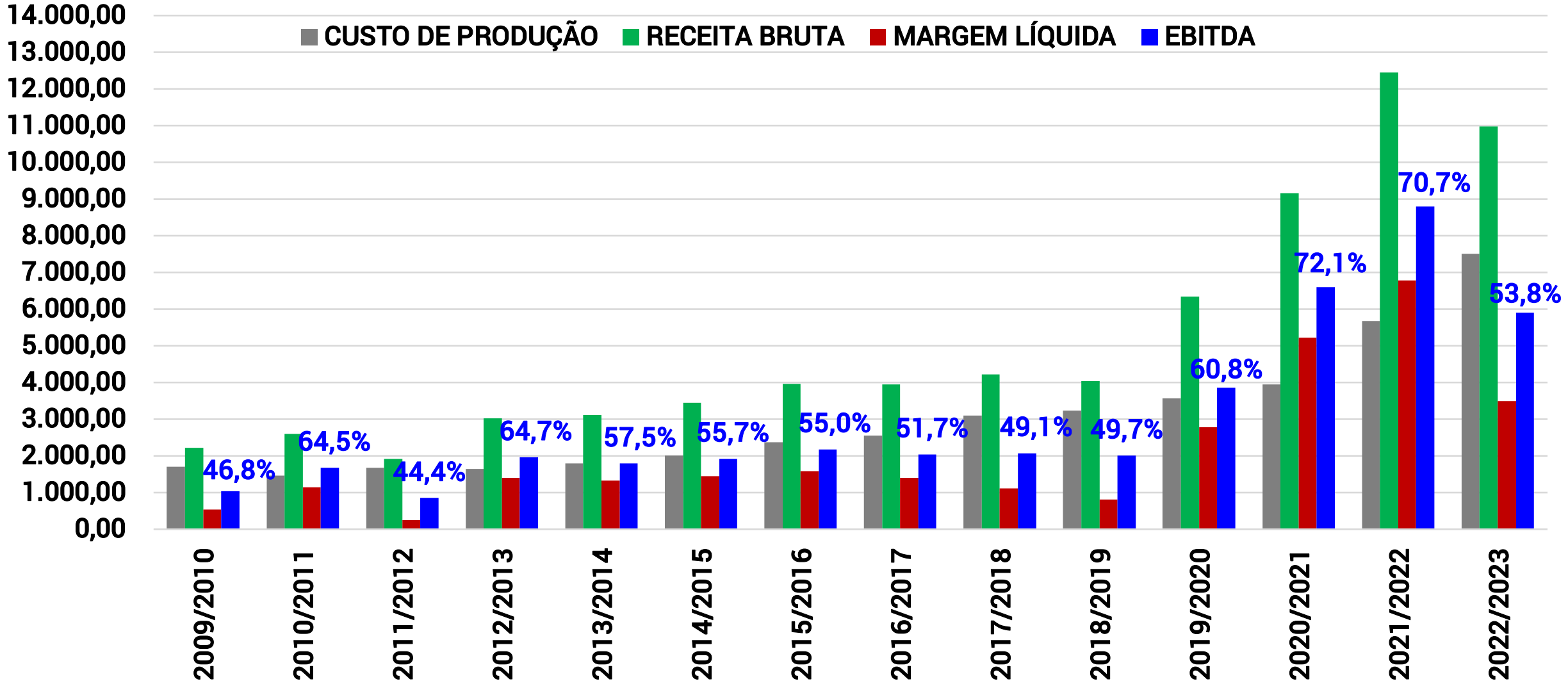
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



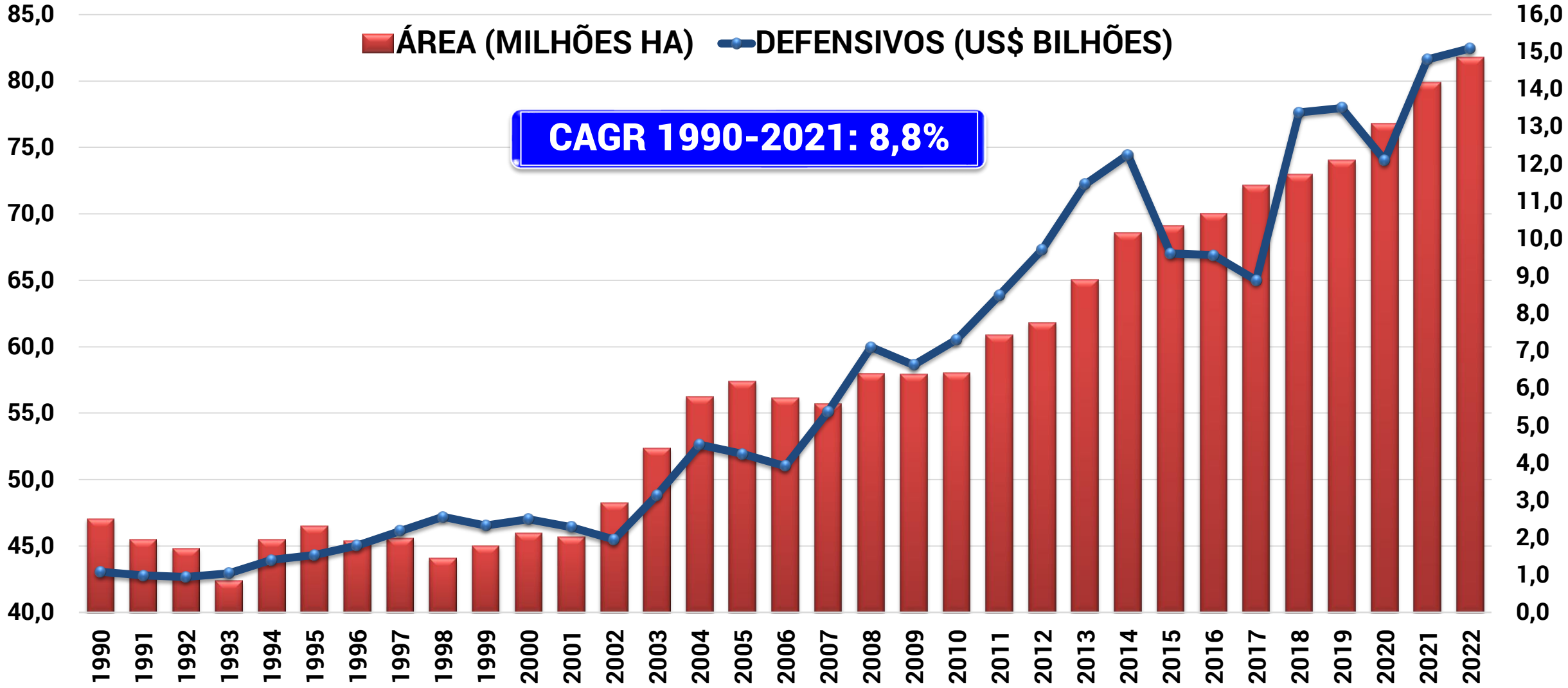
SOJA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE

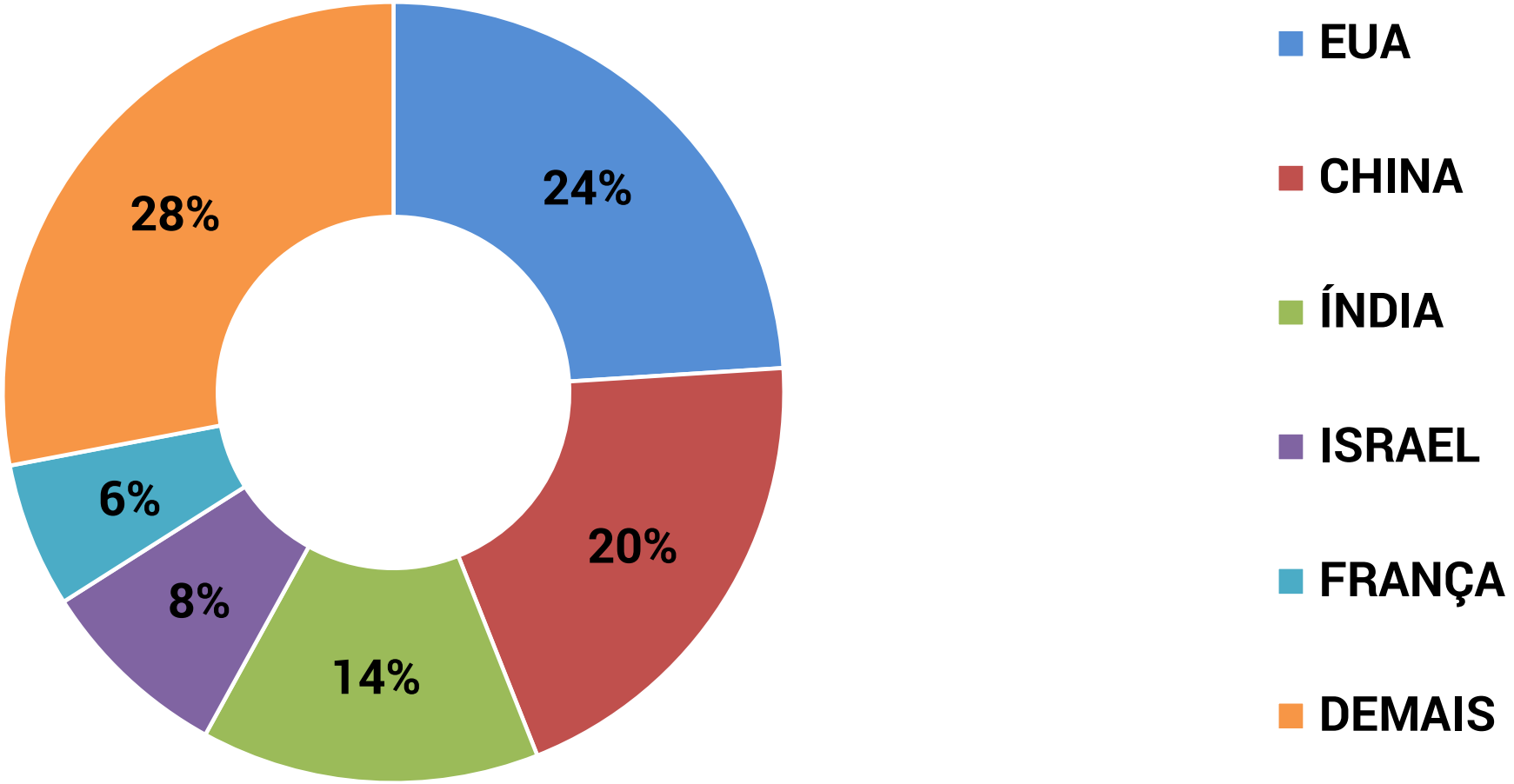


BRASIL: ÁREA AGRÍCOLA TOTAL CULTIVADA x VENDAS DE DEFENSIVOS



COGO inteligência em agronegócio

DEFENSIVOS: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ORIGENS EM 2021 (US$)



COGO inteligência em agronegócio

DEFENSIVOS: SÍNTESE DA CONJUNTURA ATUAL

- ✓ A política de tolerância zero à Covid-19 e o lockdown na China mantêm filas de navios acumulados ao redor do maior porto de contêineres do mundo, em Xangai.
- ✓ O problema logístico gera atrasos na distribuição de matérias primas e eleva custos, que também impactam o agronegócio brasileiro.
- ✓ A China atingiu a maior participação da história como origem das importações brasileiras nestes quatro primeiros meses de 2022, respondendo por 23% das nossas compras.
- ✓ No quadrimestre, entre os produtos chineses mais importados pelo Brasil estão herbicidas, inseticidas e fungicidas, com aumento de 209% em volume e 375% em valor.
- ✓ O cenário atual indica que não faltará defensivos para a safra 2022/2023.
- ✓ O problema não será de abastecimento, mas de custos altos, o que também é fruto dos desafios logísticos como no Porto de Xangai, além das altas dos fretes marítimos e de contêineres em nível global.

DEFENSIVOS: SÍNTESE DA CONJUNTURA ATUAL

- ✓ Estão sendo registrados atrasos na entrega de matérias primas, mas a expectativa é que haja tempo suficiente para recompor a produção para o início da safra de verão (1ª safra 2022/2023) e não há motivo para receio de falta de produto na próxima temporada.
- ✓ Até julho, a estimativa é que 70% do total de defensivos necessários para tratamento da produção da safra 2022/2023 já estejam no Brasil.
- ✓ Apesar dos gargalos logísticos, a indústria adiantou operações e acelerou as importações, para diminuir os riscos de abastecimento.
- ✓ Se não houver piora no quadro na China e outras surpresas, a expectativa é que a safra 2022/2023 possa iniciar com segurança e defensivos disponíveis para tratamento da produção contra pragas e doenças.
- ✓ Também está ocorrendo maior procura por defensivos para a safra de inverno de 2022, especialmente para o trigo, cuja área deverá crescer 20% ante à temporada passada.

COGO
inteligência em agronegócio

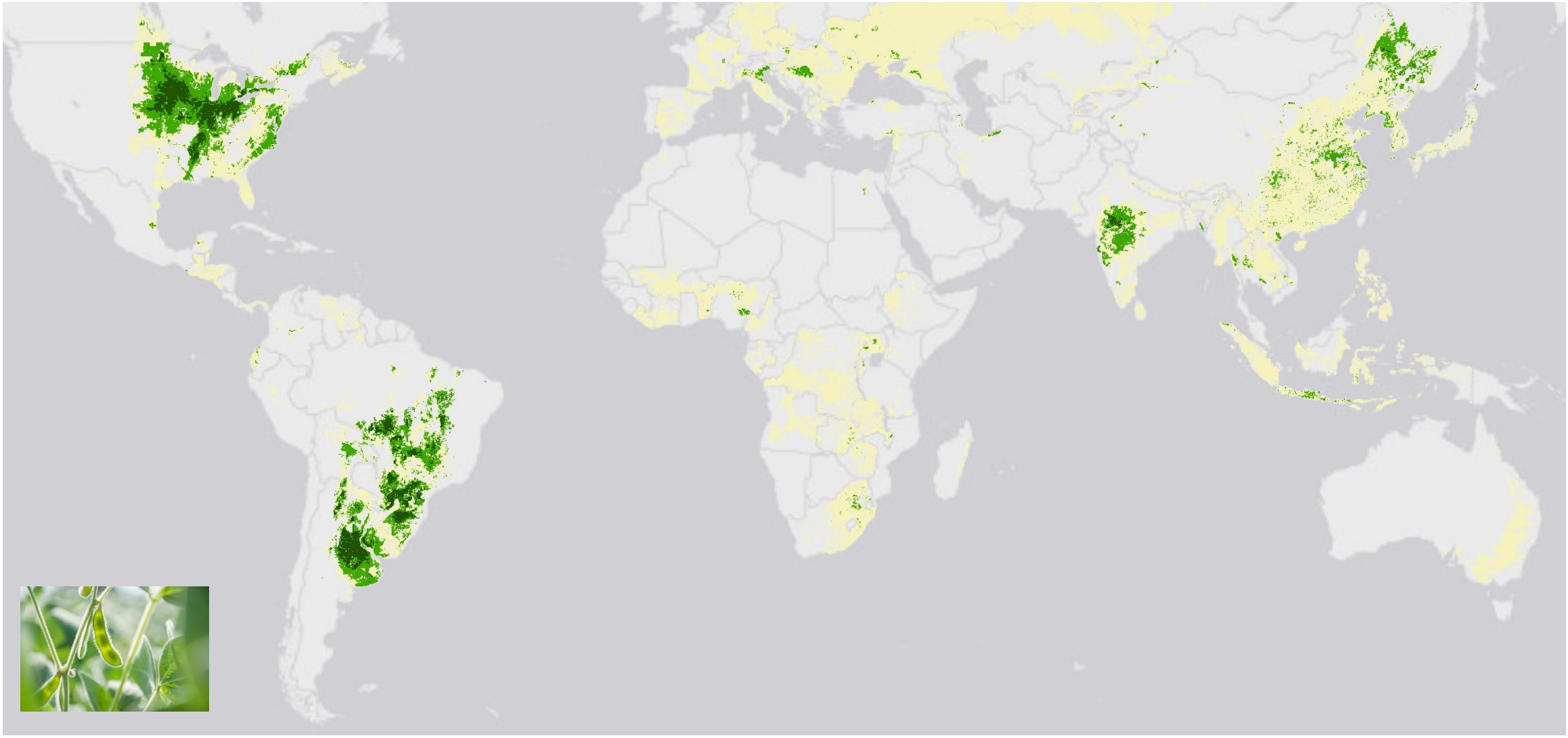
SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- No mercado global, a tendência é de cotações futuras sustentadas em patamares elevados.
- Em Chicago, os futuros com vencimentos em 2022 oscilam em um intervalo entre US$ 15 e US$ 17 por bushel e para 2023 de US$ 14 a US$ 15 por bushel.
- A projeção de forte expansão (+4,4%) na área plantada nos EUA em 2022/2023 é baixista para os preços futuros no longo prazo, mas a produção dependerá de condições climáticas favoráveis.
- Além disso, ainda poderá haver mais migrações de áreas de milho para soja, já que o plantio do cereal segue bastante atrasado ante a média histórica para esse período do ano.
- As cotações do preço do petróleo seguem em níveis elevados, estimulando a produção de biodiesel nos EUA (à base de óleo de soja) e a redução de oferta de óleo de girassol por parte da Ucrânia também impulsiona os preços futuros do óleo de soja.
- No Brasil, a tendência é altista para os preços da soja em grãos, com os futuros subindo em Chicago, a alta do dólar no País, prêmios em alta nos portos brasileiros e a demanda mais aquecida no spot.
- A projeção da nossa Consultoria é de uma expansão de 2,4% na área de soja na safra 2022/2023, com produção estimada em um recorde de 150,6 milhões de toneladas.

Soybean Explorer

Soybean 2022 World Production: 394,693 (1000 MT)



COGO inteligência em agronegócio

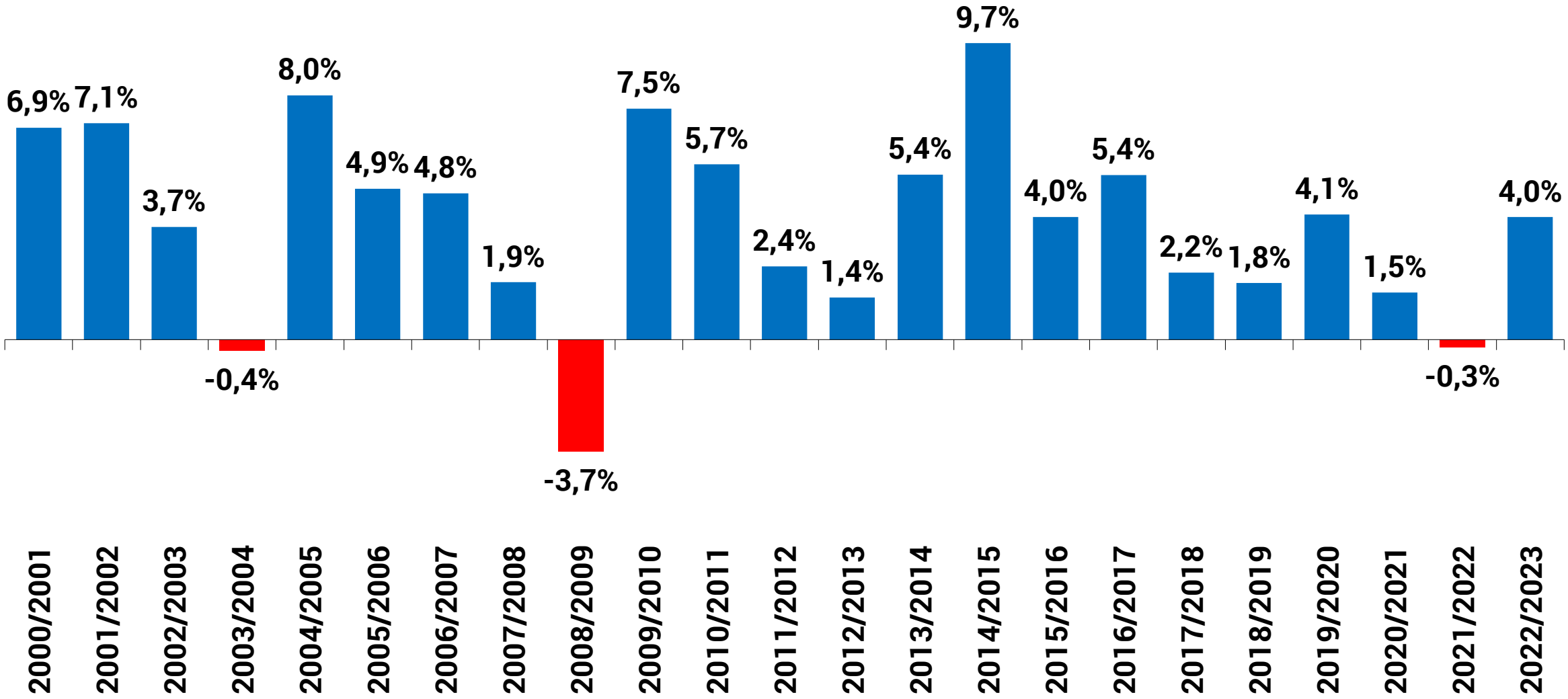
SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL
MILHÕES DE TONELADAS

ANO SAFRA	PRODUÇÃO MUNDIAL	DEMANDA MUNDIAL	VARIAÇÃO ANO ANTERIOR	COMÉRCIO MUNDIAL	ESMAGAMENTO MUNDIAL	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO	PREÇO MÉDIO US$/bushel
2000/2001	175,1	171,8	6,9%	53,8	146,8	30,6	17,8%	4,54
2001/2002	184,9	184,0	7,1%	53,0	158,0	32,2	17,5%	4,38
2002/2003	197,0	190,7	3,7%	61,3	165,0	40,8	21,4%	5,53
2003/2004	186,8	190,0	-0,4%	56,0	163,6	37,6	19,8%	7,34
2004/2005	215,8	205,2	8,0%	64,8	175,7	48,5	23,6%	6,40
2005/2006	220,5	215,3	4,9%	63,9	185,1	52,9	24,6%	6,03
2006/2007	237,4	225,5	4,8%	71,1	195,9	62,7	27,8%	7,80
2007/2008	221,2	229,7	1,9%	78,3	201,9	53,0	23,1%	13,50
2008/2009	212,0	221,3	-3,7%	77,2	193,2	42,6	19,2%	10,50
2009/2010	261,1	238,0	7,5%	91,4	209,3	60,0	25,2%	10,57
2010/2011	263,9	251,6	5,7%	91,7	221,4	70,1	27,9%	13,18
2011/2012	239,6	257,7	2,4%	92,2	228,2	53,6	20,8%	14,60
2012/2013	268,8	261,2	1,4%	100,5	230,2	57,4	22,0%	13,99
2013/2014	282,6	275,3	5,4%	112,7	241,3	61,8	22,4%	12,48
2014/2015	319,6	301,9	9,7%	126,2	264,1	77,5	25,7%	9,44
2015/2016	313,8	313,9	4,0%	132,6	275,2	78,5	25,0%	9,86
2016/2017	349,3	330,8	5,4%	147,5	287,3	95,7	28,9%	9,86
2017/2018	342,1	338,0	2,2%	153,1	294,6	99,0	29,3%	10,25
2018/2019	361,0	344,3	1,8%	148,8	298,5	114,5	33,3%	8,50
2019/2020	340,0	358,3	4,1%	165,2	312,3	96,8	27,0%	9,50
2020/2021	368,1	363,8	1,5%	164,5	315,1	99,9	27,5%	13,03
2021/2022	349,4	362,9	-0,3%	155,6	313,7	85,2	23,5%	16,00
2022/2023	394,7	377,4	4,0%	170,0	326,8	99,6	26,4%	14,50
VAR 2022-2023/ 2021-2022	**13,0%**	**4,0%**		**9,3%**	**4,2%**	**16,8%**	**12,4%**	**-9,4%**

Fonte: USDA MAIO/2022
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

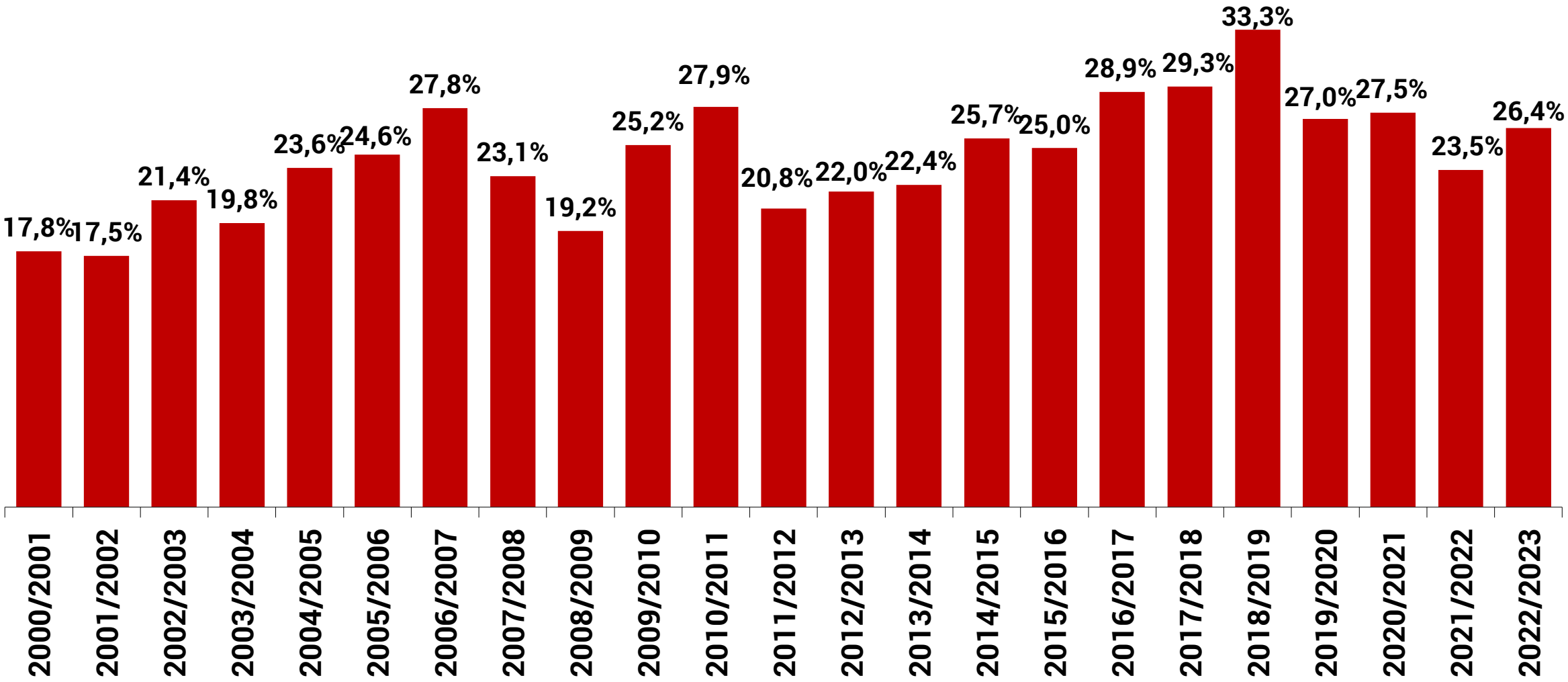
COGO inteligência em agronegócio

SOJA EM GRÃOS: EVOLUÇÃO ANUAL DA DEMANDA GLOBAL



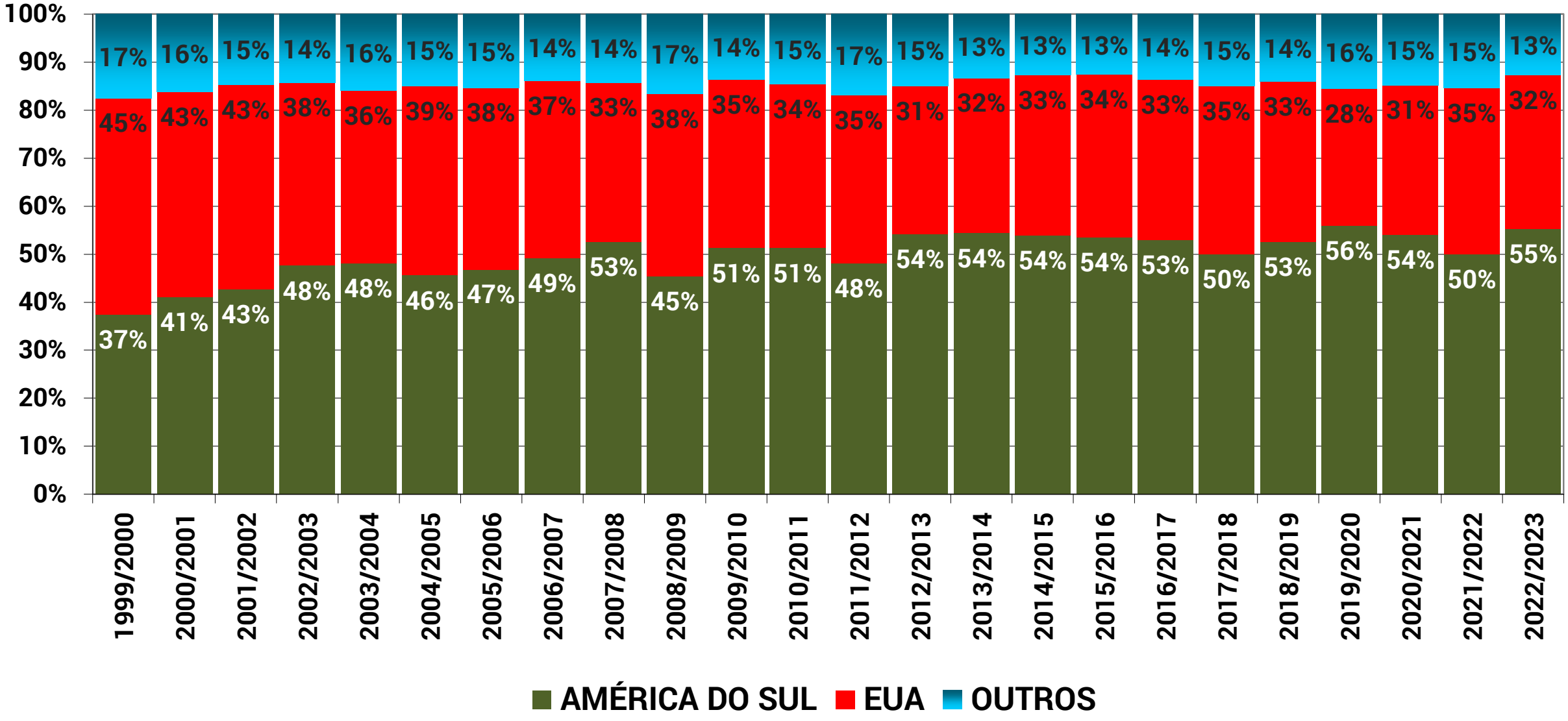
COGO inteligência em agronegócio

SOJA EM GRÃOS: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



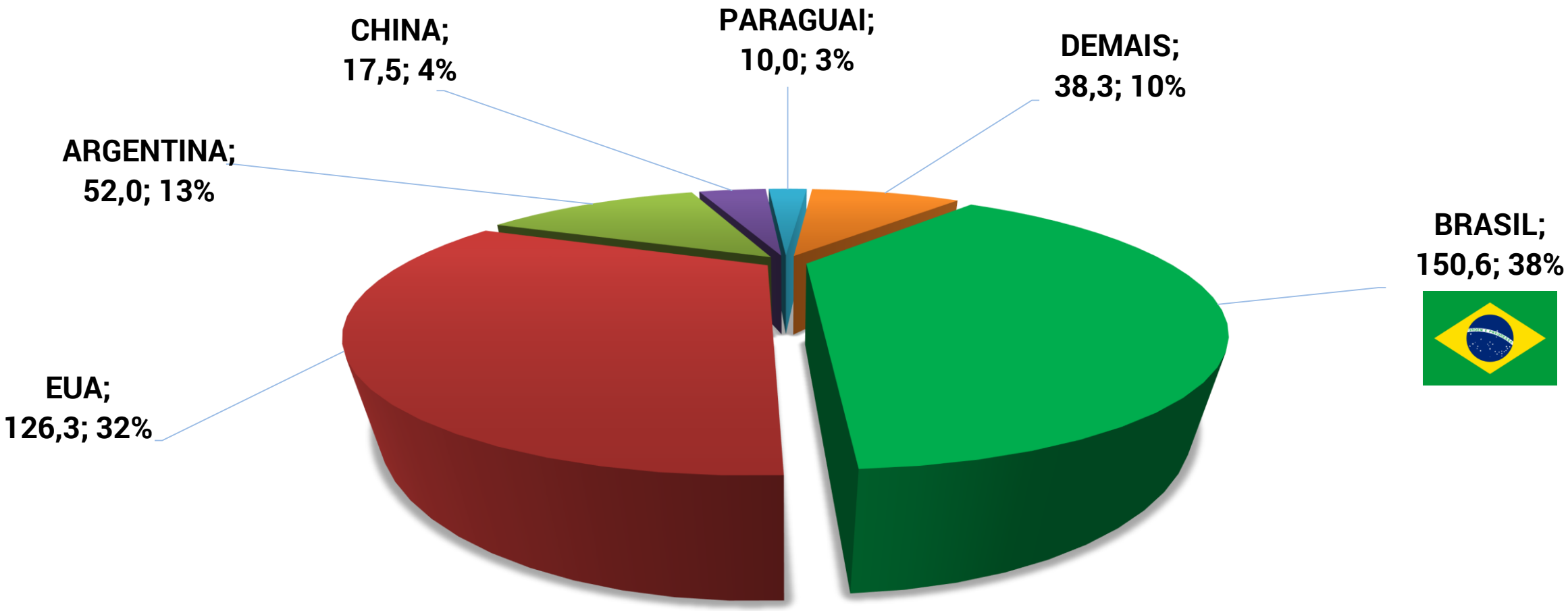
COGO inteligência em agronegócio

SOJA: COMPOSIÇÃO DA OFERTA MUNDIAL (%)



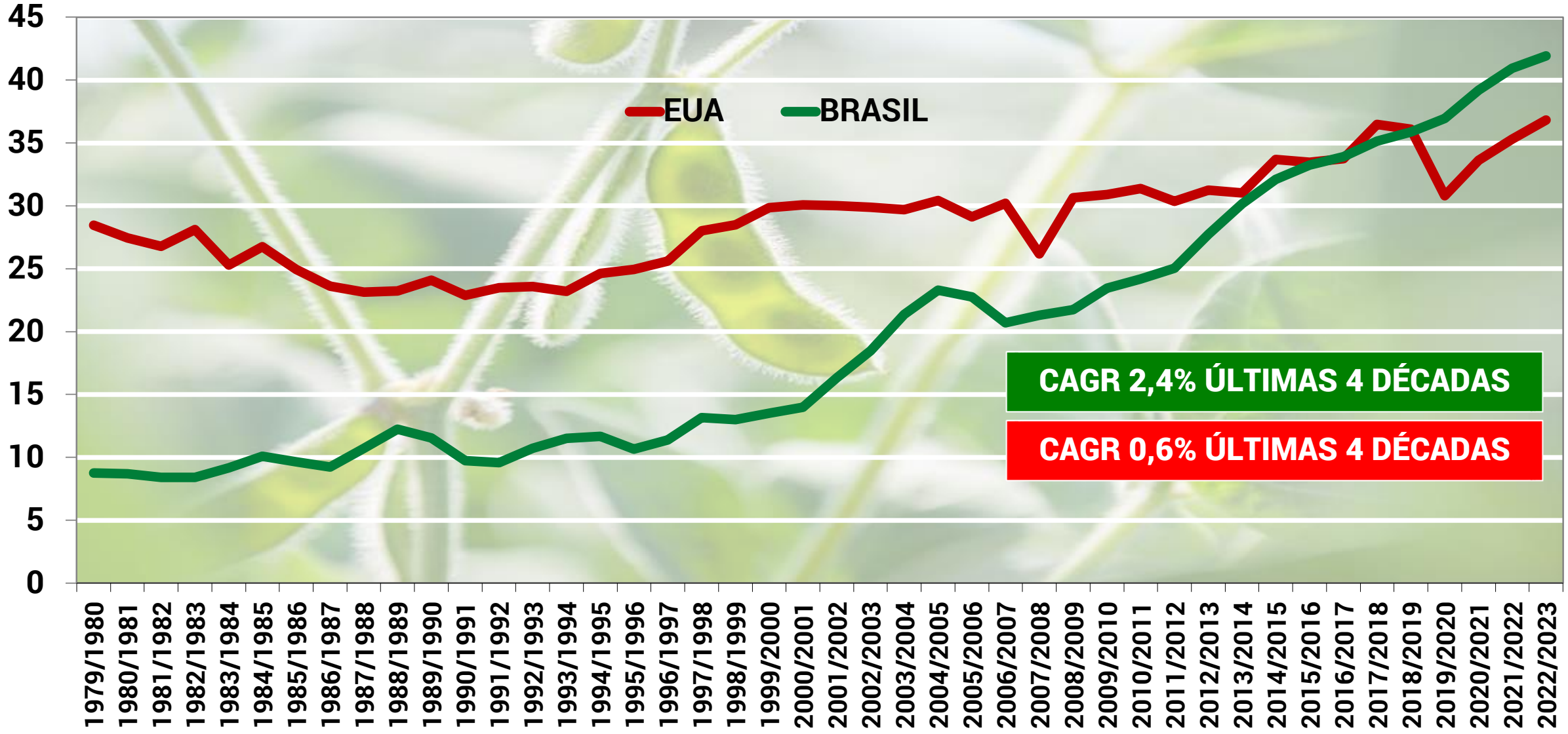
COGO inteligência em agronegócio

SOJA EM GRÃOS: PRODUÇÃO MUNDIAL POR PAÍSES EM 2022/2023
MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



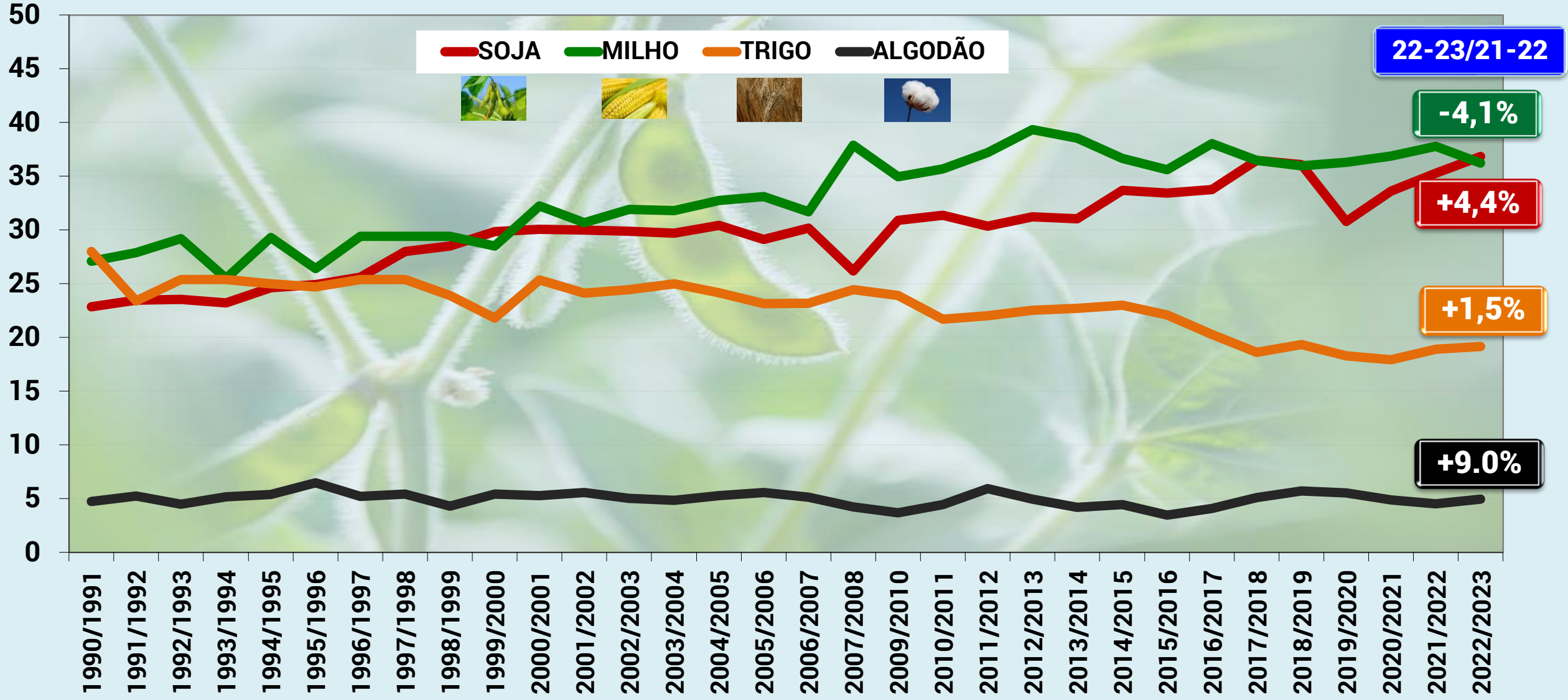
COGO inteligência em agronegócio

SOJA: EUA x BRASIL - ÁREA PLANTADA EM MILHÕES DE HECTARES

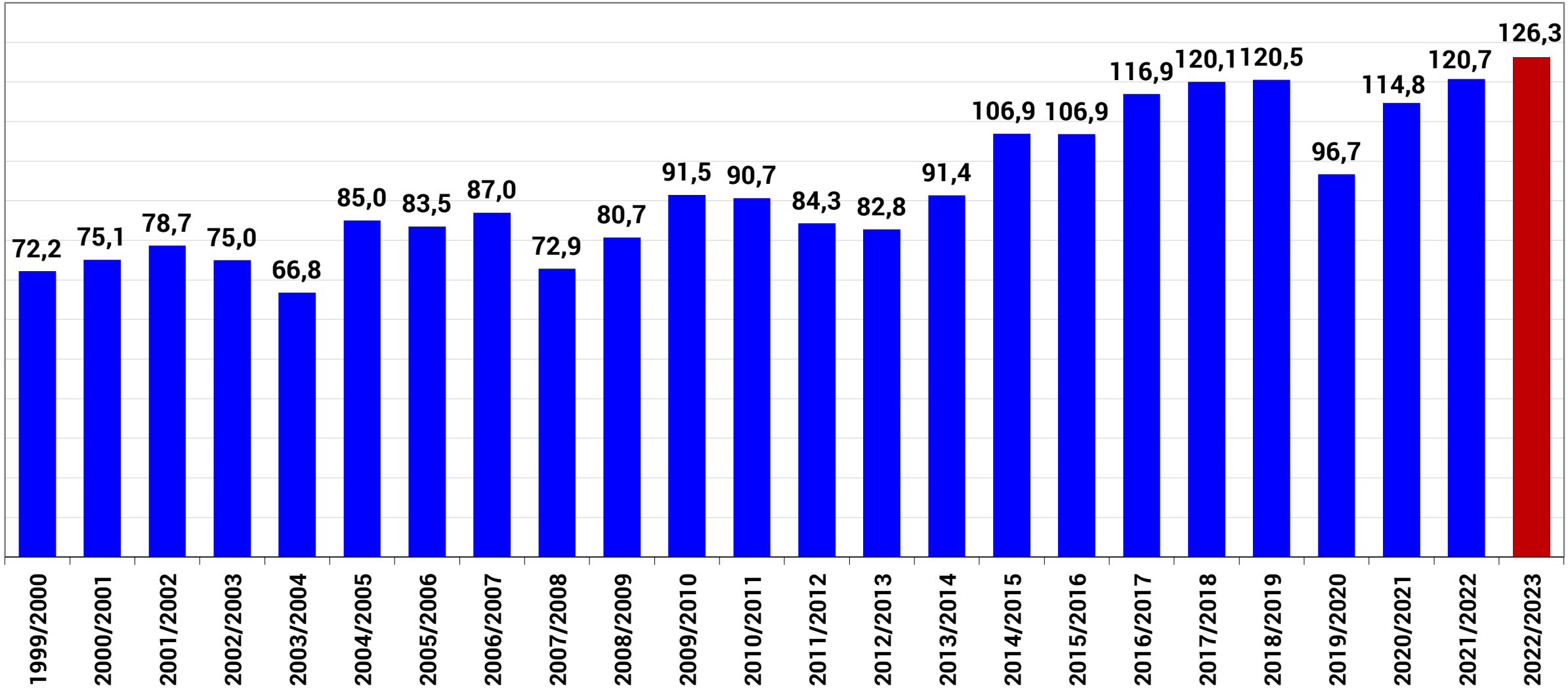


COGO inteligência em agronegócio

EUA: EVOLUÇÃO DAS ÁREAS DE GRÃOS - MILHÕES DE HECTARES

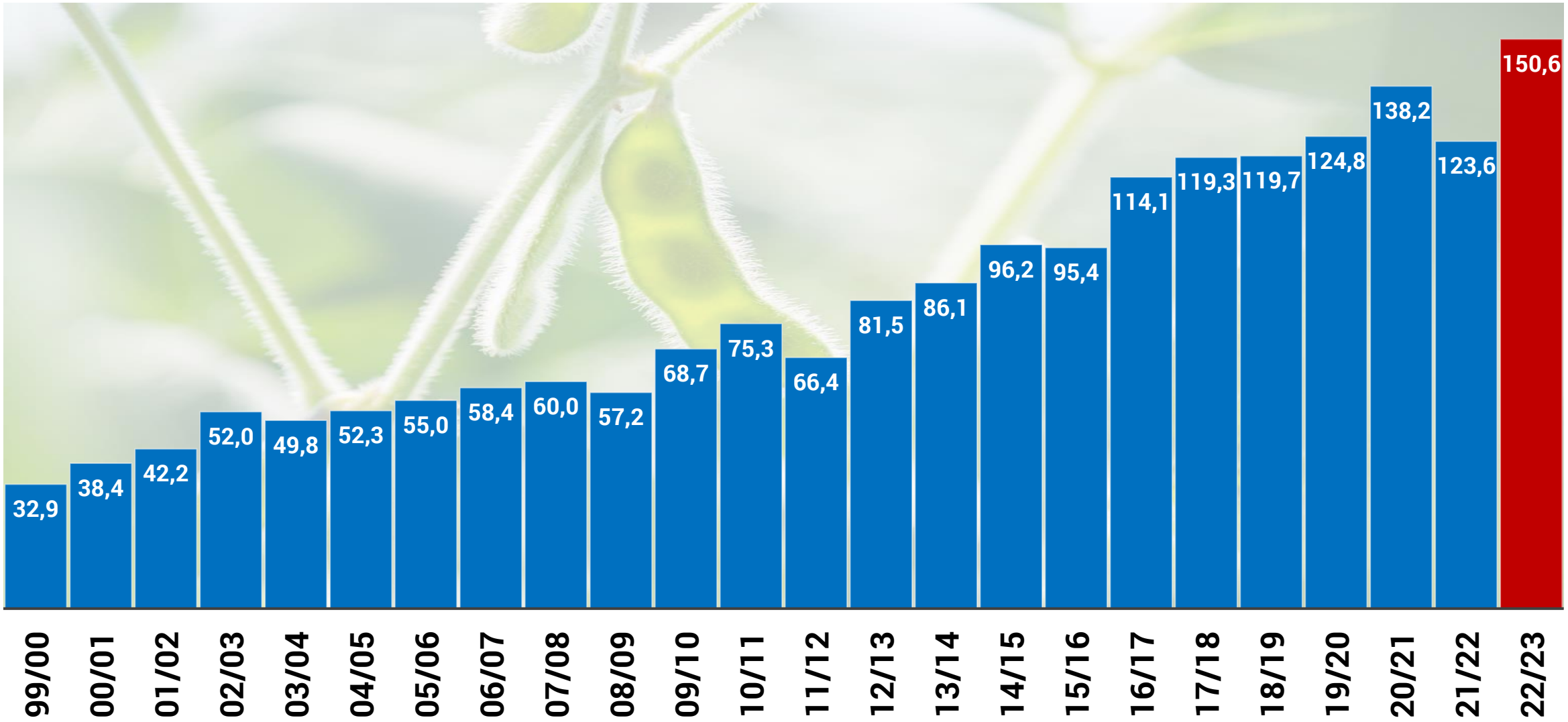


SOJA: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



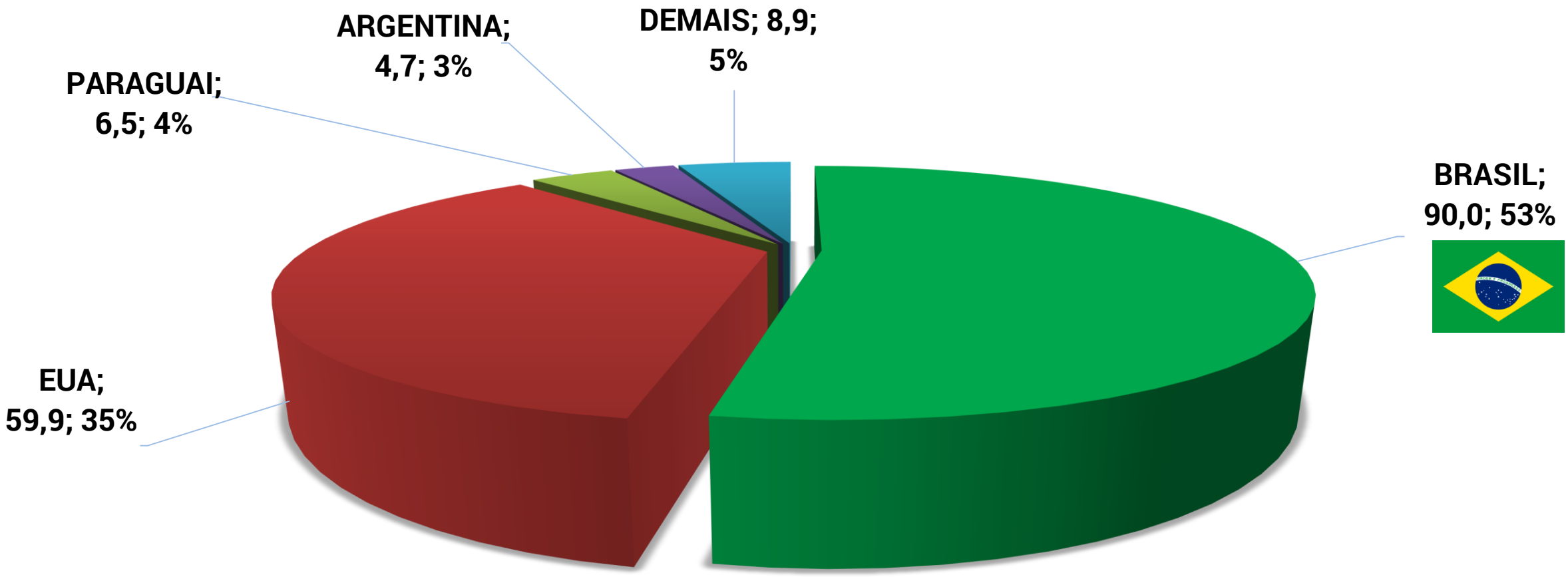
COGO inteligência em agronegócio

SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



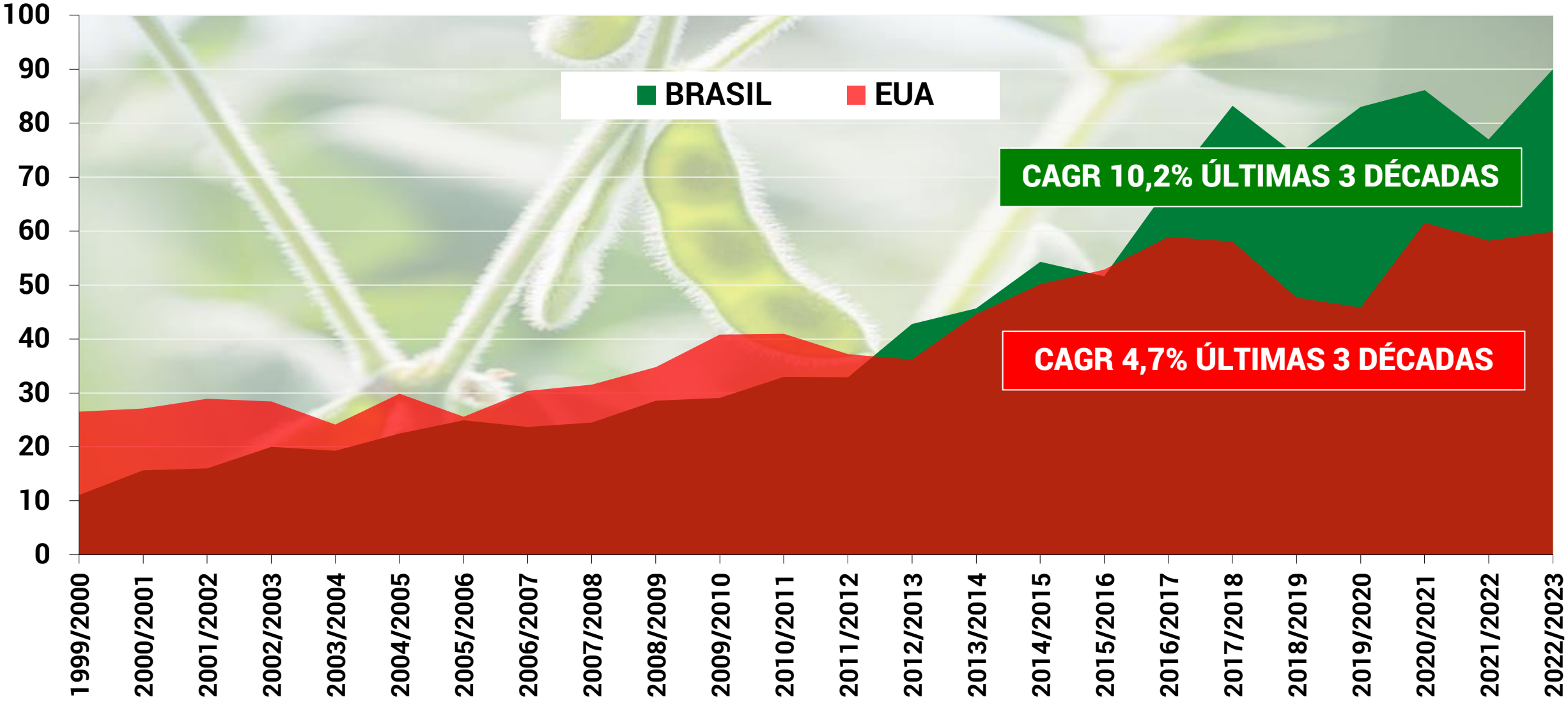
COGO inteligência em agronegócio

SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2022/2023 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



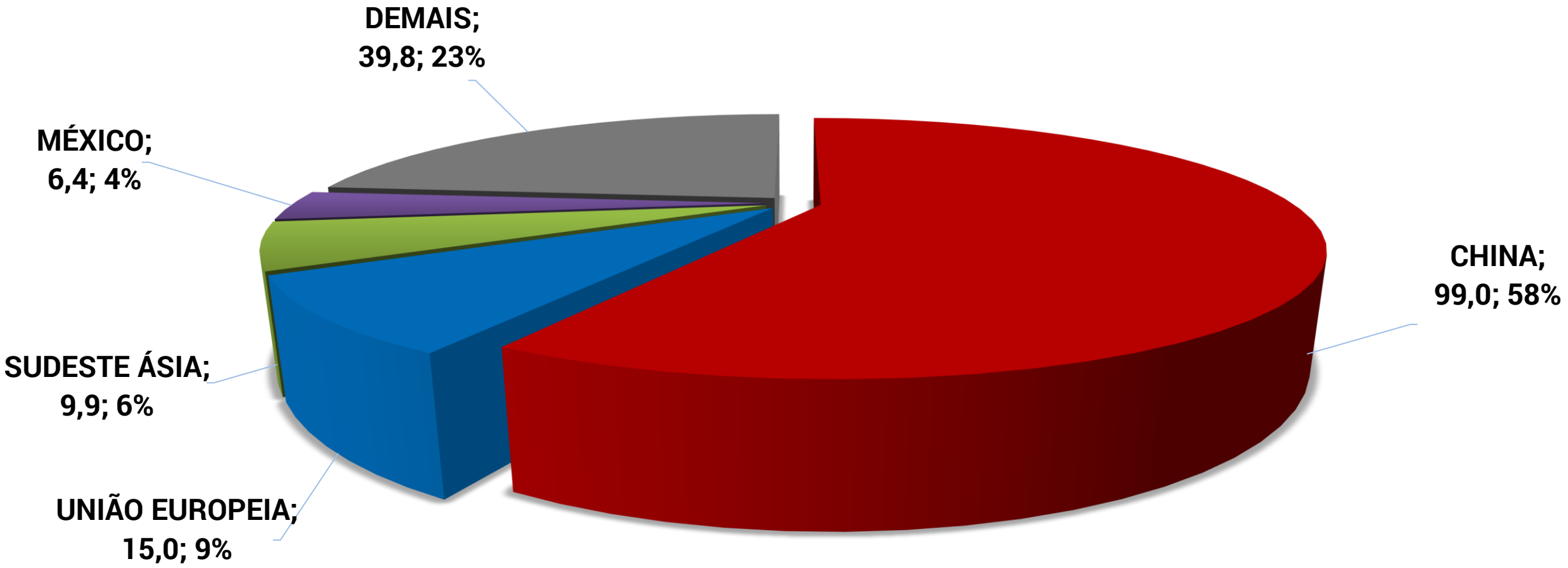
COGO inteligência em agronegócio

SOJA EM GRÃOS: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



COGO inteligência em agronegócio

SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2022/2023 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



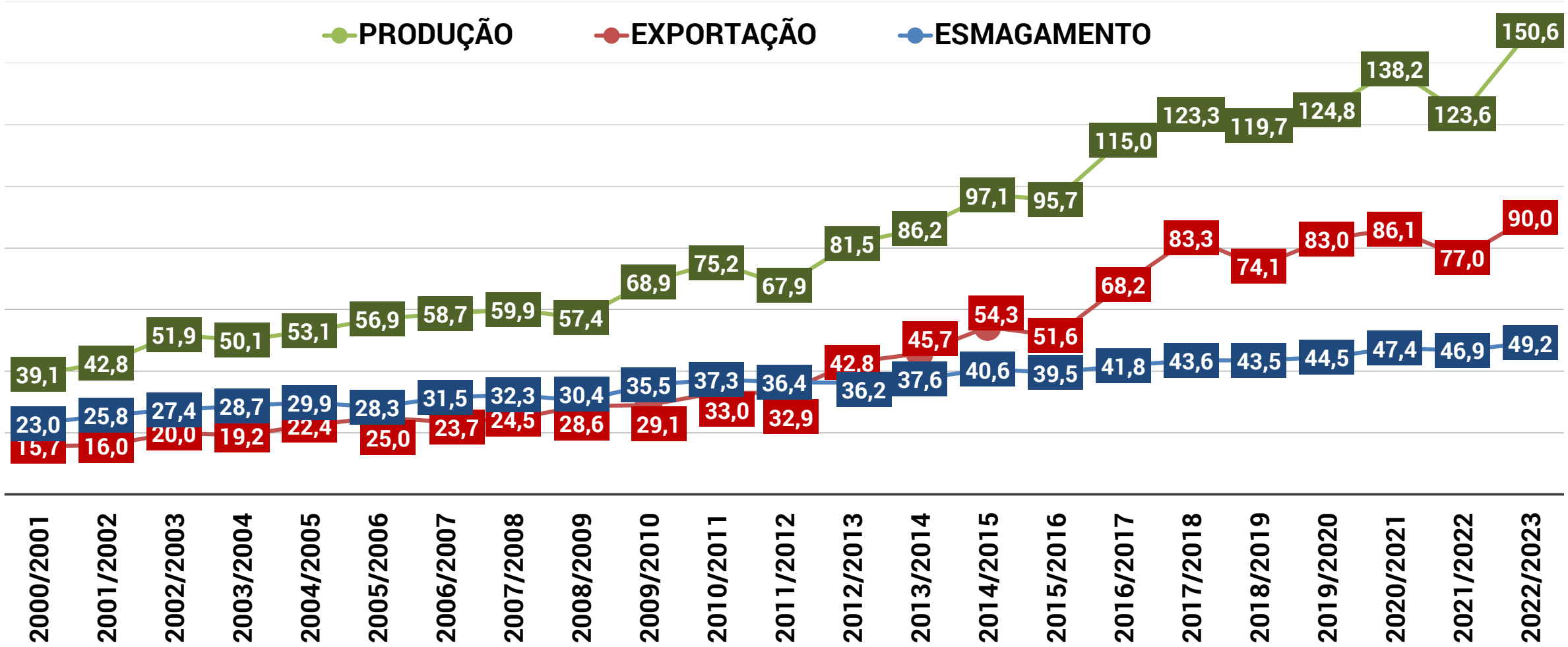
COGO inteligência em agronegócio

SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO GRÃOS	IMPORTAÇÕES GRÃOS	CONSUMO ESMAGAMENTO	SEMENTES E OUTROS	EXPORTAÇÕES GRÃOS	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	3.094,1	39.058,0	848,0	22.997,8	1.449,6	15.677,5	2.875,2
2001/2002	2002	2.875,2	42.769,0	1.046,0	25.760,1	1.660,2	15.974,2	3.295,7
2002/2003	2003	3.295,7	51.875,0	1.189,0	27.447,1	1.880,3	19.962,2	7.070,1
2003/2004	2004	7.070,1	50.085,0	349,0	28.706,0	2.056,4	19.247,7	7.494,0
2004/2005	2005	7.494,0	53.053,0	369,0	29.859,5	2.210,7	22.435,1	6.410,7
2005/2006	2006	6.410,7	56.942,0	50,0	28.332,0	2.188,8	24.956,0	7.925,9
2006/2007	2007	7.925,9	58.726,0	97,9	31.484,7	2.120,3	23.665,4	9.479,4
2007/2008	2008	9.479,4	59.936,0	96,3	32.325,2	2.178,5	24.499,4	10.508,5
2008/2009	2009	10.508,5	57.383,0	99,4	30.426,3	2.159,2	28.562,7	6.842,8
2009/2010	2010	6.842,8	68.919,0	117,8	35.506,1	2.128,0	29.073,2	9.172,4
2010/2011	2011	9.172,4	75.248,0	41,0	37.270,2	2.218,0	32.975,6	11.997,6
2011/2012	2012	11.997,6	67.920,0	268,0	36.433,9	2.230,0	32.906,4	8.615,3
2012/2013	2013	8.615,3	81.499,4	282,8	36.238,0	2.444,0	42.796,1	8.919,4
2013/2014	2014	8.919,4	86.172,8	578,7	37.622,0	2.626,0	45.692,0	9.730,9
2014/2015	2015	9.730,9	97.094,0	324,1	40.556,0	2.821,0	54.324,3	9.447,6
2015/2016	2016	9.447,6	95.697,6	382,1	39.531,0	2.874,0	51.581,9	11.540,4
2016/2017	2017	11.540,4	115.026,7	253,7	41.837,0	3.013,0	68.154,6	13.816,2
2017/2018	2018	13.816,2	123.258,6	187,0	43.556,0	3.134,0	83.257,8	7.313,9
2018/2019	2019	7.313,9	119.718,1	144,2	43.454,0	3.176,0	74.073,1	6.473,2
2019/2020	2020	6.473,2	124.844,8	822,0	44.500,0	3.307,0	82.973,4	1.359,6
2020/2021	2021	1.359,6	138.153,0	864,0	47.434,0	3.482,0	86.109,8	3.350,8
2021/2022	2022	3.350,8	123.572,0	1.000,0	46.853,0	3.488,0	77.000,0	581,8
2022/2023	2023	581,8	150.568,0	200,0	49.195,7	3.575,2	90.000,0	8.578,9
VAR. 2023/2022		**-82,6%**	**21,8%**	**-80,0%**	**5,0%**	**2,5%**	**16,9%**	**1374,6%**

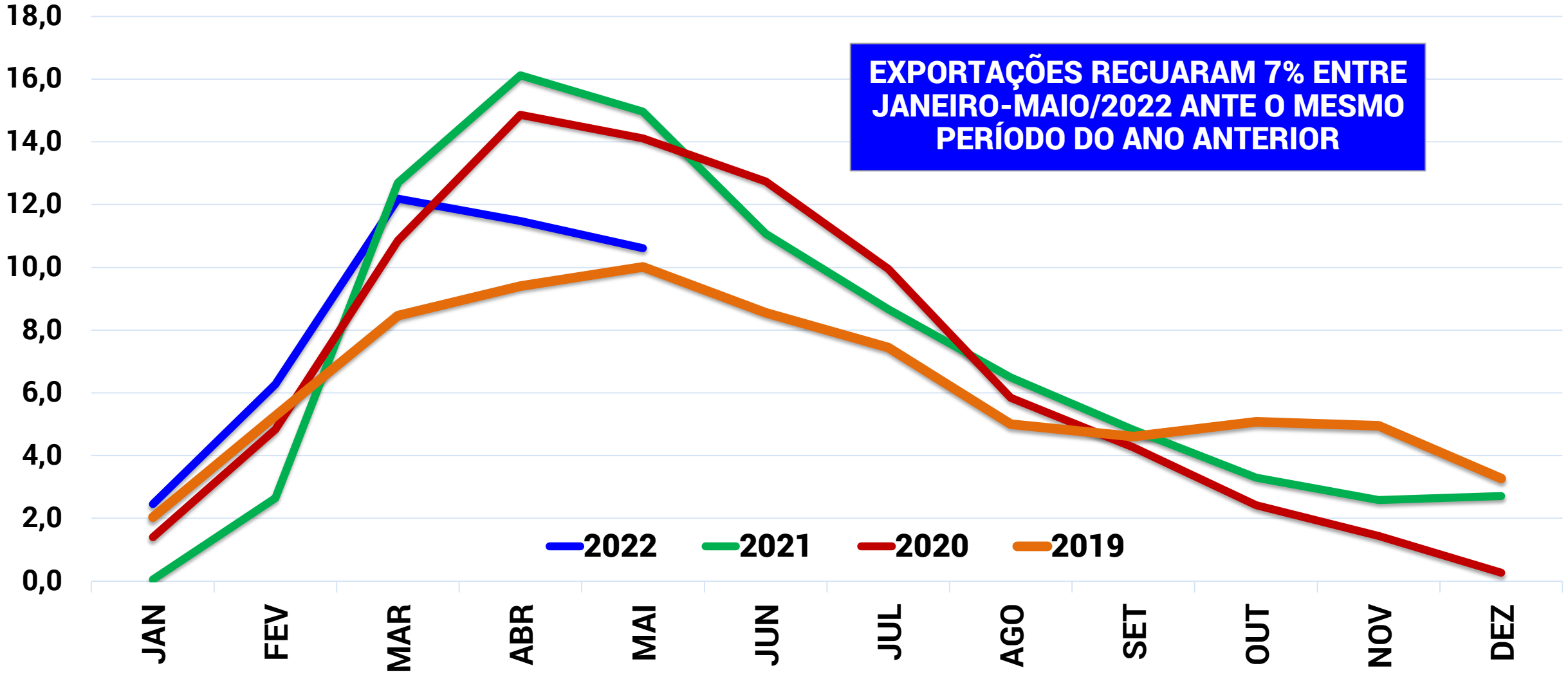
Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

SOJA: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E ESMAGAMENTO NO BRASIL
MILHÕES DE TONELADAS



COGO inteligência em agronegócio

SOJA GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T/MÊS



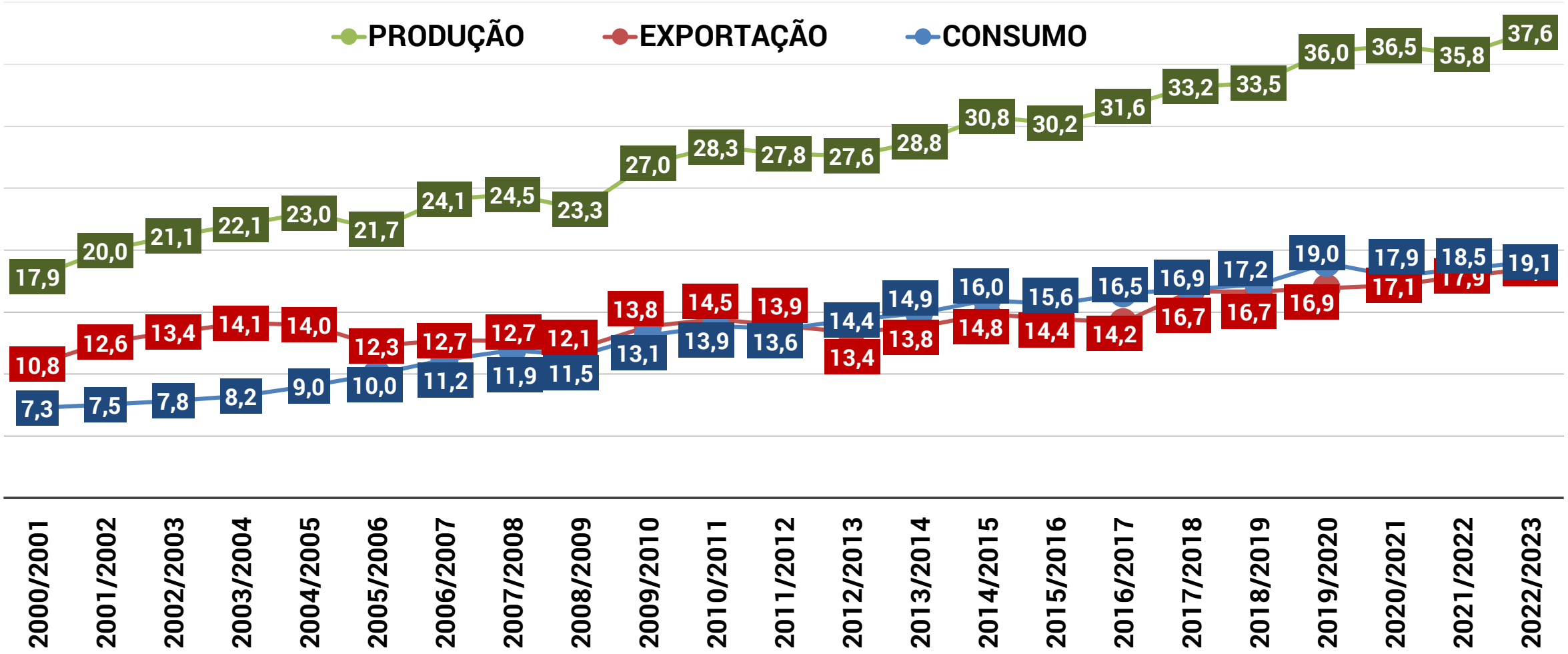
COGO inteligência em agronegócio

FARELO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO FARELO	IMPORTAÇÕES FARELO	CONSUMO INTERNO	VAR. ANUAL CONSUMO (%)	EXPORTAÇÕES FARELO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	568,9	17.878,4	213,0	7.266,3	3,5%	10.803,0	591,1
2001/2002	2002	591,1	19.976,3	372,0	7.536,0	3,7%	12.579,0	824,4
2002/2003	2003	824,4	21.140,0	305,4	7.845,8	4,1%	13.386,6	1.037,5
2003/2004	2004	1.037,5	22.065,4	187,8	8.228,0	4,9%	14.112,7	950,1
2004/2005	2005	950,1	23.011,3	188,7	9.031,4	9,8%	13.980,3	1.138,3
2005/2006	2006	1.138,3	21.695,9	180,9	9.986,8	10,6%	12.274,8	753,5
2006/2007	2007	753,5	24.089,5	114,0	11.176,4	11,9%	12.726,6	1.053,9
2007/2008	2008	1.053,9	24.501,7	126,8	11.930,3	6,7%	12.698,9	1.053,4
2008/2009	2009	1.053,4	23.286,6	43,4	11.533,3	-3,3%	12.124,5	725,6
2009/2010	2010	725,6	26.998,3	39,5	13.127,0	13,8%	13.849,2	787,1
2010/2011	2011	787,1	28.321,9	25,3	13.874,0	5,7%	14.450,8	809,5
2011/2012	2012	809,5	27.766,7	5,0	13.647,0	-1,6%	13.885,0	1.049,2
2012/2013	2013	1.049,2	27.621,0	3,9	14.392,0	5,5%	13.376,0	906,1
2013/2014	2014	906,1	28.751,6	1,0	14.900,0	3,5%	13.817,0	941,7
2014/2015	2015	941,7	30.765,2	1,1	15.986,0	7,3%	14.826,8	895,2
2015/2016	2016	895,2	30.229,0	0,8	15.631,0	-2,2%	14.443,8	1.050,2
2016/2017	2017	1.050,2	31.577,0	1,6	16.491,0	5,5%	14.177,1	1.960,7
2017/2018	2018	1.960,7	33.185,0	0,2	16.874,0	2,3%	16.672,0	1.599,9
2018/2019	2019	1.599,9	33.477,0	3,0	17.246,0	2,2%	16.681,7	1.152,2
2019/2020	2020	1.152,2	36.021,0	5,0	18.952,0	9,9%	16.937,9	1.288,3
2020/2021	2021	1.288,3	36.504,0	4,3	17.905,0	-5,5%	17.149,1	2.742,5
2021/2022	2022	2.742,5	35.793,0	5,0	18.507,0	3,4%	17.900,0	2.133,5
2022/2023	2023	2.133,5	37.582,7	5,0	19.062,2	3,0%	18.500,0	2.158,9
VAR. 2023/2022		**-22,2%**	**5,0%**	**0,0%**	**3,0%**	**-10,8%**	**3,4%**	**1,2%**

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

FARELO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



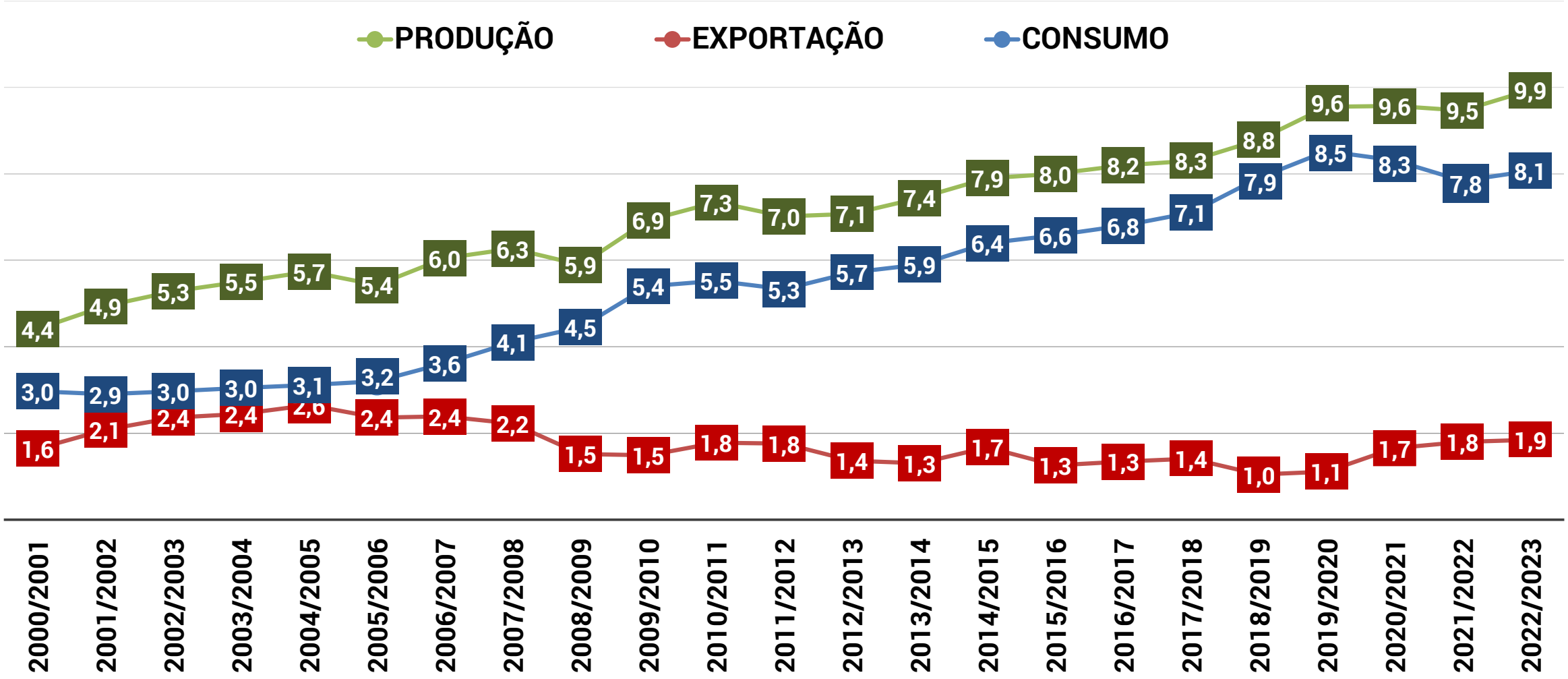
COGO inteligência em agronegócio

ÓLEO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO ÓLEO	IMPORTAÇÕES ÓLEO	CONSUMO INTERNO	VAR. ANUAL CONSUMO (%)	EXPORTAÇÕES ÓLEO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	277,1	4.411,4	72,7	2.971,7	-0,8%	1.639,0	150,4
2001/2002	2002	150,4	4.939,4	113,3	2.899,8	-2,4%	2.076,0	227,3
2002/2003	2003	227,3	5.286,0	36,4	2.971,4	2,5%	2.356,6	221,7
2003/2004	2004	221,7	5.507,3	27,2	3.043,7	2,4%	2.448,0	264,4
2004/2005	2005	264,4	5.735,6	3,2	3.110,6	2,2%	2.645,4	247,2
2005/2006	2006	247,2	5.428,7	25,4	3.198,2	2,8%	2.359,8	143,2
2006/2007	2007	143,2	6.044,8	83,5	3.617,0	13,1%	2.384,3	270,3
2007/2008	2008	270,3	6.267,3	26,7	4.102,2	13,4%	2.221,7	240,4
2008/2009	2009	240,4	5.896,0	27,4	4.454,1	8,6%	1.516,6	193,0
2009/2010	2010	193,0	6.927,5	16,3	5.403,6	21,3%	1.490,2	243,0
2010/2011	2011	243,0	7.340,5	0,0	5.528,0	2,3%	1.782,1	273,5
2011/2012	2012	273,5	7.013,1	1,2	5.327,6	-3,6%	1.757,1	203,1
2012/2013	2013	203,1	7.075,0	5,0	5.723,0	7,4%	1.362,5	197,6
2013/2014	2014	197,6	7.442,7	0,1	5.900,0	3,1%	1.305,1	435,3
2014/2015	2015	435,3	7.900,0	25,3	6.400,0	8,5%	1.669,9	290,6
2015/2016	2016	290,6	8.000,0	66,1	6.580,0	2,8%	1.254,2	522,6
2016/2017	2017	522,6	8.200,0	58,1	6.800,0	3,3%	1.342,5	638,2
2017/2018	2018	638,2	8.300,0	35,2	7.100,0	4,4%	1.414,6	458,8
2018/2019	2019	458,8	8.791,0	47,8	7.909,0	11,4%	1.041,3	347,3
2019/2020	2020	347,3	9.557,0	199,3	8.530,0	7,9%	1.109,7	463,9
2020/2021	2021	463,9	9.568,0	107,0	8.315,0	-2,5%	1.650,9	173,0
2021/2022	2022	173,0	9.468,0	200,0	7.835,0	-5,8%	1.800,0	206,0
2022/2023	2023	206,0	9.941,4	100,0	8.070,1	3,0%	1.850,0	327,3
VAR. 2023/2022		**19,1%**	**5,0%**	**-50,0%**	**3,0%**	**-152,0%**	**2,8%**	**58,9%**

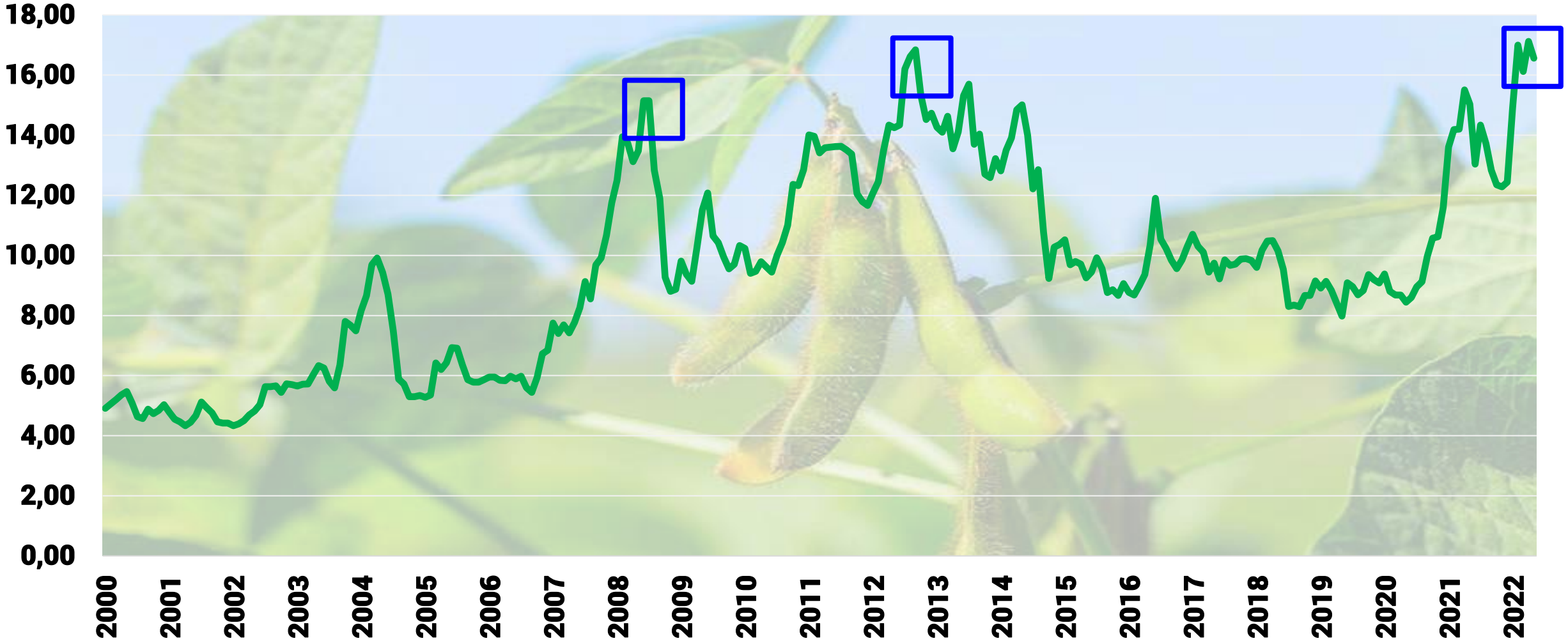
Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

ÓLEO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



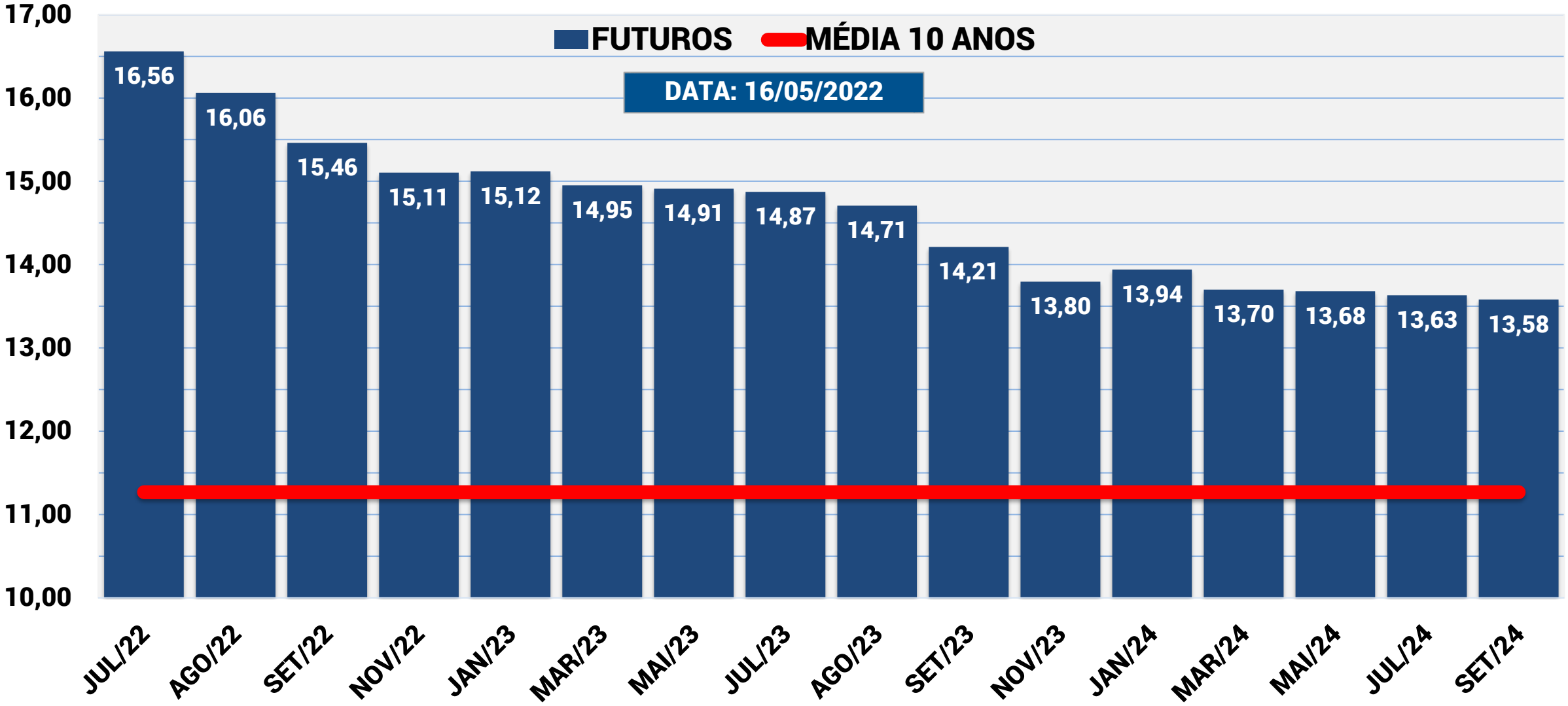
COGO inteligência em agronegócio

SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CME/CBOT)
US$/BUSHEL



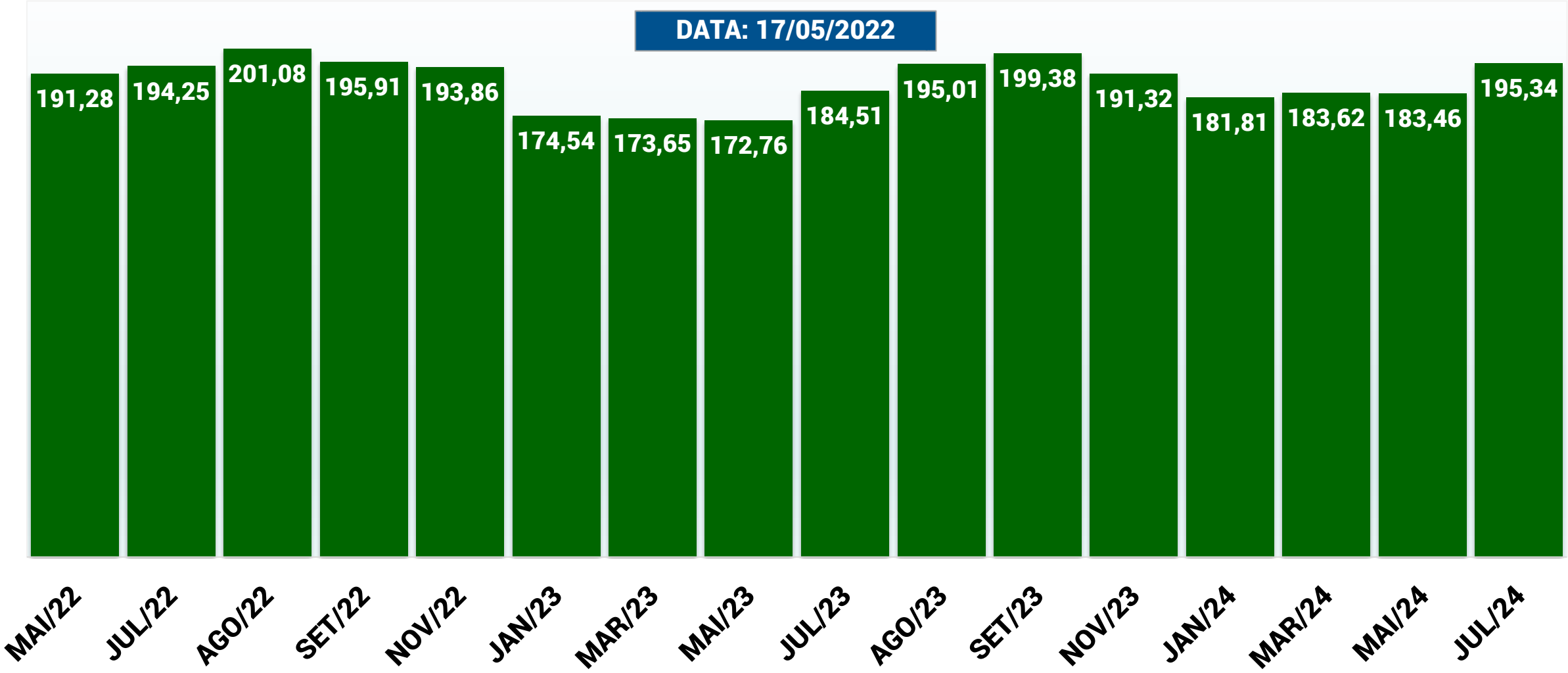
COGO inteligência em agronegócio

SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US$/BUSHEL



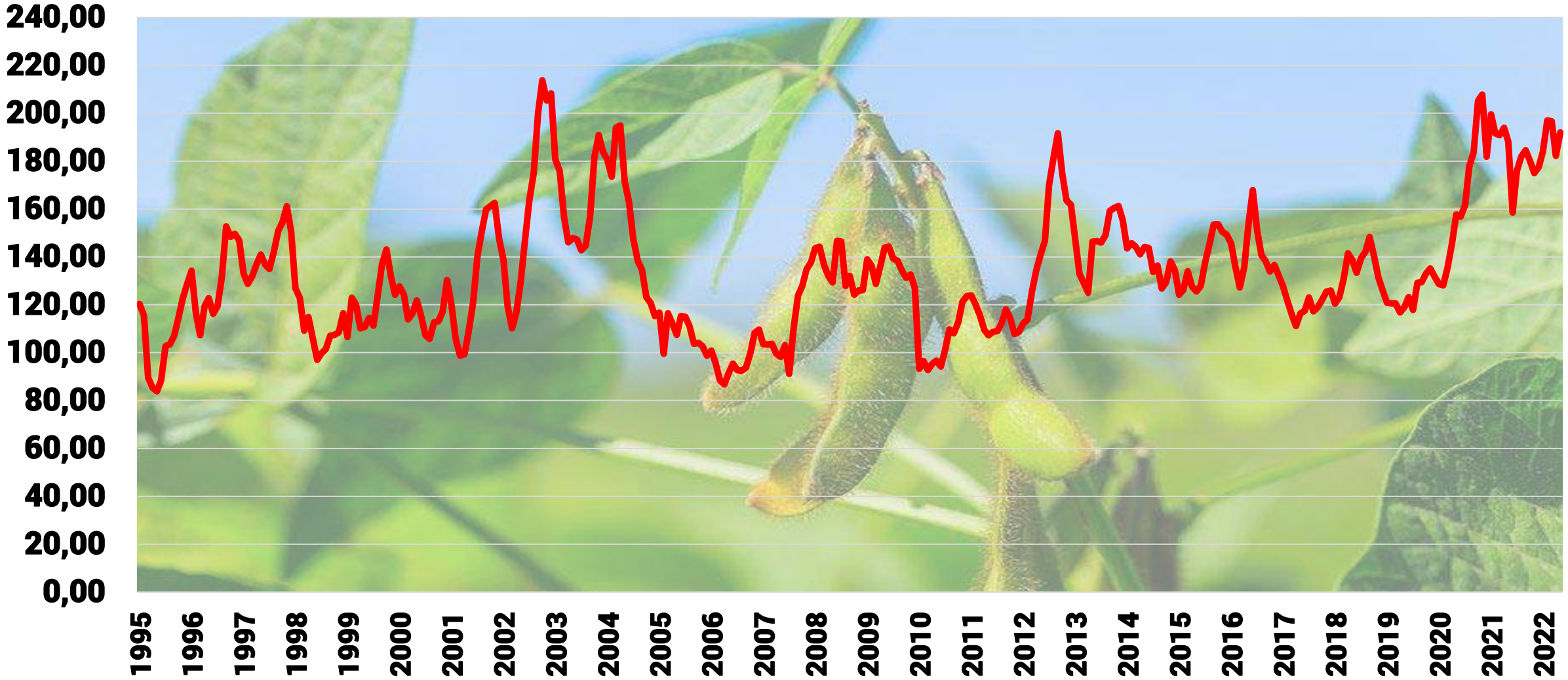
COGO inteligência em agronegócio

SOJA: PARIDADE DE PREÇOS CBOT & FOB PRODUTOR
REGIÕES SUL/SUDESTE - R$/60 KG - TAXA DE CÂMBIO FUTUROS B3



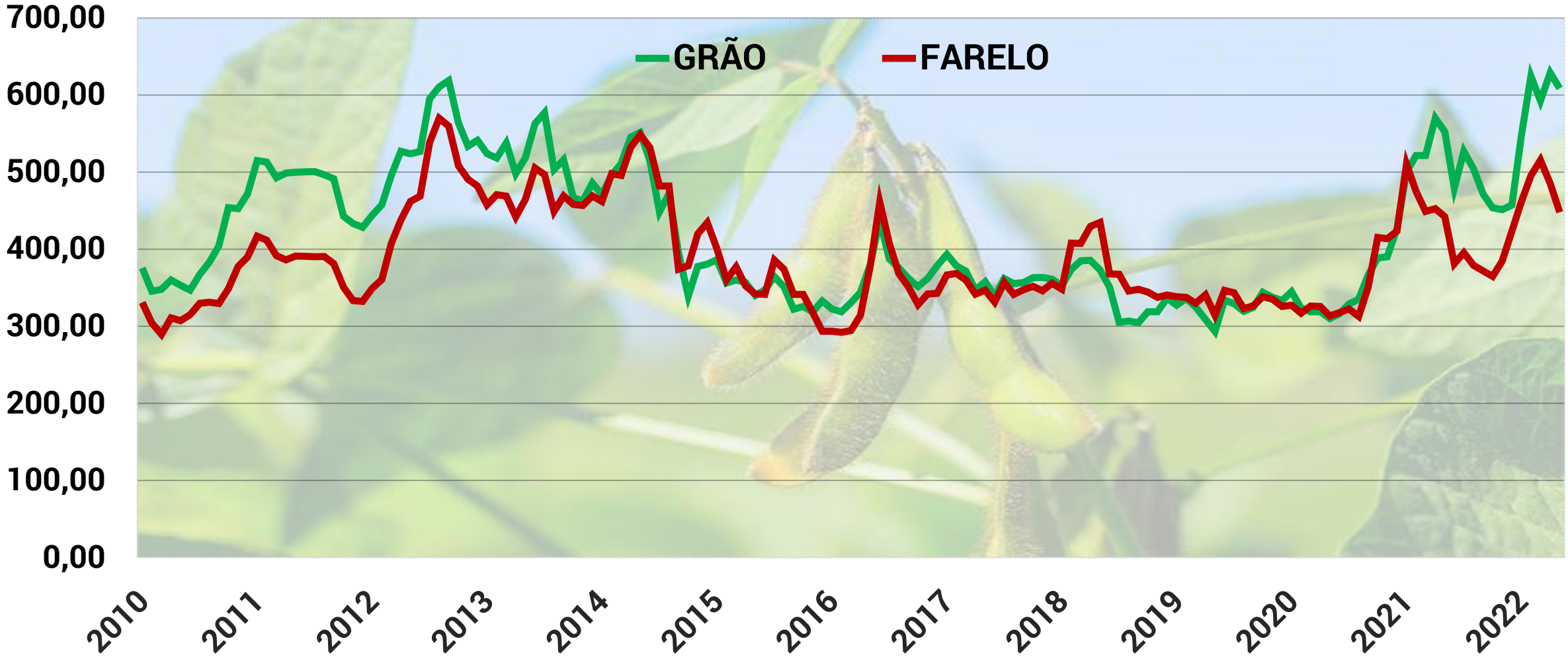
COGO inteligência em agronegócio

SOJA: PREÇO FOB INTERIOR PR - R$/ 60 KG DEFLACIONADOS IGP-DI



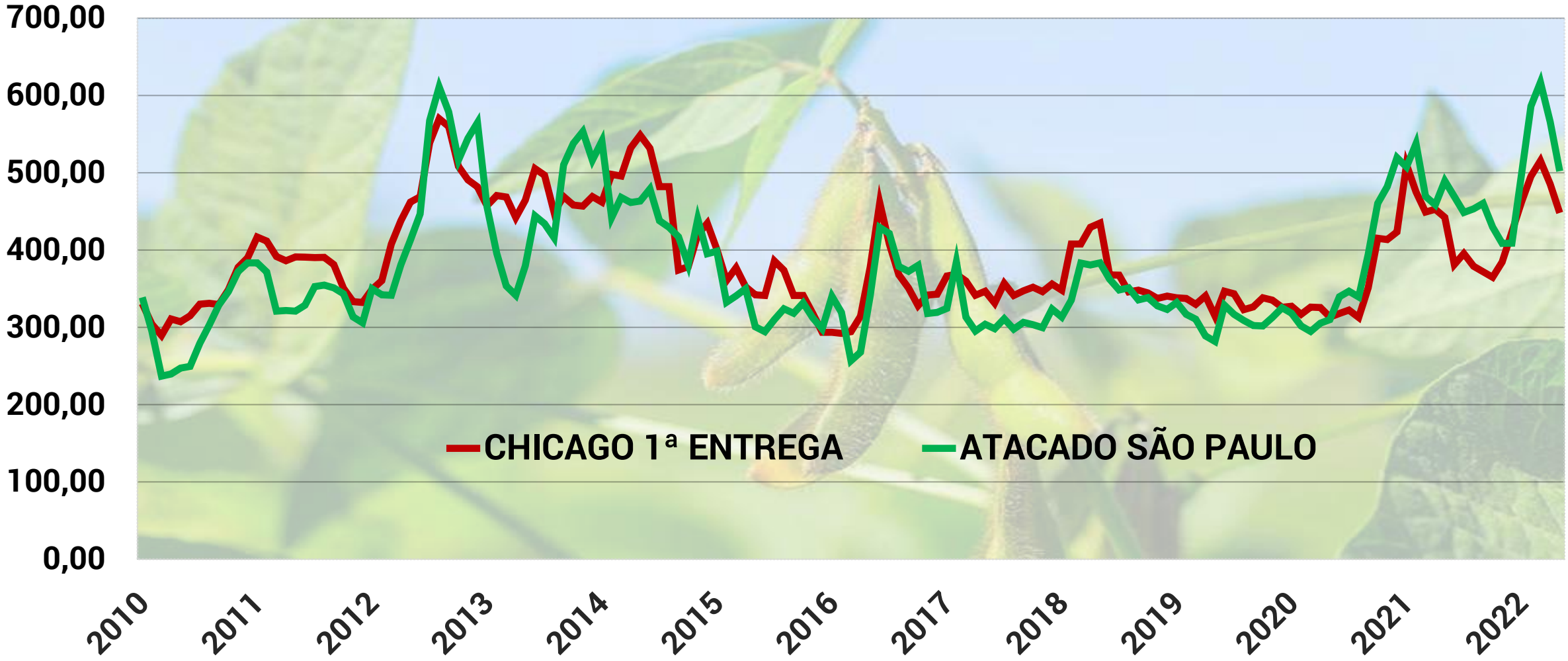
COGO inteligência em agronegócio

SOJA EM GRÃOS X FARELO DE SOJA: COTAÇÕES FUTURAS CME/CBOT - US$/TONELADA



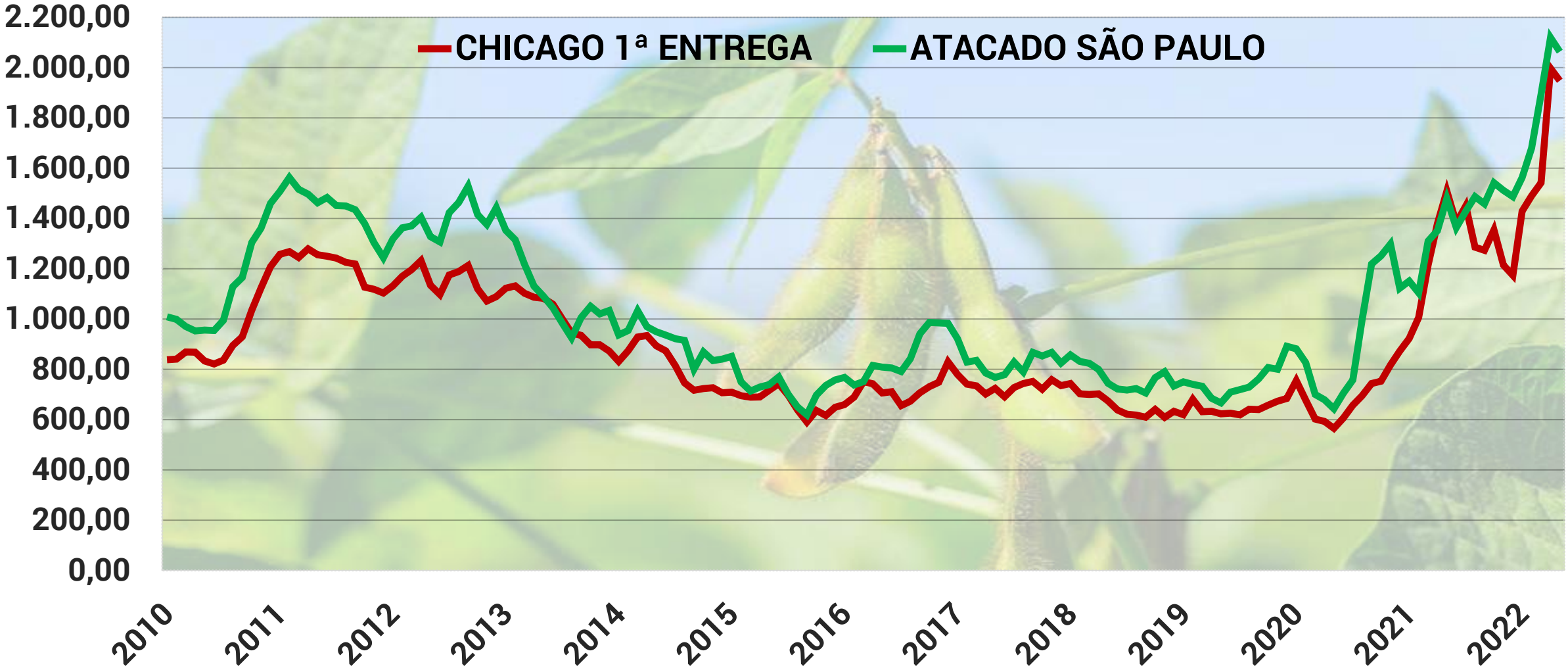
COGO inteligência em agronegócio

FARELO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US$/TONELADA



COGO inteligência em agronegócio

ÓLEO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US$/TONELADA



COGO inteligência em agronegócio

COGO
inteligência em agronegócio

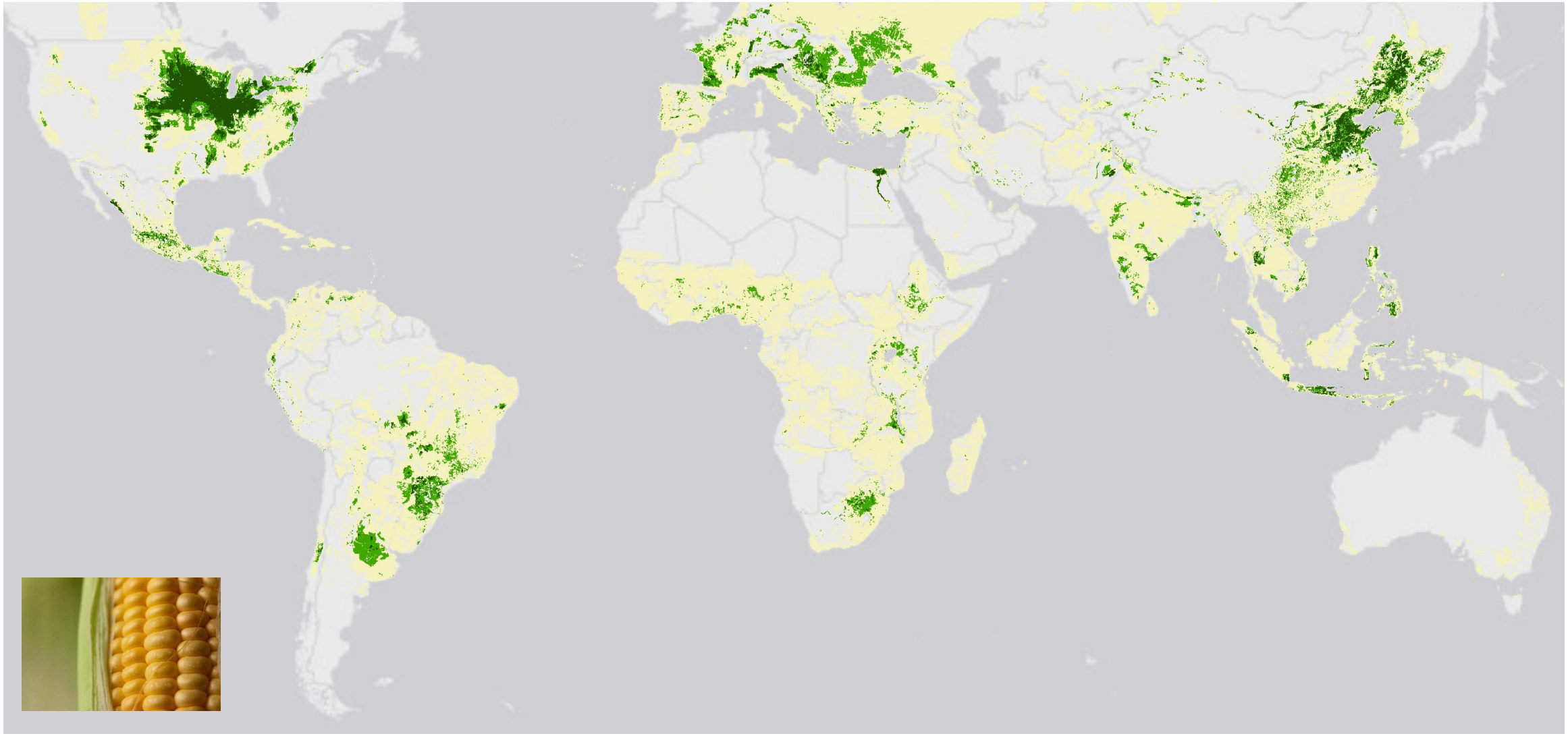
MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- A tendência é de cotações futuras sustentadas em patamares elevados nos curto e longo prazos, diante do recuo da área plantada nos EUA, ausência da Ucrânia no mercado exportador e projeções de redução da produção e dos estoques de passagem na próxima temporada 2022/2023.
- A previsão de forte recuo (-4,1%) na área plantada nos EUA em 2022/2023 é altista para os preços futuros nos curto e longo prazos: a queda da área poderá ser maior do que a estimada, dado o forte atraso dos trabalhos de plantio na atual safra, ante a média histórica para esse período do ano.
- Os preços do petróleo em patamares elevados impulsionam a produção de etanol de milho nos EUA.
- Em Chicago, os futuros com vencimentos em 2022 oscilam em um intervalo entre US$ 7,60 e US$ 8,10/bushel e para 2023 de US$ 6,50 a US$ 7,70/bushel.
- No mercado interno, a tendência é de sustentação dos preços, com os futuros em alta em Chicago, alta do dólar e adversidades climáticas que ameaçam áreas produtoras da 2ª safra de 2022.
- Entretanto, ainda que ocorram quebras localizadas na 2ª safra deste ano, a projeção é de uma colheita recorde que poderá conter e até reverter a tendência de preços sustentados no Brasil.
- A estimativa da nossa Consultoria é de produção de 115,5 milhões de toneladas na safra 2021/2022 (+33% sobre 2020/2021) e 131,9 milhões de toneladas no total das 3 safras de 2022/2023.

Corn Explorer

Corn 2022 World Production: 1,180,715 (1000 MT)



COGO inteligência em agronegócio

MILHO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL - MILHÕES DE TONELADAS

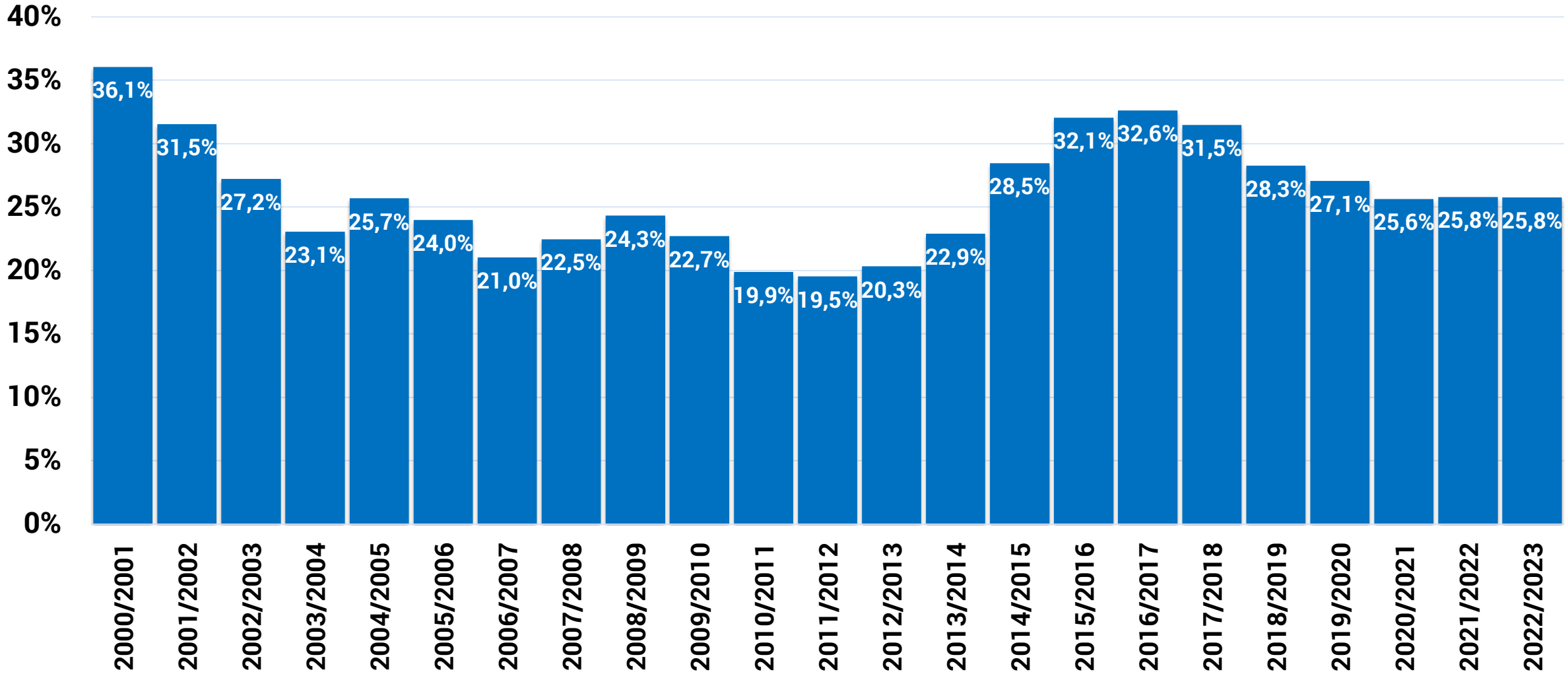
ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO MUNDIAL	COMÉRCIO MUNDIAL	OFERTA TOTAL	DEMANDA MUNDIAL	ESTOQUE FINAL	ESTOQUES/ CONSUMO
2000/2001	239,6	589,5	77,2	829,0	609,3	219,7	36,1%
2001/2002	219,7	598,9	76,3	818,6	622,4	196,3	31,5%
2002/2003	196,3	601,9	78,2	798,1	627,4	170,8	27,2%
2003/2004	170,8	623,0	77,3	793,8	645,0	148,8	23,1%
2004/2005	148,8	712,2	78,2	861,0	685,1	176,0	25,7%
2005/2006	176,0	696,9	80,9	872,8	703,9	168,9	24,0%
2006/2007	168,9	711,1	93,8	880,0	727,0	153,0	21,0%
2007/2008	153,0	792,4	98,6	945,4	772,0	173,5	22,5%
2008/2009	173,5	798,8	84,5	972,3	782,0	190,3	24,3%
2009/2010	190,3	819,4	96,8	1.009,6	822,8	186,8	22,7%
2010/2011	186,8	832,5	91,5	1.019,3	850,3	169,0	19,9%
2011/2012	169,0	886,6	117,0	1.055,6	883,2	172,5	19,5%
2012/2013	172,5	868,0	95,2	1.040,4	864,7	175,7	20,3%
2013/2014	175,7	990,5	131,1	1.166,2	948,9	217,3	22,9%
2014/2015	217,3	1.056,8	128,4	1.274,1	991,8	282,3	28,5%
2015/2016	282,3	1.013,2	144,9	1.295,5	981,0	314,5	32,1%
2016/2017	314,5	1.123,4	160,1	1.437,9	1.084,1	353,8	32,6%
2017/2018	353,8	1.080,1	148,2	1.433,8	1.090,5	343,4	31,5%
2018/2019	343,4	1.124,9	181,7	1.468,3	1.144,8	323,5	28,3%
2019/2020	323,5	1.120,1	172,3	1.443,6	1.136,2	307,5	27,1%
2020/2021	307,5	1.129,0	183,0	1.436,5	1.143,3	293,2	25,6%
2021/2022	293,2	1.215,6	197,8	1.508,8	1.199,4	309,4	25,8%
2022/2023	309,4	1.180,7	182,7	1.490,1	1.185,0	305,1	25,8%
VAR. 2022-2023/2021-2022	**5,5%**	**-2,9%**	**-7,6%**	**-1,2%**	**-1,2%**	**-1,4%**	**-0,2%**

Fonte: USDA MAIO/2022

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

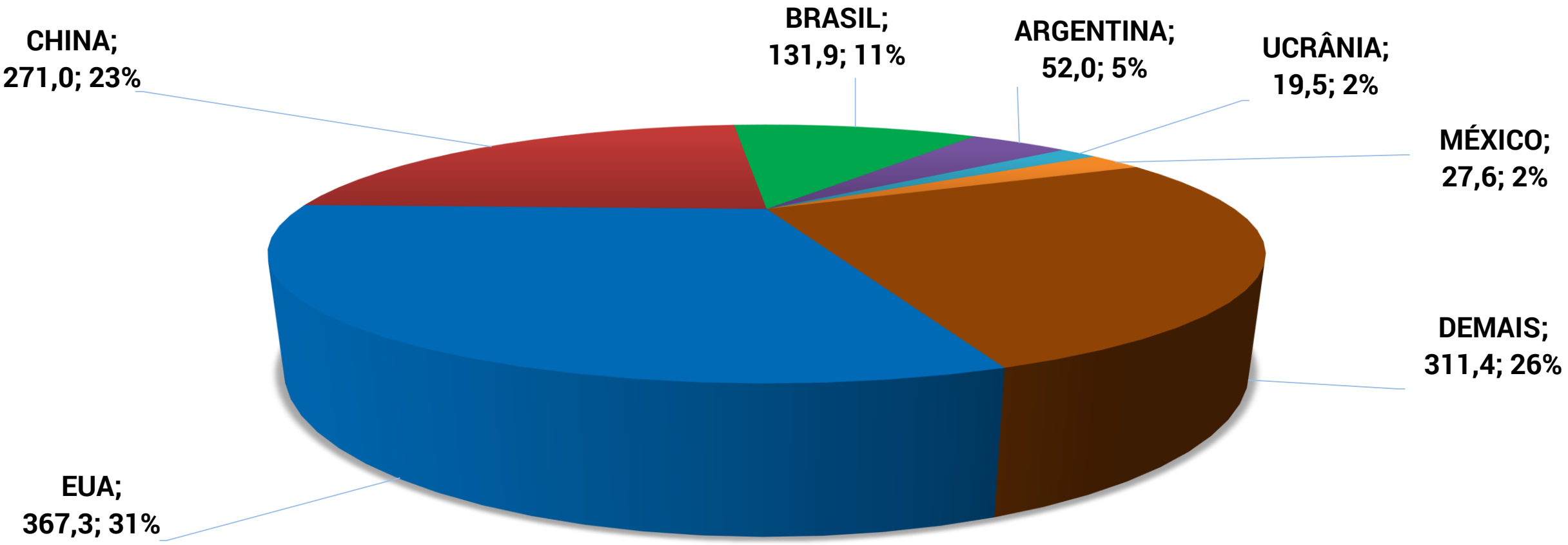
COGO inteligência em agronegócio

MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA MUNDIAL (%)



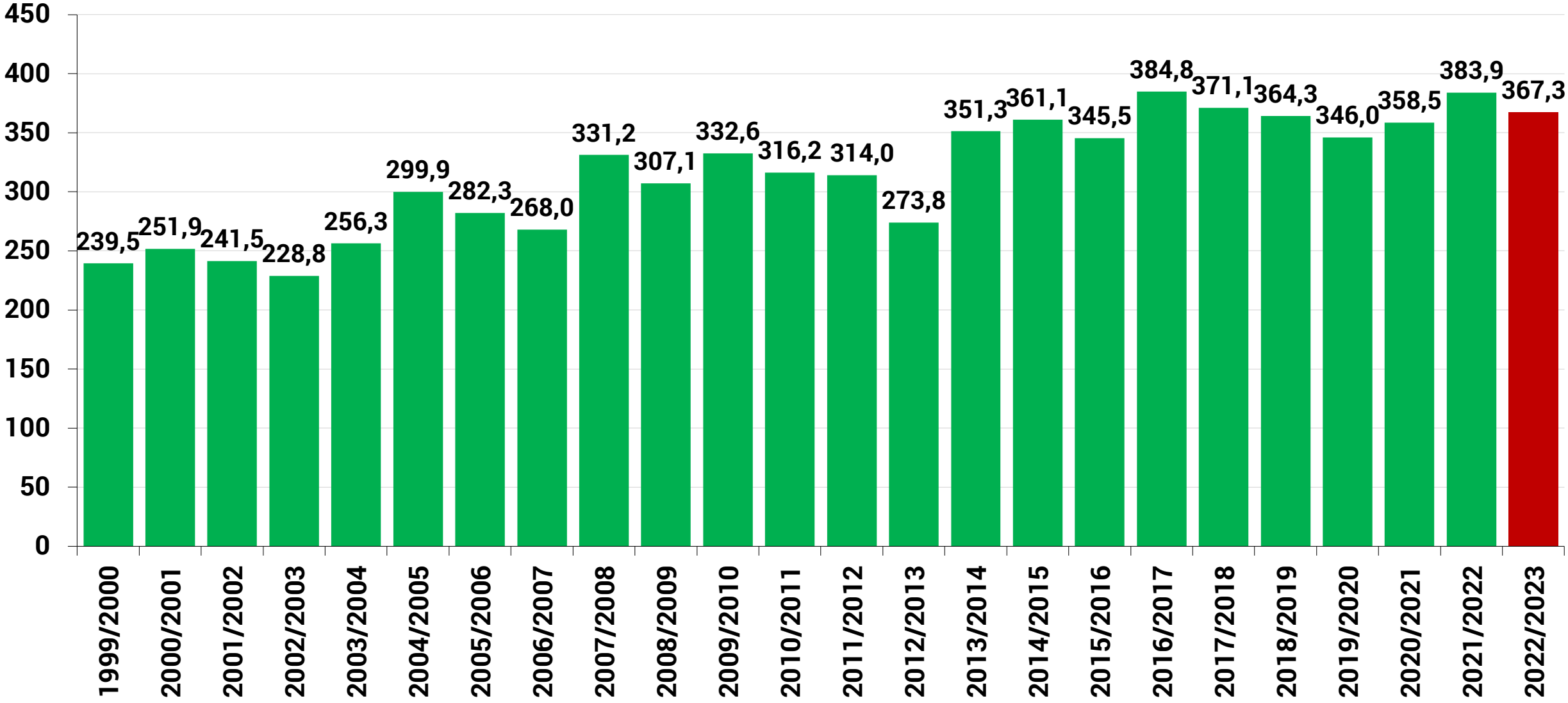
COGO inteligência em agronegócio

MILHO: PRODUÇÃO MUNDIAL POR PAÍSES EM 2022/2023
EM MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



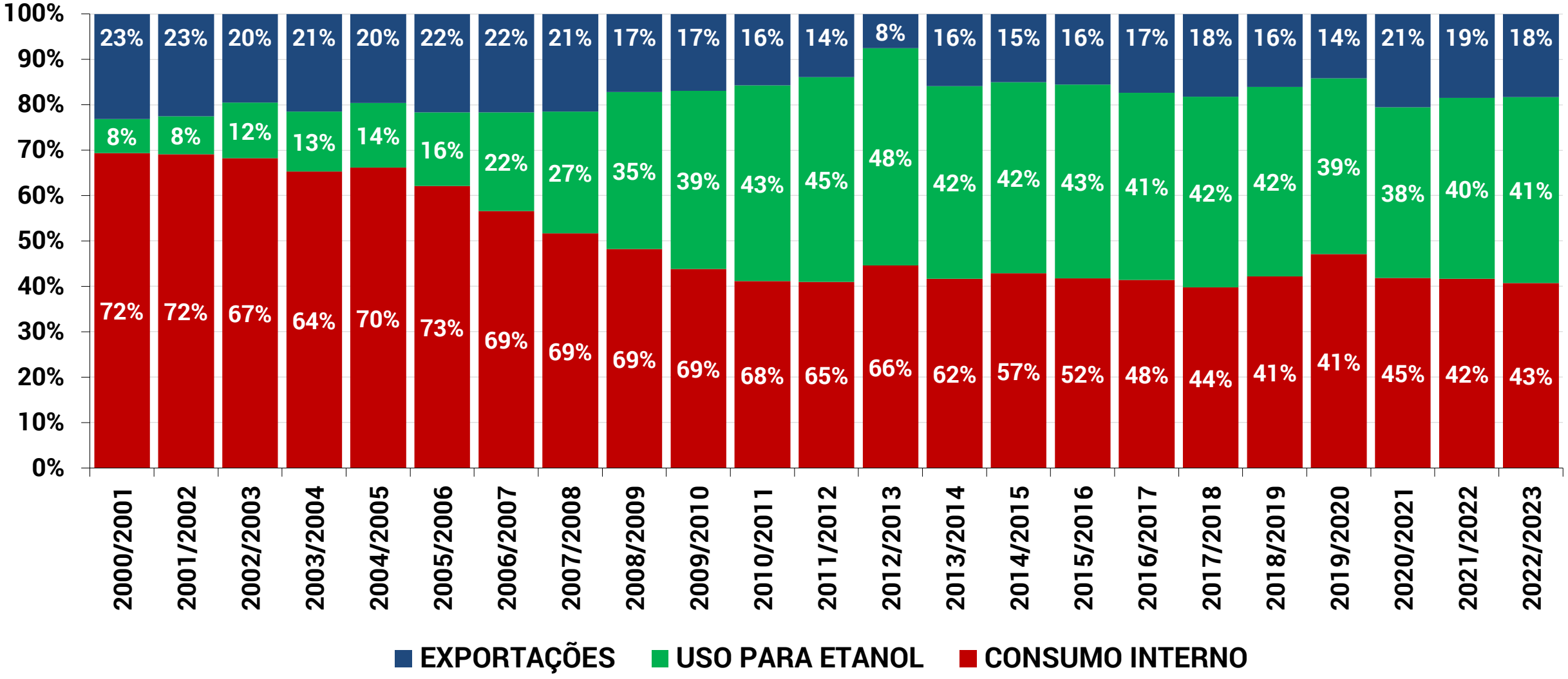
COGO inteligência em agronegócio

MILHO: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



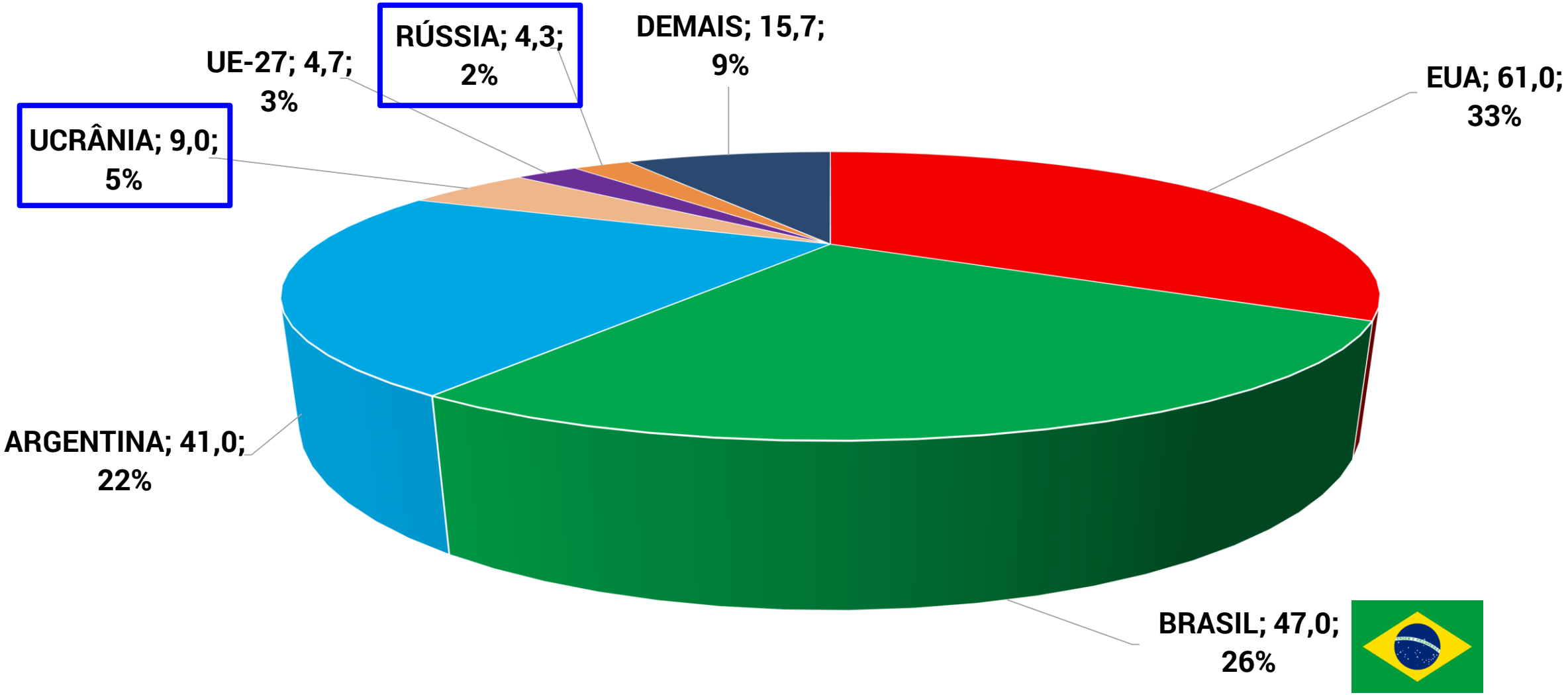
COGO inteligência em agronegócio

MILHO: OFERTA E DEMANDA NOS ESTADOS UNIDOS (%)



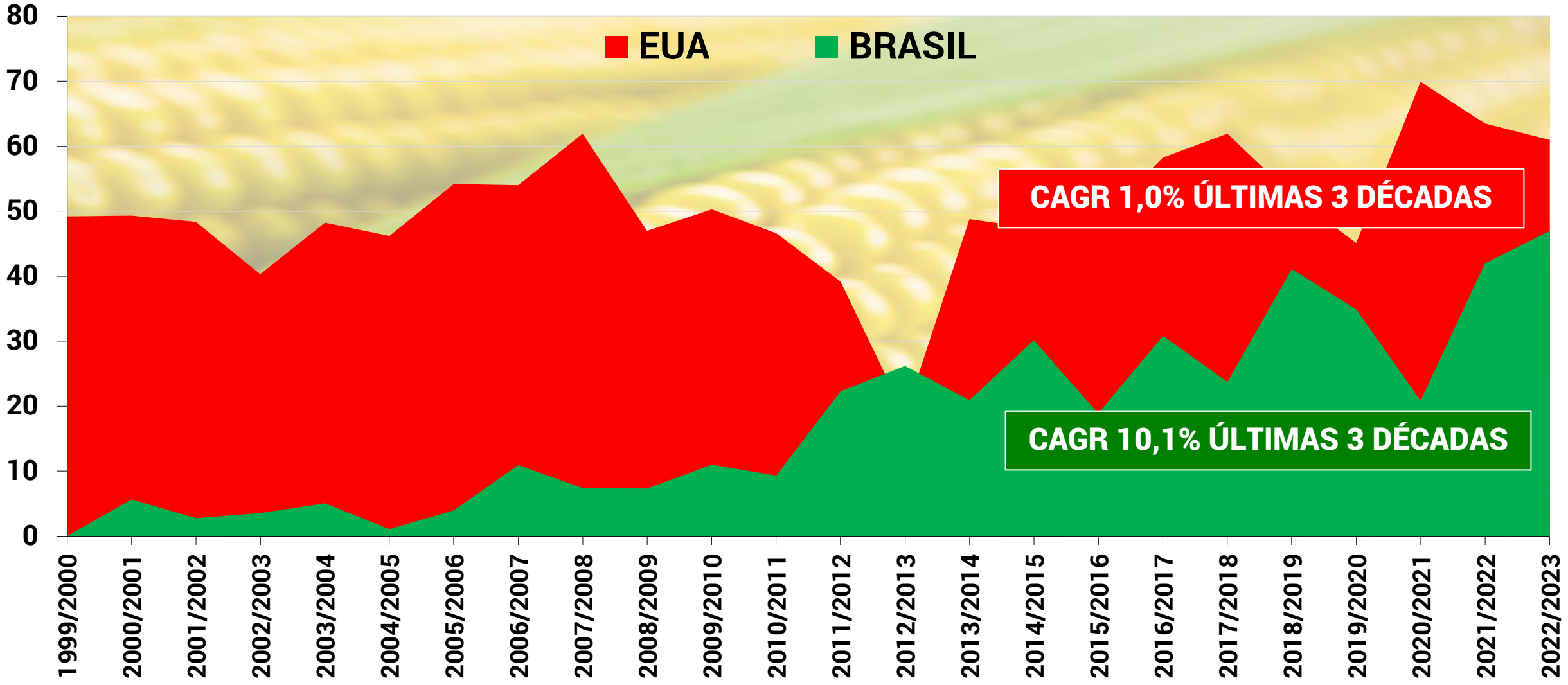
COGO inteligência em agronegócio

MILHO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2022/2023 - MILHÕES T E %



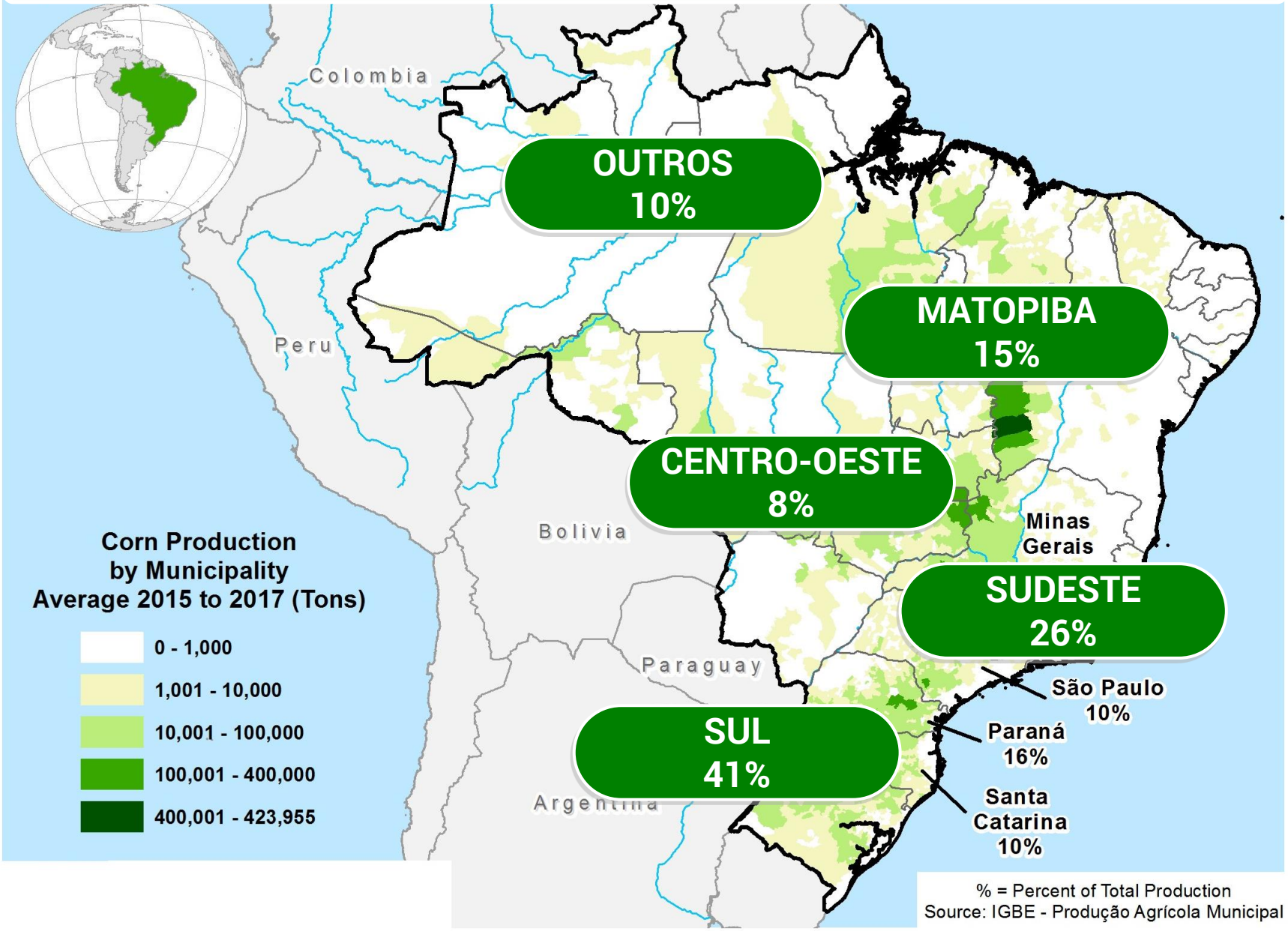
COGO inteligência em agronegócio

MILHO: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



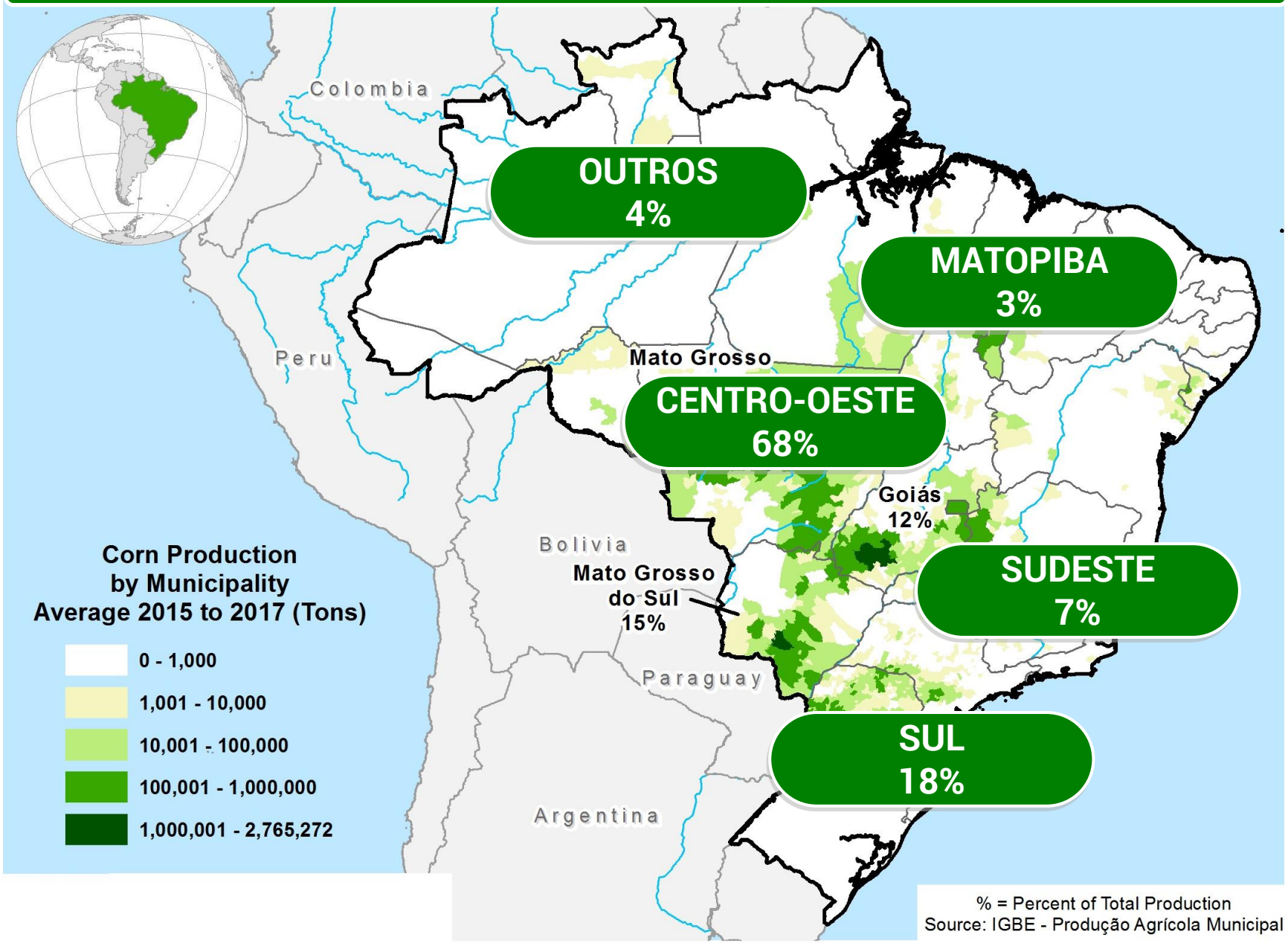
COGO inteligência em agronegócio

BRASIL: PRODUÇÃO DE MILHO 1ª SAFRA 2022



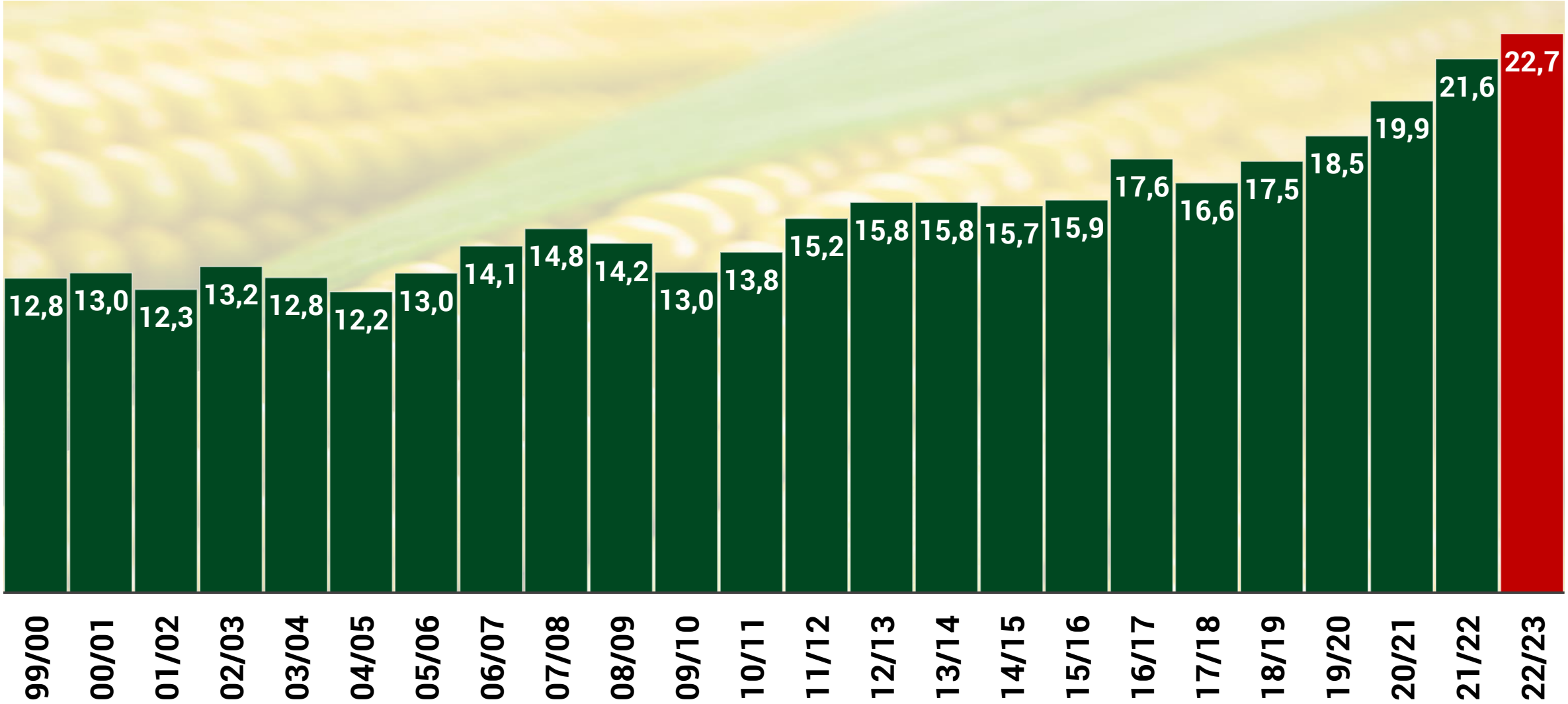
% = Percent of Total Production
Source: IGBE - Produção Agrícola Municipal

BRASIL: PRODUÇÃO DE MILHO 2ª SAFRA 2022



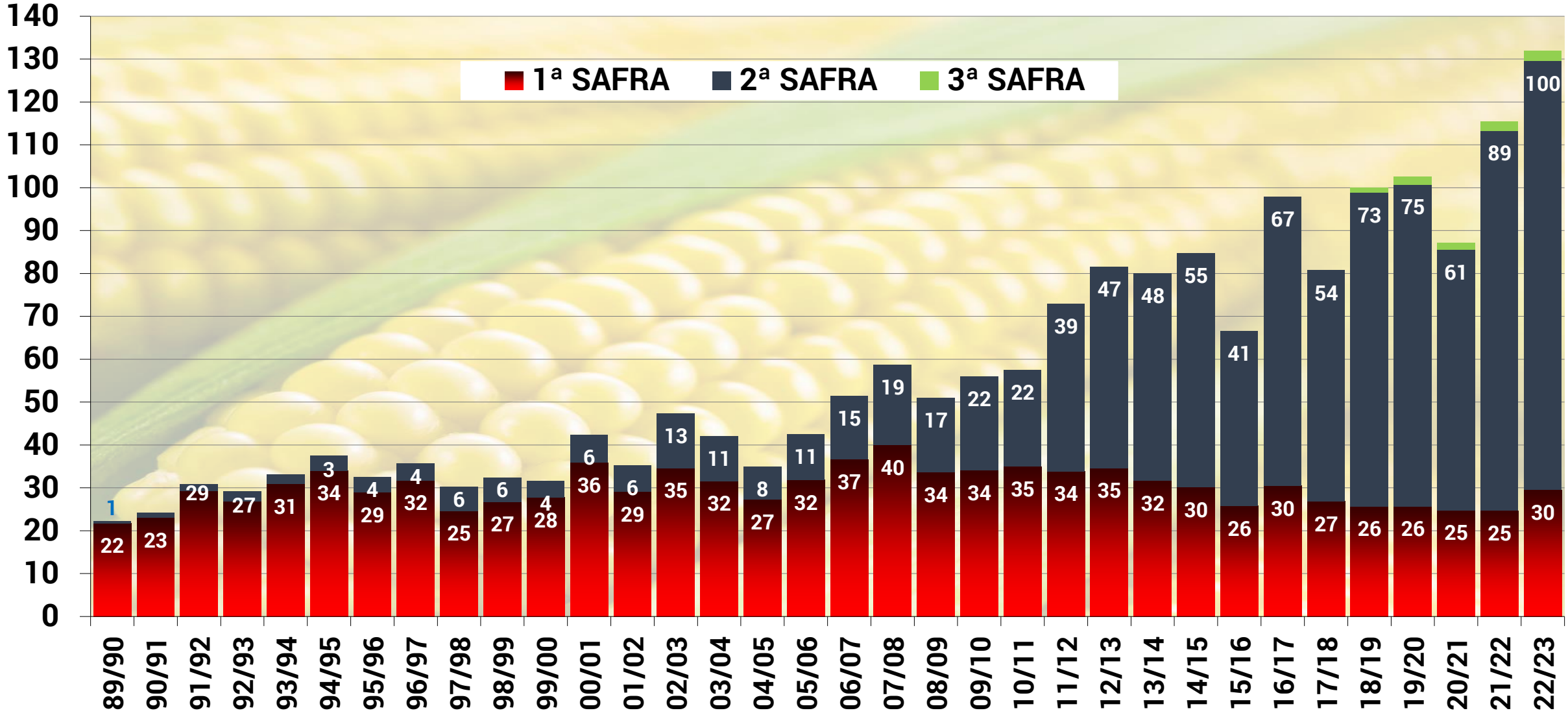
% = Percent of Total Production
Source: IGBE - Produção Agrícola Municipal

MILHO: ÁREA PLANTADA TOTAL 3 SAFRAS BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



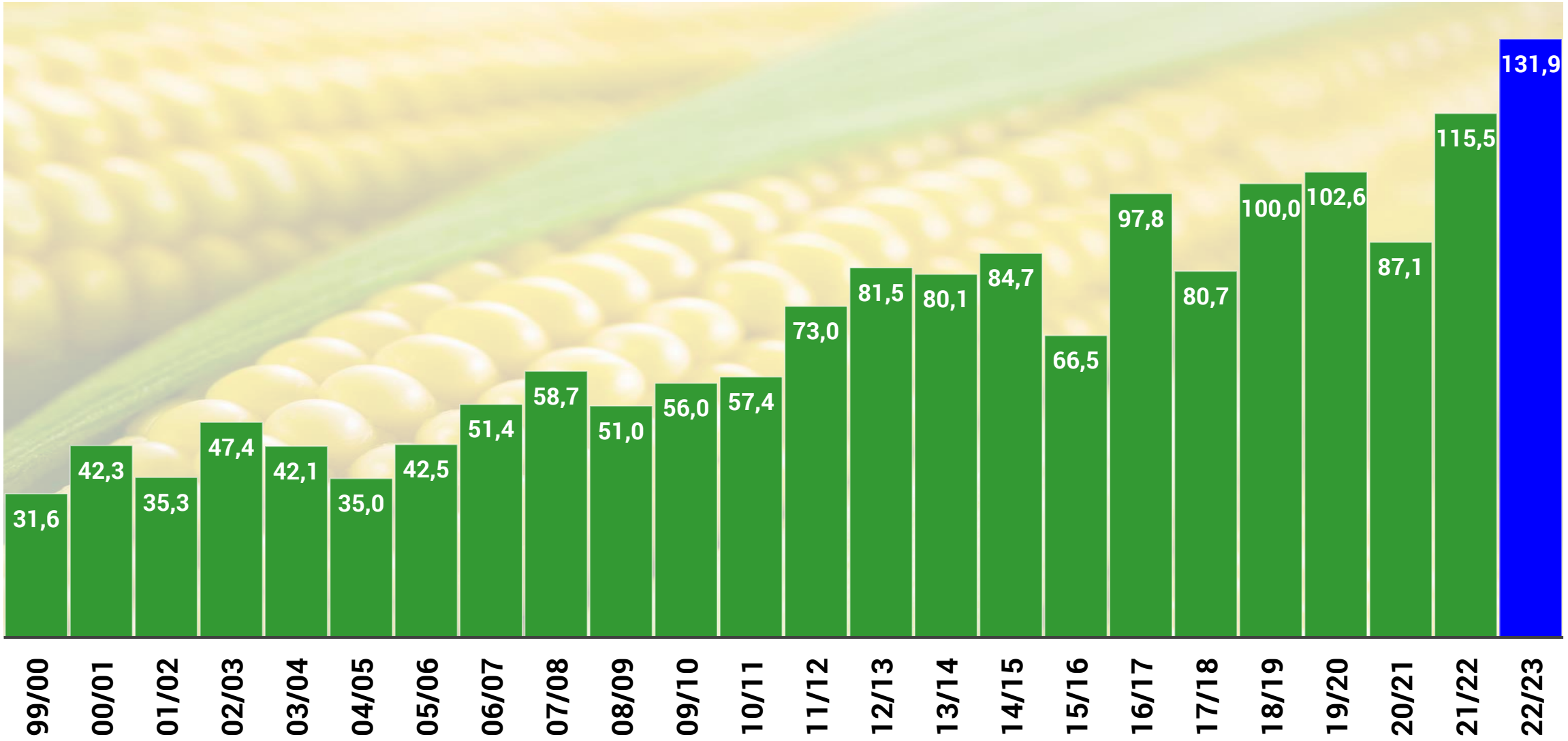
COGO inteligência em agronegócio

MILHO: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



COGO inteligência em agronegócio

MILHO: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



COGO inteligência em agronegócio

MILHO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS

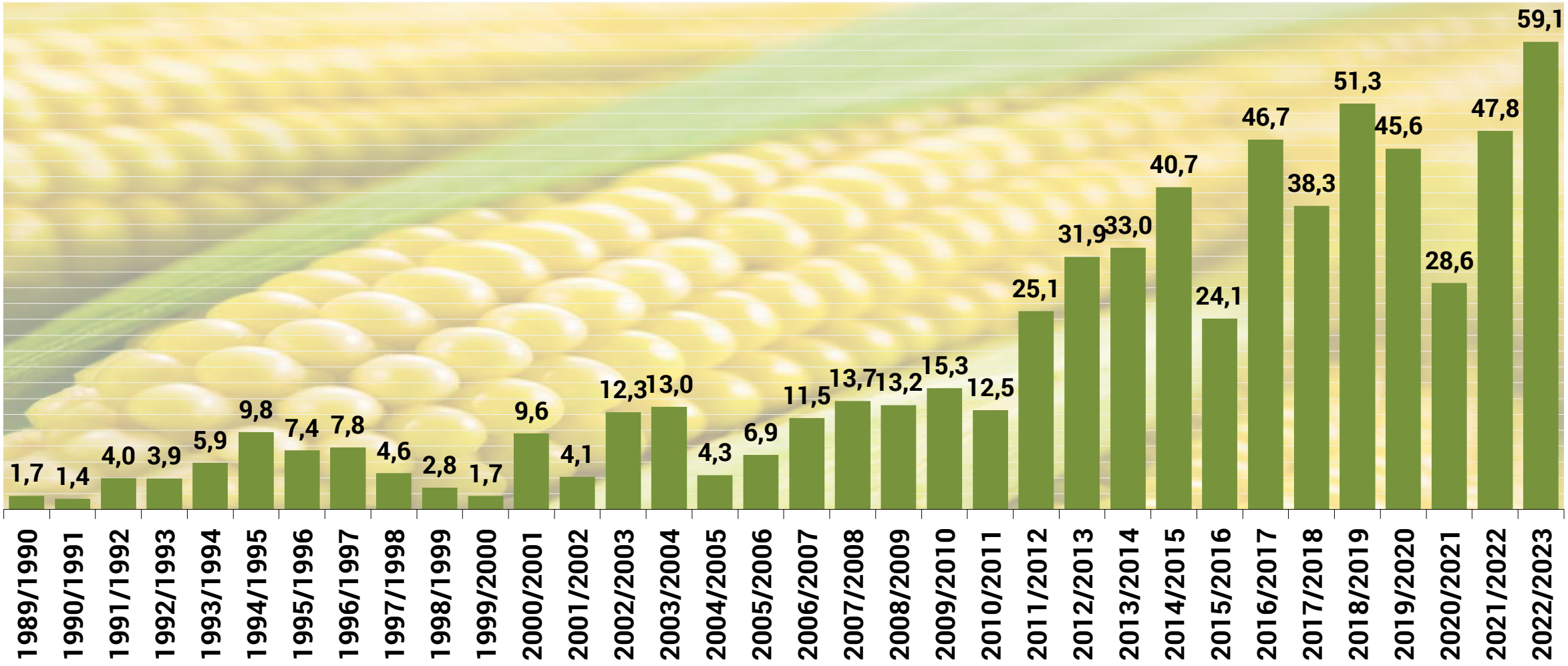
ANO-SAFRA (FEVEREIRO-JANEIRO)

ITEM	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	VAR. 2021-2022/ 2029-2021 (%)	VAR. 2022-2023/ 2021-2022 (%)
ESTOQUE INICIAL	14.582,6	10.189,9	10.674,1	7.782,2	5.785,3	-27,1%	-25,7%
PRODUÇÃO	100.043,1	102.586,2	87.096,9	115.523,0	131.896,4	32,6%	14,2%
1ª SAFRA	25.646,7	25.689,6	24.726,5	24.675,8	29.543,3	-0,2%	19,7%
2ª SAFRA	73.177,7	75.053,1	60.741,8	88.627,7	100.026,3	45,9%	12,9%
3ª SAFRA	1.218,7	1.843,5	1.628,6	2.219,5	2.326,9	36,3%	4,8%
IMPORTAÇÕES	1.596,0	1.453,4	3.090,7	1.700,0	1.300,0	-45,0%	-23,5%
OFERTA TOTAL	**116.221,7**	**114.229,5**	**100.861,7**	**125.005,2**	**138.981,7**	23,9%	11,2%
CONSUMO INTERNO	64.957,8	68.662,5	72.263,8	77.219,9	79.922,6	6,9%	3,5%
EXCEDENTE INTERNO	51.263,9	45.567,0	28.597,9	47.785,3	59.059,1	67,1%	23,6%
EXPORTAÇÕES	41.074,0	34.892,9	20.815,7	42.000,0	47.000,0	101,8%	11,9%
DEMANDA TOTAL	**106.031,8**	**103.555,4**	**93.079,5**	**119.219,9**	**126.922,6**	28,1%	6,5%
ESTOQUE FINAL	10.189,9	10.674,1	7.782,2	5.785,3	12.059,1	-25,7%	108,4%
DIAS DE CONSUMO	***57***	***57***	***39***	***27***	***55***		

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

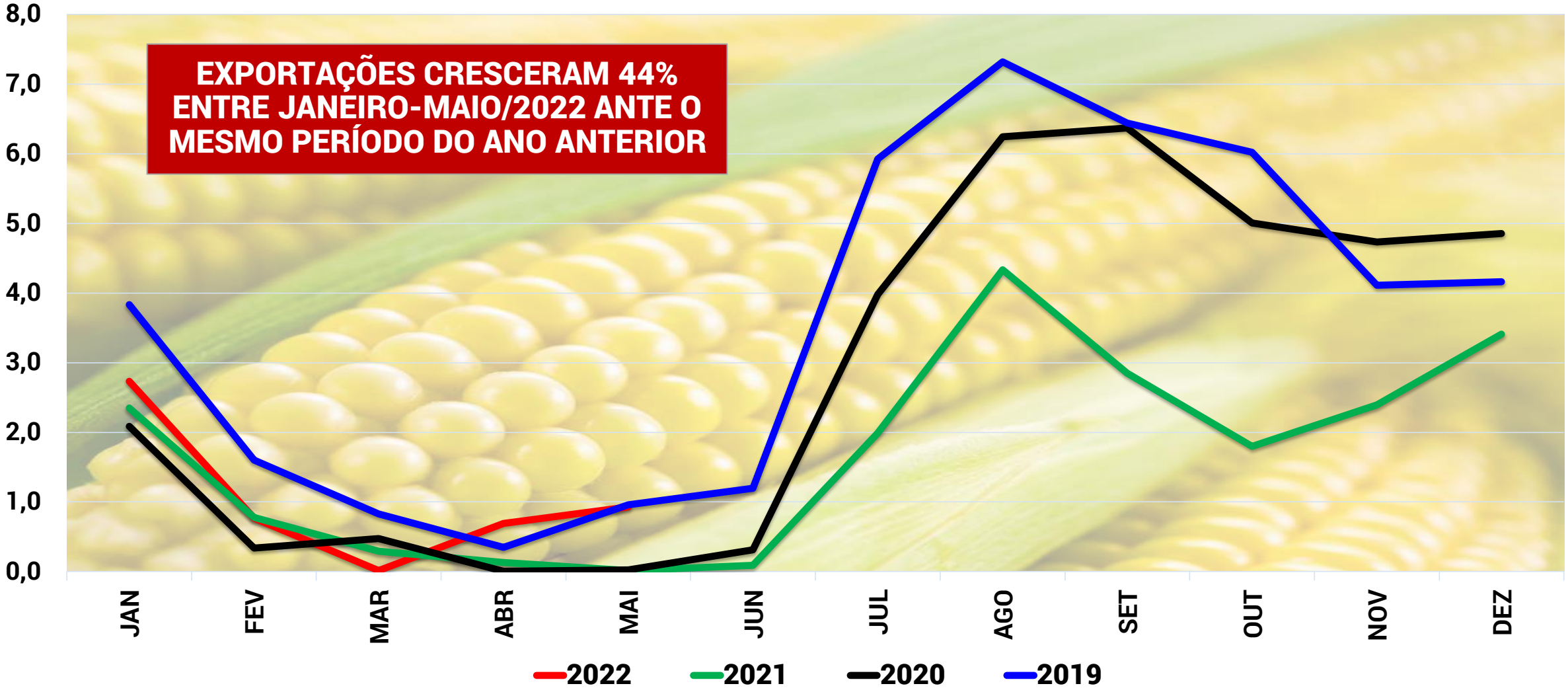
COGO inteligência em agronegócio

MILHO: EXCEDENTES NO BRASIL (OFERTA TOTAL - CONSUMO INTERNO)
MILHÕES DE TONELADAS



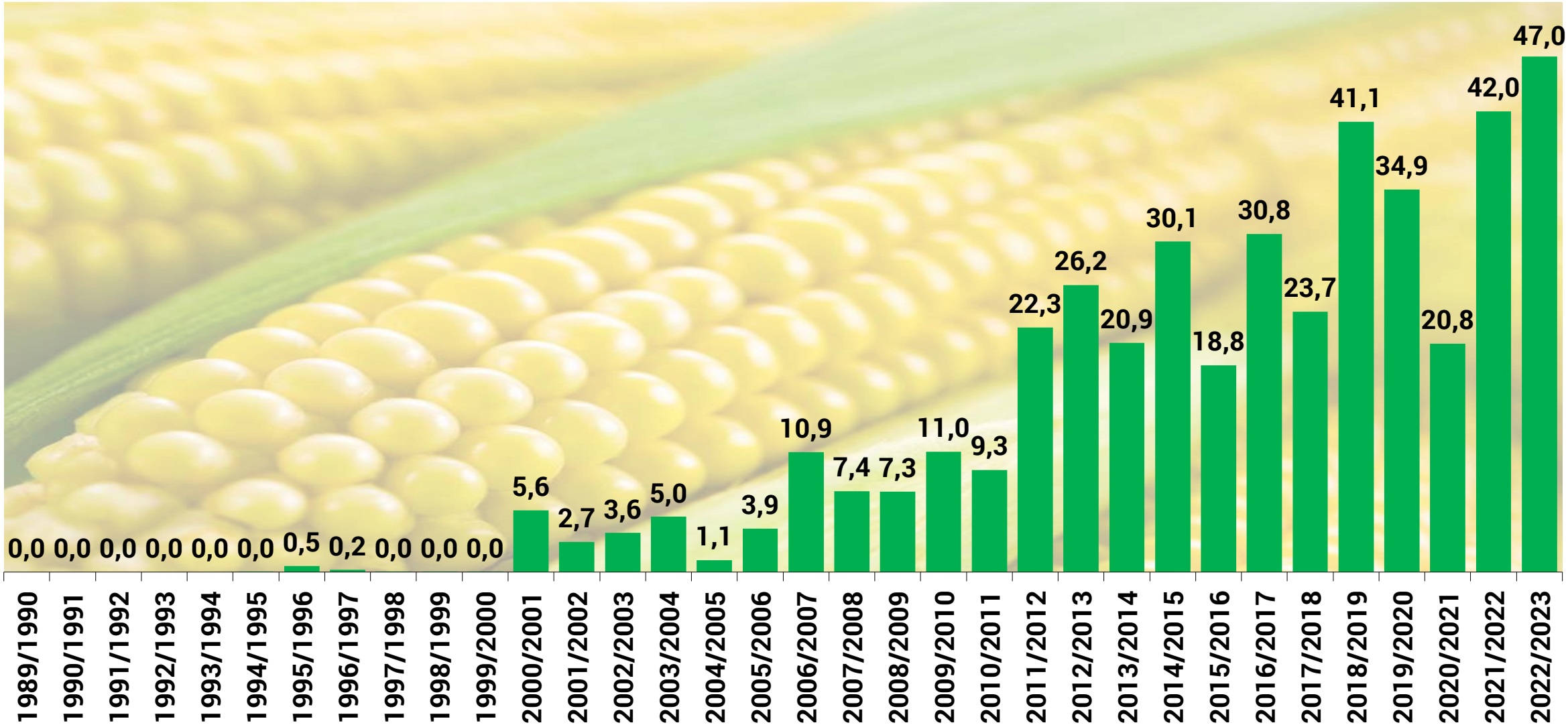
COGO inteligência em agronegócio

MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MILHÕES DE TONELADAS/MÊS



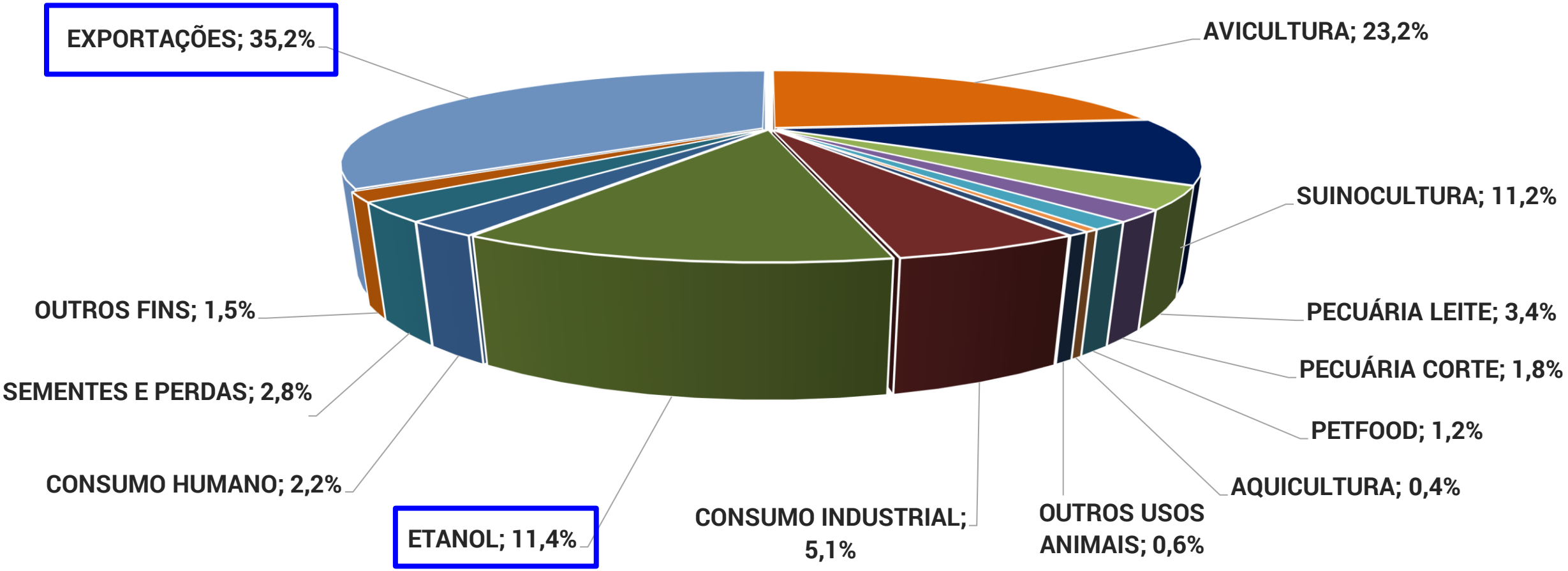
COGO inteligência em agronegócio

MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS



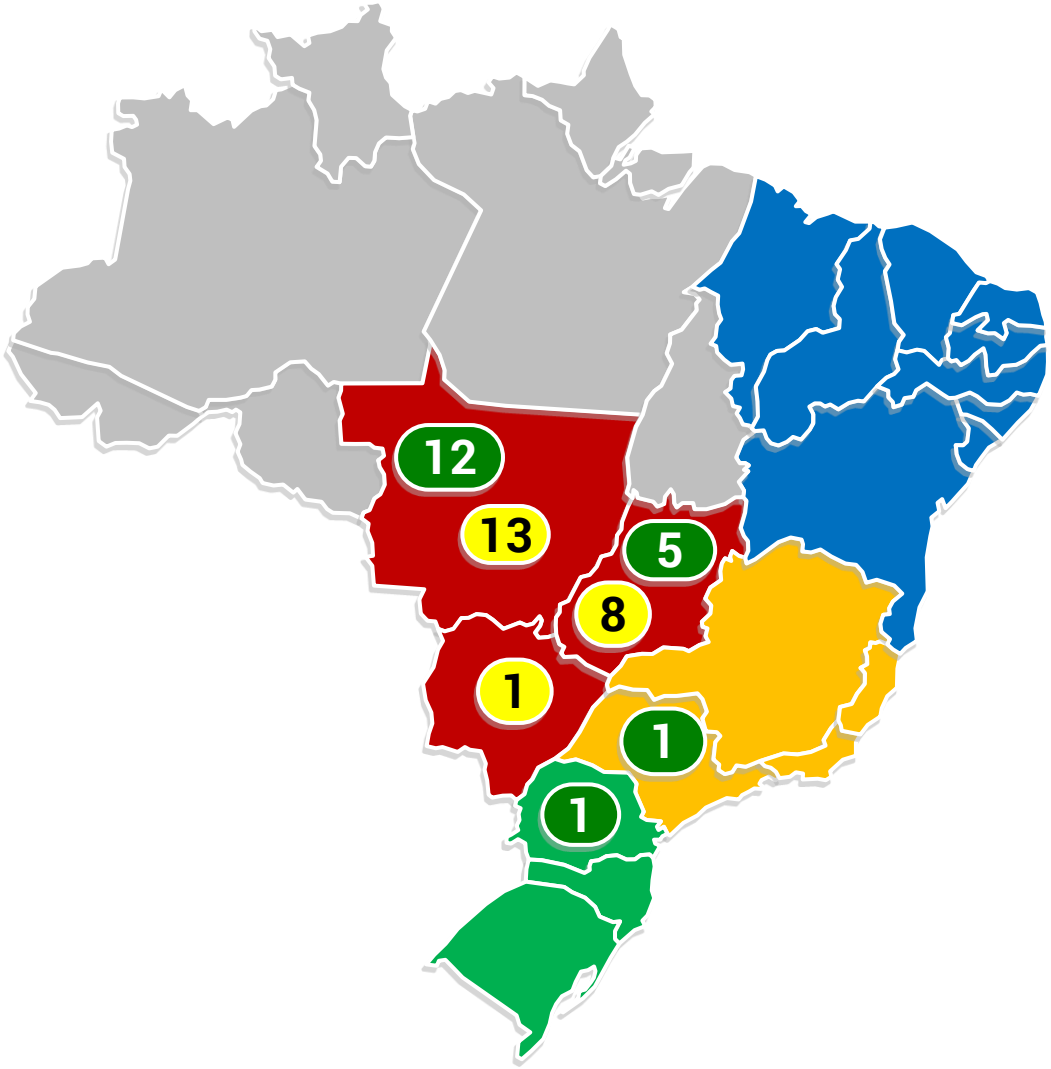
COGO inteligência em agronegócio

MILHO: DISTRIBUIÇÃO DA DEMANDA POR SEGMENTOS NO BRASIL EM 2021/2022 (%)



COGO inteligência em agronegócio

ETANOL DE MILHO: USINAS NO BRASIL

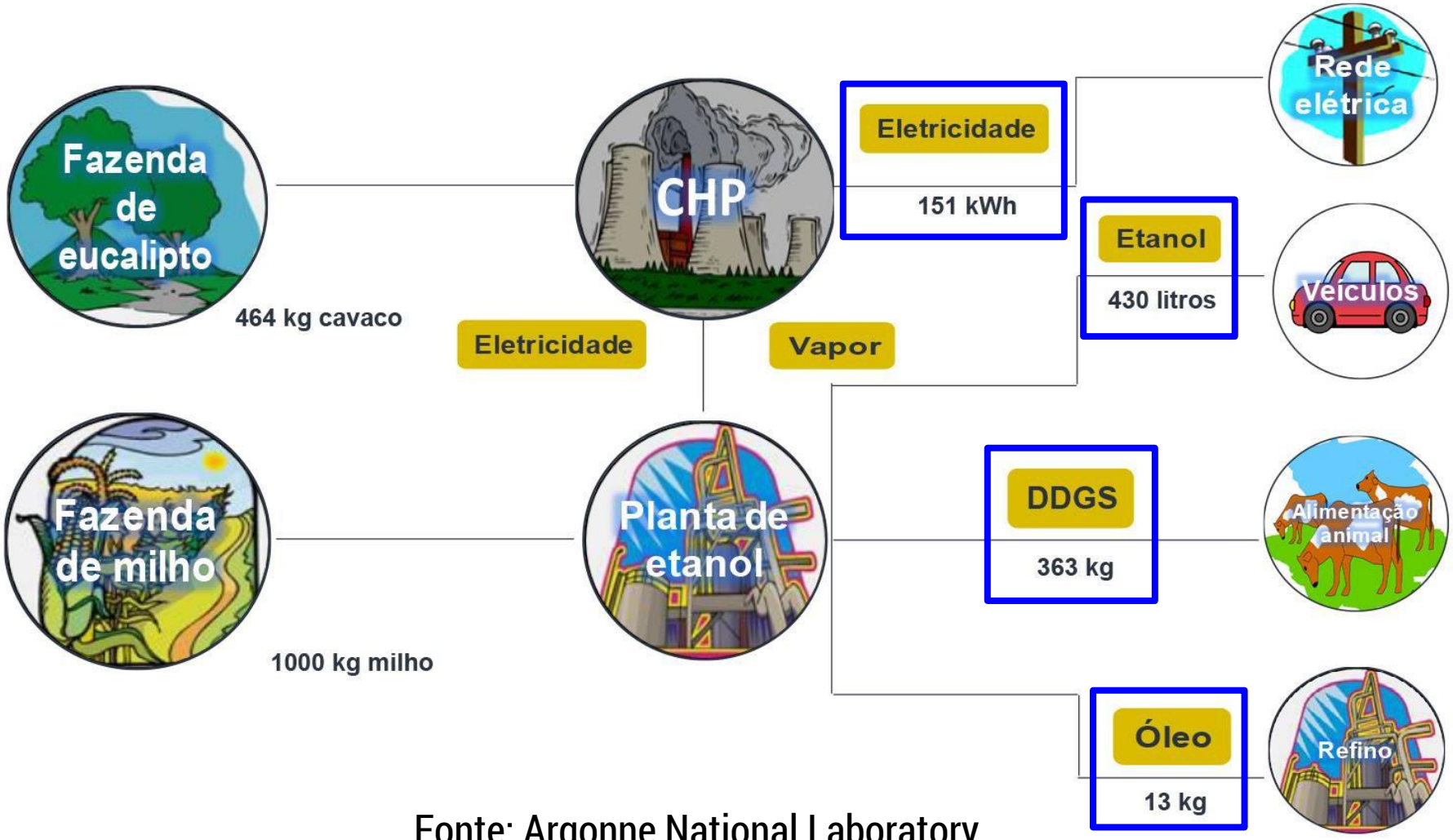


EM OPERAÇÃO

PROJETOS

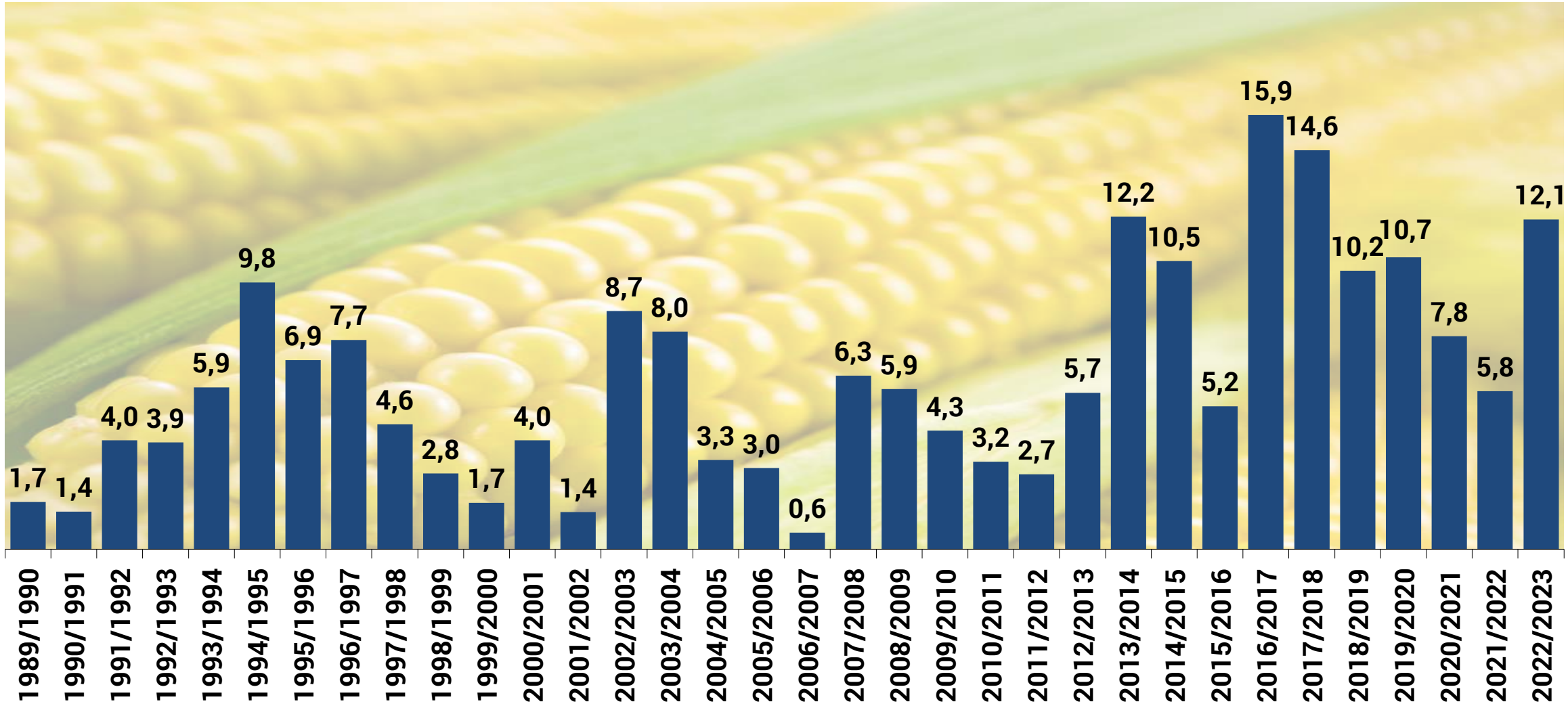
COGO inteligência em agronegócio

ETANOL DE MILHO: PROCESSO DE FABRICAÇÃO



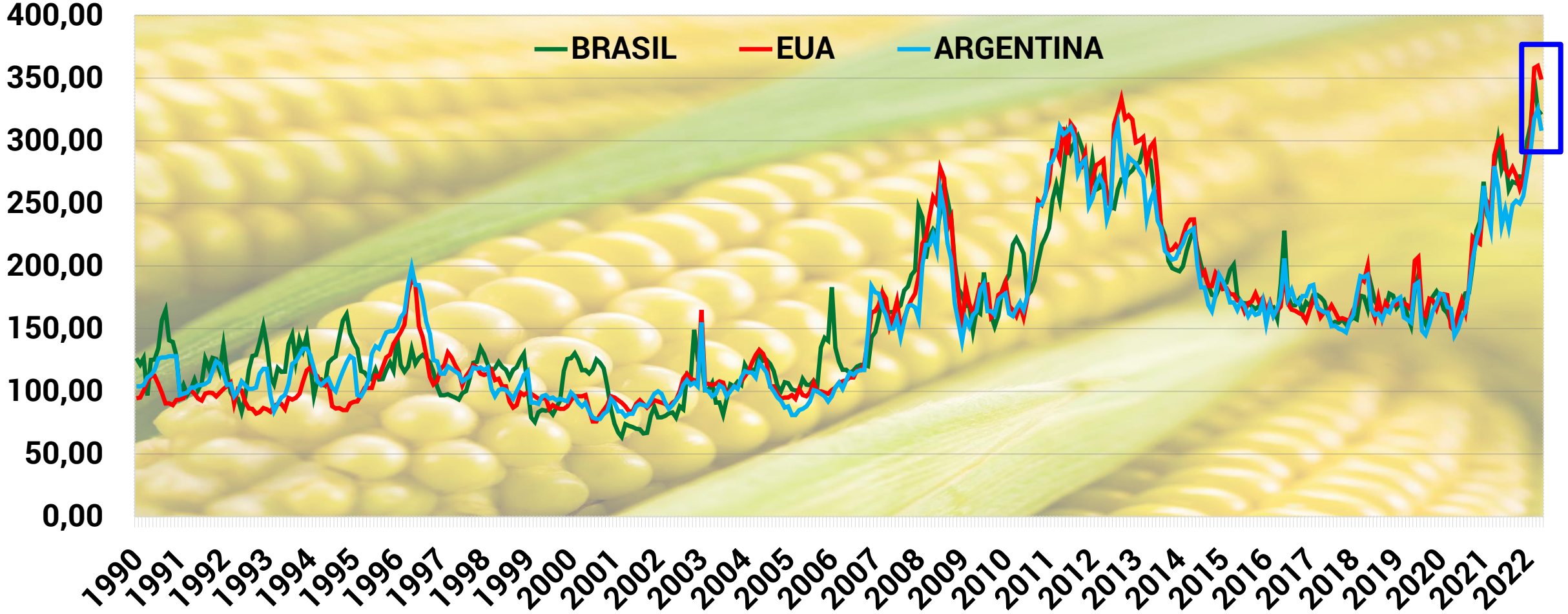
Fonte: Argonne National Laboratory

MILHO: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



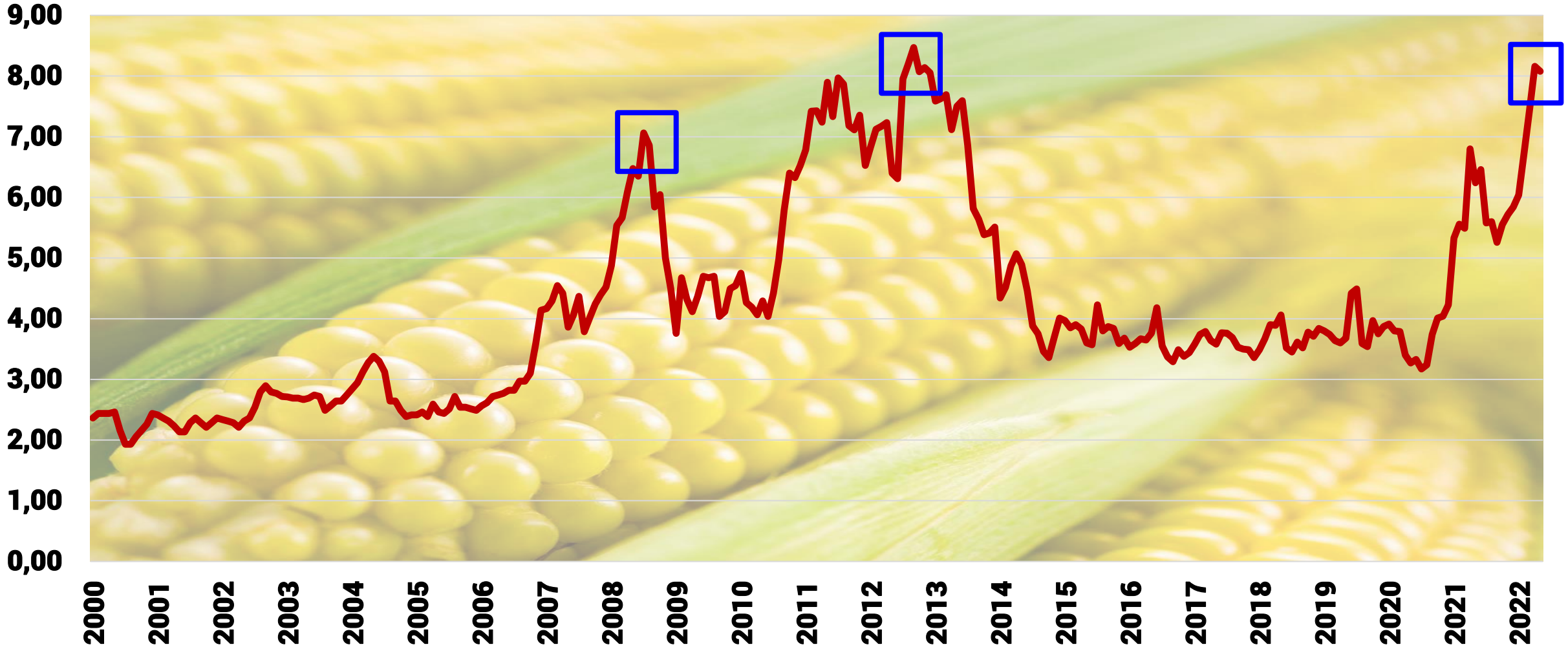
COGO inteligência em agronegócio

MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PORTOS EM US$/T PARANAGUÁ (BRA) X GOLFO (EUA) X ROSÁRIO (ARGENTINA)



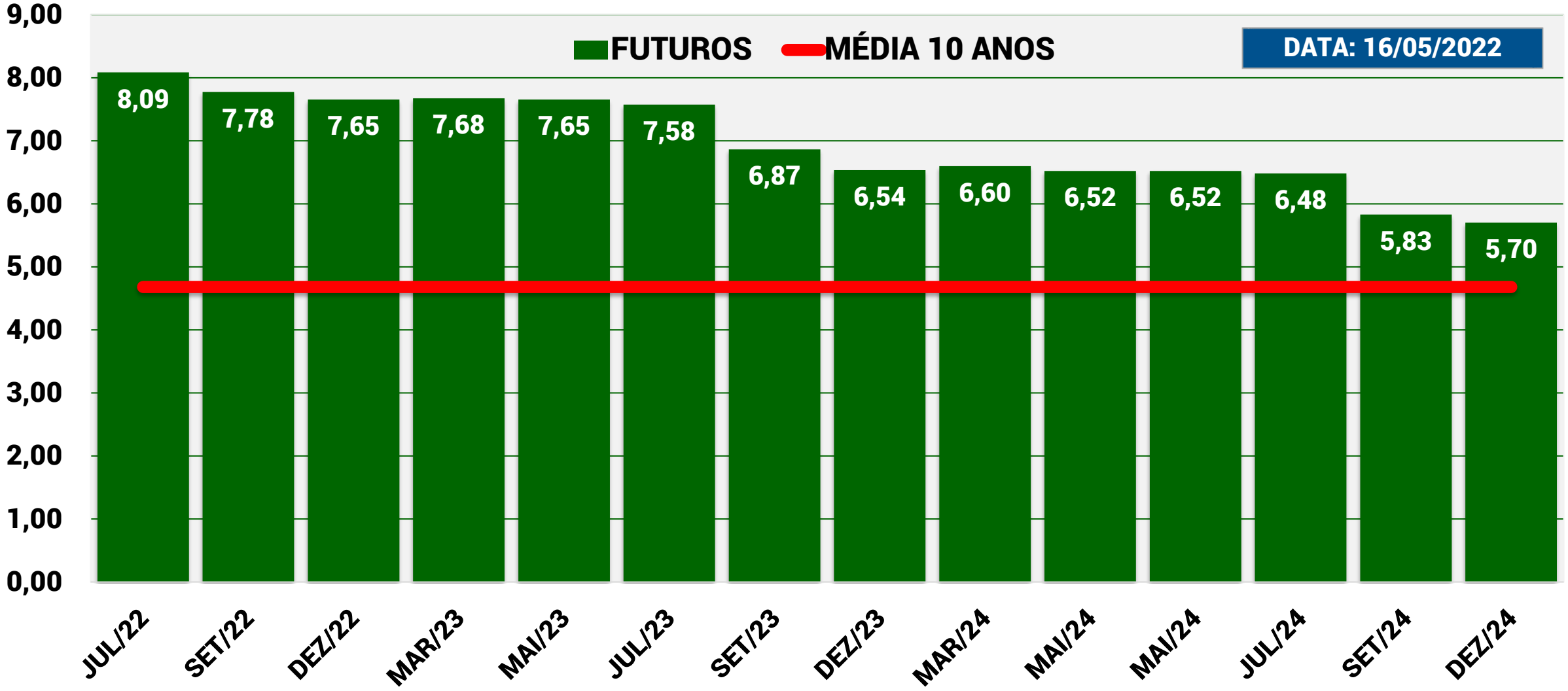
COGO inteligência em agronegócio

MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CME/CBOT)
US$/BUSHEL



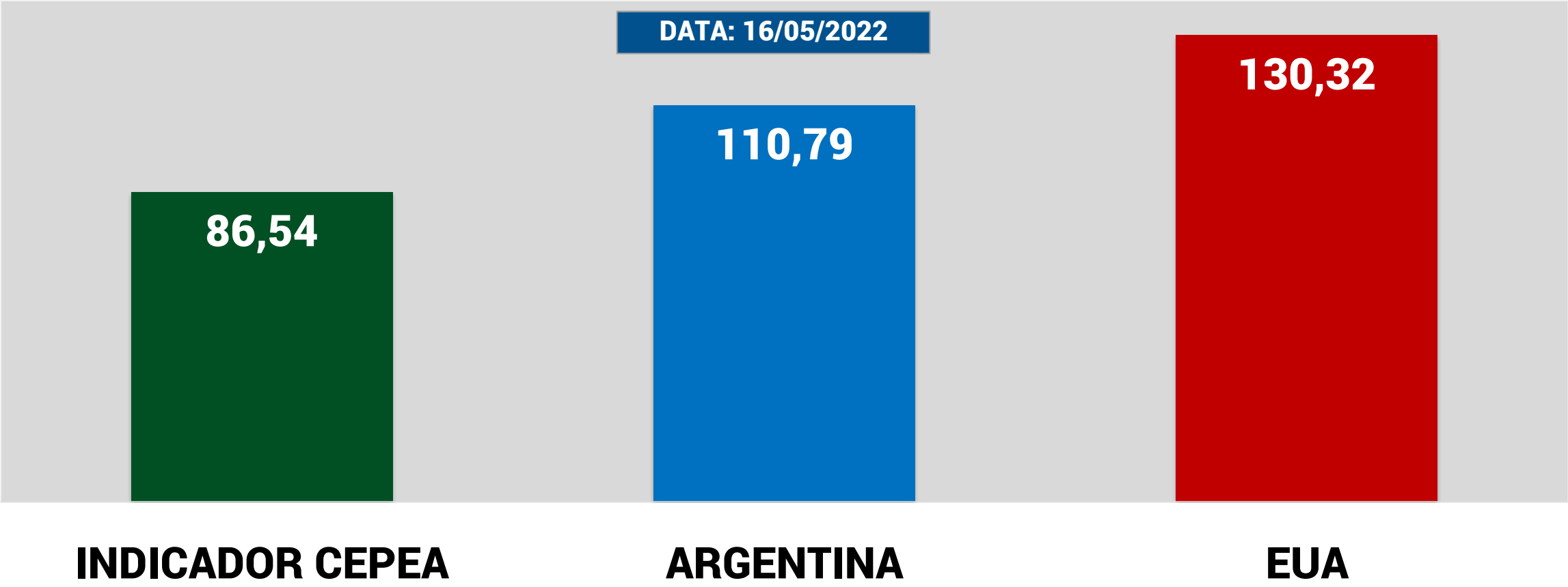
COGO inteligência em agronegócio

MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US$/BUSHEL



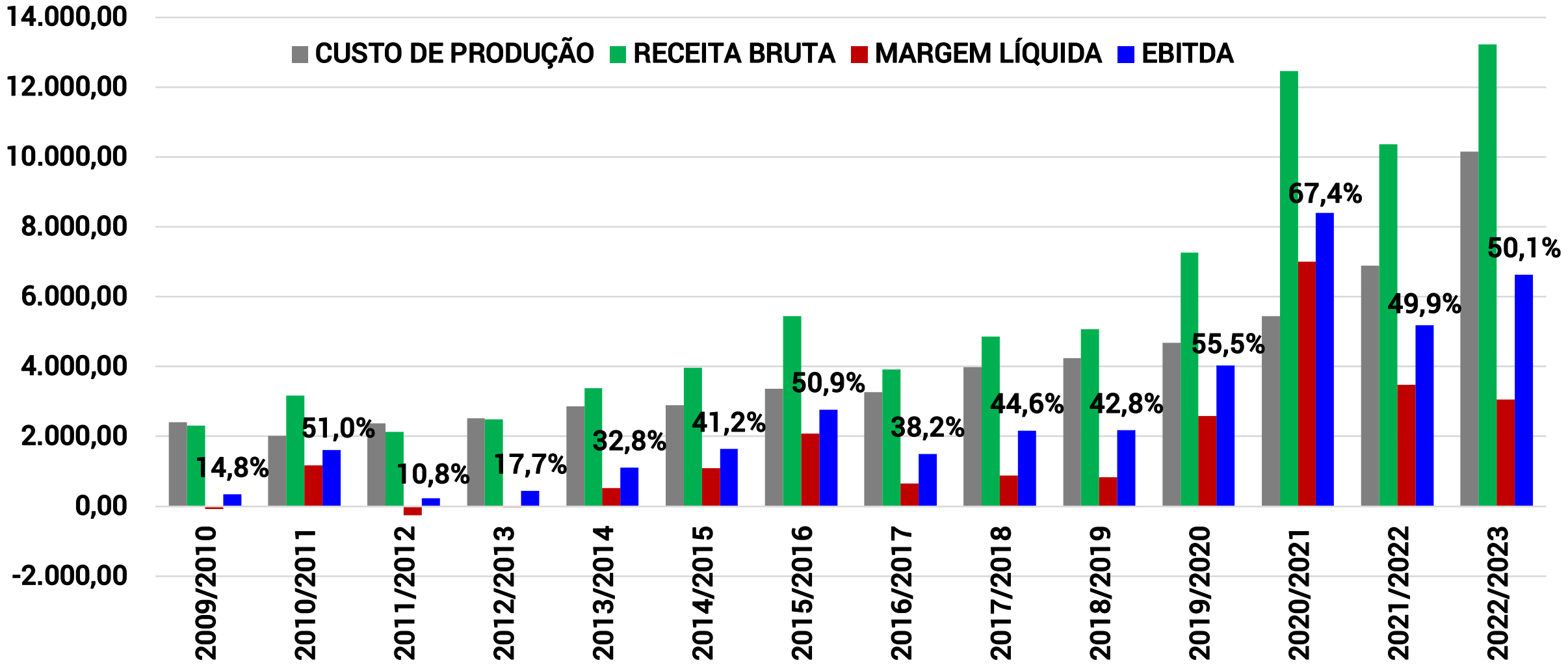
COGO inteligência em agronegócio

MILHO EM GRÃOS: INDICADOR CEPEA x PARIDADES DE IMPORTAÇÃO (TEC 0% E ISENÇÃO PIS/COFINS) - R$/SACA 60 KG

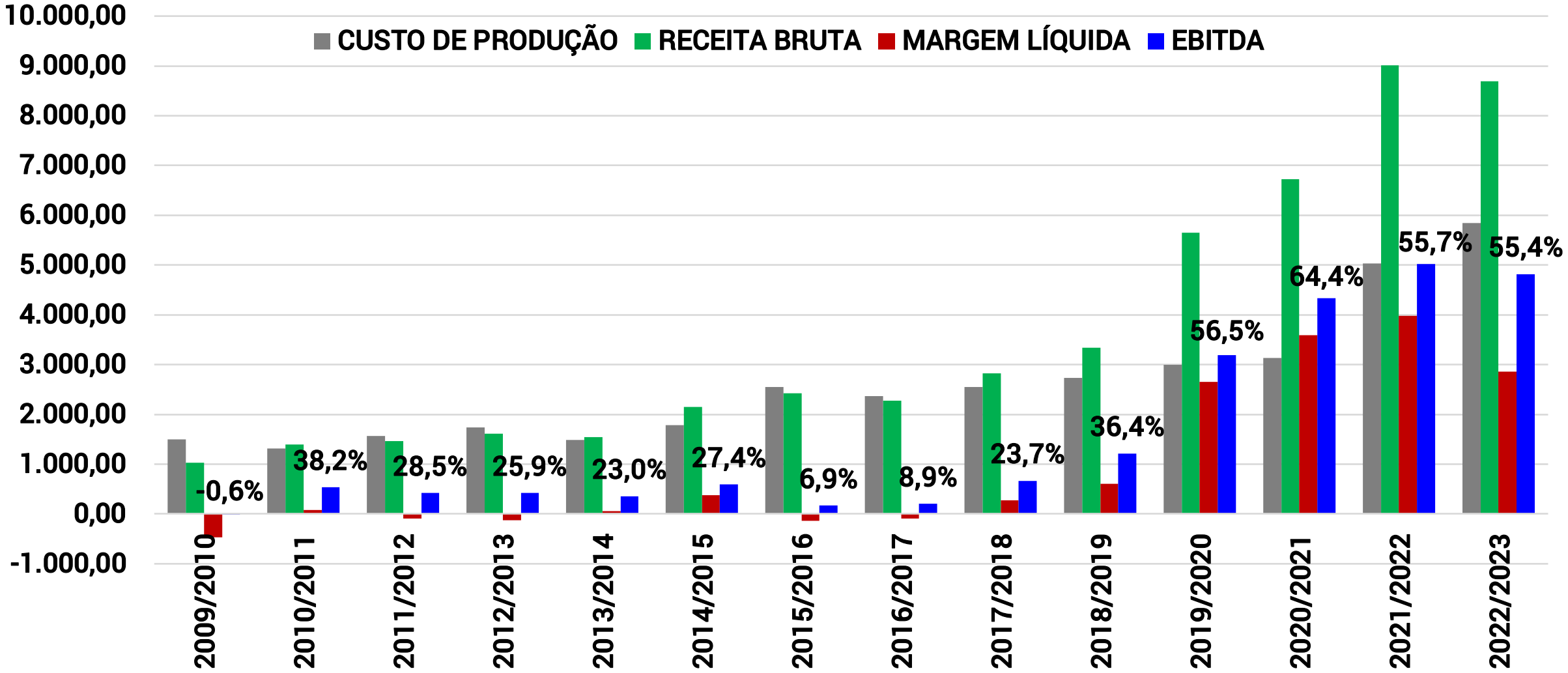


Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio

MILHO 1ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



MILHO 2ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



COGO
inteligência em agronegócio

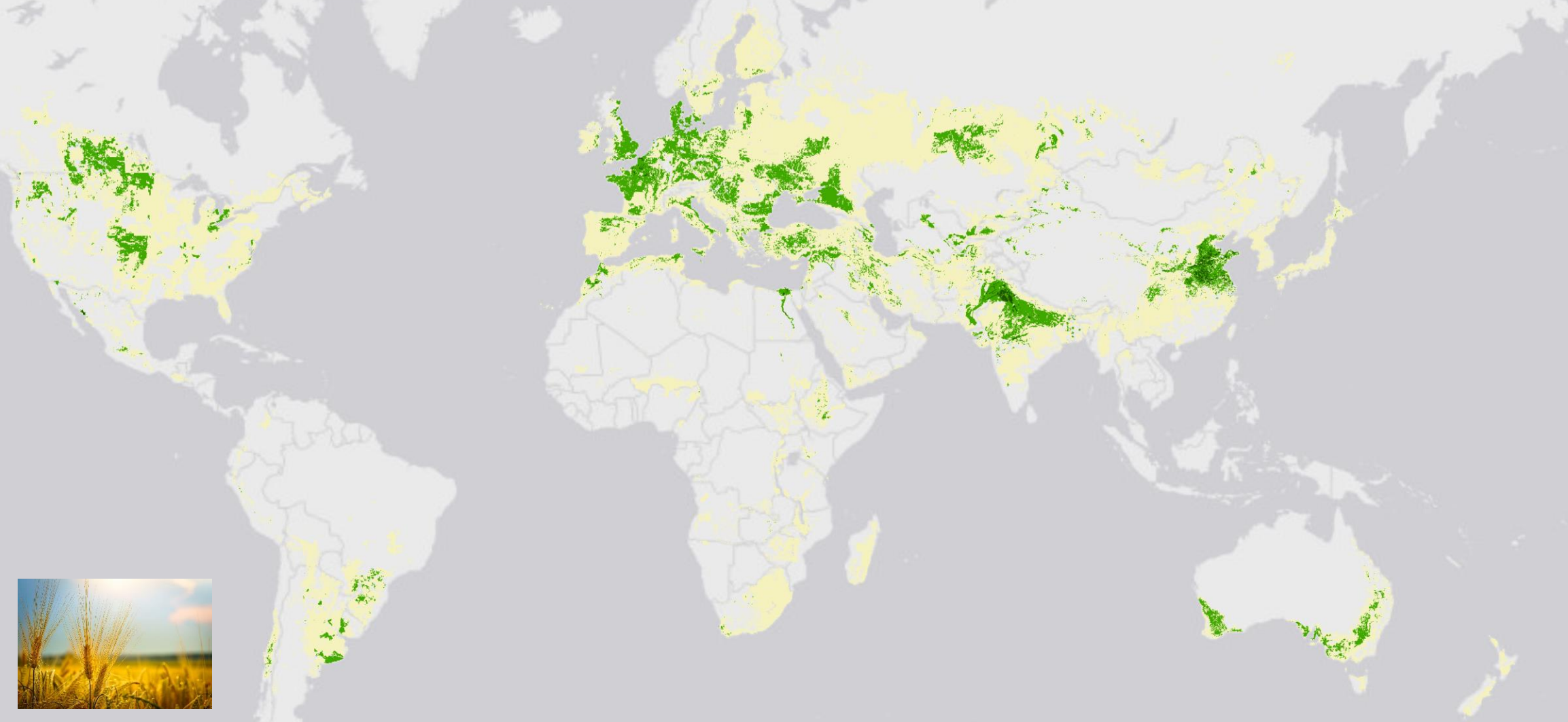
TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- A tendência é altista para os preços do trigo nos mercados externo e interno, com a ausência da Ucrânia no comércio global e restrições de exportações em diversos players globais, como a Índia.
- Rússia e Ucrânia, juntos, respondem por 25% a 30% do comércio global de trigo e ambos enfrentam dificuldades logísticas para manter as ofertas para exportações.
- Em Chicago, os futuros do SRW com vencimentos em 2022 oscilam entre US$ 12,00 e US$ 12,50 por bushel e em 2023 de US$ 11,00 a US$ 12,40/bushel.
- No mercado interno, a entressafra doméstica, o custo elevado das importações e o forte ritmo de exportações do grão dão sustentação aos preços, com viés altista até a entrada da próxima safra.
- A isenção do imposto de importação sobre o trigo importado de fora do Mercosul, válida até 31 de dezembro de 2022, não deverá afetar os preços internos.
- Até então, a isenção da Tarifa Externa Comum (TEC) abrangia uma cota de 750 mil toneladas anuais.
- A área de trigo no Brasil em 2022 está estimada pela nossa Consultoria em 3,3 milhões de hectares, 20% acima de 2021 – a maior desde a temporada 1987/1988 –, com a produção projetada em um recorde de 11 milhões de toneladas.

Wheat Explorer

Wheat 2022 World Production: 774,828 (1000 MT)



COGO inteligência em agronegócio

TRIGO: SUPRIMENTO MUNDIAL

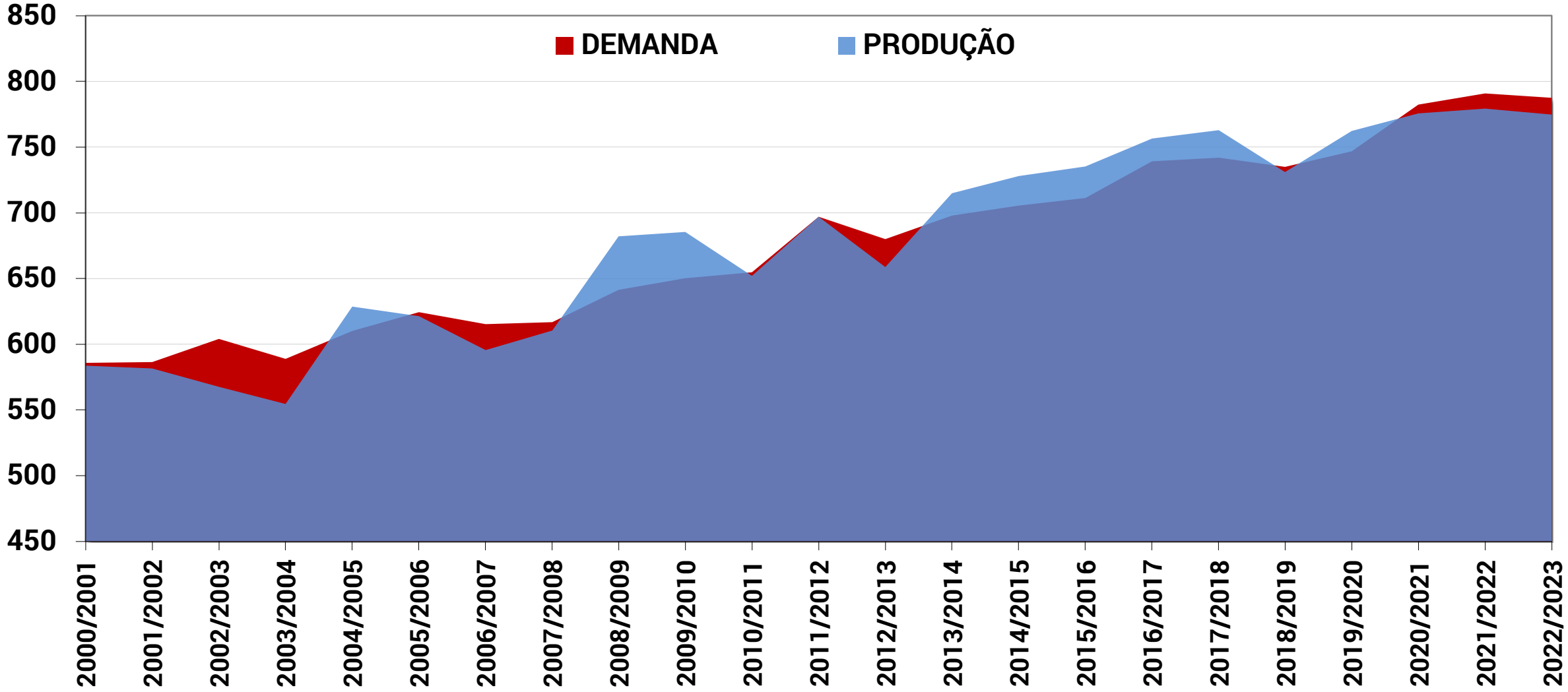
SAFRA	ÁREA DE CULTIVO milhões ha	PRODUTIVIDADE MÉDIA Kg/hectare	PRODUÇÃO MUNDIAL milhões t	COMÉRCIO GLOBAL milhões t	CONSUMO RAÇÕES milhões t	CONSUMO TOTAL milhões t	ESTOQUES FINAIS milhões t	ESTOQUES/ CONSUMO %
2000/2001	219,4	2.660	583,7	102,8	106,4	585,7	205,0	35,0%
2001/2002	215,6	2.697	581,6	108,1	107,9	586,3	201,0	34,3%
2002/2003	213,7	2.656	567,7	110,1	112,6	604,1	166,1	27,5%
2003/2004	210,6	2.633	554,6	104,5	96,7	588,8	132,7	22,5%
2004/2005	218,9	2.872	628,6	111,1	106,6	610,0	151,2	24,8%
2005/2006	218,8	2.840	621,5	116,2	111,3	624,4	147,7	23,6%
2006/2007	215,3	2.767	595,6	111,6	106,2	615,2	128,2	20,8%
2007/2008	217,2	2.810	610,4	117,2	96,3	616,9	123,3	20,0%
2008/2009	225,6	3.024	682,2	143,7	117,9	641,5	166,7	26,0%
2009/2010	225,6	3.039	685,6	135,8	117,7	650,2	200,8	30,9%
2010/2011	218,3	2.987	652,2	132,9	116,1	654,7	198,9	28,5%
2011/2012	221,7	3.144	697,0	157,8	146,9	697,1	198,9	30,4%
2012/2013	221,3	2.977	658,7	137,4	137,0	680,0	175,6	25,8%
2013/2014	219,6	3.255	714,9	165,9	126,5	697,9	193,9	27,8%
2014/2015	221,7	3.284	728,1	164,5	131,6	705,4	217,6	30,8%
2015/2016	225,0	3.268	735,2	172,8	136,6	711,2	242,7	34,1%
2016/2017	222,2	3.405	756,4	183,4	147,0	739,1	262,3	35,5%
2017/2018	218,6	3.490	762,9	182,5	146,6	742,0	283,7	38,2%
2018/2019	215,5	3.393	731,0	173,7	139,3	734,8	283,4	38,6%
2019/2020	215,6	3.537	762,4	193,9	139,7	746,8	296,8	39,7%
2020/2021	220,8	3.513	775,7	203,3	158,0	782,4	291,2	37,2%
2021/2022	222,3	3.506	779,3	199,9	161,0	790,8	279,7	35,4%
2022/2023	220,9	3.508	774,8	204,9	153,5	787,5	267,0	33,9%
% 2023/2022	**-0,6%**	**0,1%**	**-0,6%**	**2,5%**	**-4,7%**	**-0,4%**	**-4,5%**	**-4,1%**

Fonte: USDA MAIO/2022

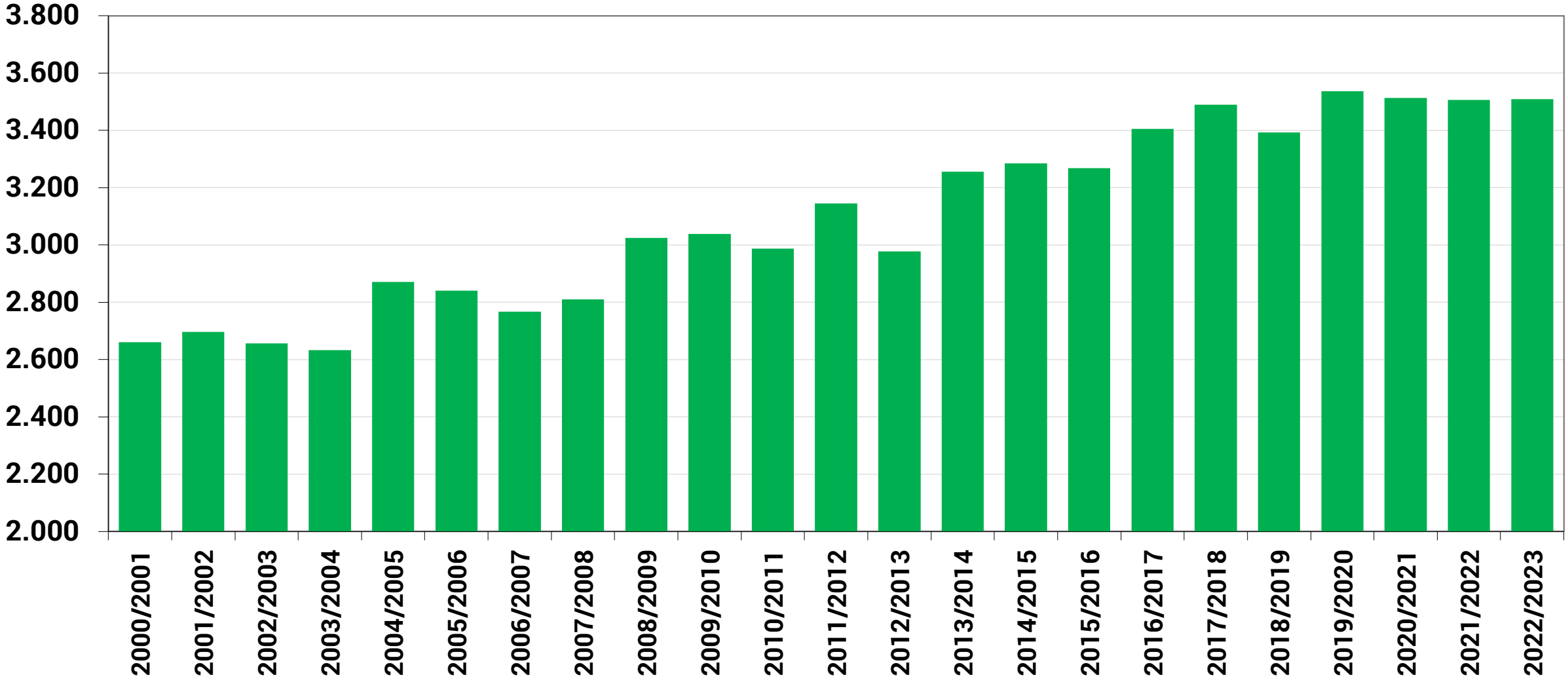
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

COGO inteligência em agronegócio

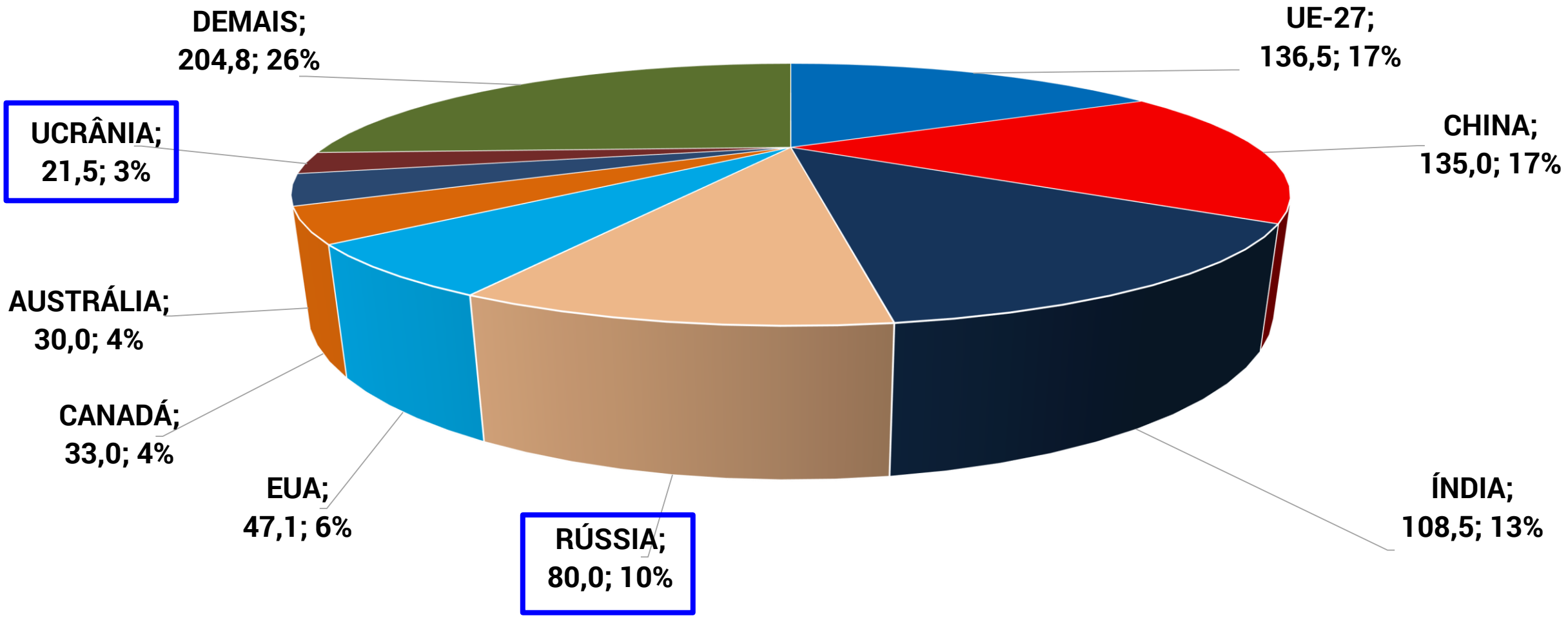
TRIGO: PRODUÇÃO x CONSUMO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



TRIGO: PRODUTIVIDADE MÉDIA GLOBAL - KG/HECTARE

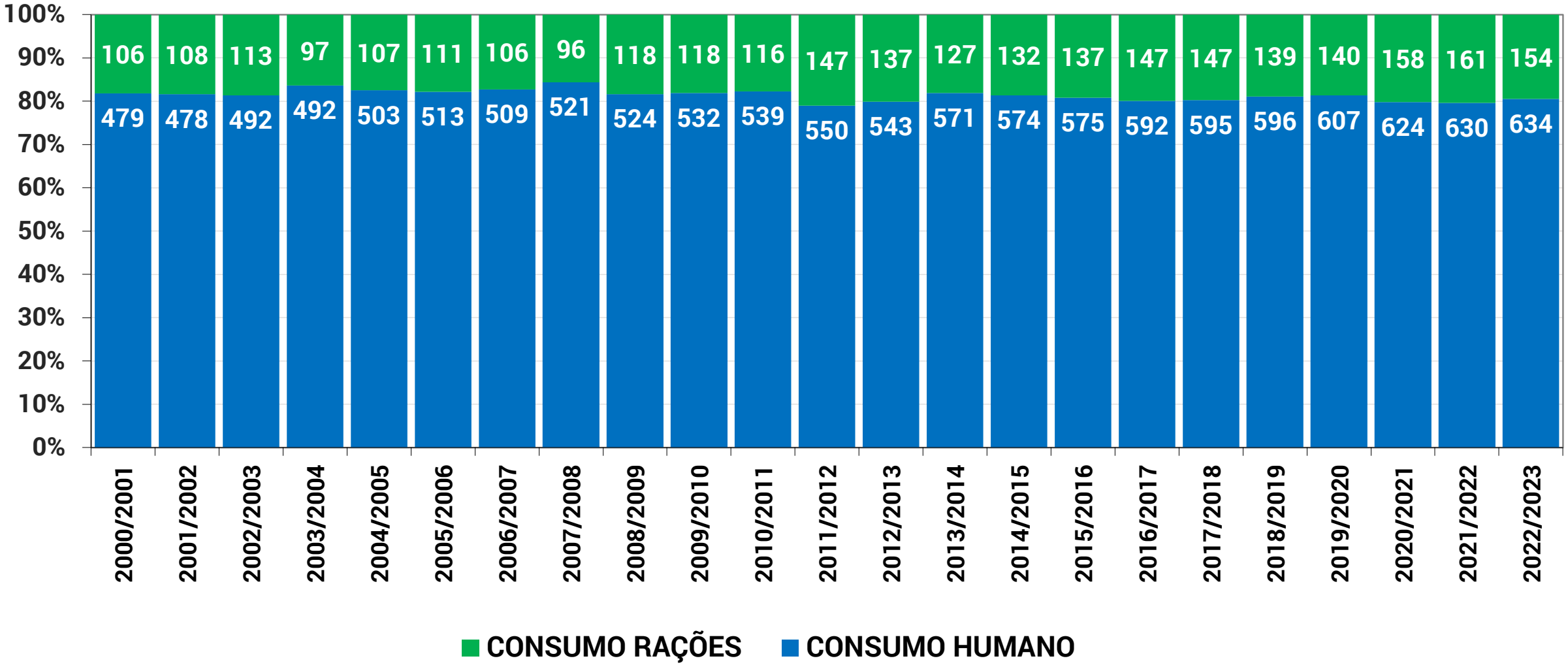


TRIGO: PRINCIPAIS PRODUTORES MUNDIAIS 2022/2023
MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)



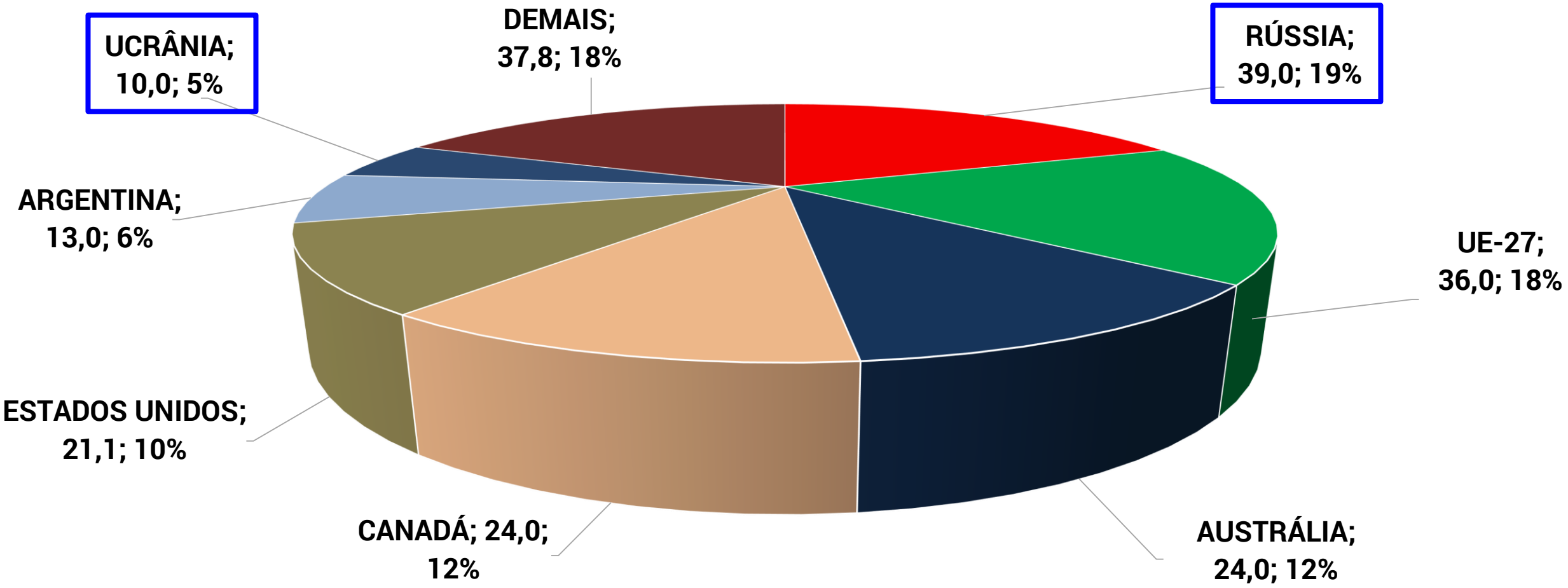
COGO inteligência em agronegócio

TRIGO: COMPOSIÇÃO DO CONSUMO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



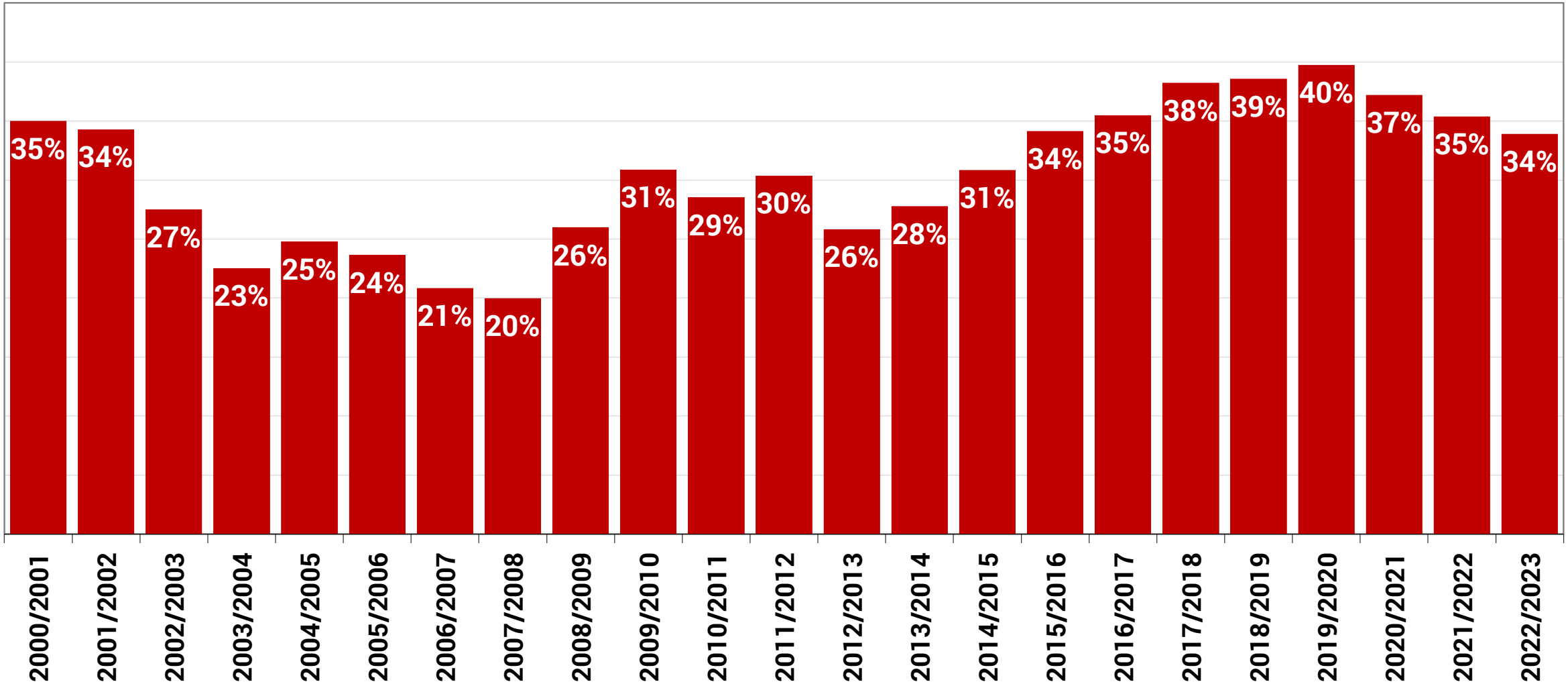
COGO inteligência em agronegócio

TRIGO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2022/2023
MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)



COGO inteligência em agronegócio

TRIGO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA GLOBAL



COGO inteligência em agronegócio

ARGENTINA: OFERTA E DEMANDA DE TRIGO (DEZEMBRO A NOVEMBRO)

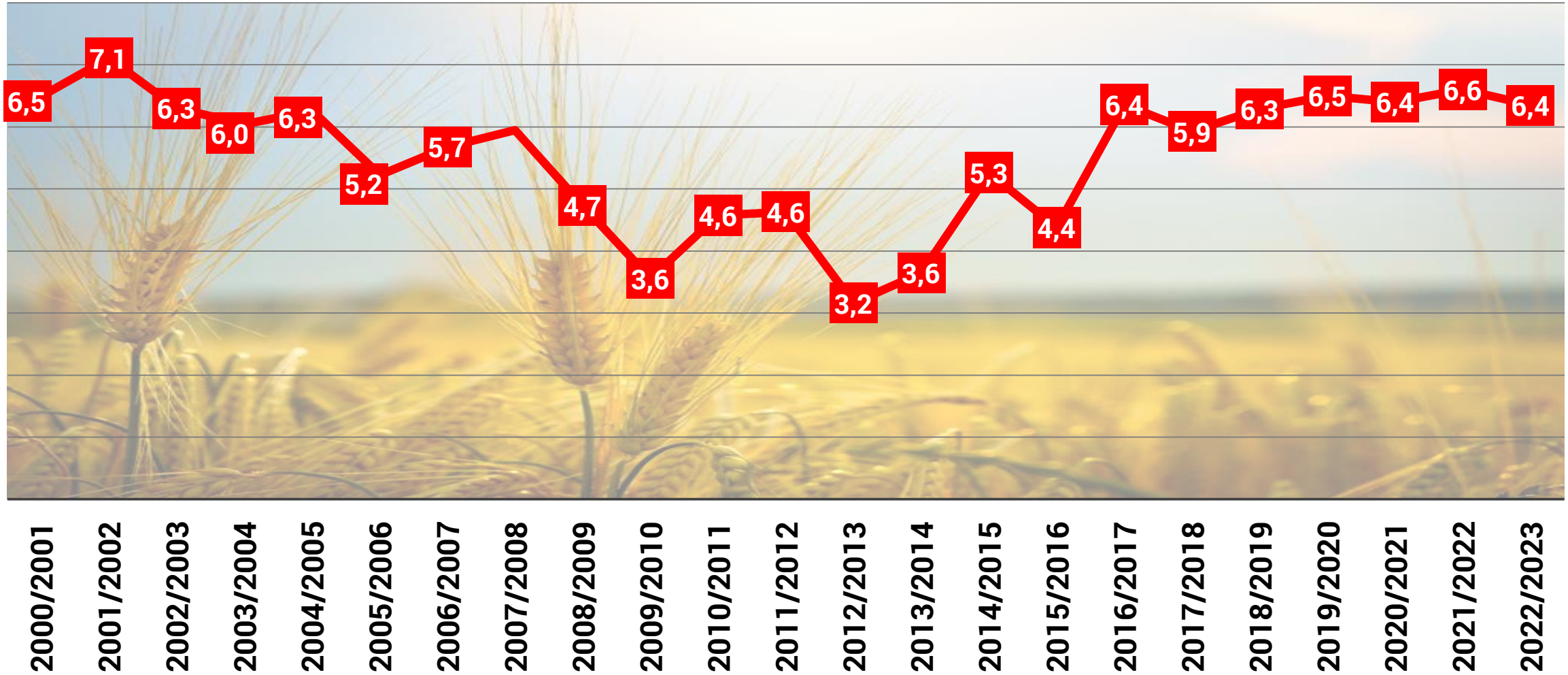
ANO SAFRA	ÁREA DE CULTIVO MILHÕES HA	RENDIMENTO MÉDIO EM KG/HA	PRODUÇÃO EM MILHÕES T	ESTOQUES INICIAIS MILHÕES T	OFERTA TOTAL MILHÕES T	DEMANDA EM MILHÕES T			EXPORTAÇÕES GRÃOS EM MILHÕES T	ESTOQUES FINAIS MILHÕES T
						SEMENTES/ RAÇÕES	MOAGEM	TOTAL		
2000/2001	6,497	2.457	15,96	6,29	**22,25**	0,08	4,50	**4,99**	11,27	5,99
2001/2002	7,109	2.152	15,30	5,99	**21,29**	0,05	4,50	**4,75**	10,80	5,74
2002/2003	6,300	1.953	12,30	5,74	**18,04**	0,05	4,60	**5,16**	6,76	6,12
2003/2004	6,040	2.411	14,56	6,12	**20,68**	0,05	4,80	**5,23**	9,41	6,05
2004/2005	6,260	2.549	15,96	6,05	**22,00**	0,08	4,93	**5,01**	11,83	5,16
2005/2006	5,222	2.408	12,57	5,16	**17,74**	0,08	4,80	**5,00**	8,50	4,24
2006/2007	5,676	2.572	14,60	4,24	**18,84**	0,08	4,80	**4,90**	9,51	4,43
2007/2008	5,948	2.749	16,35	4,43	**20,78**	0,08	5,05	**5,13**	8,91	6,74
2008/2009	4,732	1.769	8,37	6,74	**15,11**	0,08	5,00	**5,08**	3,10	6,93
2009/2010	3,556	2.531	9,00	6,93	**15,93**	0,53	6,28	**6,81**	3,73	5,39
2010/2011	4,577	3.474	15,90	5,39	**21,29**	0,46	6,60	**7,06**	7,75	6,48
2011/2012	4,630	3.132	14,50	6,48	**20,98**	0,40	6,30	**6,70**	11,40	2,88
2012/2013	3,162	2.536	8,02	2,88	**10,90**	0,40	5,50	**5,90**	3,10	1,90
2013/2014	3,648	2.519	9,19	1,90	**11,09**	0,40	6,00	**6,40**	1,75	2,94
2014/2015	5,260	2.648	13,93	2,94	**16,87**	0,40	5,81	**6,21**	6,20	4,46
2015/2016	4,380	2.580	11,30	4,46	**15,76**	0,50	5,59	**6,09**	6,75	2,92
2016/2017	6,360	2.892	18,39	2,92	**21,31**	0,52	5,86	**6,38**	12,81	2,12
2017/2018	5,927	3.124	18,52	2,12	**20,64**	0,52	5,99	**6,51**	11,83	2,30
2018/2019	6,287	3.095	19,46	2,30	**21,76**	0,55	5,95	**6,50**	12,20	3,06
2019/2020	6,500	2.892	18,80	3,06	**21,86**	0,55	6,00	**6,55**	12,80	2,51
2020/2021	6,400	2.734	17,50	2,51	**20,01**	0,50	6,30	**6,80**	11,53	1,68
2021/2022	6,600	3.318	21,90	1,68	**23,58**	0,50	6,40	**6,90**	15,20	1,48
2022/2023	6,350	3.071	19,50	1,48	**20,98**	0,50	6,45	**6,95**	13,00	1,03
VAR. 2023/2022	**-4%**	**-7%**	**-11%**	**-12%**	**-11%**	**0%**	**1%**	**1%**	**-14%**	**-30%**

Fontes: Agritrend Consultoria e Bolsa de Cereais de Buenos Aires

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

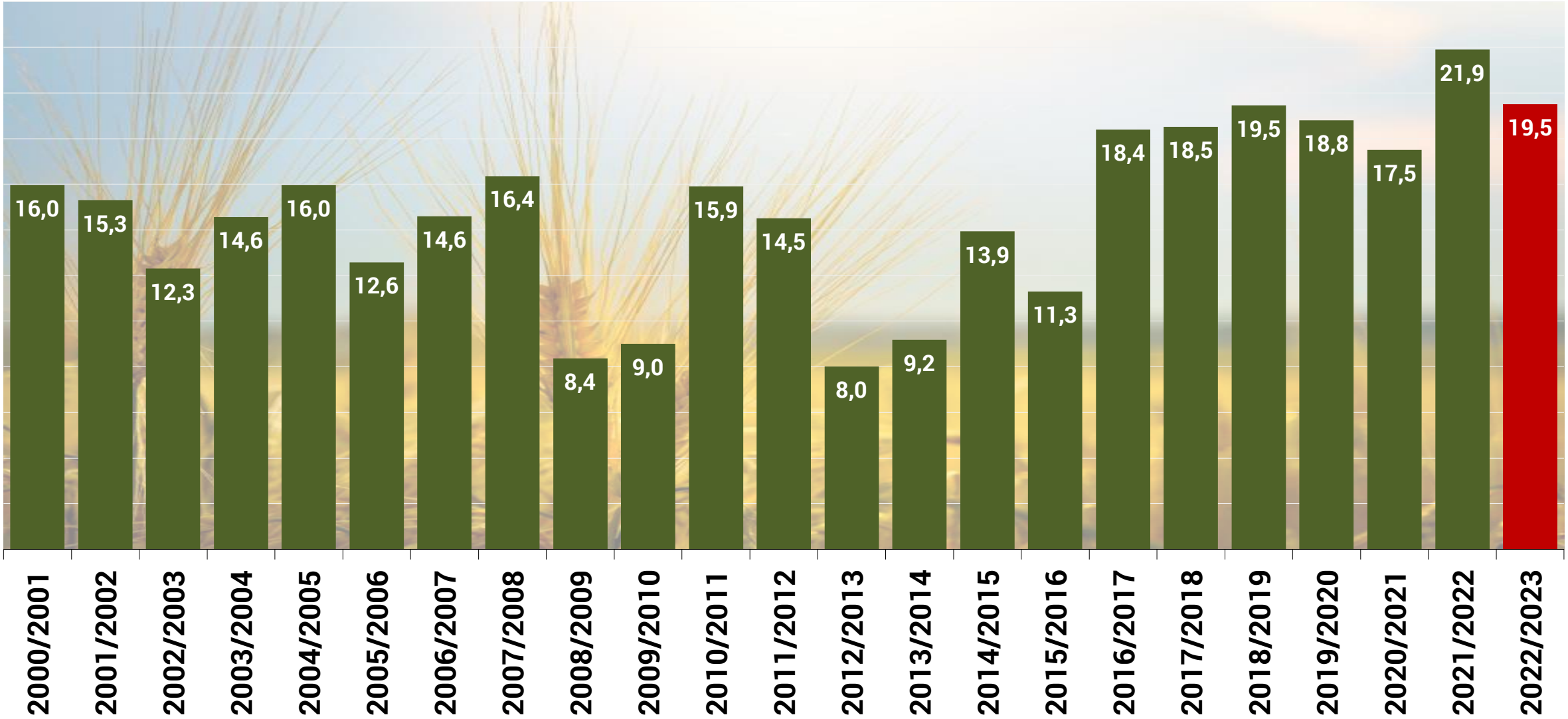
COGO inteligência em agronegócio

ARGENTINA: EVOLUÇÃO DA ÁREA PLANTADA DE TRIGO - MILHÕES DE HA



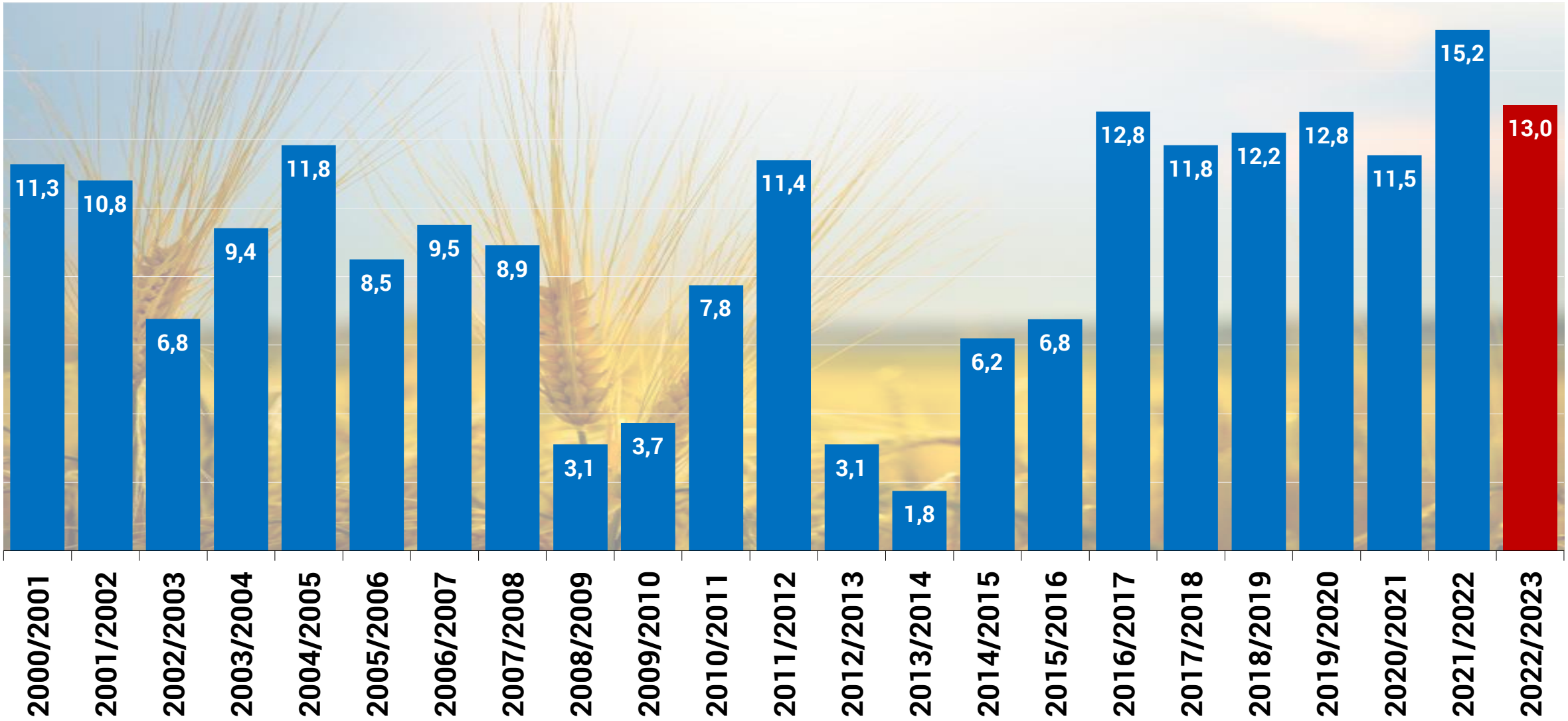
COGO inteligência em agronegócio

ARGENTINA: PRODUÇÃO DE TRIGO - MILHÕES DE TONELADAS



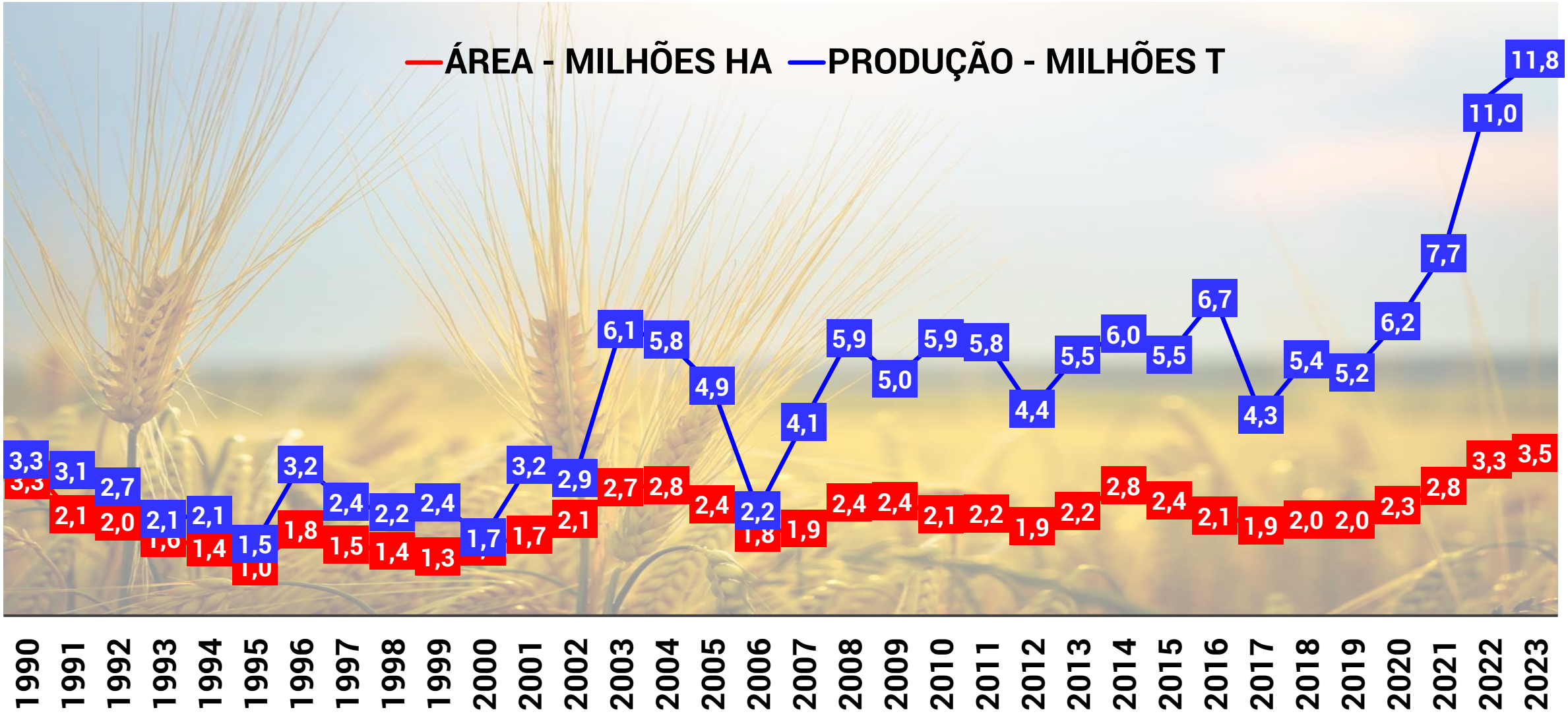
COGO inteligência em agronegócio

ARGENTINA: EXPORTAÇÕES DE TRIGO GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



COGO inteligência em agronegócio

TRIGO: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



2022 e 2023: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

COGO inteligência em agronegócio

TRIGO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS ANO COMERCIAL AGOSTO-JULHO

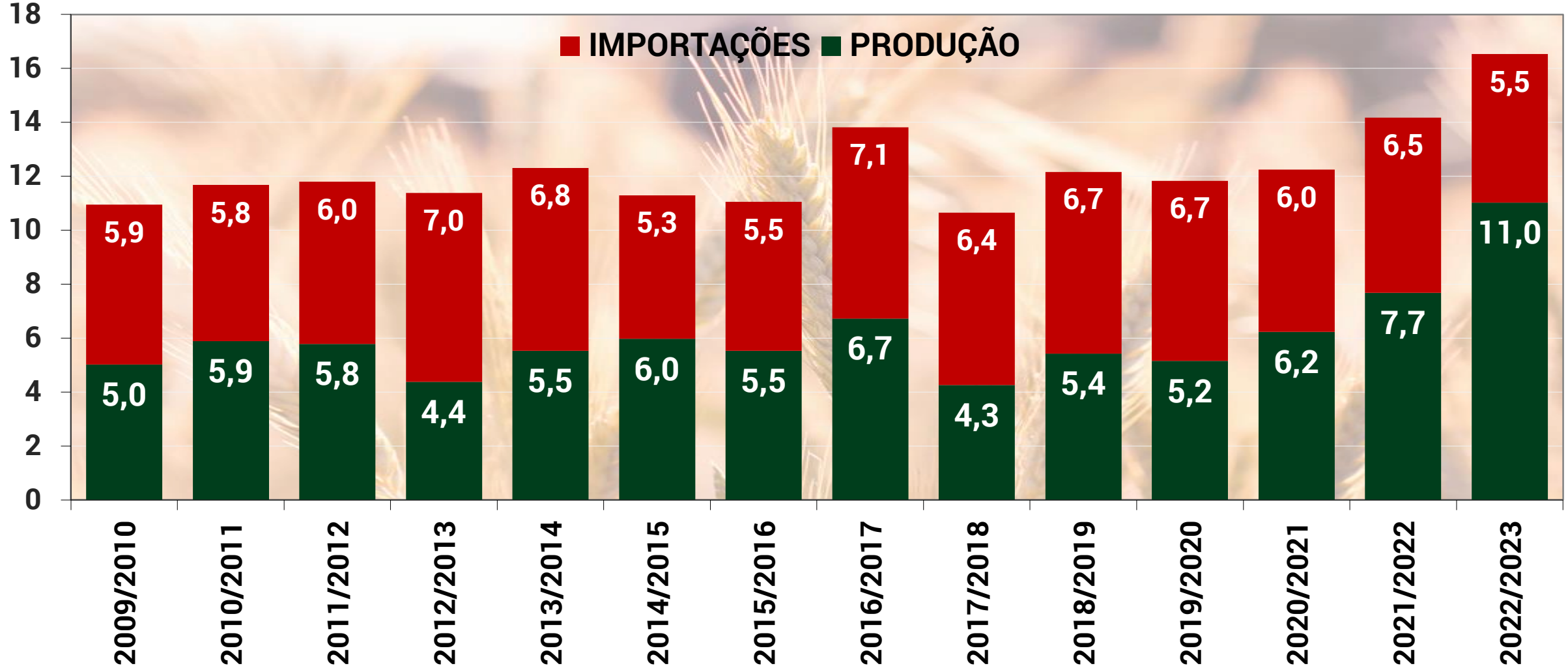
ANO PLANTIO	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	EXPORTAÇÕES	DEMANDA INTERNA	ESTOQUE FINAL
2000	2000/2001	567,7	1.658,4	7.632,4	9.858,5	1,3	9.338,7	518,5
2001	2001/2002	518,5	3.194,2	7.055,4	10.768,1	4,7	10.059,2	704,2
2002	2002/2003	704,2	2.913,9	6.853,2	10.471,3	5,0	9.851,5	614,8
2003	2003/2004	614,8	6.073,5	5.373,8	12.062,1	1.373,3	9.642,0	1.046,8
2004	2004/2005	1.046,8	5.845,9	4.971,2	11.863,9	3,5	9.803,0	2.057,4
2005	2005/2006	2.057,4	4.873,1	5.844,2	12.774,7	784,9	10.231,0	1.758,8
2006	2006/2007	1.758,8	2.233,7	7.164,1	11.156,6	19,7	9.600,0	1.536,9
2007	2007/2008	1.536,9	4.097,1	5.926,4	11.560,4	746,7	9.618,0	1.195,7
2008	2008/2009	1.195,7	5.884,0	5.676,4	12.756,1	351,4	9.398,0	3.006,7
2009	2009/2010	3.006,7	5.026,2	5.922,2	13.955,1	1.170,4	9.614,2	3.170,5
2010	2010/2011	2.879,7	5.881,6	5.798,4	14.559,7	2.515,9	9.842,4	2.201,4
2011	2011/2012	2.201,4	5.788,6	6.011,8	14.001,8	1.901,0	10.144,9	1.955,9
2012	2012/2013	1.955,9	4.379,5	7.010,2	13.345,6	1.683,8	10.134,3	1.527,5
2013	2013/2014	1.527,5	5.527,9	6.787,6	13.843,0	47,4	11.381,5	2.414,1
2014	2014/2015	2.414,1	5.971,1	5.328,8	13.714,0	1.680,5	10.652,2	1.381,3
2015	2015/2016	1.381,3	5.534,9	5.517,6	12.433,8	1.050,4	10.312,7	1.070,7
2016	2016/2017	1.070,7	6.726,8	7.088,5	14.886,0	576,8	11.470,5	2.838,7
2017	2017/2018	2.838,7	4.262,1	6.387,5	13.488,3	206,2	11.244,7	2.037,4
2018	2018/2019	2.037,4	5.427,6	6.738,6	14.203,6	582,9	11.360,8	2.259,9
2019	2019/2020	2.259,9	5.154,7	6.676,7	14.091,3	342,3	11.960,6	1.788,4
2020	2020/2021	1.788,4	6.234,6	6.007,8	14.030,8	823,1	11.899,0	1.308,7
2021	2021/2022	1.308,7	7.682,0	6.500,0	15.490,7	3.000,0	12.149,8	340,9
2022	2022/2023	340,9	11.030,8	5.500,0	16.871,7	3.000,0	12.749,8	1.121,9
VAR. 2022-2023/2021-2022		**-74,0%**	**43,6%**	**-15,4%**	**8,9%**	**0,0%**	**4,9%**	**229,1%**

ANO COMERCIAL 2022/2023: AGOSTO DE 2022 A JULHO DE 2023 **Fontes: Conab, Ibge, Abitrigo, Secex e Cogo Inteligência em Agronegócio**

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

COGO inteligência em agronegócio

OFERTA INTERNA DE TRIGO NO BRASIL: PRODUÇÃO + IMPORTAÇÕES (BASE GRÃOS) - MILHÕES DE TONELADAS - ANO COMERCIAL

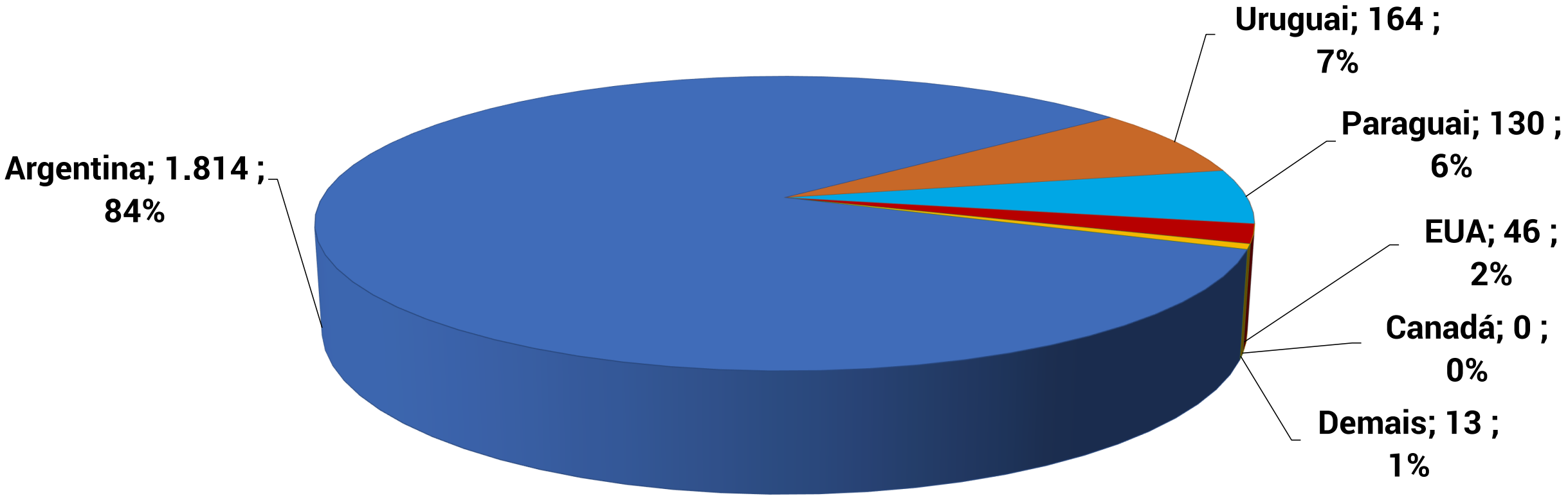


COGO inteligência em agronegócio

IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE TRIGO EM GRÃOS E DE FARINHA DE TRIGO (Base Grão - 78%) - MIL TONELADAS							
TRIGO EM GRÃOS	Origem	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
	Argentina	5.043,4	5.925,0	5.393,9	4.553,7	5.433,8	1.705,8
	Uruguai	28,0	30,8	141,1	253,9	308,1	160,0
	Paraguai	417,0	339,8	393,8	261,8	333,5	122,8
	Estados Unidos	340,1	273,6	425,7	733,8	90,0	46,0
	Canadá	185,3	197,3	126,1	115,1	31,3	0,0
	Demais	8,4	36,2	95,7	241,6	28,4	8,9
	Total	**6.022,2**	**6.802,7**	**6.576,3**	**6.159,9**	**6.225,1**	**2.043,5**
FARINHA DE TRIGO (base grão - 78%)	Origem	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
	Argentina	470,7	390,3	404,8	277,9	341,6	108,1
	Uruguai	7,8	11,3	21,0	16,6	9,3	3,8
	Paraguai	36,7	22,7	21,4	11,5	16,4	6,8
	Estados Unidos	0,6	0,5	0,5	0,6	0,6	0,0
	Canadá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Demais	7,6	6,2	7,8	8,5	10,4	3,9
	Total	**523,4**	**431,0**	**455,5**	**315,1**	**378,3**	**122,6**
TOTAL GERAL	Origem	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
	Argentina	5.514,1	6.315,3	5.798,7	4.831,6	5.775,4	1.813,9
	Uruguai	35,8	42,1	162,1	270,5	317,4	163,8
	Paraguai	453,7	362,5	415,2	273,3	349,9	129,6
	Estados Unidos	340,7	274,1	426,2	734,4	90,6	46,0
	Canadá	185,3	197,3	126,1	115,1	31,3	0,0
	Demais	16,0	42,4	103,5	250,1	38,8	12,8
	Total Geral	**6.545,6**	**7.233,7**	**7.031,8**	**6.475,0**	**6.603,4**	**2.166,1**

Fonte: ComexStat até 30/04/2022*

TRIGO (BASE GRÃOS): IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS E % ENTRE JANEIRO E ABRIL DE 2022

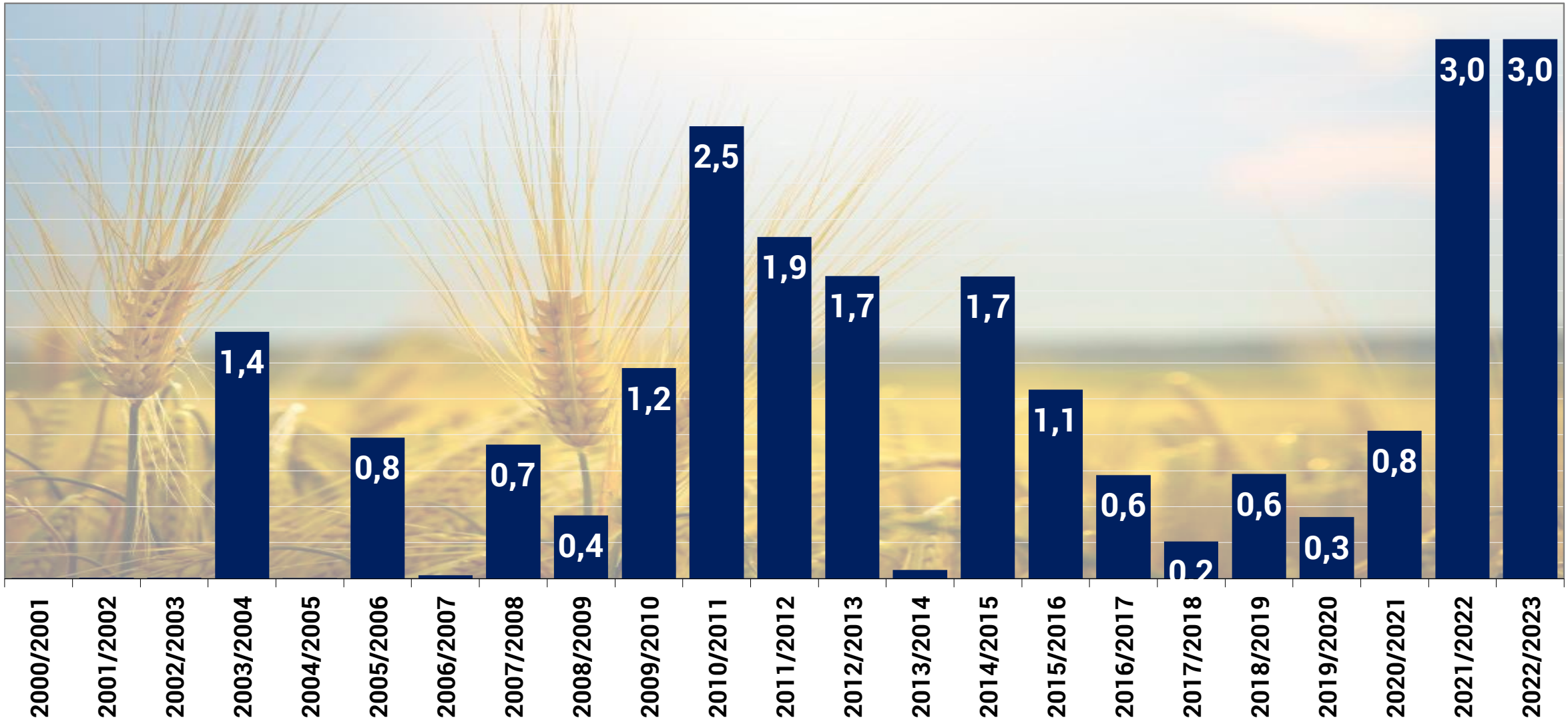


COGO inteligência em agronegócio

Exportações de Trigo em Grãos (em mil toneladas) - Países de Destino						
Países	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**2022***
Arábia Saudita	62	0	0	63	319	505
Indonésia	64	0	248	66	291	361
Marrocos	0	0	0	0	45	332
Vietnã	149	46	127	281	234	259
África do Sul	0	0	0	0	0	216
Sudão	0	0	0	0	0	146
Turquia	0	0	0	0	0	126
Paquistão	0	0	0	66	59	114
Equador	0	0	0	0	0	99
Angola	0	0	0	0	0	56
Israel	0	0	0	54	0	55
Egito	0	0	0	0	0	46
Venezuela	0	0	0	0	0	24
Moçambique	0	0	0	0	0	11
Paraguai	0	0	0	0	0	0
Outros	342	176	188	32	182	0
Total	**618**	**221**	**564**	**561**	**1.129**	**2.349**

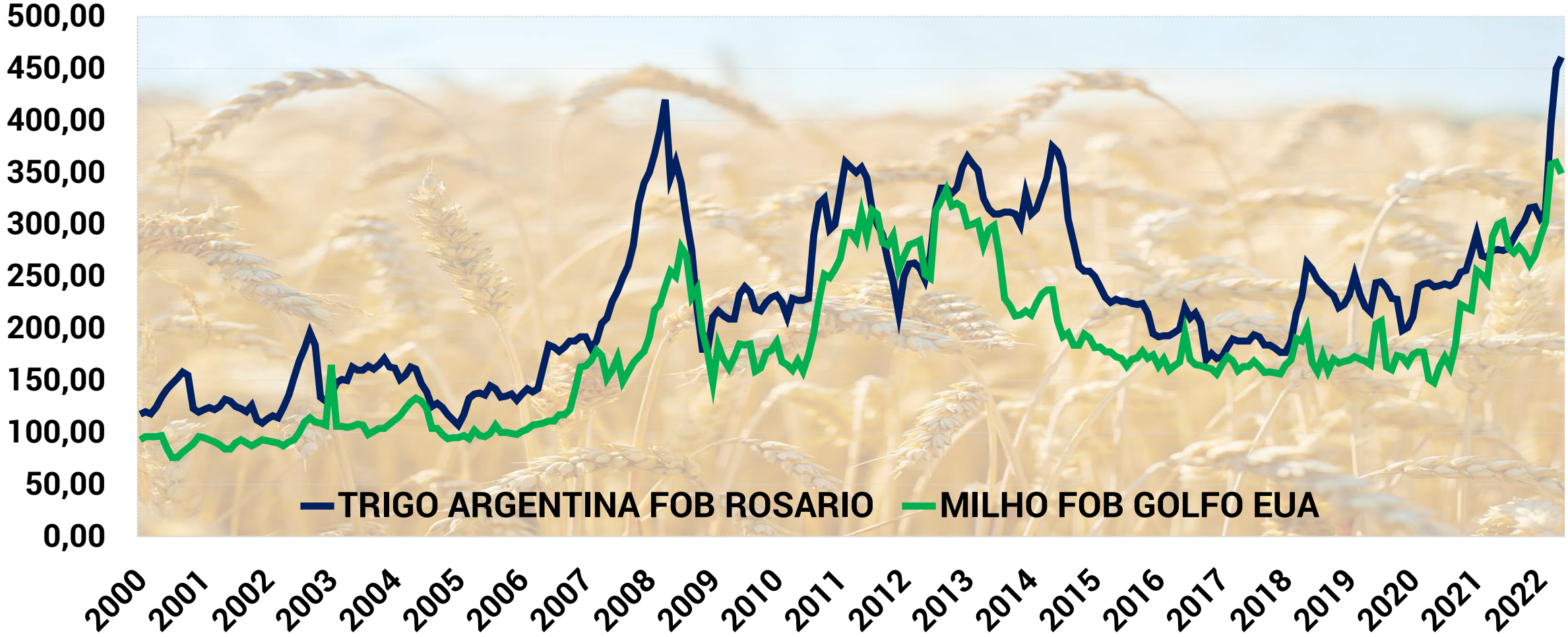
Fonte: ComexStat até 30/04/2022*

TRIGO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



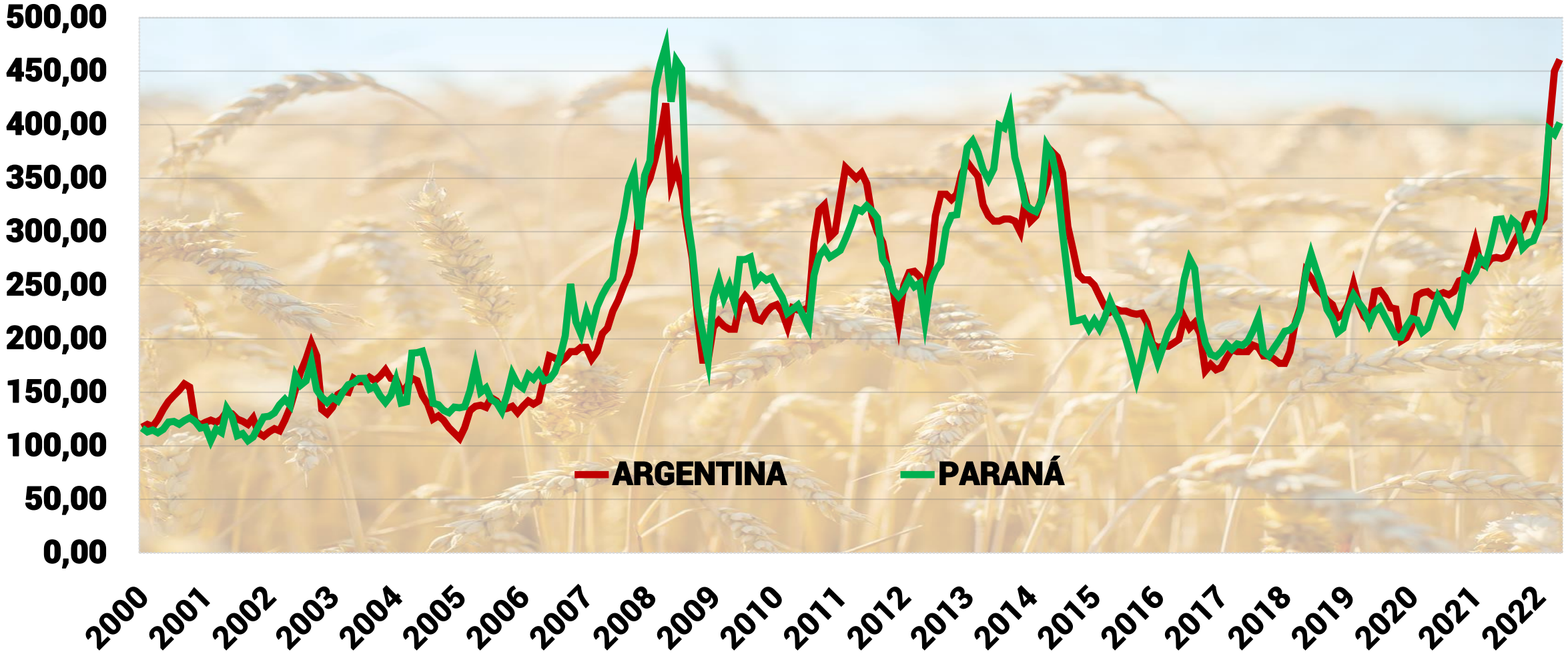
COGO inteligência em agronegócio

TRIGO X MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS ARGENTINA (ROSÁRIO) X GOLFO EUA - US$/TONELADA FOB



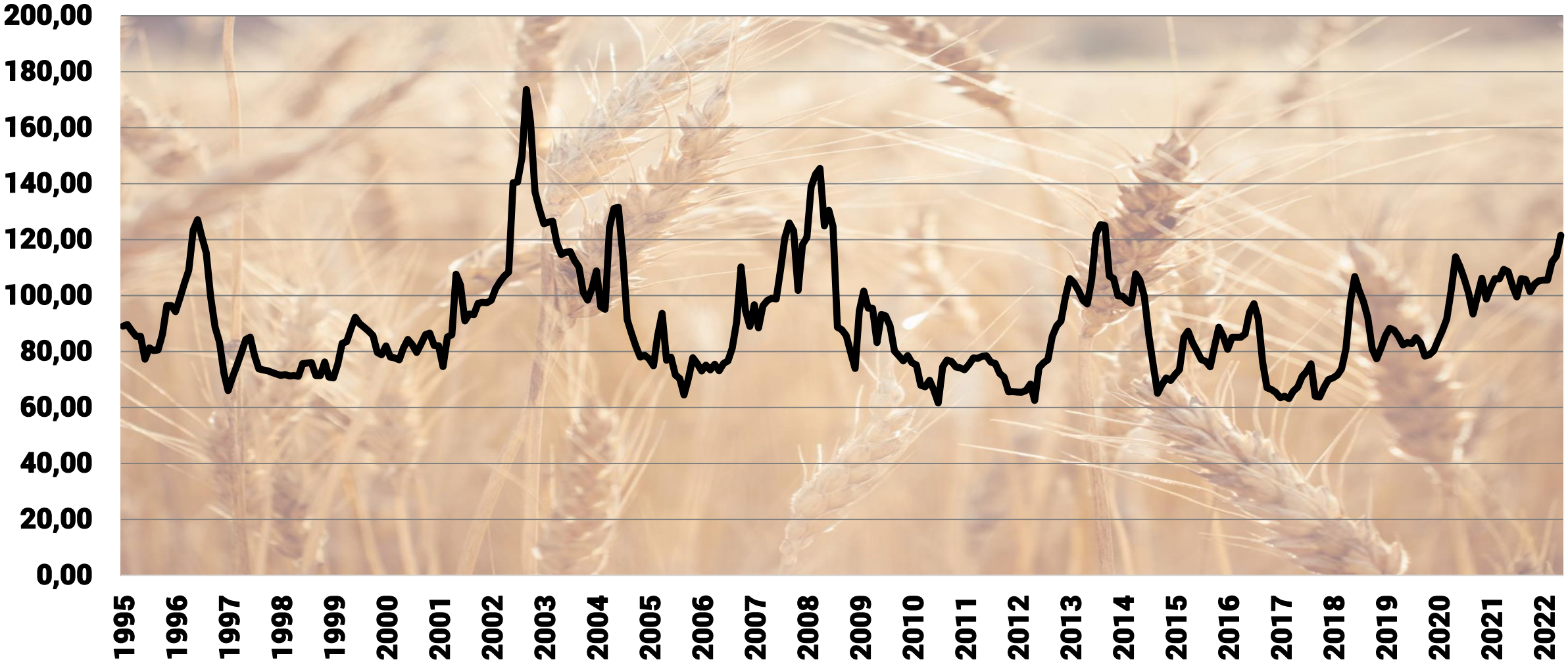
COGO inteligência em agronegócio

TRIGO PANIFICAÇÃO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB US$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PR (PRODUTOR)



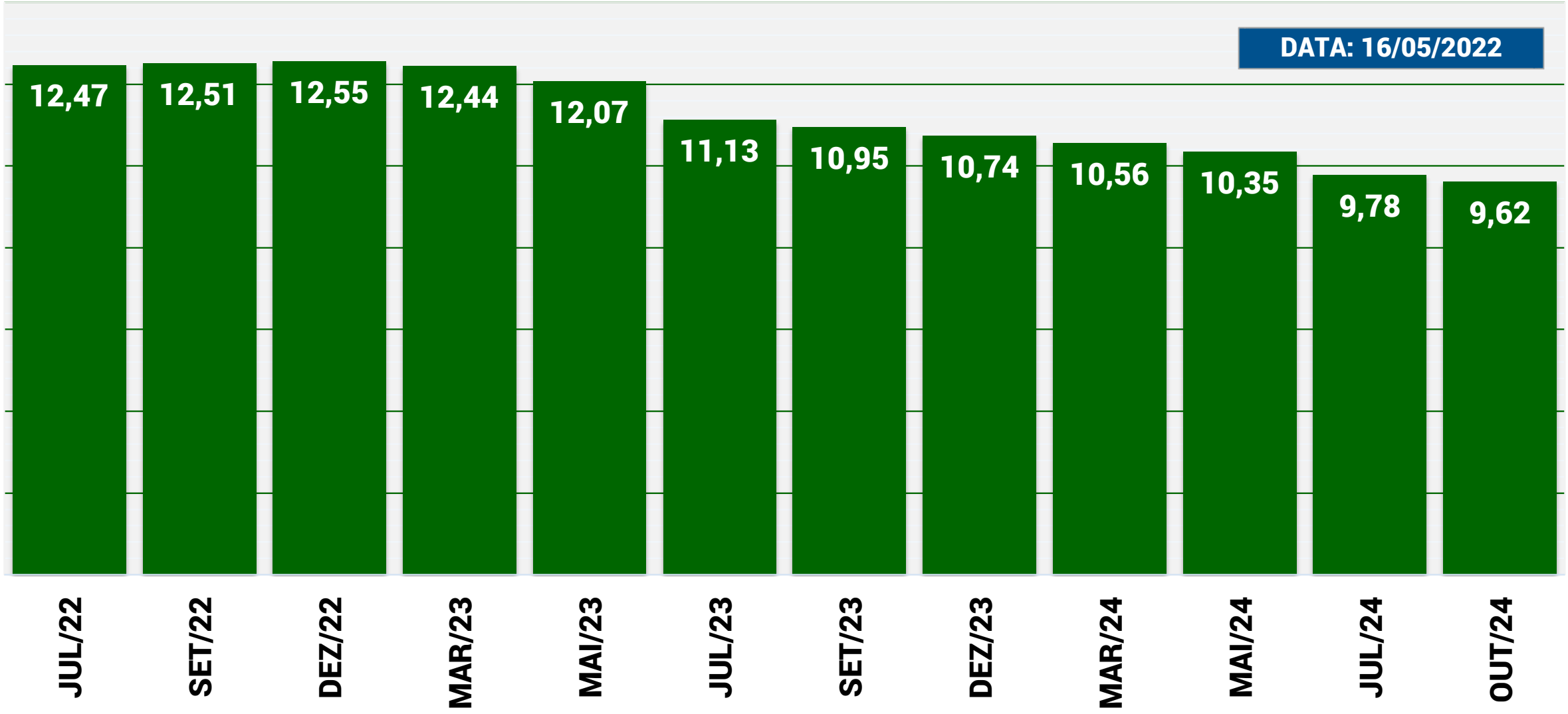
COGO inteligência em agronegócio

TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇOS FOB INTERIOR PARANÁ - R$ 60 KG
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



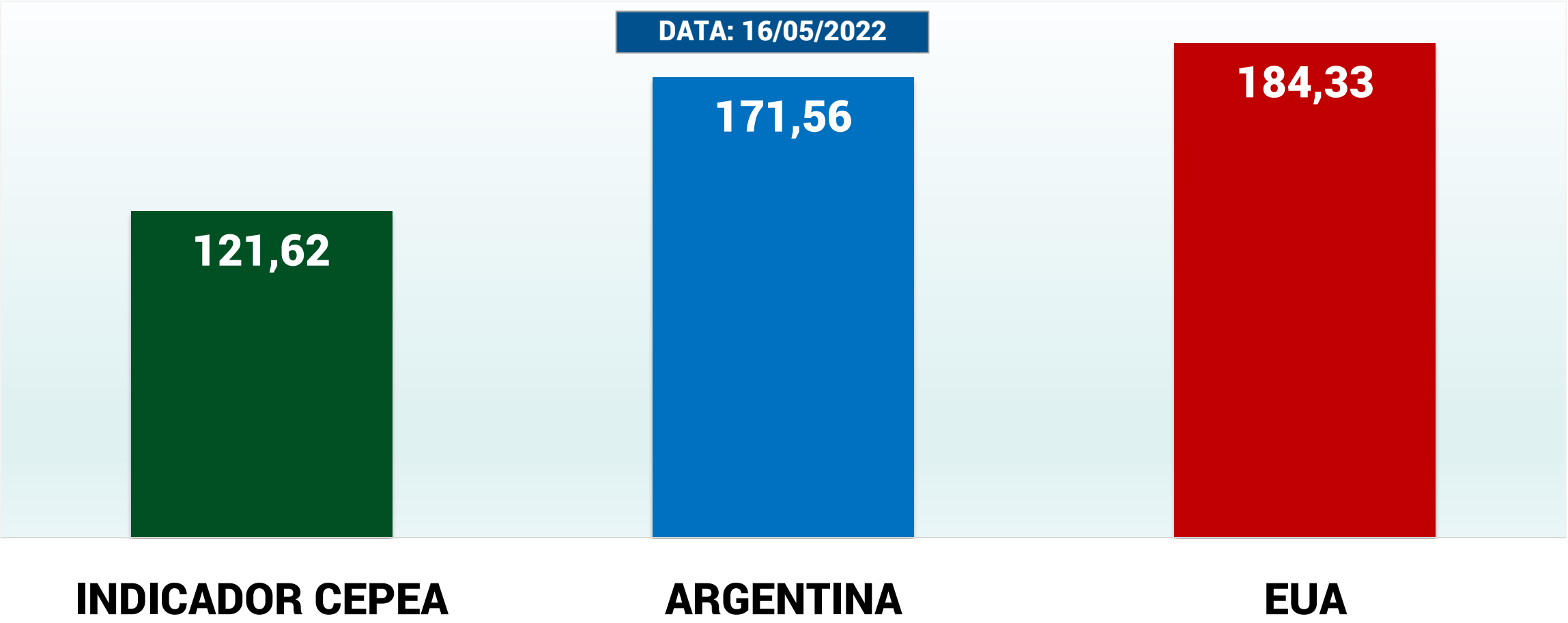
COGO inteligência em agronegócio

TRIGO SRW: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US$/BUSHEL



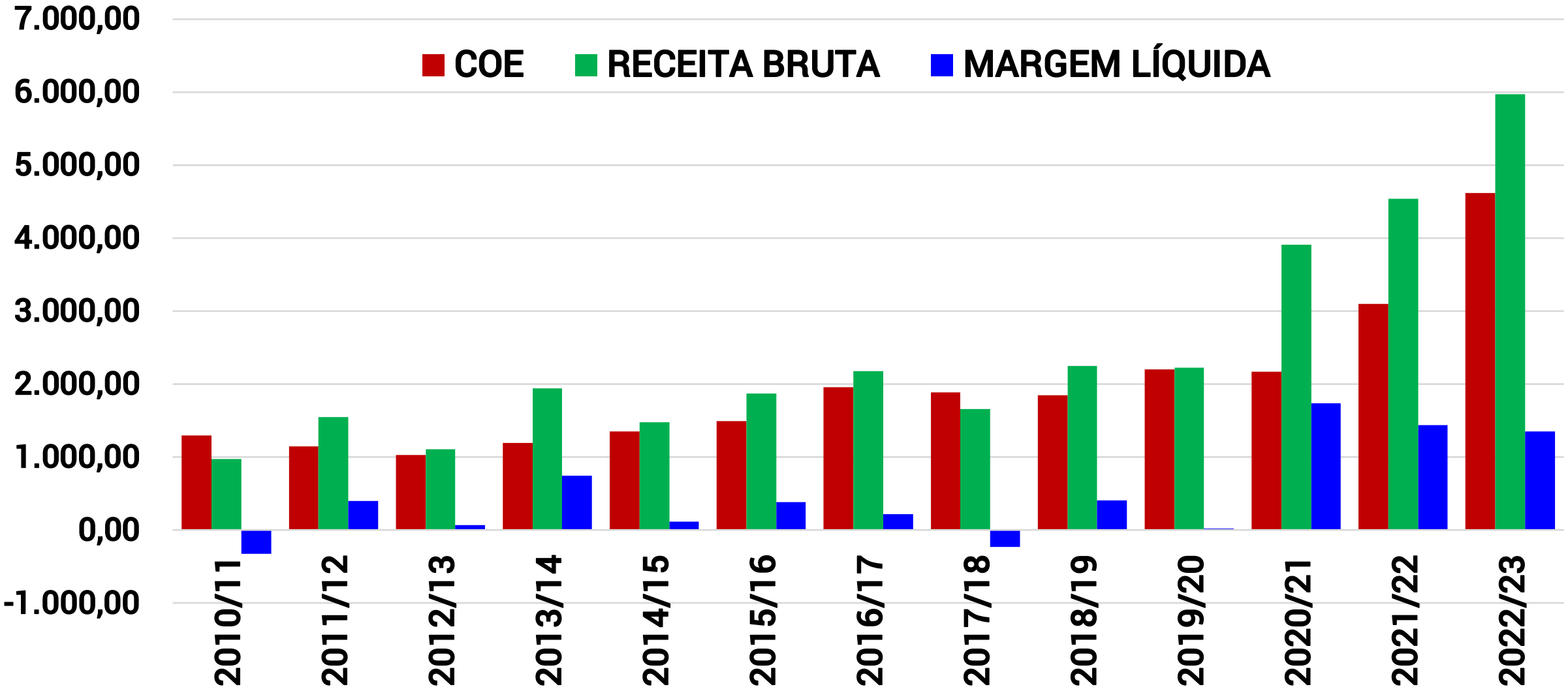
COGO inteligência em agronegócio

TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇO FOB INTERIOR PR x PARIDADE DE IMPORTAÇÃO CIF SP (TEC 0%) - R$/SACA 60 KG



Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio

TRIGO: CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE), RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R$ NOMINAIS) - REGIÃO SUL DO BRASIL



COGO
inteligência em agronegócio

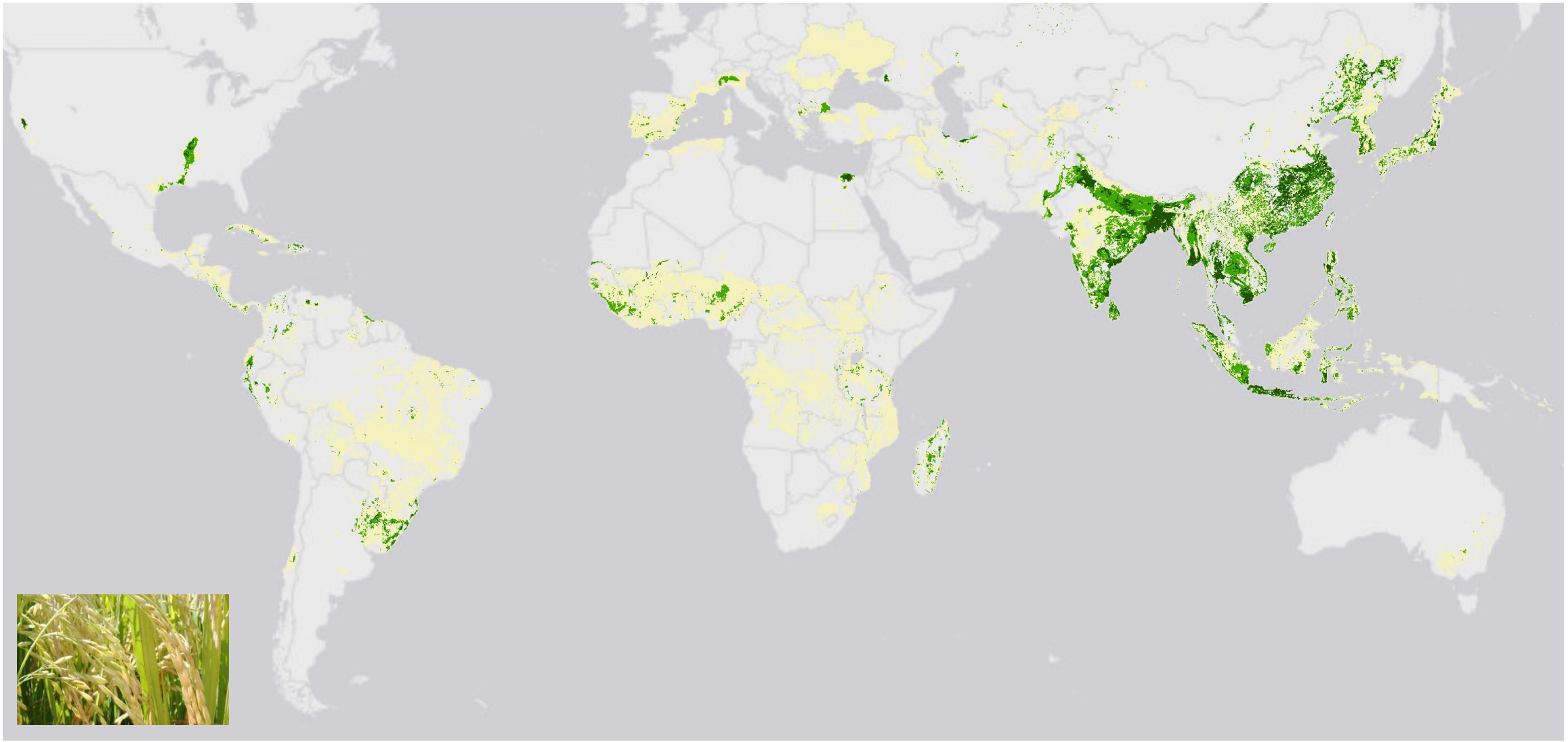
ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- Os preços do arroz em casca estão mais estáveis no mercado interno, após as baixas registradas ao longo do mês de abril, com a demanda enfraquecida por parte das indústrias de beneficiamento e com a forte queda das exportações brasileiras no mês passado.
- No acumulado do 1º quadrimestre de 2022, as exportações brasileiras de arroz (base casca) cresceram 61% ante o mesmo período do ano anterior.
- Por outro lado, no mesmo intervalo, as importações brasileiras (base casca) recuaram 1%.
- Entretanto, em abril/2022, as exportações brasileiras atingiram 67.739 toneladas (base casca), o menor volume mensal deste ano, 39% abaixo do volume exportado no mesmo mês do ano anterior (abril/2021) e 62% inferiores aos embarques do mês anterior (março/2022).
- Ainda assim, o Brasil vem se mantendo superavitário na balança comercial do setor em 2022, o que poderá abrir espaços para altas dos preços na entressafra e reverter a pressão baixista.
- A produção brasileira sofreu quebra de 6% em 2022, o que reduzirá a oferta interna ao longo do 2º semestre de 2022 e poderá resultar em recuperação dos preços pagos aos produtores, desde que seja retomado o ritmo de exportações visto no 1º trimestre deste ano.

Rice Explorer

Rice 2022 World Production: 514,631 (1000 MT)



COGO inteligência em agronegócio

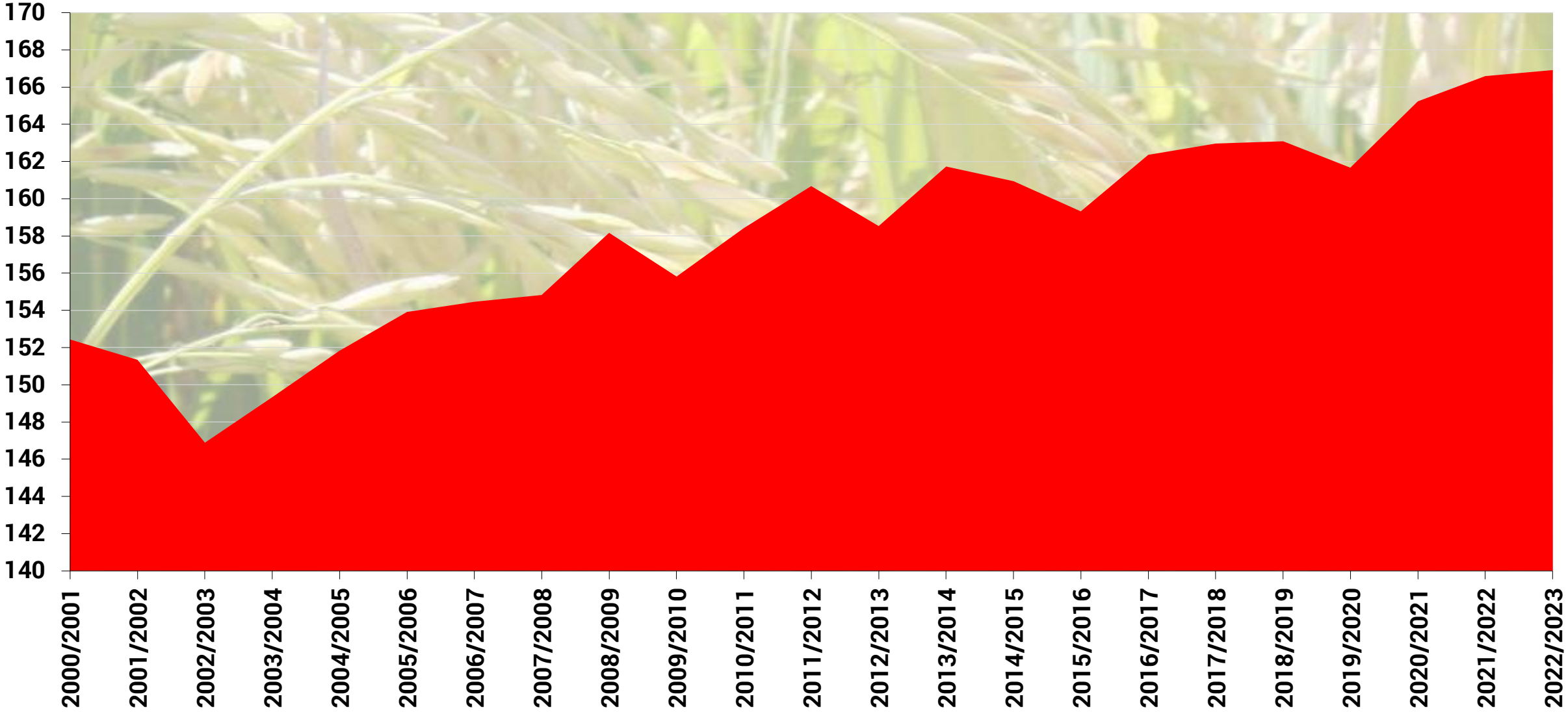
ARROZ: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL BASE BENEFICIADO

SAFRA	ÁREA DE CULTIVO milhões ha	PRODUTIVIDADE MÉDIA t/ha	PRODUÇÃO BASE CASCA milhões t	PRODUÇÃO BENEFICIADO milhões t	COMÉRCIO BENEFICIADO milhões t	CONSUMO BENEFICIADO milhões t	ESTOQUES FINAIS milhões t	ESTOQUES/ CONSUMO %
2000/2001	152,4	3.905	595,2	399,3	24,3	395,6	166,0	42,0%
2001/2002	151,3	3.935	595,5	399,5	27,9	413,3	152,2	36,8%
2002/2003	146,9	3.838	563,8	378,2	27,6	408,1	122,3	30,0%
2003/2004	149,3	3.918	585,1	392,5	27,3	413,8	101,0	24,4%
2004/2005	151,8	3.935	597,5	400,8	28,9	408,5	93,3	22,8%
2005/2006	153,9	4.047	622,9	417,8	29,0	415,4	95,8	23,1%
2006/2007	154,5	4.054	626,2	420,1	31,8	421,2	94,7	22,5%
2007/2008	154,8	4.175	646,4	433,6	29,5	428,1	100,2	23,4%
2008/2009	158,2	4.235	669,8	449,4	29,4	437,6	112,0	25,6%
2009/2010	155,8	4.216	656,9	440,7	31,8	438,4	114,3	26,1%
2010/2011	158,4	4.238	671,4	450,4	36,5	445,3	119,3	26,8%
2011/2012	160,7	4.338	697,0	467,6	40,0	460,8	126,1	27,4%
2012/2013	158,5	4.443	704,3	472,5	39,5	468,7	129,9	27,7%
2013/2014	161,7	4.409	713,2	478,4	43,4	481,6	126,8	26,3%
2014/2015	160,9	4.433	713,4	478,6	43,6	477,5	127,9	26,8%
2015/2016	159,3	4.425	705,0	472,9	40,3	468,1	132,7	28,4%
2016/2017	162,4	4.508	731,8	491,0	47,3	483,7	149,9	31,0%
2017/2018	163,0	4.527	737,8	494,9	47,3	482,3	162,5	33,7%
2018/2019	163,1	4.546	741,4	497,3	43,9	484,6	176,5	36,4%
2019/2020	161,7	4.599	743,6	498,8	43,4	493,8	181,6	36,8%
2020/2021	165,2	4.595	759,2	509,3	50,9	503,6	187,8	37,3%
2021/2022	166,6	4.589	764,5	512,9	52,6	510,6	190,1	37,2%
2022/2023	166,9	4.596	767,1	514,6	54,2	518,4	186,3	35,9%
% 2023/2022	**0,2%**	**0,1%**	**0,3%**	**0,3%**	**3,0%**	**1,5%**	**-2,0%**	**-3,5%**

Fonte: USDA MAIO/2022

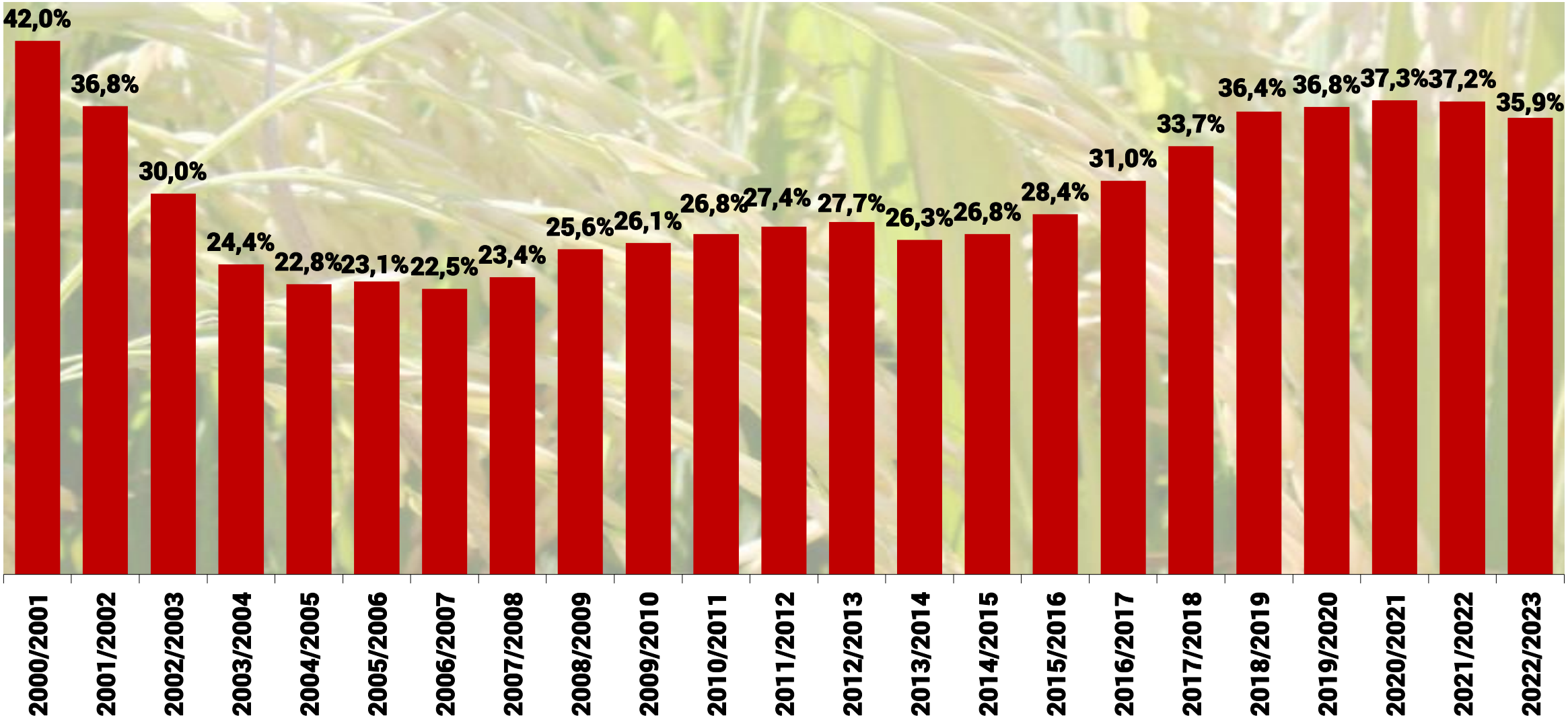
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

ARROZ: ÁREA DE CULTIVO MUNDIAL - MILHÕES DE HECTARES



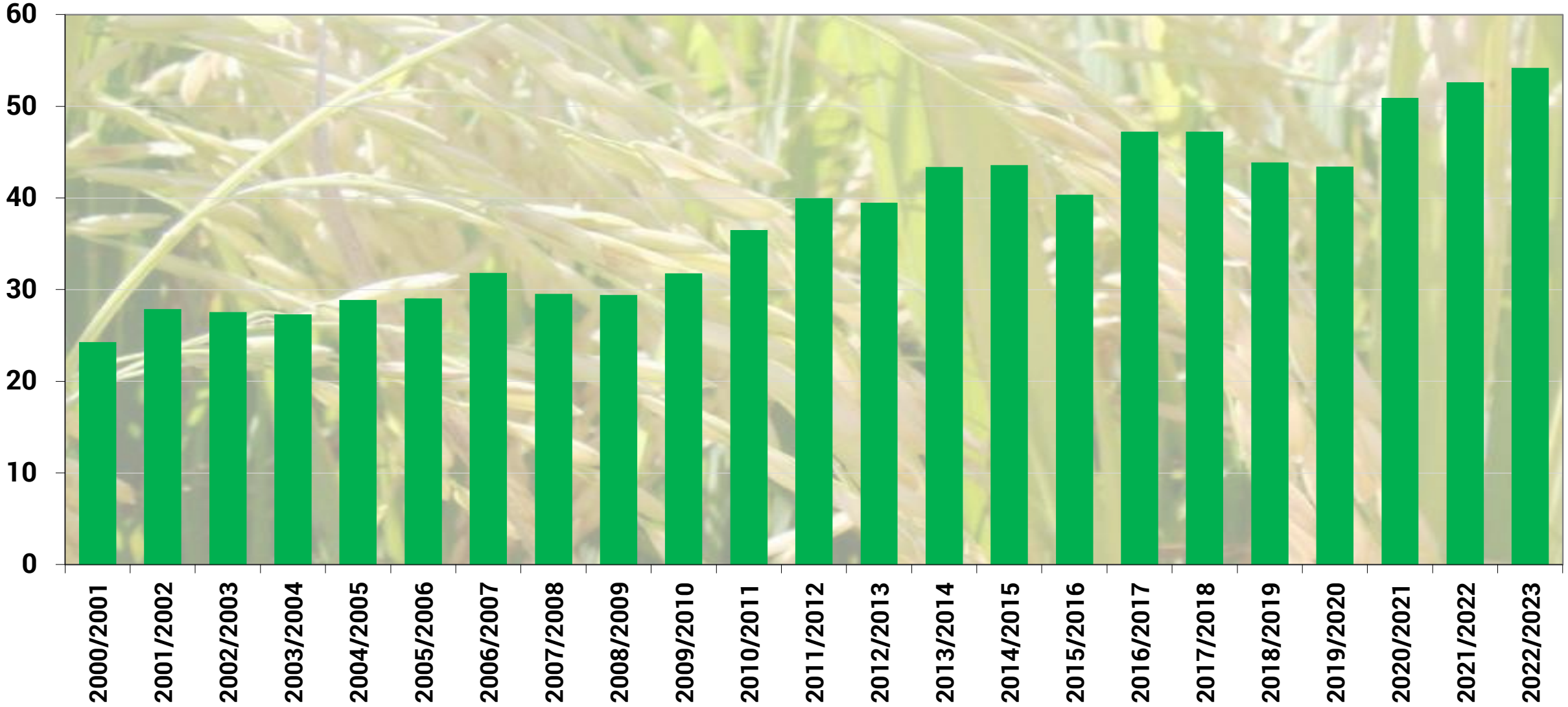
COGO inteligência em agronegócio

ARROZ BENEFICIADO: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



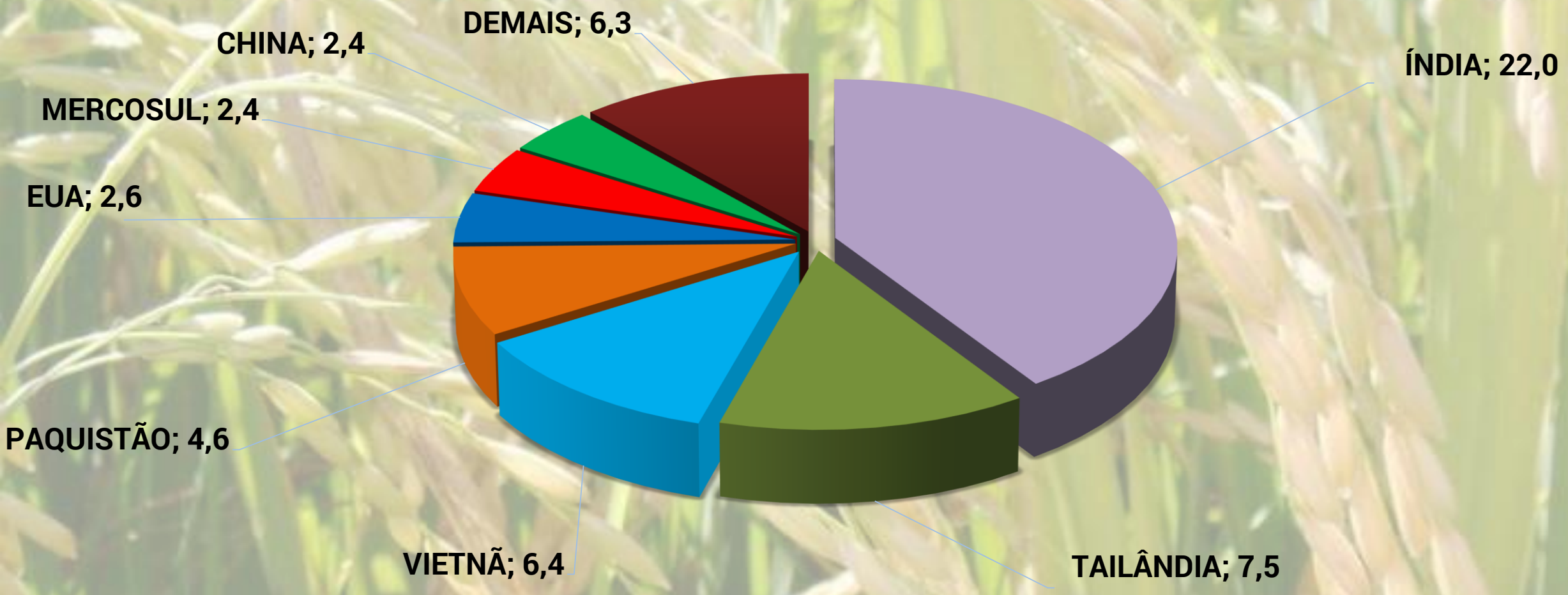
COGO inteligência em agronegócio

ARROZ BENEFICIADO: COMÉRCIO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



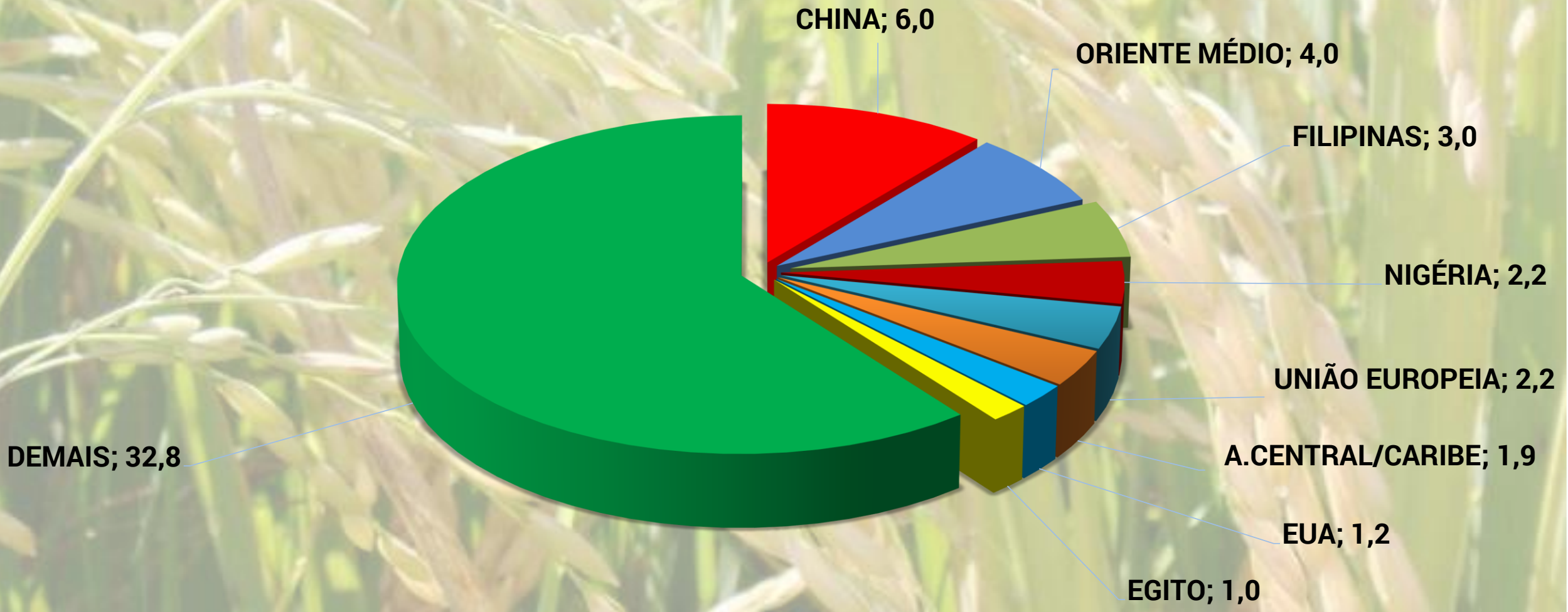
COGO inteligência em agronegócio

ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2022/2023 - MILHÕES DE TONELADAS



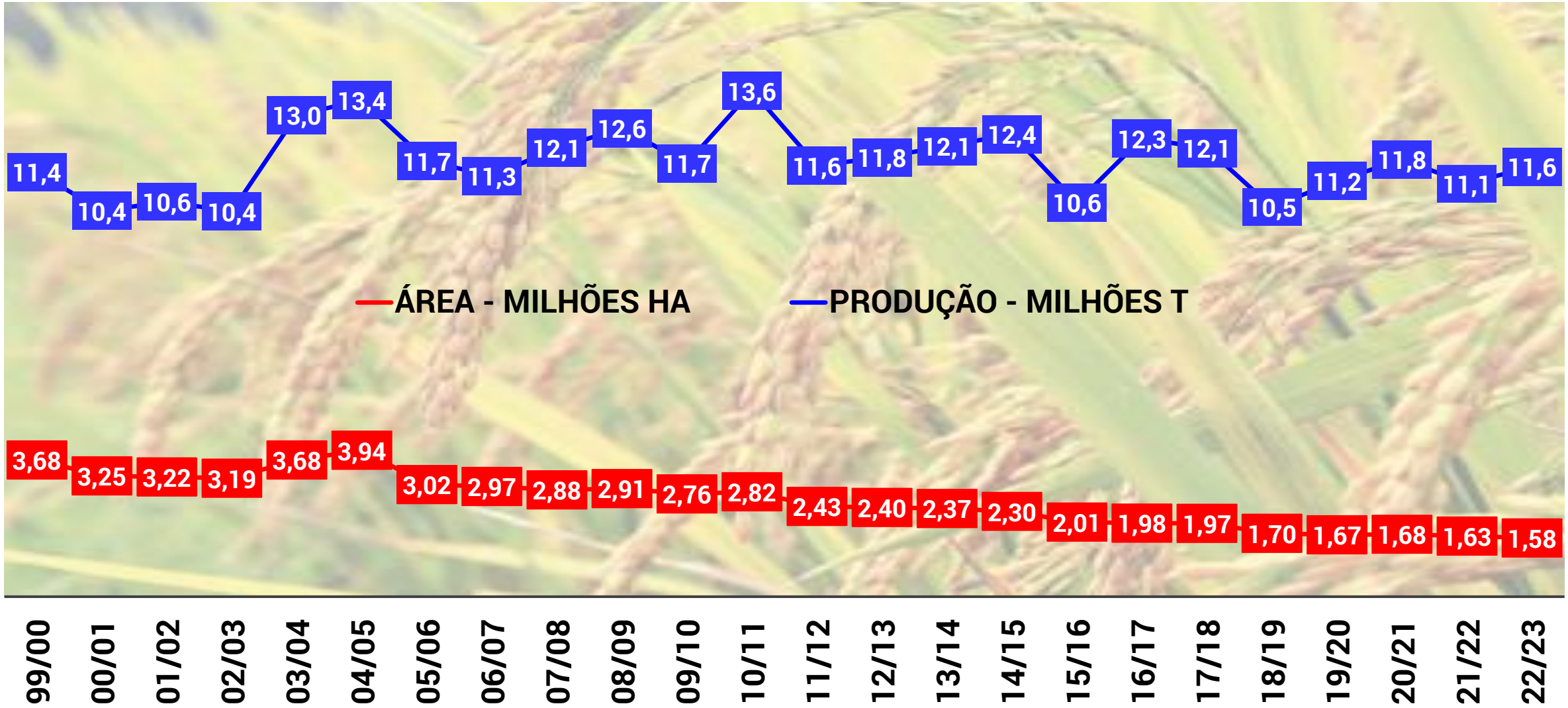
COGO inteligência em agronegócio

ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2022/2023 - MILHÕES DE TONELADAS



COGO inteligência em agronegócio

ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



COGO inteligência em agronegócio

BRASIL: ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ

EM MIL TONELADAS BASE CASCA

ANO COMERCIAL JANEIRO A DEZEMBRO

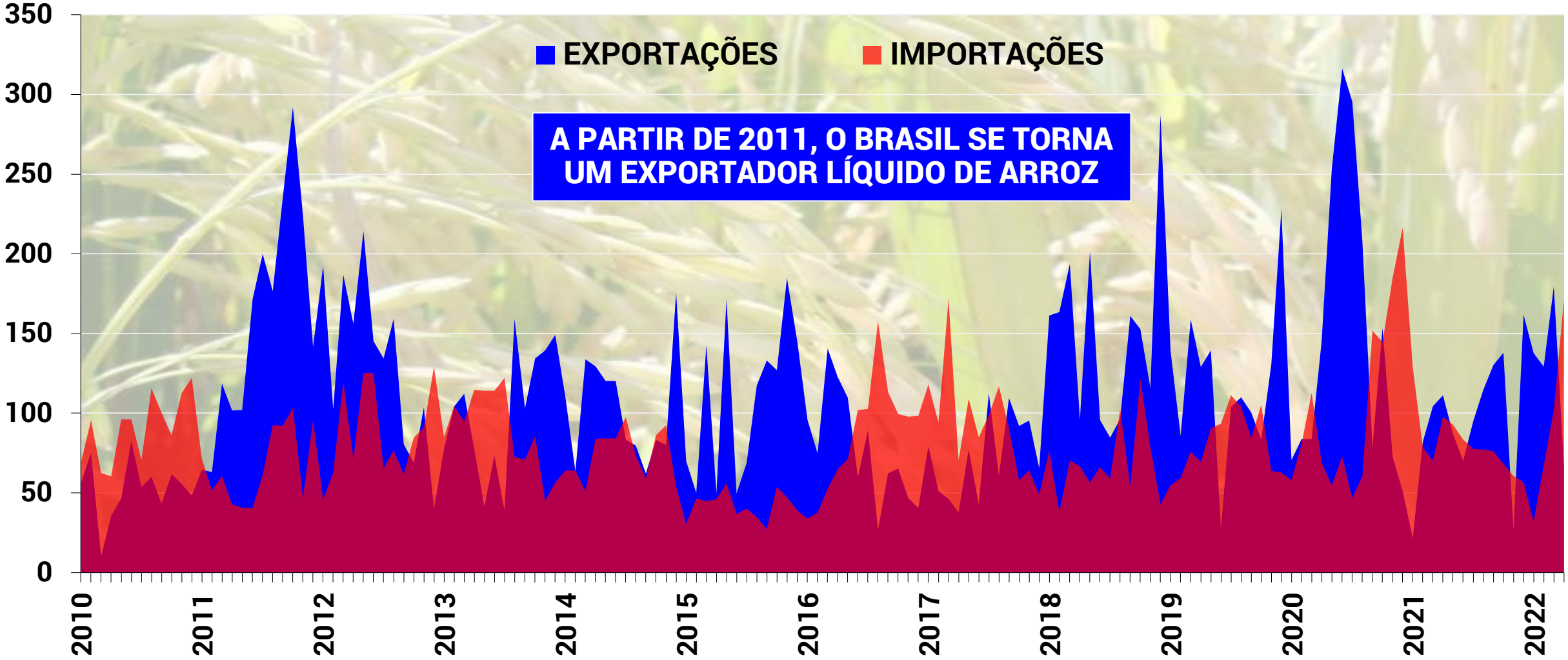
ITEM	2020	2021 (a)	2022 (b)	2023 (c)	(b)/(a)	(c)/(b)
ESTOQUE INICIAL	1.945,0	1.887,5	2.514,5	2.246,2	↑ 33%	↓ -11%
PRODUÇÃO	11.183,4	11.766,4	11.116,7	11.567,8	↓ -6%	↑ 4%
OFERTA TOTAL	**13.128,4**	**13.653,9**	**13.631,2**	**13.814,0**	↓ 0%	→ 1%
DEMANDA	10.708,3	11.000,0	11.000,0	11.000,0	↓ 0%	→ 0%
EXPORTAÇÕES	1.813,4	1.143,5	1.350,0	1.500,0	→ 18%	↑ 11%
DEMANDA TOTAL	**12.521,7**	**12.143,5**	**12.350,0**	**12.500,0**	↓ 2%	→ 1%
IMPORTAÇÕES	1.280,8	1.004,1	965,0	950,0	↓ -4%	→ -2%
ESTOQUE FINAL	**1.887,5**	**2.514,5**	**2.246,2**	**2.264,0**	↓ -11%	→ 1%
DIAS CONSUMO	**64**	**83**	**75**	**75**		

*2022 e 2023: PROJEÇÕES COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

FONTE: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

COGO inteligência em agronegócio

ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS
MIL TONELADAS BASE CASCA - SAFRAS 2010 A 2022



COGO inteligência em agronegócio

ARROZ: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - BASE CASCA

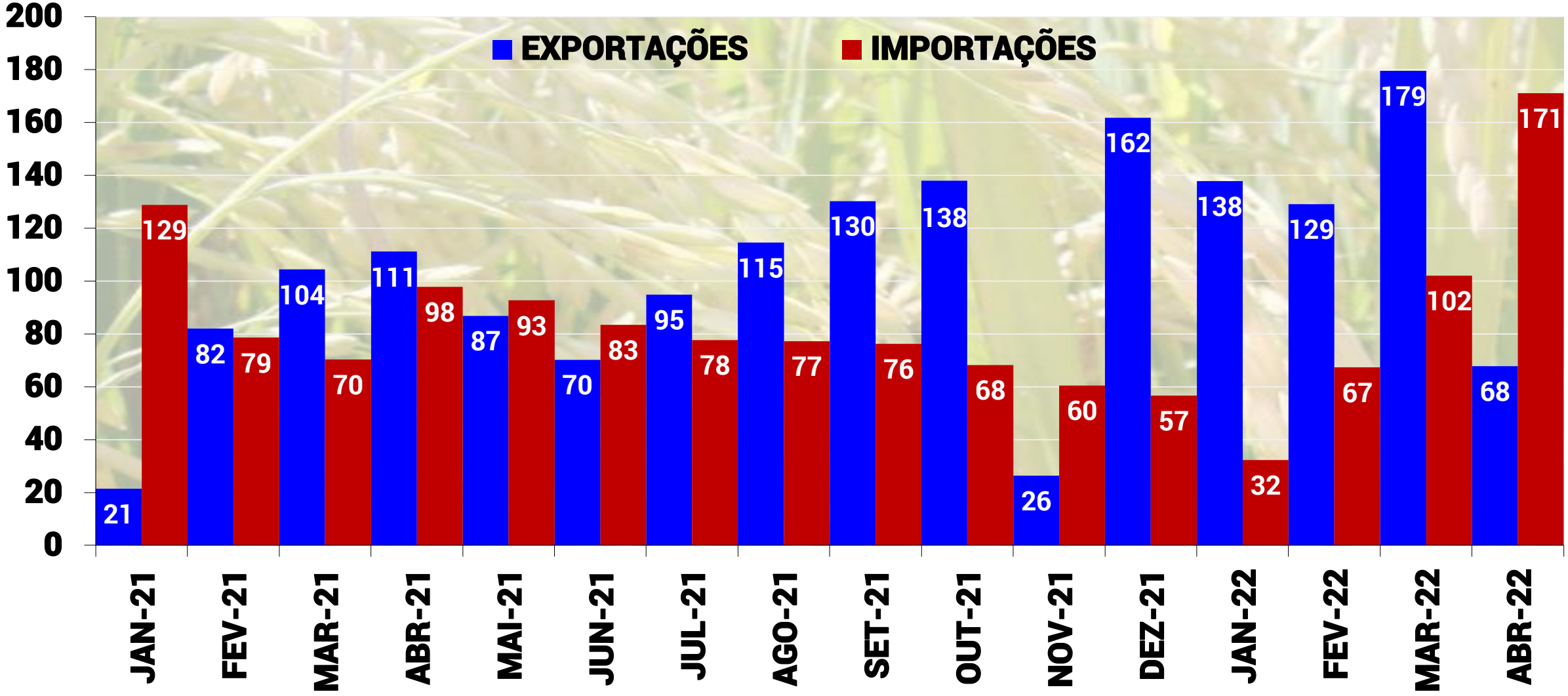
		EXPORTAÇÕES		IMPORTAÇÕES	
SAFRA	MÊS	MIL TONELADAS	ACUMULADO NA SAFRA	MIL TONELADAS	ACUMULADO NA SAFRA
2021	JAN	21,351		128,742	
	FEV	81,931		78,564	
	MAR	104,382		70,286	
	ABR	111,104		97,843	
	MAI	86,855		92,699	
	JUN	70,189		83,449	
	JUL	94,856		77,648	
	AGO	114,566		77,236	
	SET	130,243		76,269	
	OUT	137,937		68,236	
	NOV	26,339		60,495	
	DEZ	161,756	**1.141,509**	56,653	**968,120**
2022	JAN	137,765		32,242	
	FEV	129,053		67,277	
	MAR	179,454		102,023	
	ABR	67,739		171,087	
	MAI				
	JUN				
	JUL				
	AGO				
	SET				
	OUT				
	NOV				
	DEZ		**514,011**		**372,629**
JANEIRO A ABRIL DE 2021		**318,768**		**375,435**	
JANEIRO A ABRIL DE 2022		**514,011**		**372,629**	
VAR. ABRIL-2022/ABRIL-2021		**-39%**		**75%**	
VARIAÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR		**-62%**		**68%**	
VARIAÇÃO NO ACUMULADO DA SAFRA		**61%**		**-1%**	

Fonte dos dados: ComexStat

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

COGO inteligência em agronegócio

ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS
BASE CASCA - JANEIRO 2021 A ABRIL DE 2022

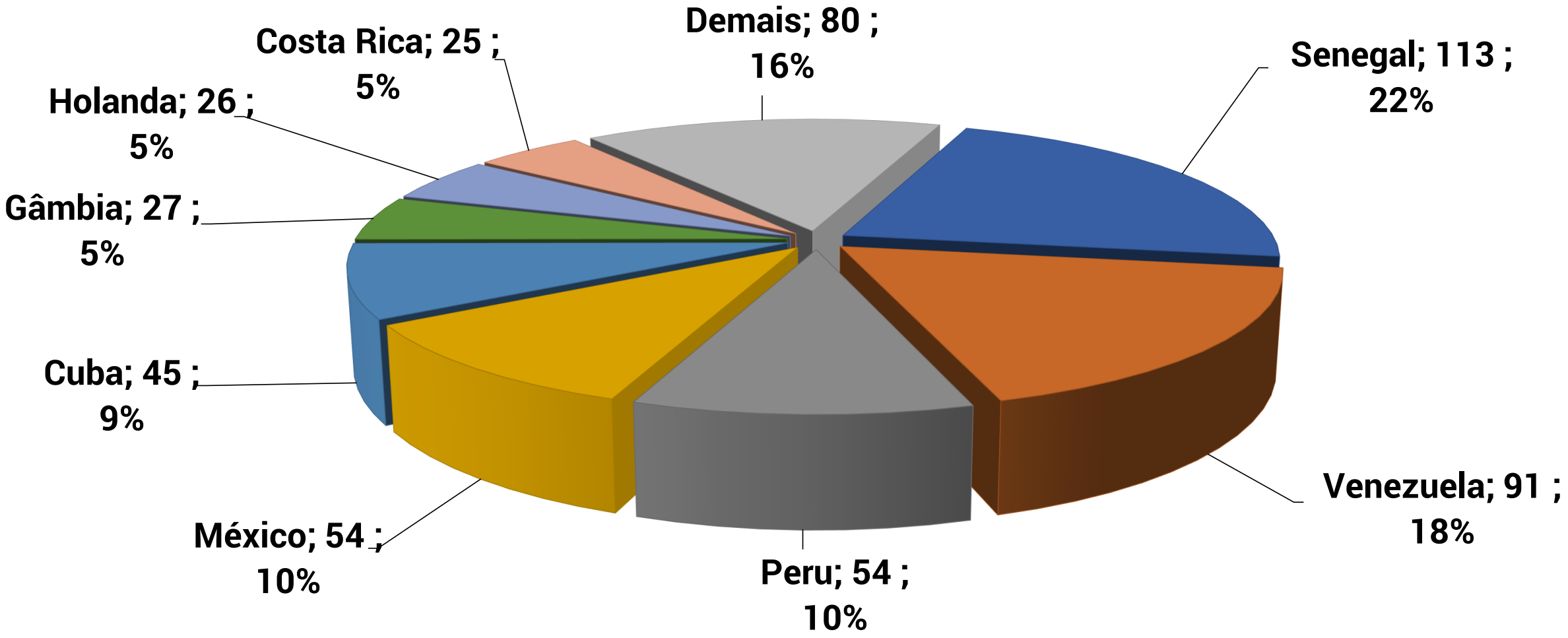


COGO inteligência em agronegócio

Exportações Brasileiras de Arroz Base Casca (em mil toneladas) - Países de Destino						
Países	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**2022***
Senegal	166,7	218,6	243,0	183,1	140,9	112,6
Venezuela	39,5	620,6	333,0	350,0	152,7	90,9
Peru	113,9	121,2	151,1	174,3	131,3	54,3
México	0,0	0,0	0,7	105,8	32,0	54,3
Cuba	42,6	86,8	42,4	89,1	89,6	44,6
Gâmbia	96,0	128,7	150,1	141,2	122,8	26,5
Holanda	0,2	29,3	0,0	43,2	150,1	26,1
Costa Rica	21,6	64,4	15,3	115,9	83,0	24,5
Espanha	0,7	0,3	0,1	0,3	3,6	18,3
Portugal	0,5	0,2	0,1	0,8	0,3	14,8
Serra Leoa	115,9	112,3	117,1	137,6	51,5	14,7
Cabo Verde	13,2	10,2	14,1	17,5	18,1	7,1
EUA	27,7	61,7	55,7	95,4	58,0	7,0
Angola	5,0	14,7	15,0	21,3	20,2	3,1
Bolívia	27,7	21,8	8,6	15,7	8,6	2,2
Outros	198,3	316,3	289,2	320,6	79,0	13,1
Total	**869,5**	**1.807,1**	**1.435,6**	**1.811,7**	**1.141,5**	**514,0**

Fonte: ComexStat até 30/04/2022* - Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio

ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS BASE CASCA E % - JANEIRO A ABRIL DE 2022

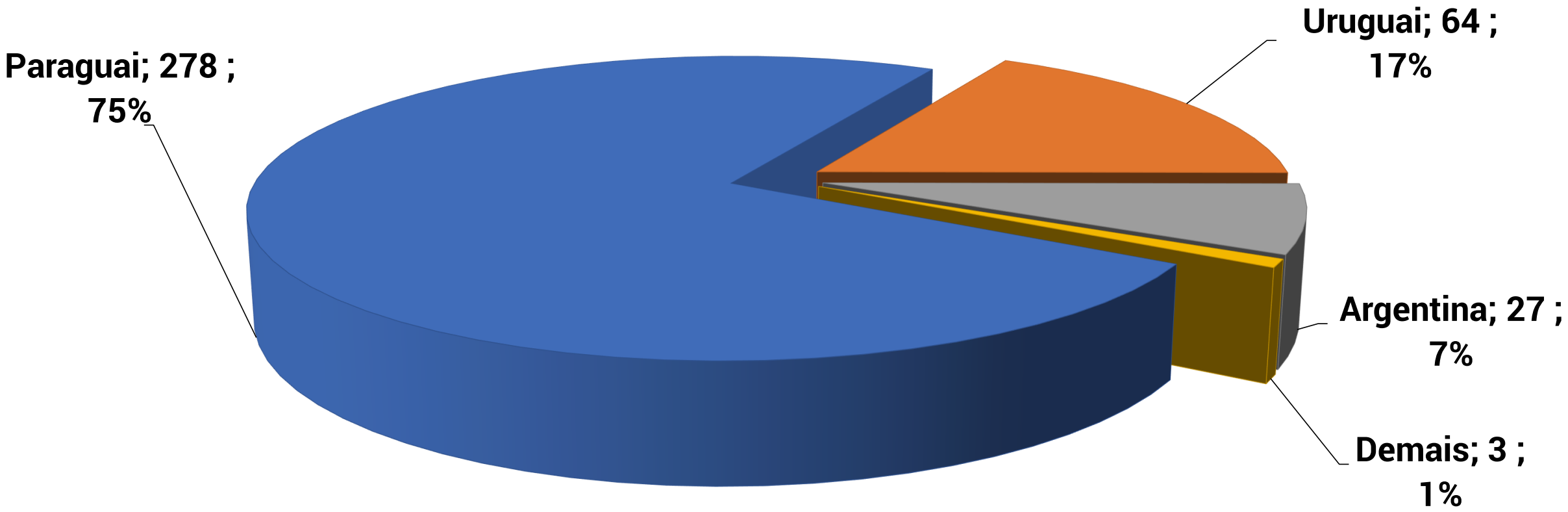


COGO inteligência em agronegócio

Importações Brasileiras de Arroz Base Casca (em mil toneladas) - Países de Origem						
País	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
Paraguai	619,3	582,4	664,8	620,6	629,3	277,5
Uruguai	293,9	104,8	141,4	274,0	151,0	64,4
Argentina	142,4	118,1	155,1	139,3	85,8	27,4
Itália	7,2	6,8	6,6	8,3	7,8	3,0
Tailândia	0,9	0,6	0,6	0,6	41,1	0,1
Portugal	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,1
Paquistão	0,1	0,1	0,2	0,2	0,5	0,0
Espanha	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0
Estados Unidos	0,1	0,3	0,1	117,8	6,6	0,0
Índia	0,2	0,0	0,0	31,4	26,2	0,0
Camboja	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Guiana	19,4	1,4	0,1	49,2	15,3	0,0
Suriname	19,4	3,8	3,5	9,0	4,2	0,0
Vietnã	0,8	0,4	0,6	1,3	0,3	0,0
Irã	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros	0,3	0,4	1,0	0,0	0,0	0,0
Total	**1.104,0**	**819,3**	**974,3**	**1.251,7**	**968,1**	**372,6**

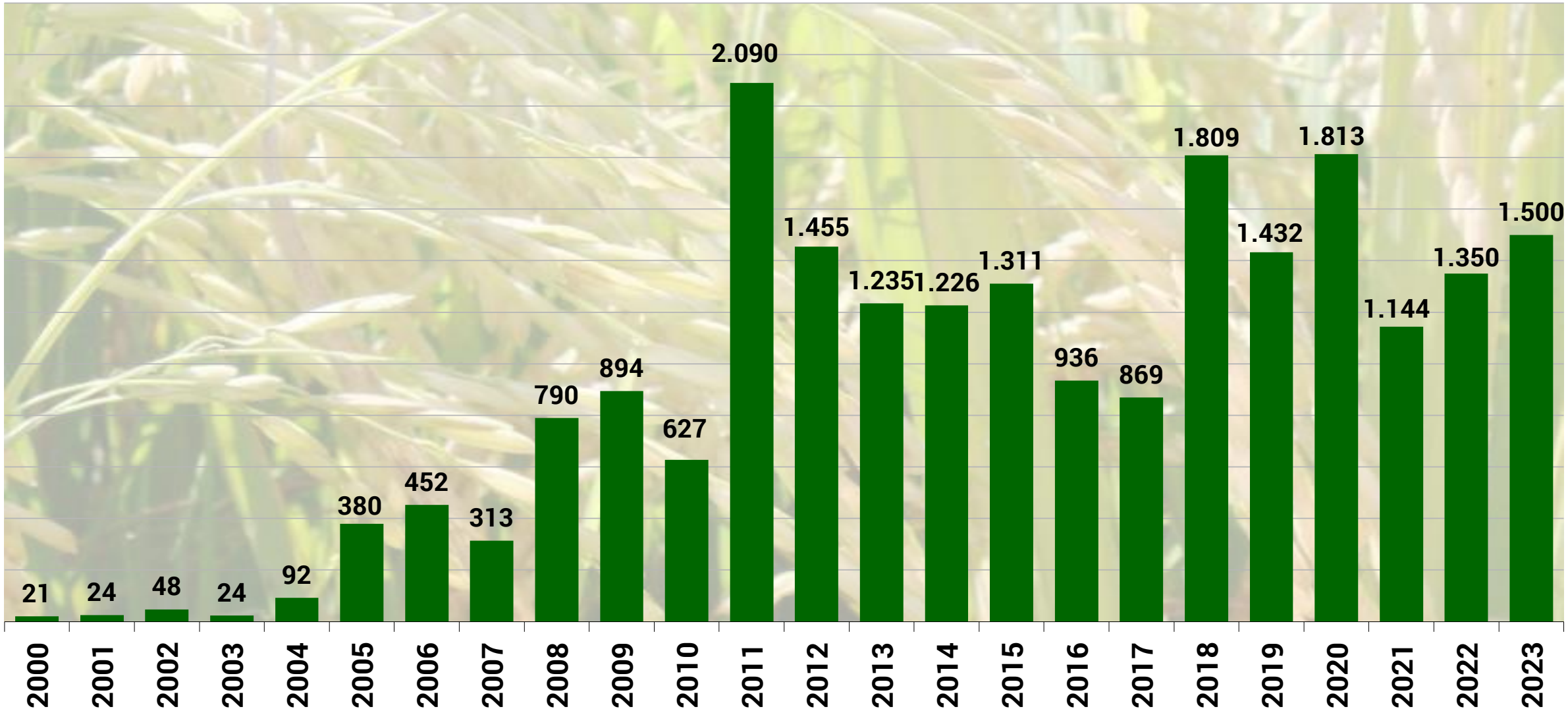
Fonte: ComexStat até 30/04/2022* - Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio

ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS BASE CASCA E % - JANEIRO A ABRIL DE 2022



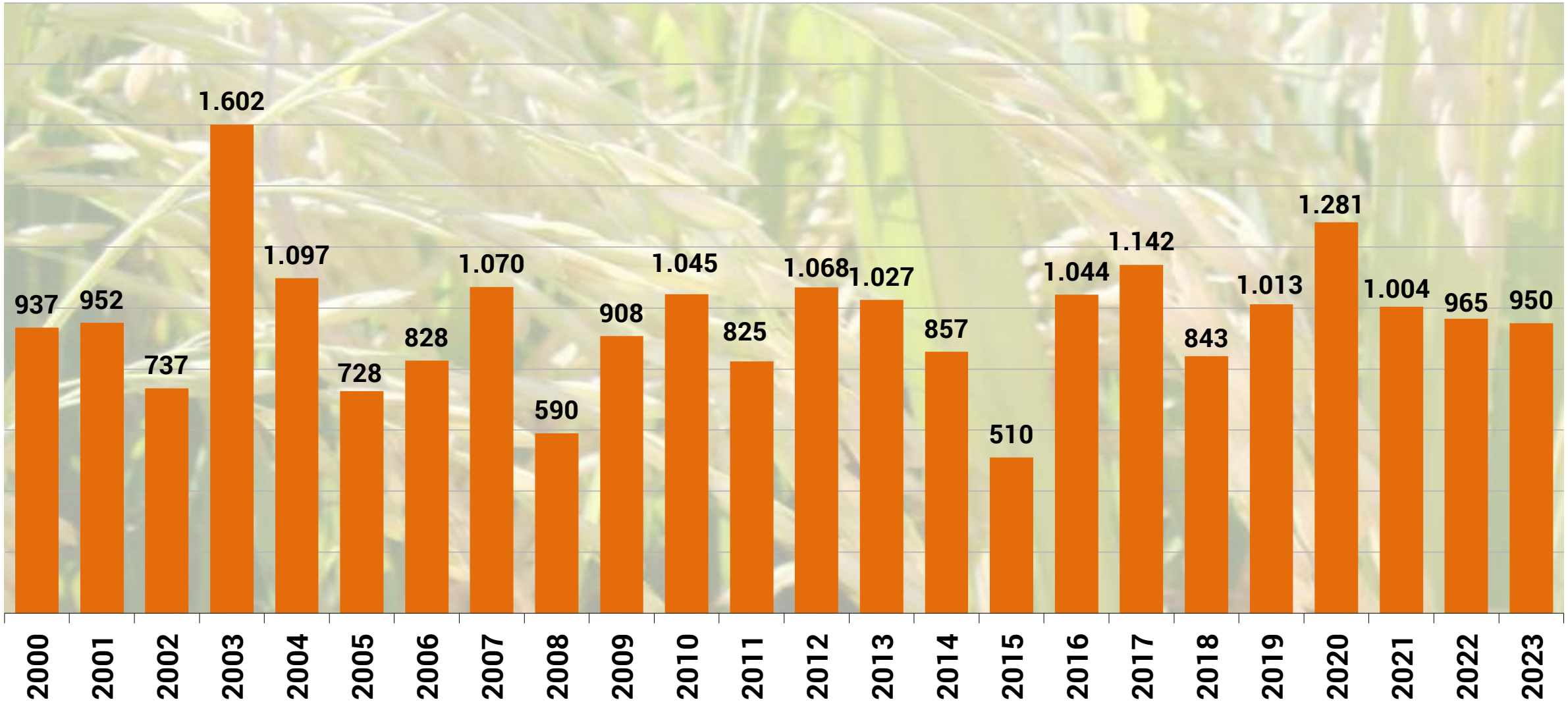
COGO inteligência em agronegócio

ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL TONELADAS (BASE CASCA)



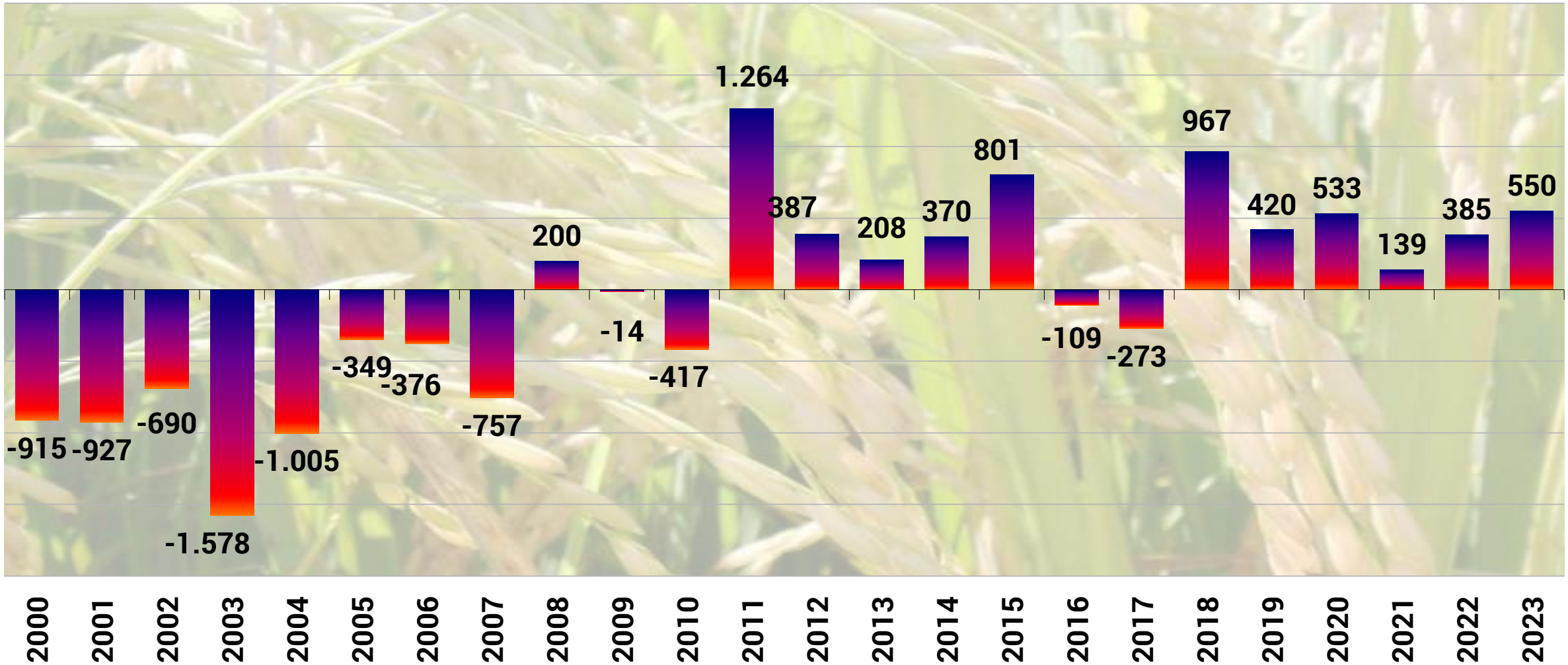
COGO inteligência em agronegócio

ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL TONELADAS (BASE CASCA)



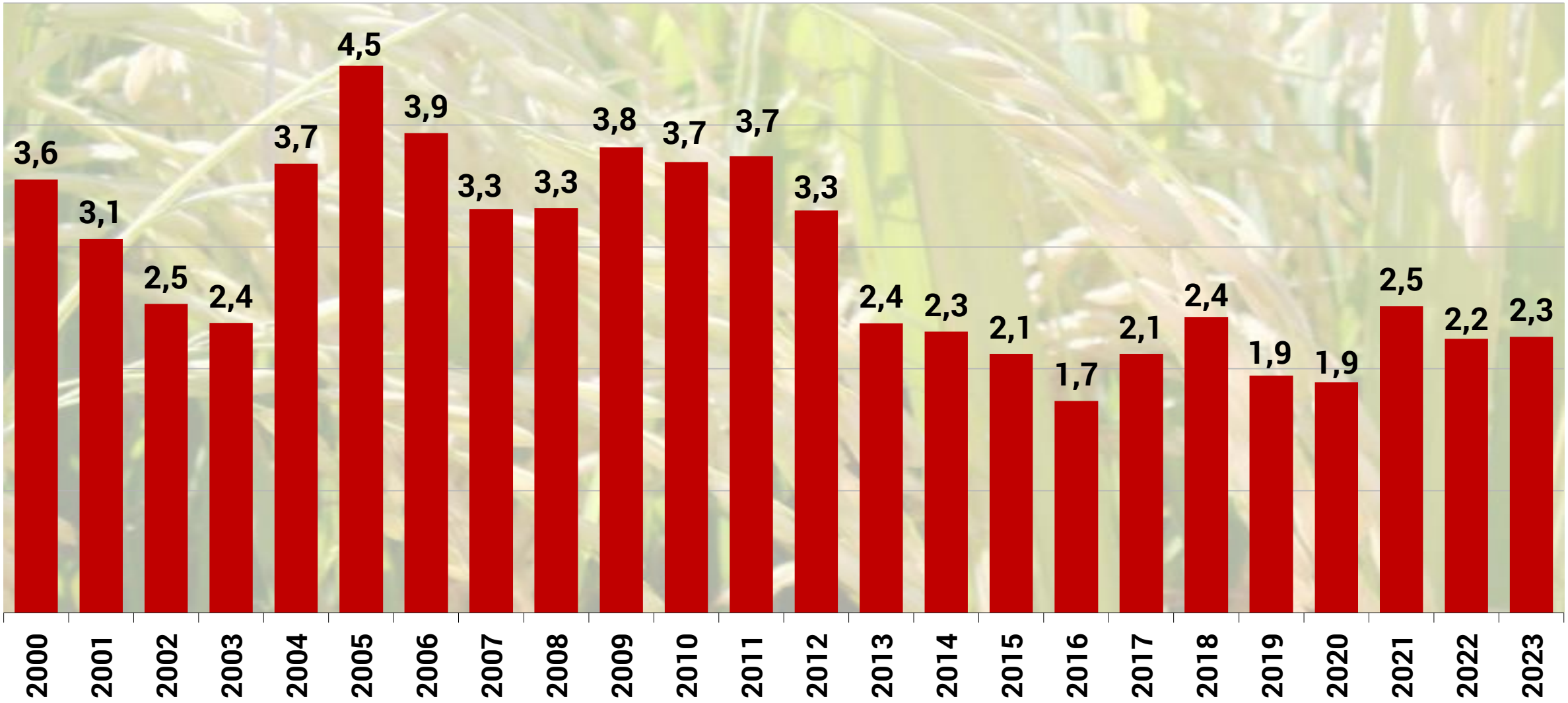
COGO inteligência em agronegócio

ARROZ (BASE CASCA): SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA
EXPORTAÇÕES - IMPORTAÇÕES EM MIL TONELADAS



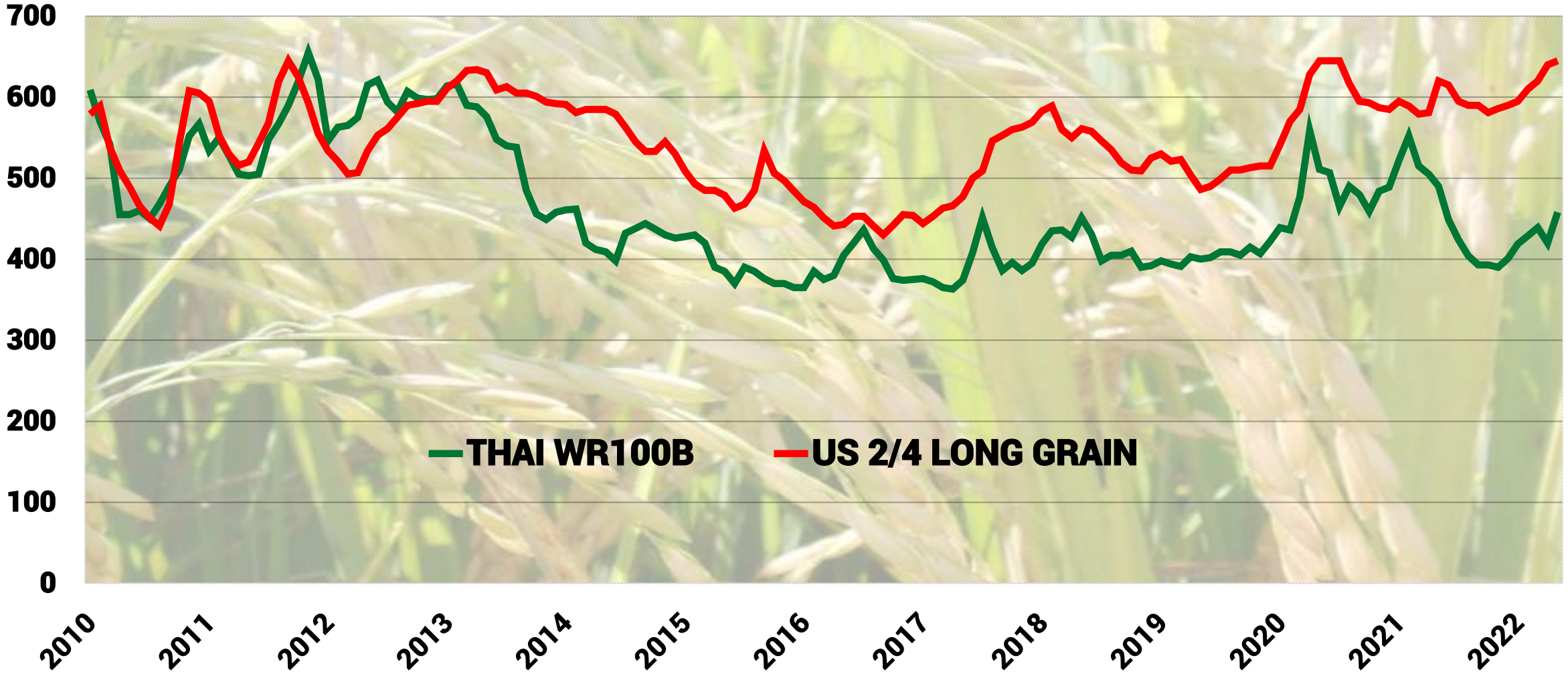
COGO inteligência em agronegócio

ARROZ: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS (BASE CASCA)



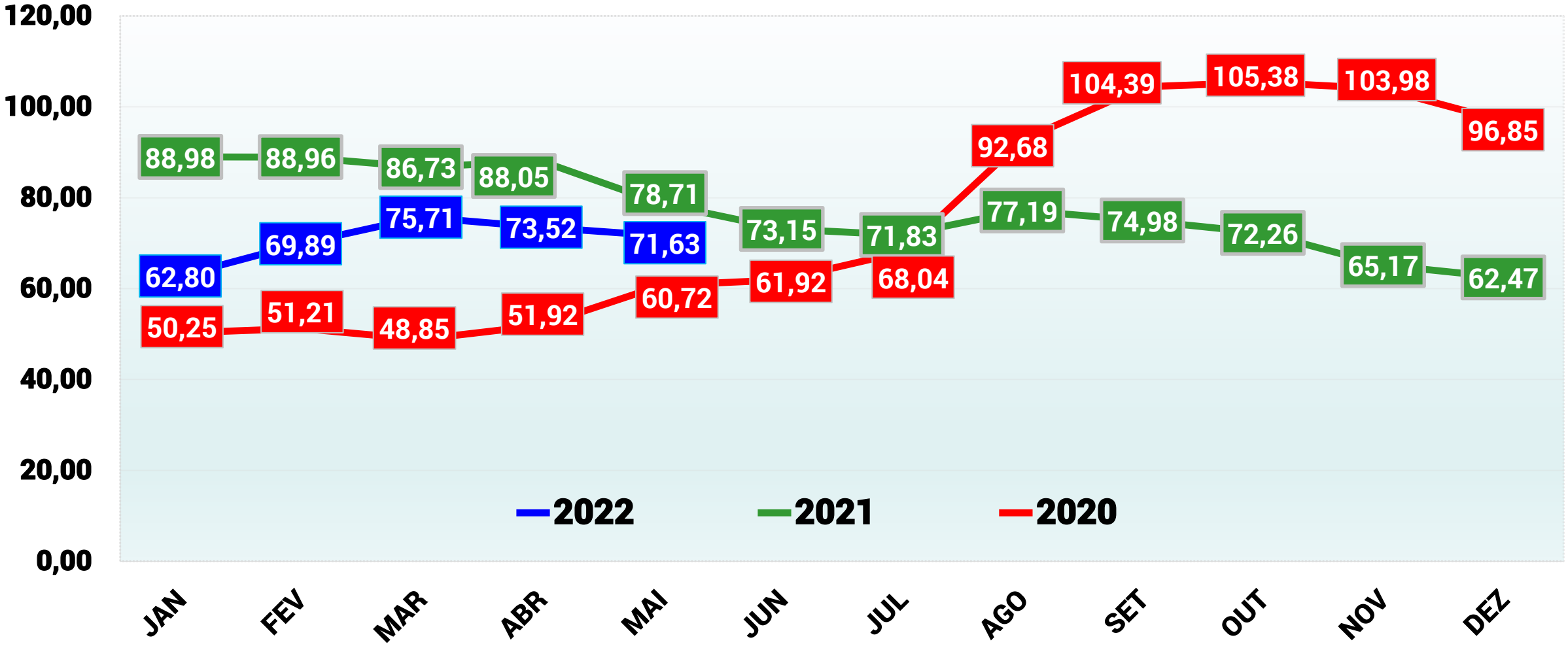
COGO inteligência em agronegócio

ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB US$/TONELADA - TAILÂNDIA x EUA



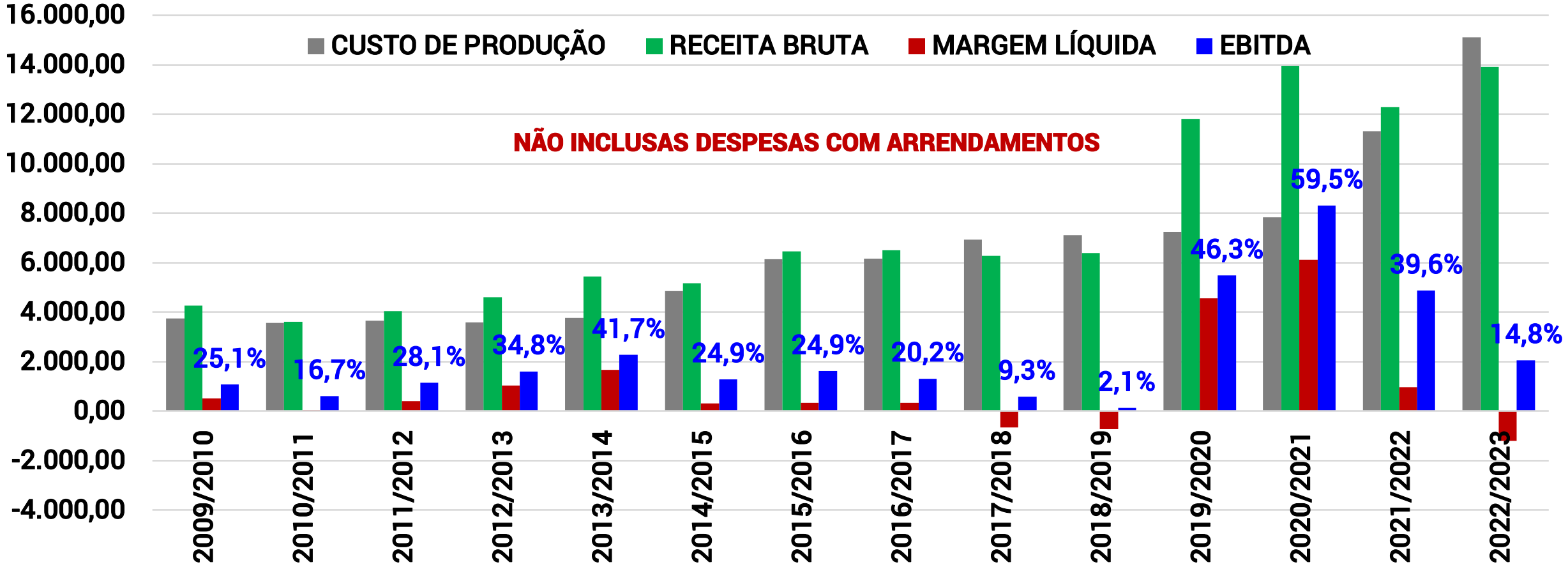
COGO inteligência em agronegócio

ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR - RIO GRANDE DO SUL
MÉDIA DE 58% DE GRÃOS INTEIROS - R$/50 KG



COGO inteligência em agronegócio

ARROZ IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R$ NOMINAIS) - RIO GRANDE DO SUL



COGO
inteligência em agronegócio

FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- A tendência é de preços sustentados para o feijão (carioca, preto e caupi) nos curto e médio prazos.
- As cotações do feijão carioca de notas 8,5/9,5, FOB produtor, estão oscilando entre R$ 360 a R$ 380 por saca de 60 Kg, ante R$ 340 a R$ 370 por saca de 60 Kg no mês de abril/2022.
- As cotações do feijão preto extra, FOB produtor, oscilam entre R$ 295 e R$ 320, ante a faixa entre R$ 290 a R$ 320 por saca de 60 Kg em abril/2022.
- Os preços médios do feijão carioca, no atacado de São Paulo, acumulam uma expressiva alta de 61,7% no acumulado de 2022 e de 35,7% nos últimos 12 meses.
- A oferta e demanda estão bem ajustadas e há riscos de frio e geadas sobre as lavouras neste mês de maio, o que não possibilita uma pressão baixista sobre os preços em nível de produtor e no atacado.
- A tendência é de manutenção da área total a ser plantada nas 3 safras da próxima temporada 2022/2023, mas a produtividade deverá se recuperar e elevar a oferta interna.
- A projeção da nossa Consultoria para a área total das 3 safras cultivadas em 2022/2023 é de 2,8 milhões de hectares, com produção estimada em 3,4 milhões de toneladas, 9% acima do volume esperado para a produção total das 3 safras na atual temporada 2021/2022.

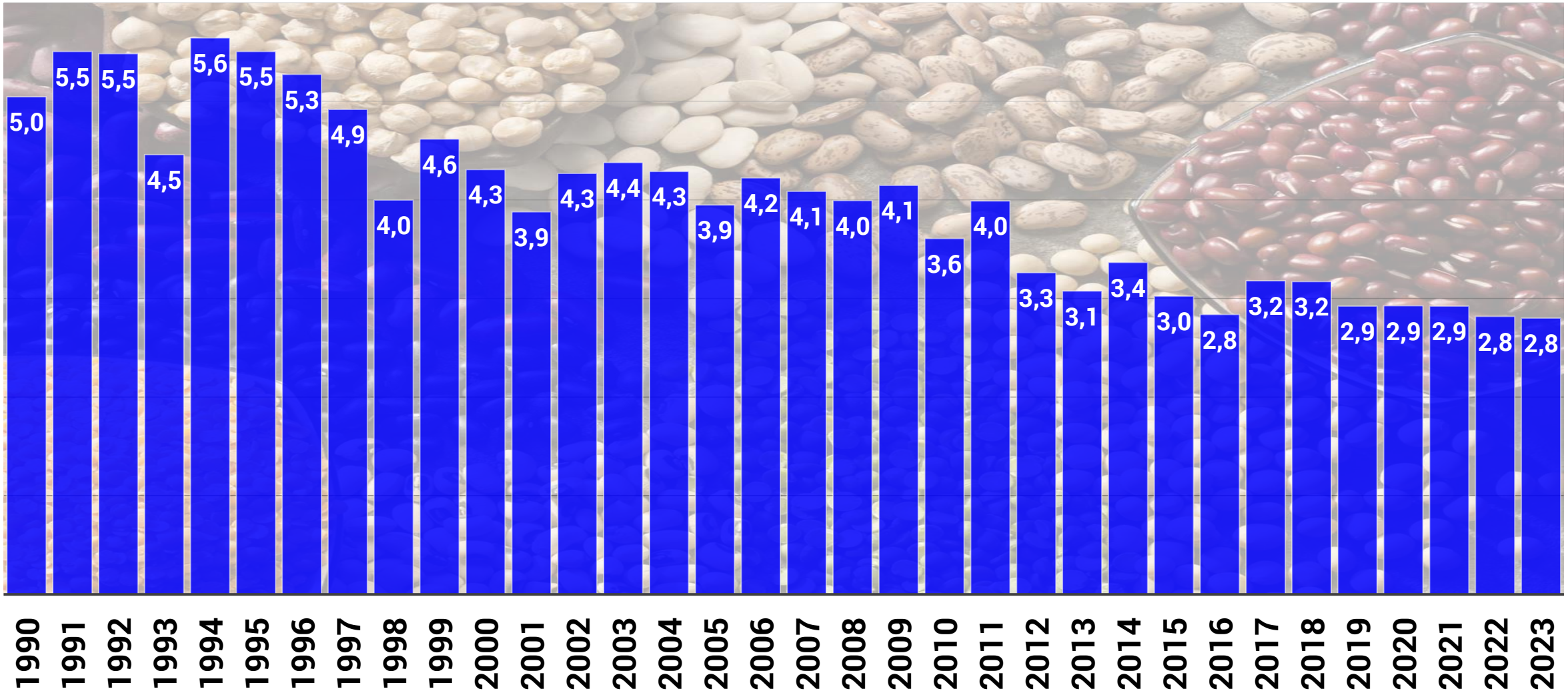
FEIJÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL MIL T	PRODUÇÃO MIL T	IMPORTAÇÕES MIL T	OFERTA TOTAL MIL T	CONSUMO MIL T	EXPORTAÇÕES MIL T	ESTOQUE FINAL MIL T	POPULAÇÃO HABITANTES	CONSUMO PER CAPITA
1999/2000	111,1	3.098,0	78,8	3.287,9	3.050,0	4,7	233,2	169.799.000	18,0
2000/2001	233,2	2.587,1	130,3	2.950,6	2.880,0	2,3	68,3	172.385.826	16,7
2001/2002	68,3	2.983,0	82,3	3.133,6	3.050,0	16,2	67,4	174.632.960	17,5
2002/2003	67,4	3.205,0	103,3	3.375,7	3.130,0	2,8	242,9	176.871.437	17,7
2003/2004	242,9	2.978,3	78,9	3.300,1	3.150,0	2,0	148,1	181.581.024	17,3
2004/2005	148,1	3.045,5	100,7	3.294,3	3.200,0	2,3	92,0	184.184.264	17,4
2005/2006	92,0	3.471,2	70,1	3.633,3	3.450,0	8,0	175,3	186.770.562	18,5
2006/2007	175,3	3.339,7	107,1	3.622,2	3.500,0	32,7	89,5	183.989.711	19,0
2007/2008	89,5	3.520,9	209,7	3.820,1	3.580,0	2,0	238,1	189.612.814	18,9
2008/2009	238,1	3.502,7	109,9	3.850,7	3.500,0	33,0	317,7	191.480.630	18,3
2009/2010	317,7	3.322,5	181,2	3.821,4	3.450,0	4,4	367,0	194.890.682	17,7
2010/2011	367,0	3.732,8	207,1	4.306,9	3.600,0	20,5	686,4	196.603.732	18,3
2011/2012	686,4	2.918,4	312,3	3.917,1	3.500,0	43,3	373,8	198.314.934	17,6
2012/2013	373,8	2.806,3	304,4	3.484,5	3.320,0	35,3	129,2	200.004.188	16,6
2013/2014	129,2	3.453,7	135,9	3.718,8	3.350,0	65,0	303,8	201.717.541	16,6
2014/2015	303,8	3.210,2	156,7	3.670,7	3.350,0	122,6	198,1	203.475.683	16,5
2015/2016	198,1	2.512,9	325,0	3.036,0	2.800,0	50,0	186,0	205.156.587	13,6
2016/2017	186,0	3.399,5	137,6	3.723,1	3.300,0	120,5	302,6	206.804.741	16,0
2017/2018	302,6	3.116,1	81,1	3.499,8	3.050,0	162,4	287,4	208.494.800	14,6
2018/2019	287,4	3.017,7	149,6	3.454,7	3.050,0	164,0	240,7	210.147.125	14,5
2019/2020	240,7	3.222,6	113,6	3.576,9	3.150,0	176,6	250,3	211.755.692	14,9
2020/2021	250,3	2.876,3	81,3	3.207,9	2.850,0	240,4	117,5	213.317.639	13,4
2021/2022	117,5	3.136,6	100,0	3.354,1	2.850,0	200,0	304,1	214.828.540	13,3
2022/2023	304,1	3.421,1	80,0	3.805,2	2.850,0	300,0	655,2	216.284.269	13,2
VAR. 2023/2022	158,8%	9,1%	-20,0%	13,4%	0,0%	50,0%	115,5%	0,7%	-0,7%

Fontes: CONAB, SECEX e IBGE

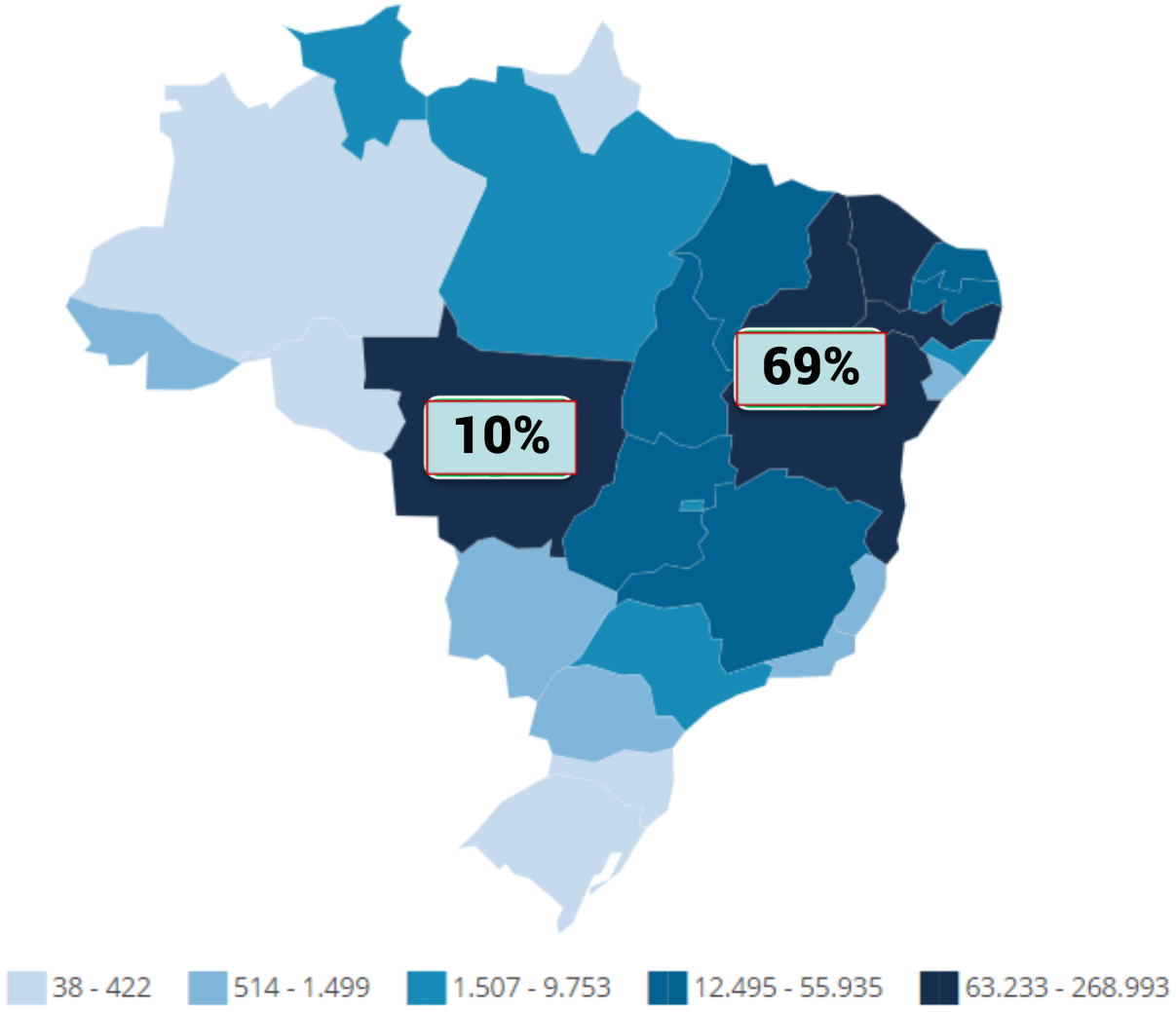
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

FEIJÃO: ÁREA TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES HA



COGO inteligência em agronegócio

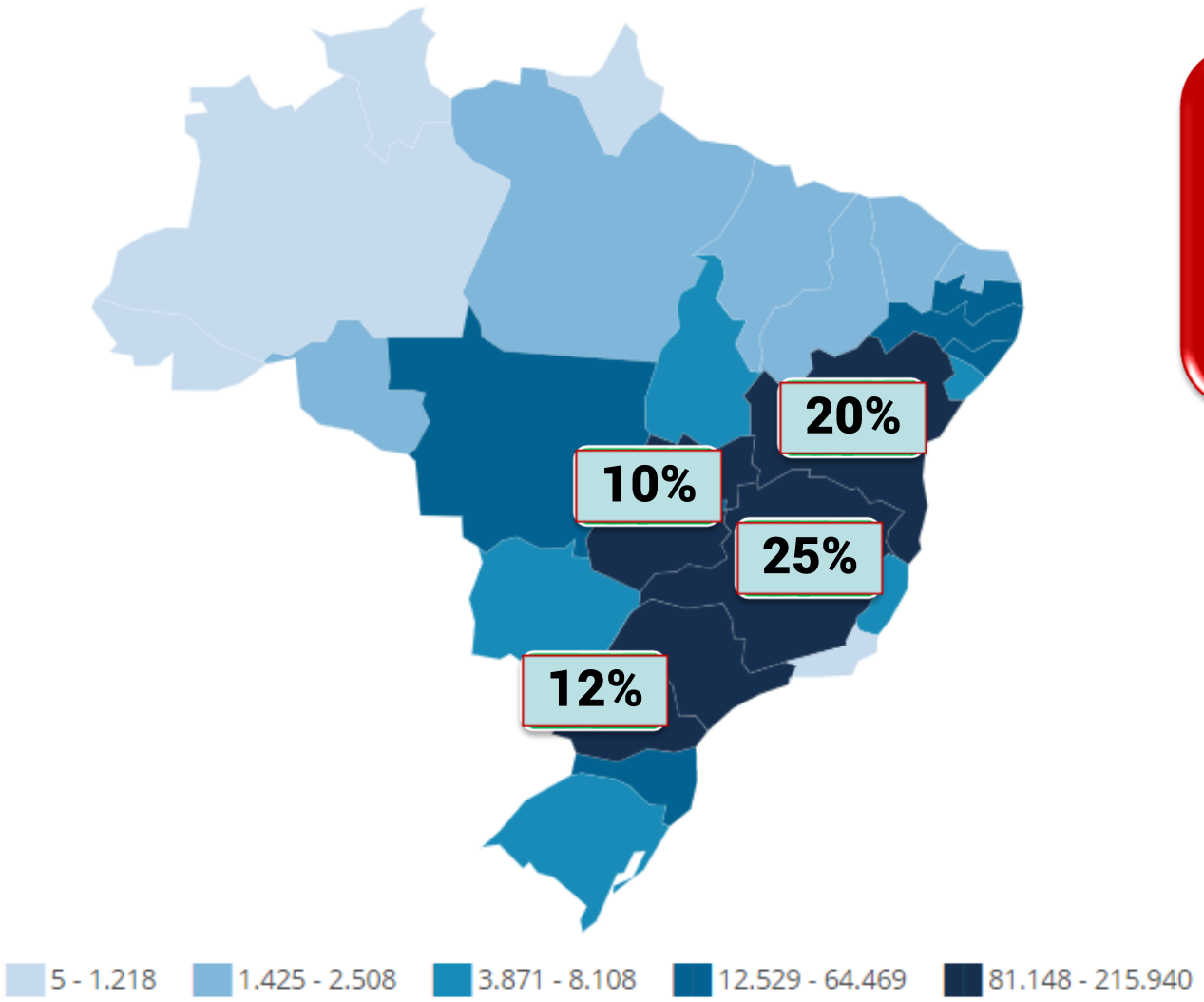
FEIJÃO CAUPI 3 SAFRAS: PRINCIPAIS PRODUTORES NO BRASIL (HA)



1,276 MILHÃO HA EM 2022
45% DA ÁREA TOTAL
932.947 PRODUTORES

COGO inteligência em agronegócio

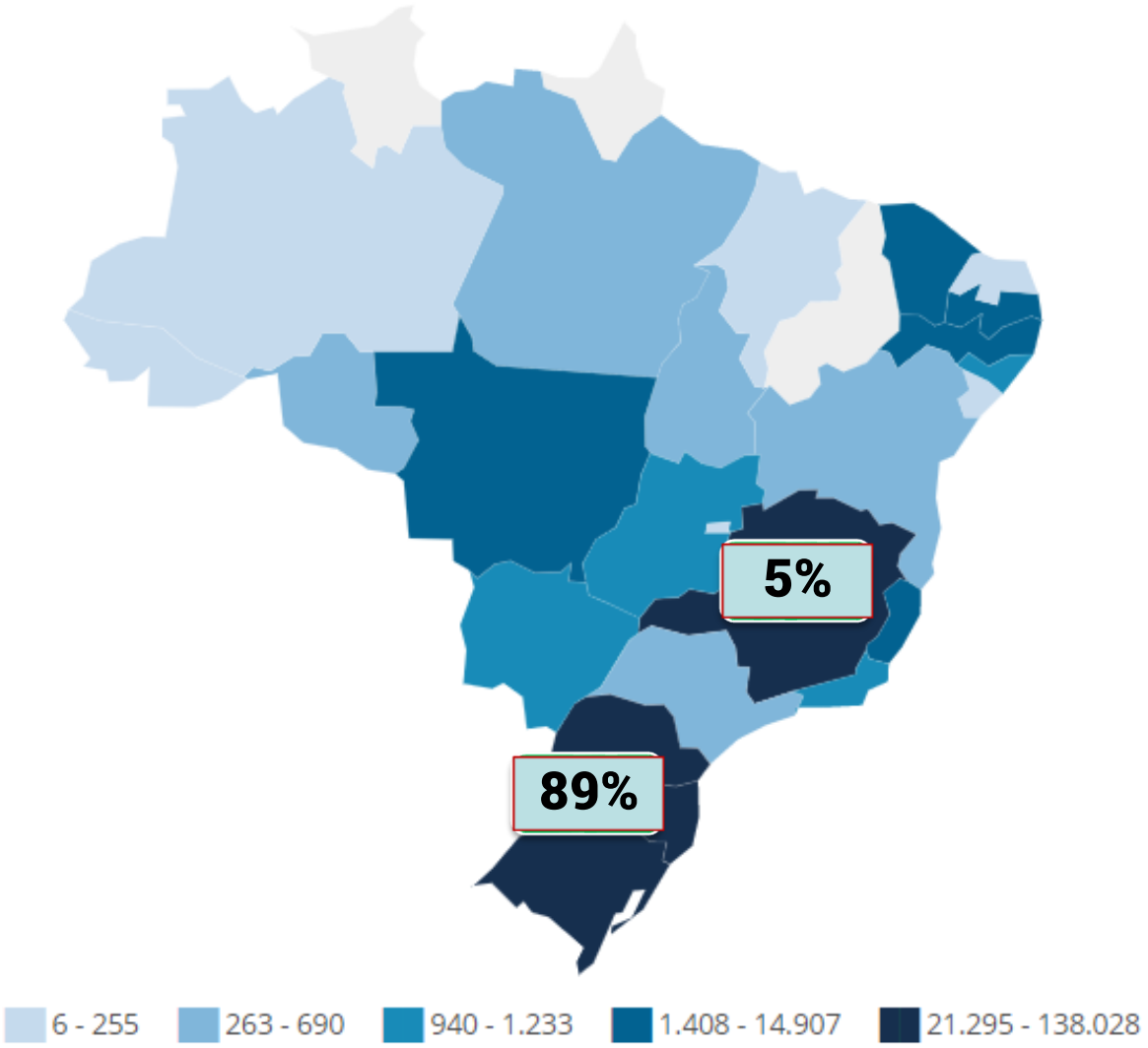
FEIJÃO CORES 3 SAFRAS: PRINCIPAIS PRODUTORES NO BRASIL (HA)



1,151 MILHÃO HA EM 2022
41% DA ÁREA TOTAL
315.323 PRODUTORES

COGO inteligência em agronegócio

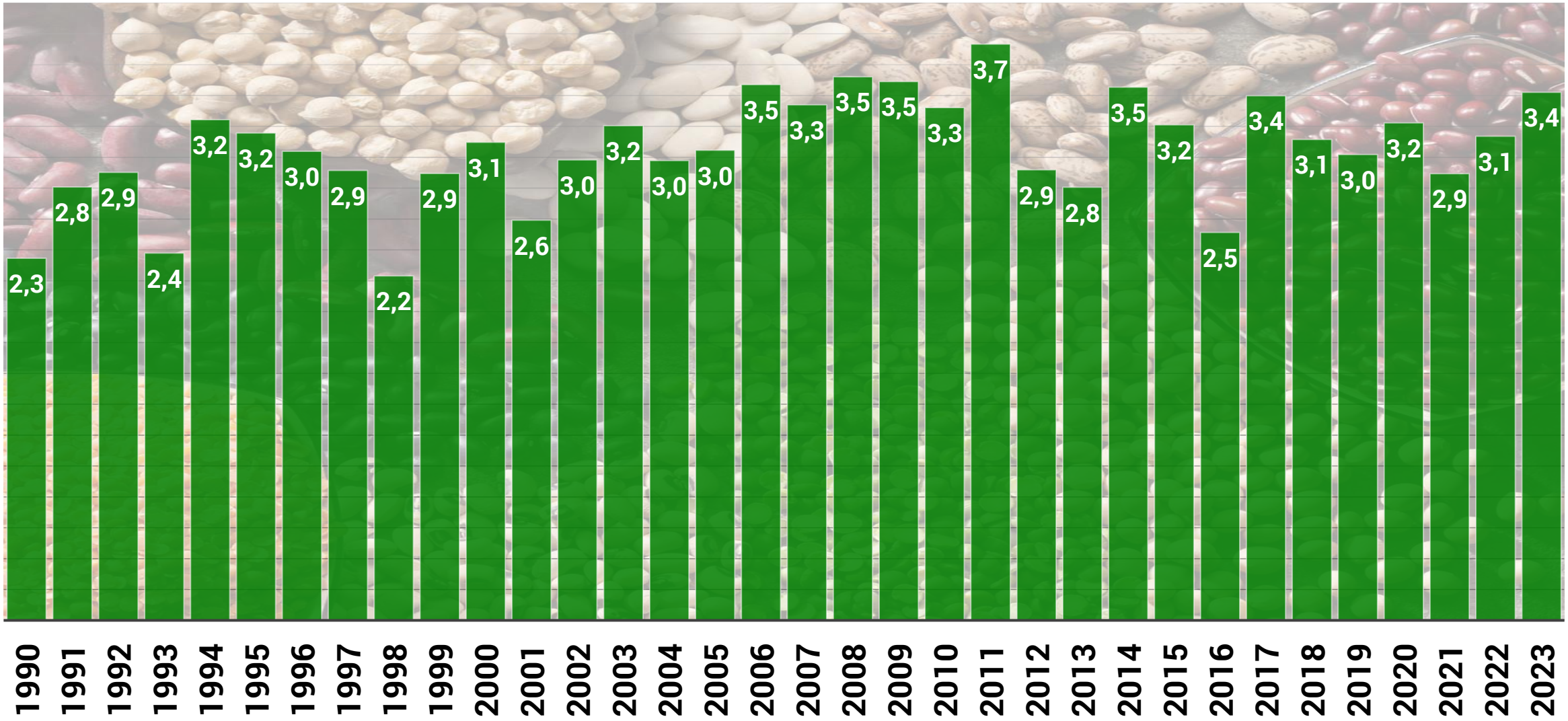
FEIJÃO PRETO 3 SAFRAS: PRINCIPAIS PRODUTORES NO BRASIL (HA)



392 MIL HA EM 2022
14% DA ÁREA TOTAL
235.163 PRODUTORES

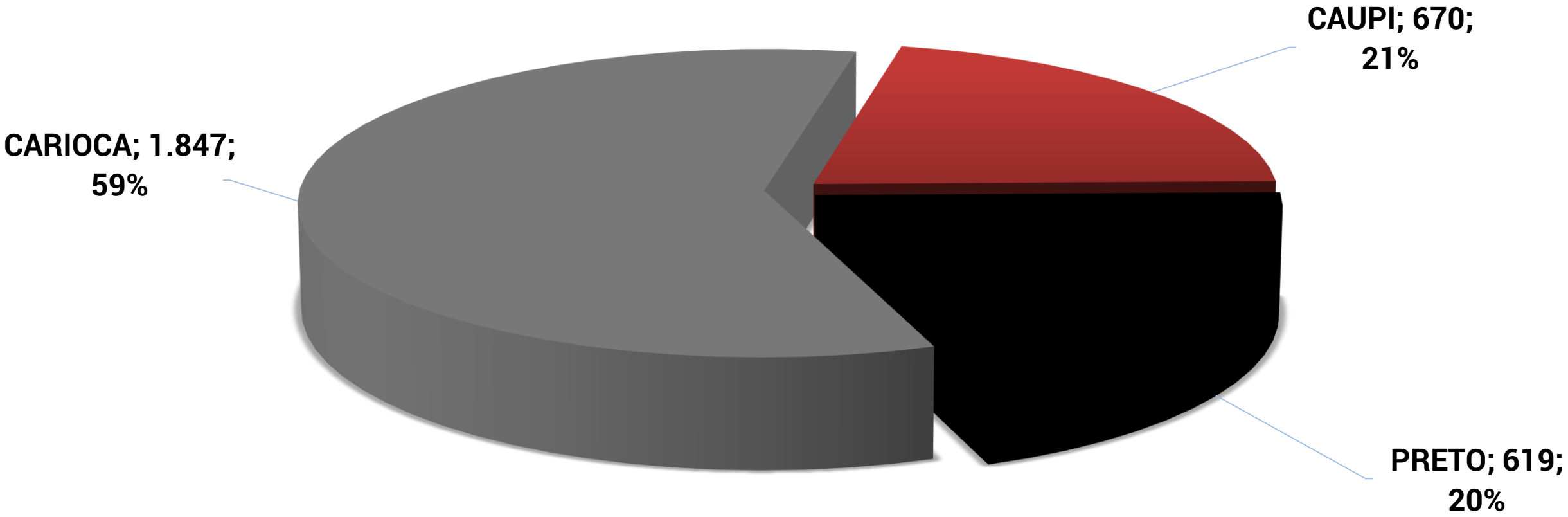
COGO inteligência em agronegócio

FEIJÃO: PRODUÇÃO TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES T



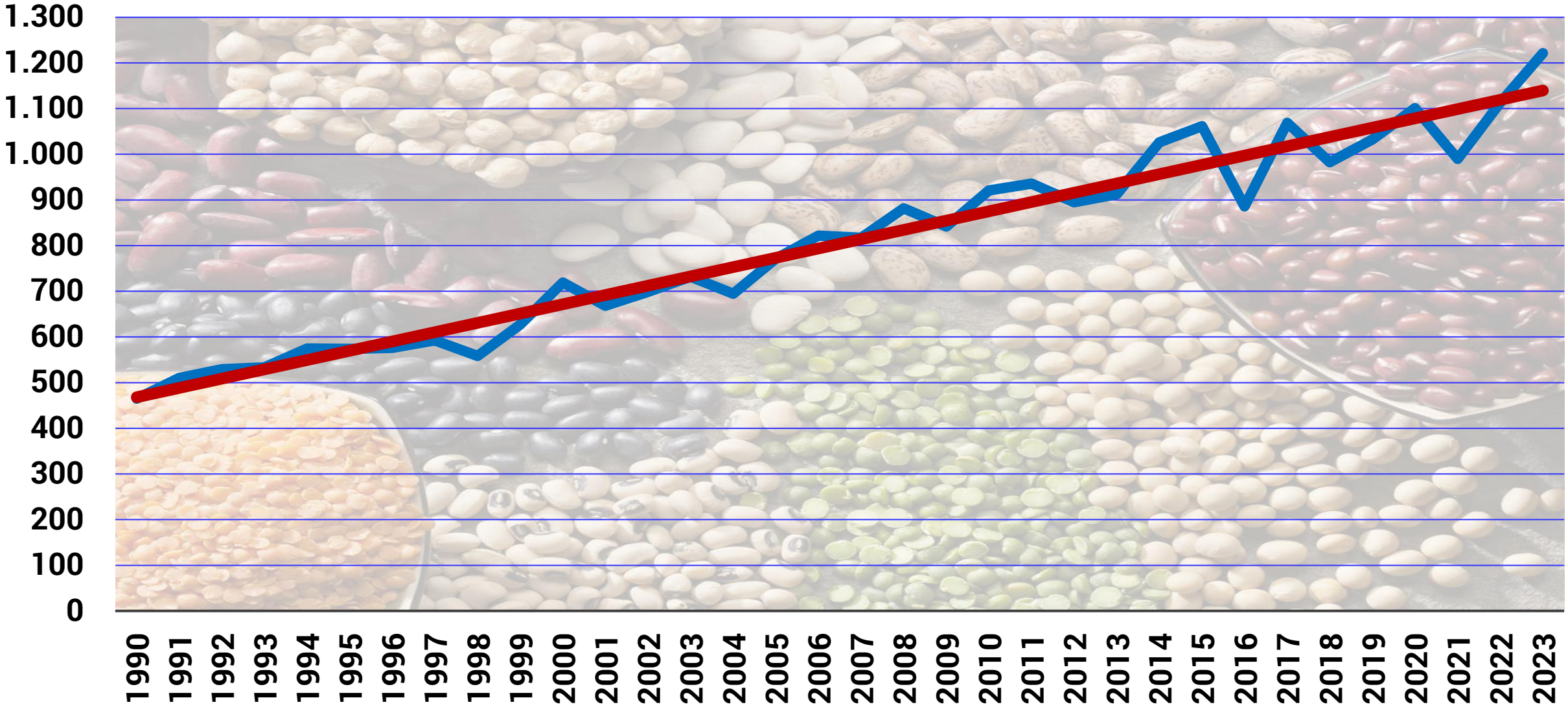
COGO inteligência em agronegócio

FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA EM 2022 POR CLASSES - EM MIL TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)



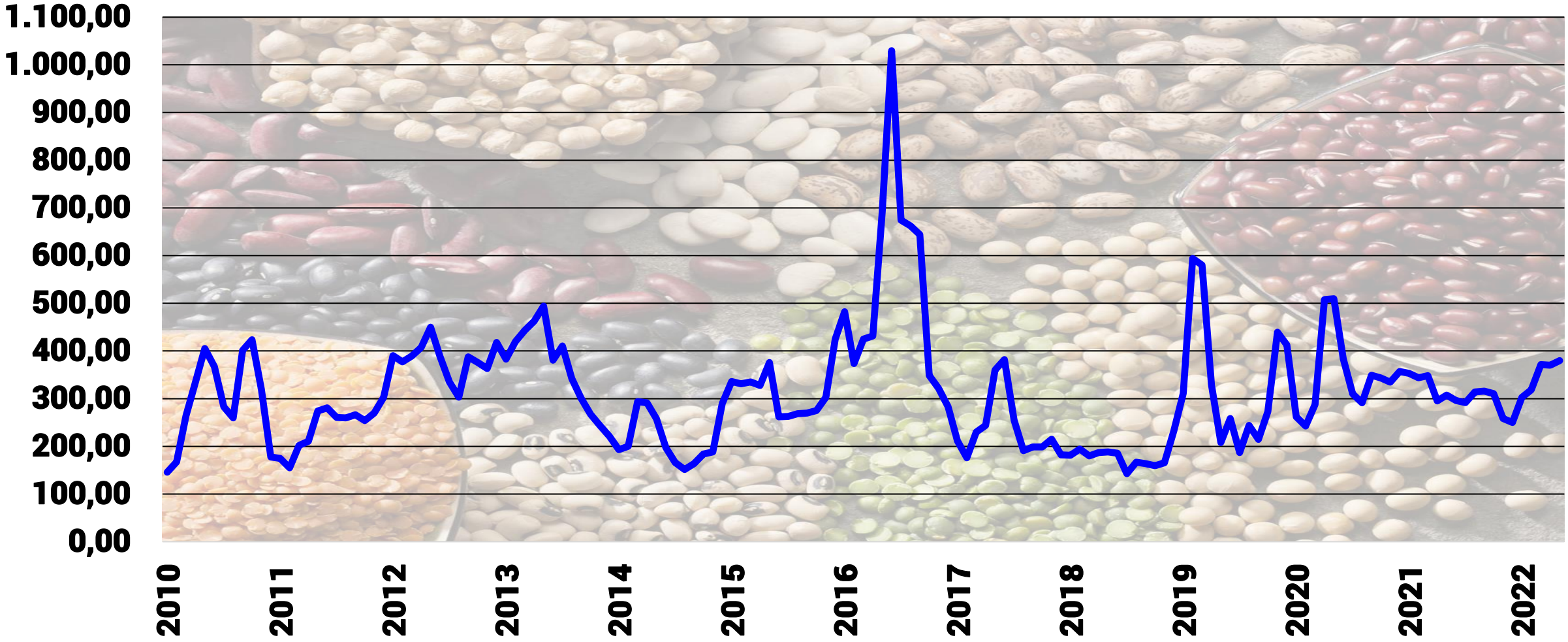
COGO inteligência em agronegócio

FEIJÃO: PRODUTIVIDADE MÉDIA 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - KG/HA



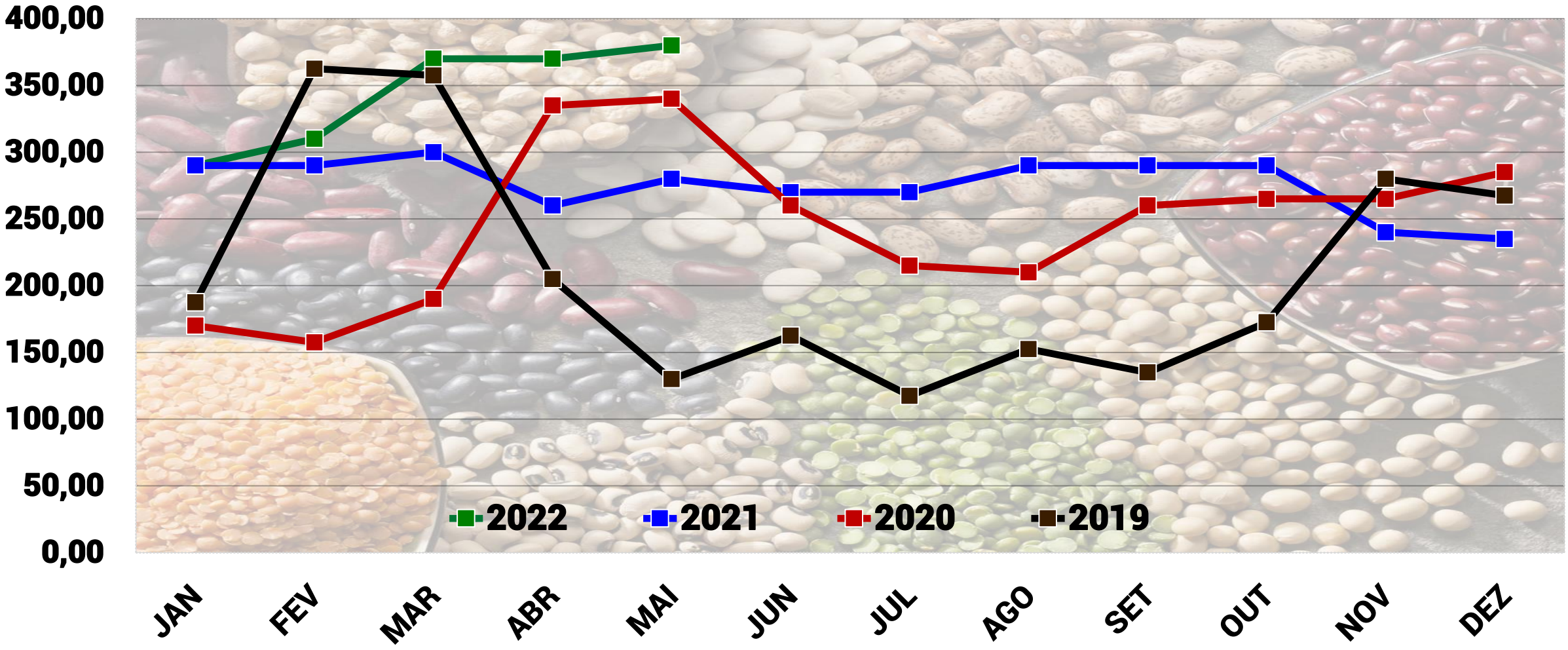
COGO inteligência em agronegócio

FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR SP - R$/ 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



COGO inteligência em agronegócio

FEIJÃO CARIOCA: PREÇO FOB PRODUTOR SP R$ 60 KG
MERCADO DE LOTES



COGO inteligência em agronegócio

COGO
inteligência em agronegócio

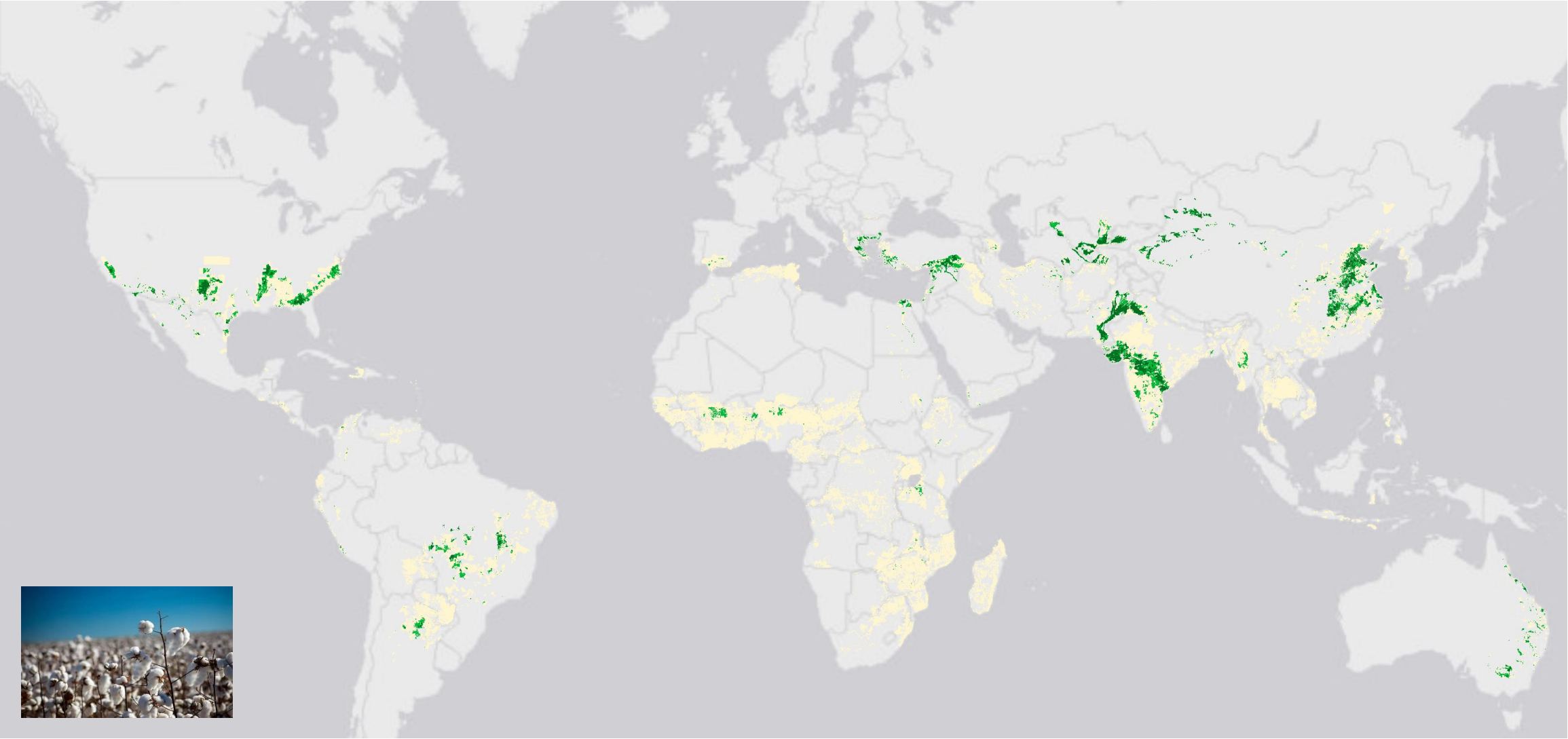
ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- A tendência é altista para os preços da pluma no Brasil, com cotações futuras na ICE US (New York) nos patamares mais elevados dos últimos 10 anos, ao redor de 125 cents de dólar por libra-peso.
- As cotações do petróleo em patamares elevados, em decorrência do conflito Rússia x Ucrânia, sustentam os preços das fibras sintéticas, dando suporte às cotações globais do algodão.
- O Indicador CEPEA/ESALQ da pluma registra alta de expressivos 57% nos últimos 12 meses e de 205% em 24 meses, estando cotado atualmente no patamar recorde de R$ 8,09/libra-peso.
- O suporte vem da postura firme dos vendedores, que estão atentos à valorização do dólar ante o Real e ao atual patamar da paridade de exportação.
- Além disso, a oferta de algodão, sobretudo de qualidade, da safra 2020/2021 vem se reduzindo, o que leva compradores com necessidade imediata a ceder e pagar valores maiores em novas aquisições pontuais no spot.
- A tendência é de nova expansão de área na safra 2022/2023, estimada pela nossa Consultoria em 8%, mas o avanço será limitado pela forte alta dos preços dos insumos e dos custos de produção, o que reduzirá as margens brutas e líquidas na próxima temporada.

Cotton Explorer

Cotton 2022 World Production: 121,060 1000 480 lb. Bales



COGO inteligência em agronegócio

ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL

EM MILHÕES DE TONELADAS

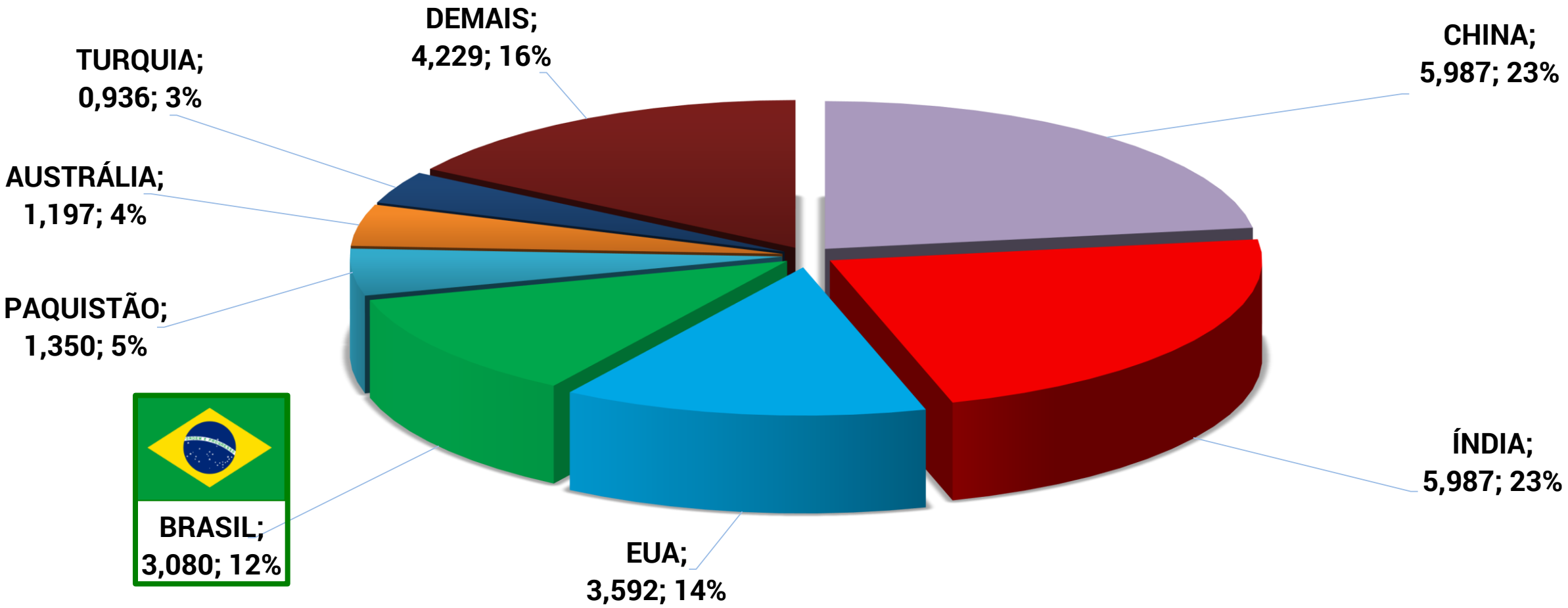
ANO SAFRA	PRODUÇÃO MUNDIAL	CONSUMO MUNDIAL	EXPORTAÇÕES TOTAIS	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO
2000/2001	19,440	18,840	5,750	9,720	51,6%
2001/2002	21,490	20,280	6,150	10,500	51,8%
2002/2003	19,290	21,130	6,580	8,613	40,8%
2003/2004	21,130	21,660	7,240	8,830	40,8%
2004/2005	26,468	23,492	7,623	13,188	56,1%
2005/2006	25,359	25,425	9,785	13,464	53,0%
2006/2007	26,522	26,954	8,160	13,557	50,3%
2007/2008	26,050	26,485	8,503	13,260	50,1%
2008/2009	23,365	23,987	6,619	13,391	55,8%
2009/2010	22,258	25,813	7,750	10,914	42,3%
2010/2011	25,602	25,208	7,666	11,035	43,8%
2011/2012	27,743	22,666	10,029	16,202	71,5%
2012/2013	26,978	23,608	10,114	20,062	85,0%
2013/2014	26,211	23,939	8,892	22,426	93,7%
2014/2015	25,957	24,436	7,815	23,262	95,2%
2015/2016	20,937	24,654	7,555	19,628	79,6%
2016/2017	23,226	25,314	8,294	17,476	69,0%
2017/2018	27,079	26,909	9,063	18,009	66,9%
2018/2019	25,736	26,241	9,042	17,723	67,5%
2019/2020	26,118	22,489	8,939	21,260	94,5%
2020/2021	24,272	26,494	10,563	19,176	72,4%
2021/2022	25,789	26,768	9,916	18,212	68,0%
2022/2023	26,358	26,560	10,354	18,032	67,9%
2022-2023/2021-2022(%)	**2,2%**	**-0,8%**	**4,4%**	**-1,0%**	**-0,2%**

Fonte: USDA MAIO/2022

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

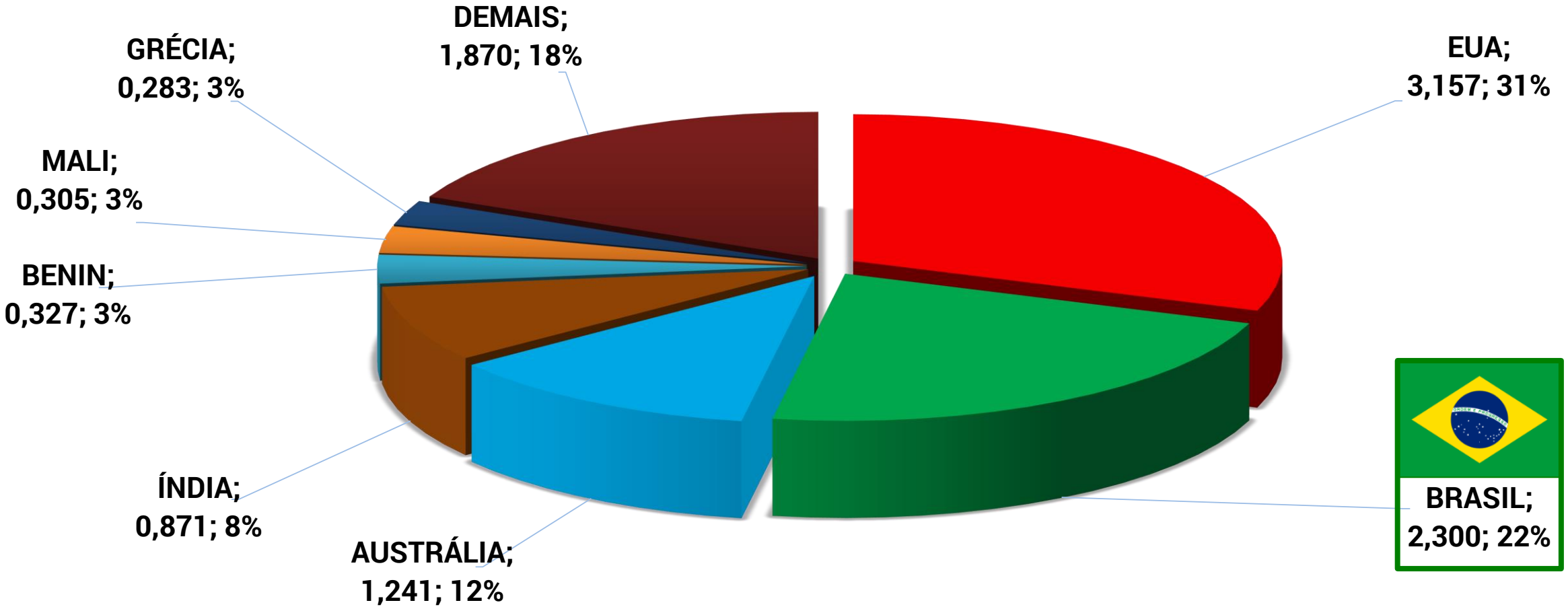
COGO inteligência em agronegócio

ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO POR PAÍSES
SAFRA 2022/2023 - MILHÕES DE TONELADAS E %



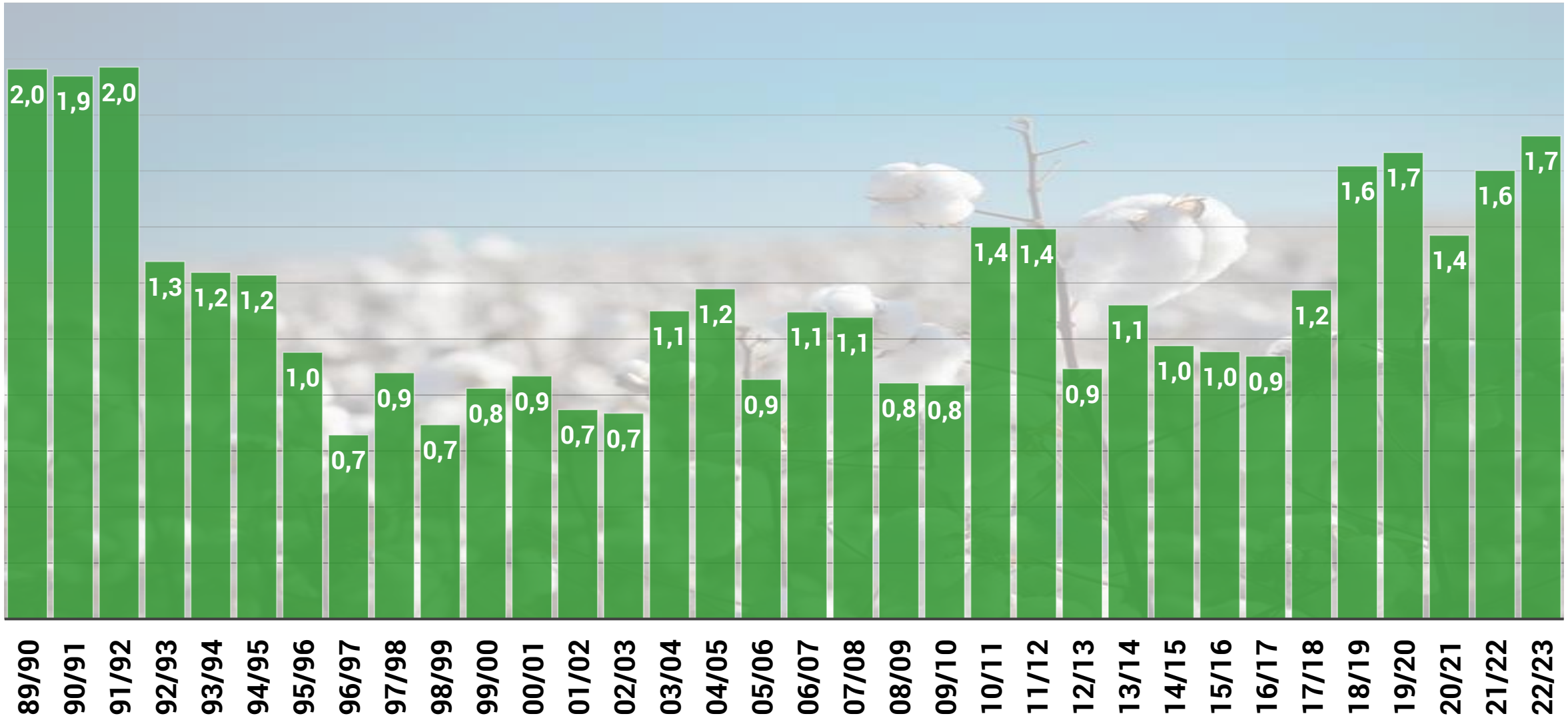
COGO inteligência em agronegócio

ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS POR PAÍSES NA SAFRA 2022/2023 - MILHÕES DE TONELADAS E %



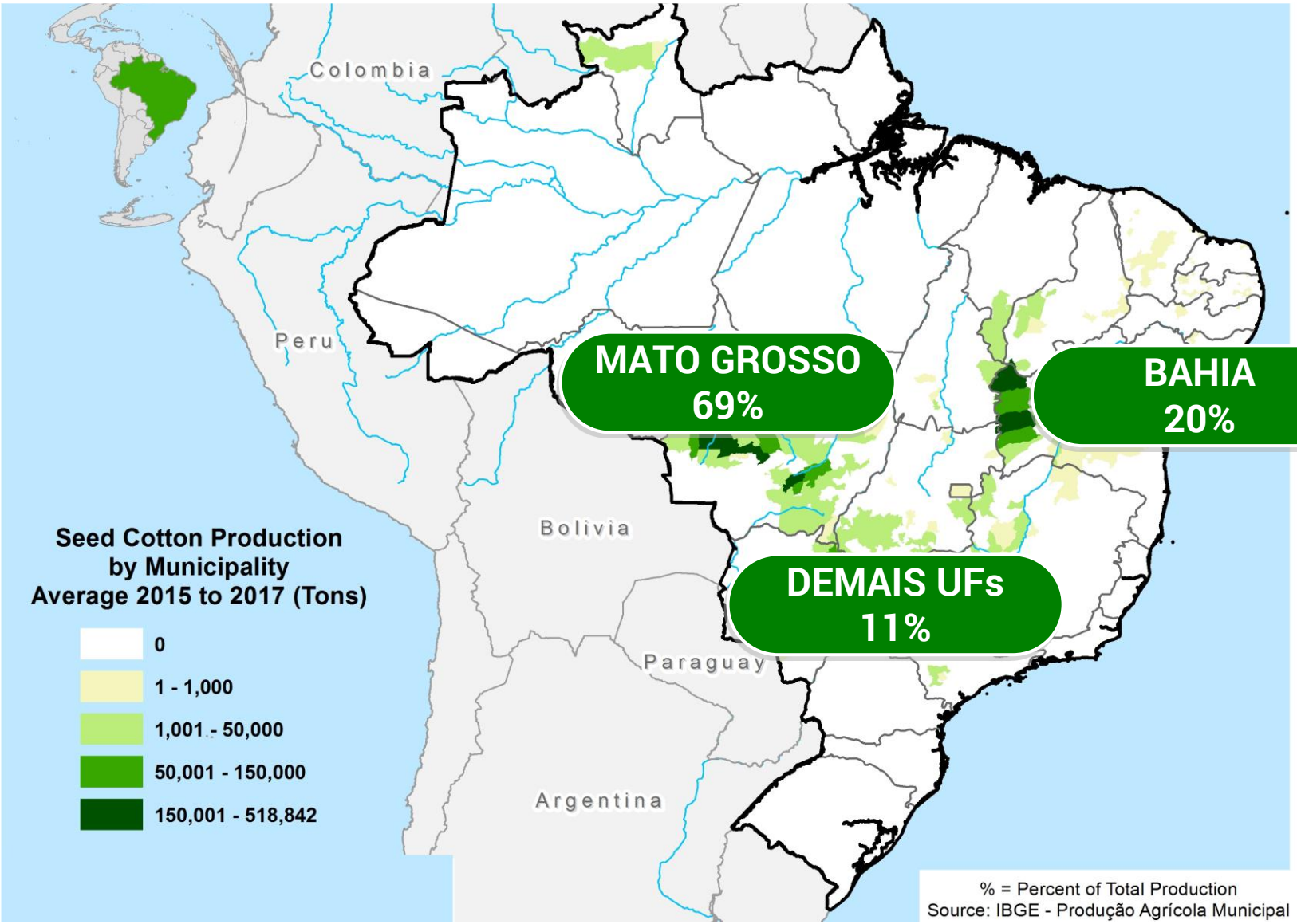
COGO inteligência em agronegócio

ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



COGO inteligência em agronegócio

BRASIL: PRODUÇÃO DE ALGODÃO NA SAFRA 2021/2022



COGO inteligência em agronegócio

ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

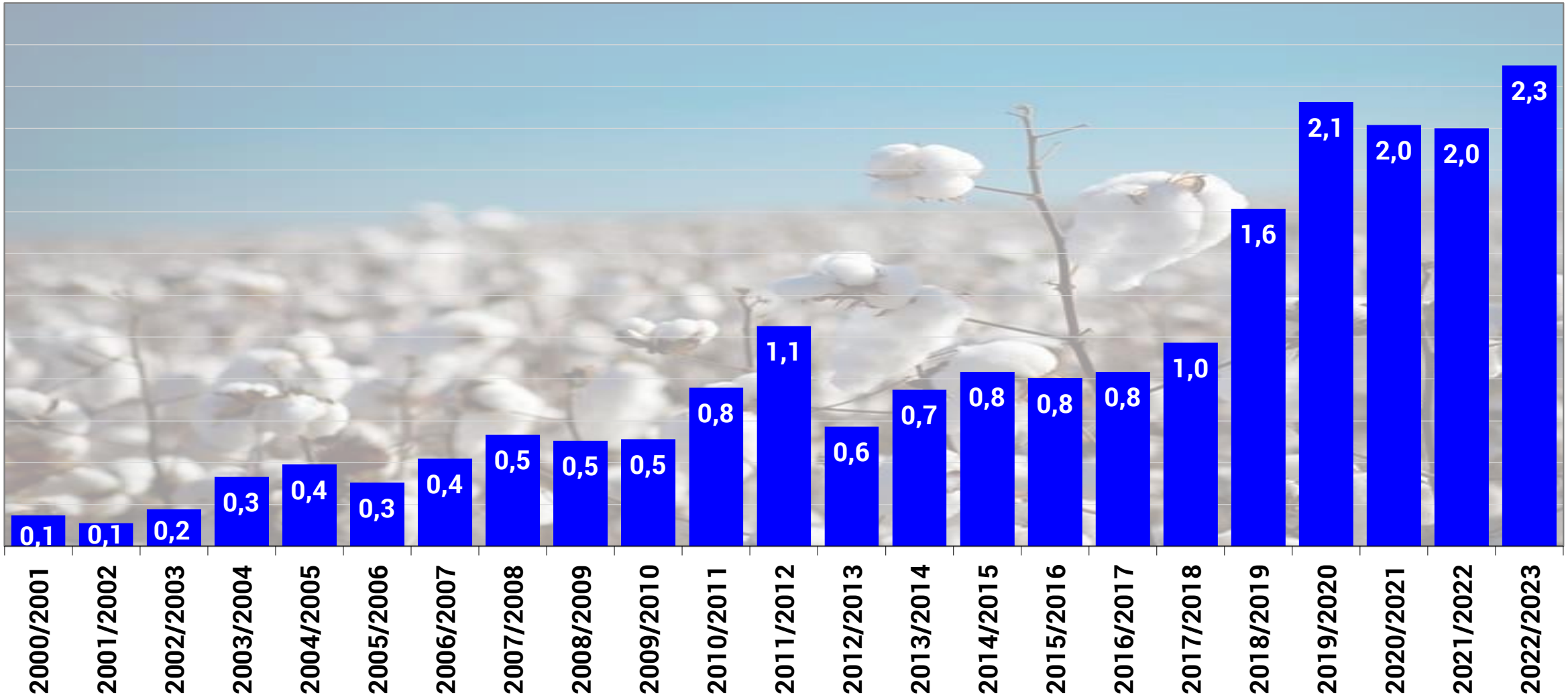
EM MIL TONELADAS BASE PLUMA

ANO SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO PLUMA	IMPORTAÇÃO PLUMA	SUPRIMENTO TOTAL	CONSUMO INTERNO	EXPORTAÇÃO PLUMA	DEMANDA TOTAL	ESTOQUE PASSAGEM
2000/2001	466,8	938,8	81,3	1.486,9	865,0	147,3	1.012,3	474,6
2001/2002	474,6	766,2	67,6	1.308,4	815,0	109,6	924,6	383,8
2002/2003	383,8	847,5	118,9	1.350,2	830,0	175,4	1.005,4	344,8
2003/2004	344,8	1.309,4	105,2	1.759,4	903,4	331,0	1.234,4	525,0
2004/2005	525,0	1.298,7	37,6	1.861,3	945,9	391,0	1.336,9	524,4
2005/2006	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	1.287,9	355,9
2006/2007	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	1.409,4	567,3
2007/2008	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	995,3	532,9	1.528,2	675,0
2008/2009	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	1.509,0	394,2
2009/2010	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	1.551,5	76,0
2010/2011	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	890,0	758,3	1.648,3	531,7
2011/2012	531,7	1.893,3	3,5	2.428,5	875,0	1.052,8	1.927,8	500,7
2012/2013	500,7	1.310,2	17,4	1.828,3	850,0	572,8	1.422,8	405,5
2013/2014	405,5	1.734,0	31,5	2.171,0	770,0	748,6	1.518,6	652,4
2014/2015	652,4	1.562,8	2,0	2.217,2	670,0	834,3	1.504,3	712,9
2015/2016	712,9	1.289,2	27,0	2.029,1	640,0	804,0	1.444,0	585,1
2016/2017	585,1	1.529,5	33,6	2.148,2	685,0	834,1	1.519,1	629,1
2017/2018	629,1	2.005,8	30,0	2.664,9	670,0	974,0	1.644,0	1.020,9
2018/2019	1.020,9	2.778,8	1,7	3.801,4	700,0	1.613,7	2.313,7	1.487,7
2019/2020	1.487,7	3.001,6	1,0	4.490,3	600,0	2.125,4	2.725,4	1.764,9
2020/2021	1.764,9	2.359,0	1,0	4.124,9	720,0	2.016,0	2.736,0	1.388,9
2021/2022	1.388,9	2.820,1	1,0	4.210,0	765,0	2.000,0	2.765,0	1.445,0
2022/2023	1.445,0	3.079,9	1,0	4.525,9	765,0	2.300,0	3.065,0	1.460,9
VAR. 2023/2022	**4,0%**	**9,2%**	**0,0%**	**7,5%**	**0,0%**	**15,0%**	**10,8%**	**1,1%**

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

COGO inteligência em agronegócio

ALGODÃO EM PLUMA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T



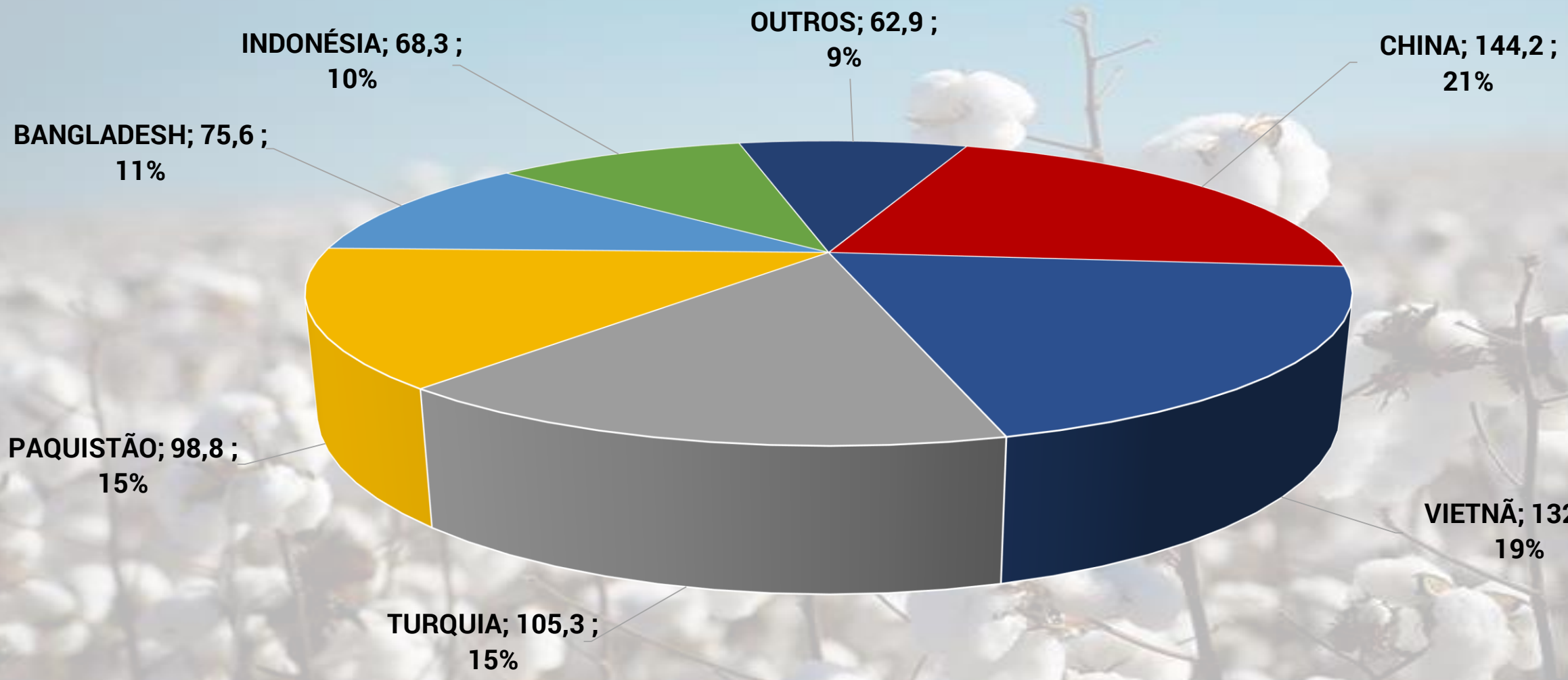
COGO inteligência em agronegócio

Exportações Brasileiras de Algodão em Pluma por Países de Destino - Mil Toneladas

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
China	83,0	303,0	501,7	658,8	583,0	144,2
Vietnã	166,2	146,6	217,2	339,2	339,6	132,5
Turquia	113,5	68,2	146,8	239,5	265,4	105,3
Paquistão	48,8	36,9	113,0	285,4	191,2	98,8
Bangladesh	87,6	93,2	189,9	211,7	261,7	75,6
Indonésia	170,6	141,3	201,8	202,3	172,9	68,3
Malásia	47,7	52,4	87,4	83,1	67,5	29,7
Coreia do Sul	50,3	55,6	45,5	50,0	75,6	14,2
Tailândia	24,0	22,9	24,0	18,8	16,5	8,0
Portugal	8,0	7,4	11,1	6,6	5,4	2,8
Itália	6,2	5,7	8,4	4,3	9,4	2,1
Taiwan	6,2	8,2	4,6	3,4	2,0	1,5
Japão	5,3	5,4	5,6	2,9	3,8	1,5
Índia	5,1	3,5	40,1	6,3	5,1	1,2
Filipinas	0,0	0,0	0,0	0,0	1,8	0,8
Outros	11,6	23,9	16,6	13,3	15,6	1,0
Total	**834,0**	**974,1**	**1.613,7**	**2.125,4**	**2.016,6**	**687,6**

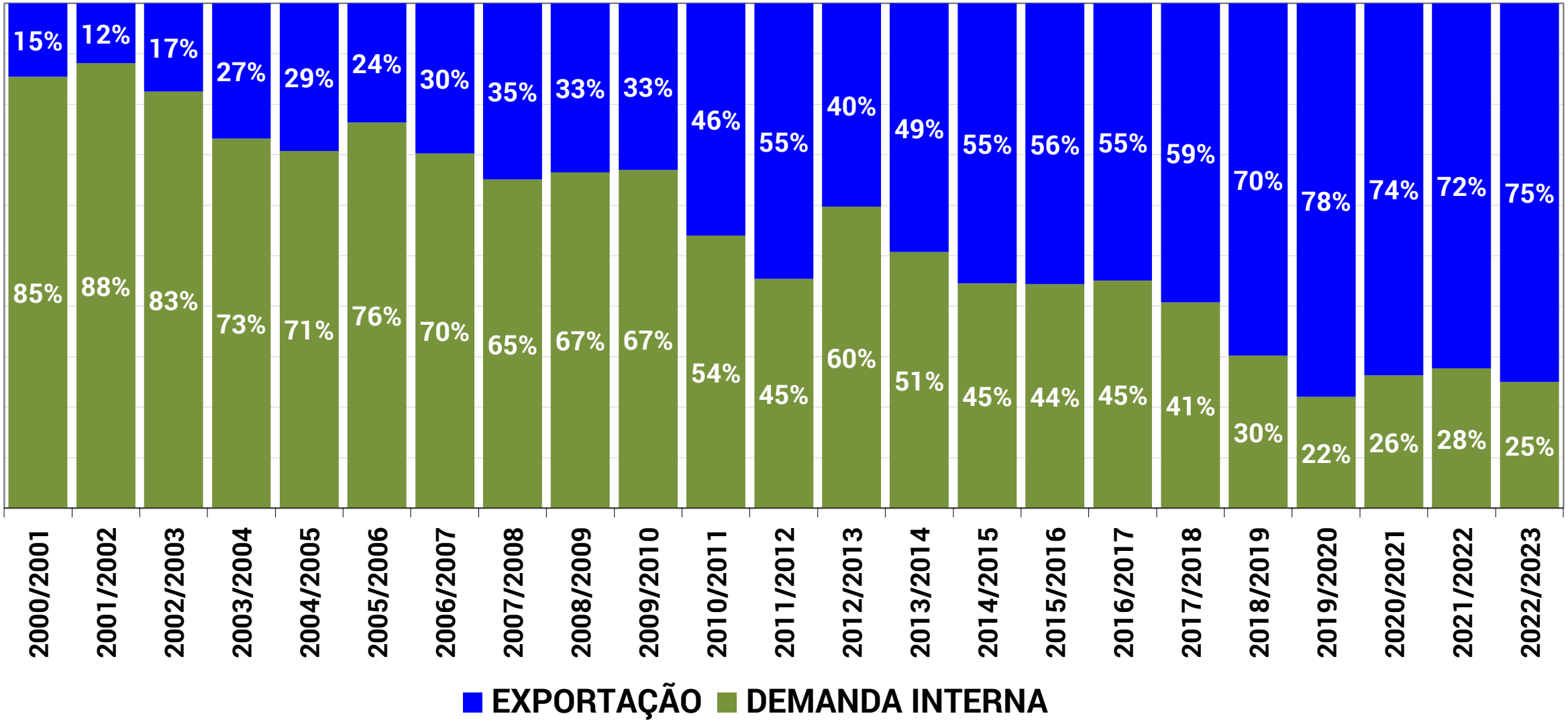
Fonte: ComexStat até 30/04/2022*

ALGODÃO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - JANEIRO A ABRIL DE 2022
MIL TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



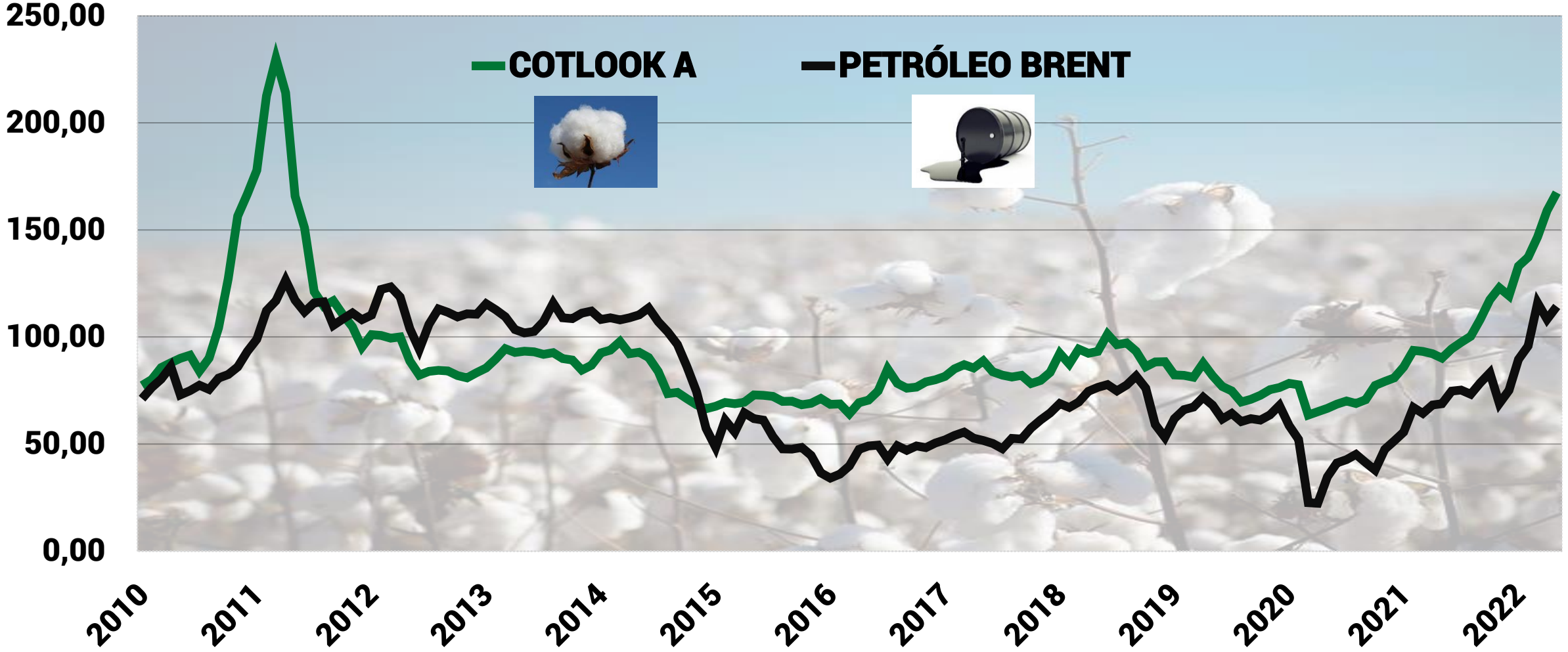
COGO inteligência em agronegócio

ALGODÃO EM PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO NO BRASIL



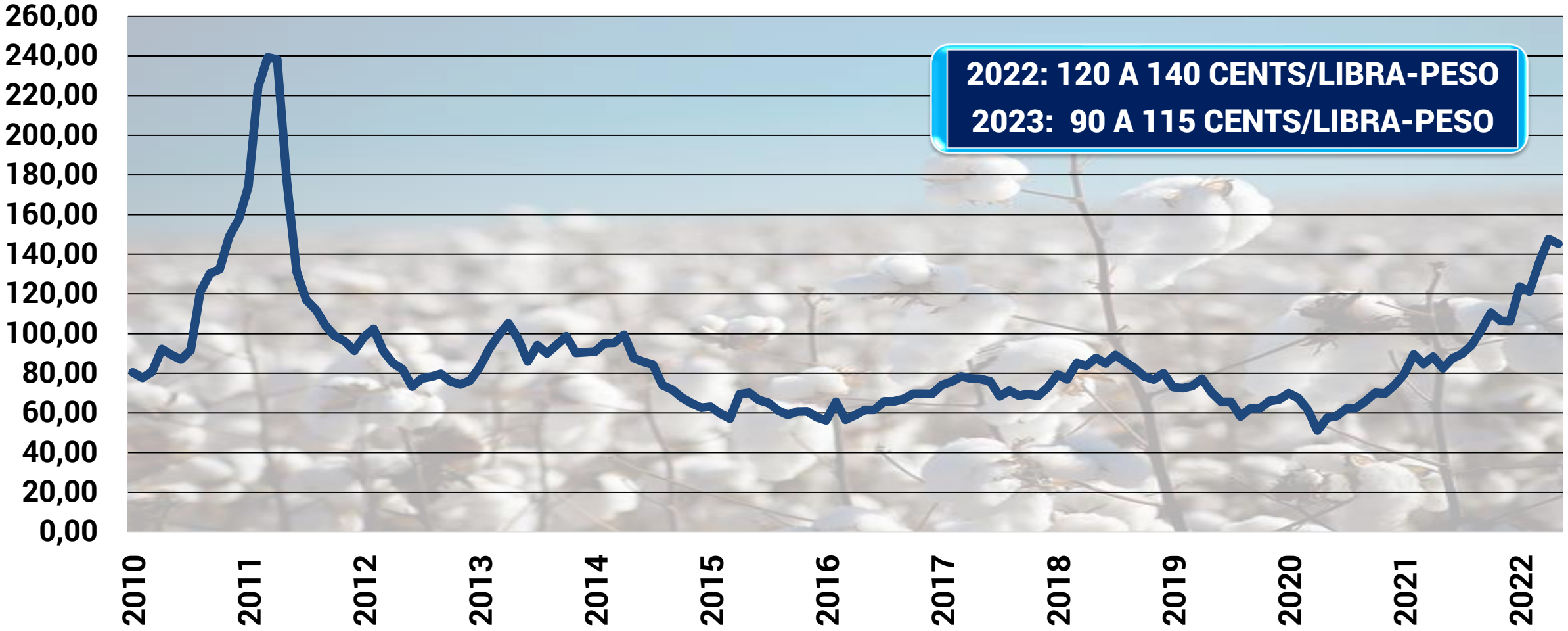
COGO inteligência em agronegócio

PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)



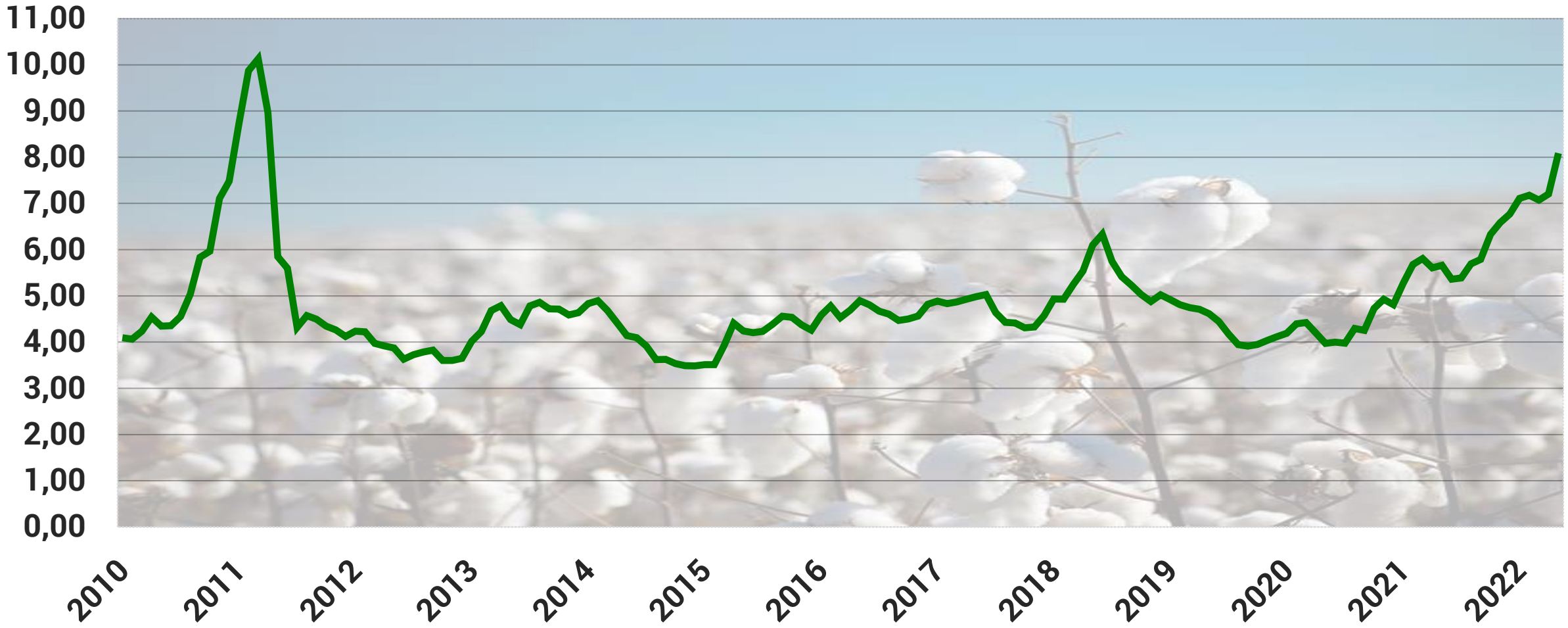
COGO inteligência em agronegócio

ALGODÃO: COTAÇÕES FUTURAS BOLSA DE NOVA YORK (ICE US)
CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



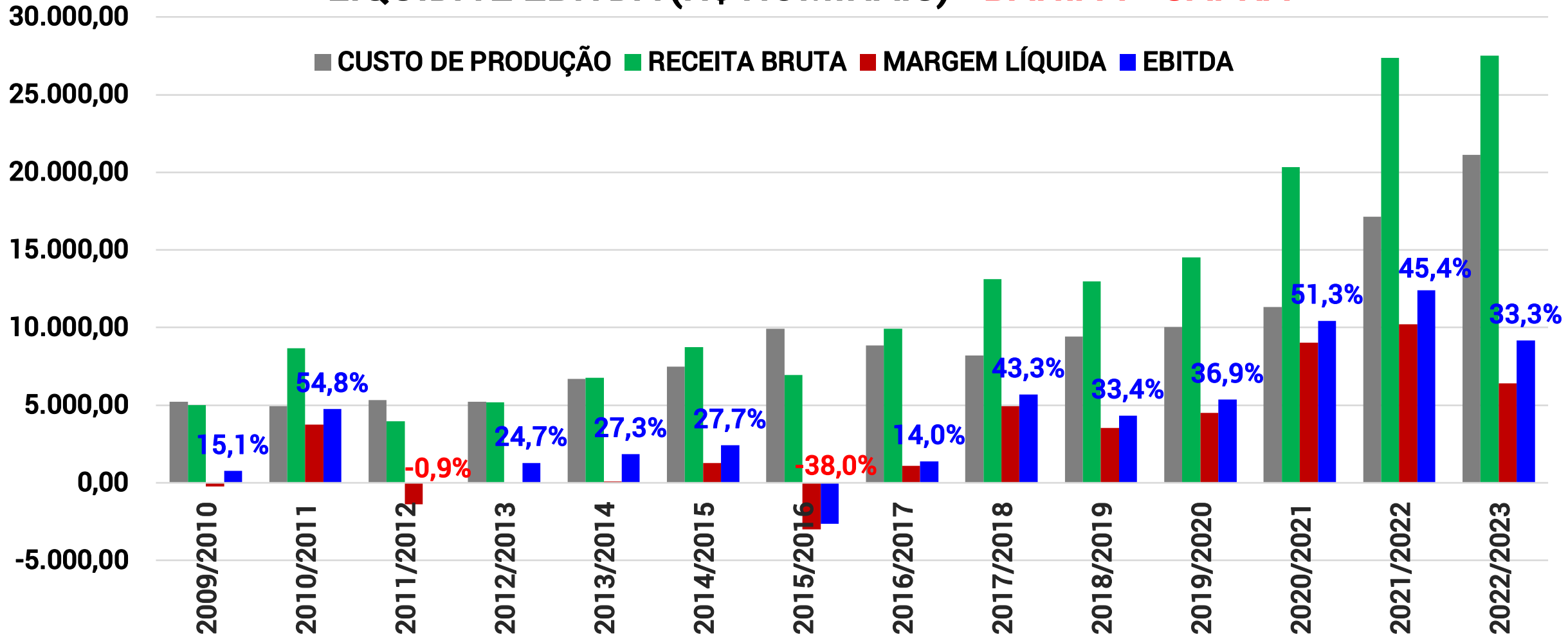
COGO inteligência em agronegócio

ALGODÃO PLUMA: PREÇOS CIF SÃO PAULO - R$/LIBRA-PESO
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI

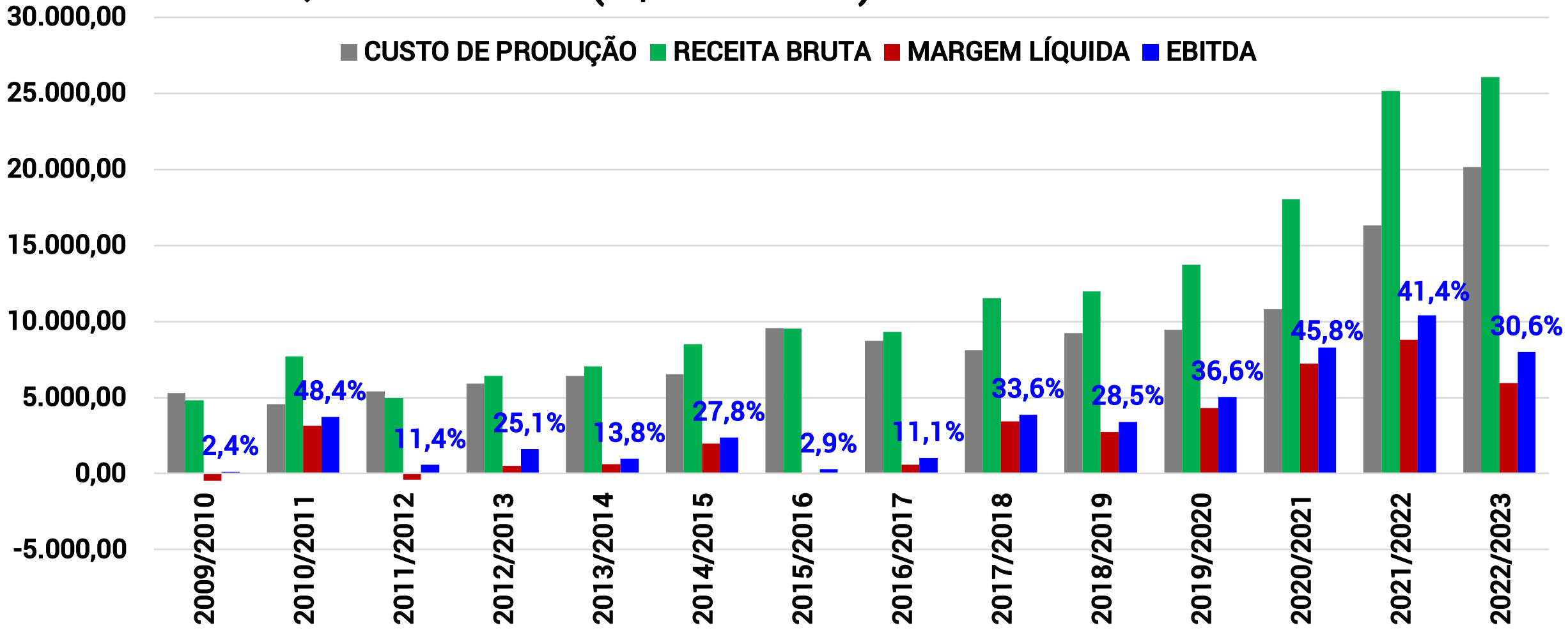


COGO inteligência em agronegócio

ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R$ NOMINAIS) - BAHIA 1ª SAFRA



ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R$ NOMINAIS) - MATO GROSSO 2ª SAFRA



+55 51 32481117
+55 51 999867666

www.carloscogo.com.br

consultoria@carloscogo.com.br

@cogointeligencia

COGO
inteligência em
agronegócio